SIMPLY CLEVER

ŠKODA

ŠKODA Yeti

MANUAL DE INSTRUÇÕES

Introdução

Optou por um Škoda - Muito obrigado pela sua confiança.

Com o seu novo Škoda, adquire um veículo equipado com a tecnologia mais moderna e numerosos equipamentos de que quererá, seguramente, usufruir plenamente na sua condução diária. Por esta razão, recomendamos-lhe que leia atentamente este Manual de Instruções, para que conheça rapidamente e de forma abrangente o seu veículo.

Se tiver outras questões ou problemas a apresentar relativamente ao seu veículo, dirija-se por favor à sua oficina especializada ou ao importador. Aí, as questões, sugestões e críticas são sempre bem recebidas.

As disposições legais nacionais divergentes têm prioridade sobre as informações dadas neste Manual de Instruções.

Desejamos-lhe o maior sucesso ao volante do seu Škoda e uma boa viagem.

A sua **Škoda** Auto

Literatura de bordo

A literatura de bordo do seu veículo inclui, para além deste «**Manual de Instruções**», também o «**Plano de Serviço**» e a «**Ajuda em viagem**». Além disso e consoante o modelo do veículo e o equipamento, podem existir outras instruções, bem como diversos manuais complementares (p. ex., o Manual de Instruções do rádio).

Em caso de falta de algum dos documentos acima mencionados, dirija-se por favor de imediato a uma oficina especializada, que lhe prestará a assistência necessária.

Tenha em atenção que as indicações constantes na documentação do veículo têm sempre prioridade sobre as indicações dadas neste Manual de Instruções.

Manual de Instruções

Neste Manual de Instruções são descritas **todas as possíveis variantes de equipamento**, sem estarem assinaladas como equipamento extra, variante de modelo ou equipamento dependente do mercado.

Deste modo, **nem todos os componentes de equipamento**, descritos neste Manual de Instruções terão necessariamente de estar presentes no seu veículo.

O equipamento do seu veículo é descrito na documentação de venda, que recebeu na altura da compra do veículo. Para mais informações, consulte o seu vendedor Škoda.

As **ilustrações** podem divergir, em pormenores irrelevantes, do seu veículo, devendo ser entendidas apenas como informações de carácter geral.

Para além das informações relativas aos comandos, o Manual de Instruções contém também avisos de funcionamento e de manutenção, fundamentais para a sua segurança e para a conservação do valor do seu veículo. Dá-lhe indicações e ajudas úteis. Além disso, descobrirá como pode conduzir o seu veículo **de forma segura**, **económica** e **ecológica**.

Por razões de segurança, é também imperativo que tenha em conta as informações referentes a acessórios, modificações e substituição de peças ⇒ página 213.

Mas os outros capítulos deste Manual de Instruções são também importantes, pois a utilização correcta do veículo serve - para além da manutenção e dos cuidados regulares - para a conservação do seu valor e é, além disso, em muitos casos, uma das condições indispensáveis para ter direito à garantia.

O Plano de Serviço

contém:

- Dados do veículo
- Periodicidade de manutenção
- Visão geral dos trabalhos de manutenção
- Certificado dos trabalhos de manutenção
- Confirmação da garantia de mobilidade (válida apenas em alguns países)
- Avisos importantes sobre a garantia

A confirmação de realização dos trabalhos de manutenção são uma das condições para ter direito à garantia.

Por isso, apresente sempre o Plano de Serviço quando levar o seu veículo a uma oficina especializada.

Se tiver perdido o seu Plano de Serviço ou se estiver gasto, dirija-se por favor à oficina especializada onde efectua regularmente a manutenção do seu veículo. Aqui, receberá um duplicado, onde estão confirmados os trabalhos de manutenção realizados até à data.

Ajuda em viagem

Contém os números de telefone mais importantes em diversos países, bem como endereços e números de telefone dos importadores Škoda.

Índice

Estrutura deste Manual de Instruções (esclarecimentos)

O presente manual está estruturado de forma sistemática, para lhe facilitar a pesquisa e a compreensão das informações necessárias.

Capítulos, Índice de conteúdos e Índice remissivo

O texto deste Manual de Instruções está dividido em parágrafos relativamente curtos que, por sua vez, estão agrupados em **capítulos** distintos. O capítulo em curso de leitura encontra-se destacado na parte inferior da página do lado direito.

O **Índice de conteúdos, ordenado por capítulos,** e o **Índice remissivo detalhado** no final do Manual de Instruções ajudam-no a encontrar rapidamente a informação pretendida.

Parágrafos

A maioria dos **parágrafos** é válida para todos os veículos.

Dado que as variantes de equipamento podem ser muito numerosas, não é possível evitar que, por vezes, sejam mencionados também equipamentos que o seu veículo não possui, apesar da divisão em parágrafos.

Informação breve e Instrução

Cada capítulo tem um **título**.

Segue-se uma **informação breve** (letras grandes, em itálico), que lhe indica o assunto tratado nesse capítulo.

A ilustração é, geralmente, seguida de uma **instrução** (letras relativamente grandes), que descreve o que deve fazer. As **sequências de trabalho** a realizar são apresentadas antecedidas de um traço.

Indicações de direcção

Todas as indicações de direcção, como seja «esquerda», «direita», «à frente», «atrás», são dadas tendo por base o sentido de deslocação do veículo.

Explicação dos símbolos

■ Fim de um parágrafo.

▶ O parágrafo continua na página seguinte.

Avisos

Os quatro tipos de avisos, utilizados no texto, são sempre apresentados no final do respectivo capítulo.

ATENÇÃO!

Os avisos mais importantes são assinalados com o título ATENÇÃO. Estes avisos de ATENÇÃO alertam-no para o perigo de acidente ou de ferimentos graves. No texto, encontrará frequentemente uma seta dupla seguida de um pequeno ponto de exclamação. Este símbolo chama a sua atenção para um aviso de ATEN-ÇÃOno final do capítulo, que éimperativo respeitar.

Cuidado!

Um aviso **Cuidado**chama a sua atenção para possíveis danos no veículo (na caixa de velocidades, por exemplo) ou assinala um risco geral de acidente.

Nota sobre o impacte ambiental

Um aviso **ambiental**chama a sua atenção para a protecção do ambiente. Aqui encontrará, p. ex., conselhos para um menor consumo de combustível.

Nota

Um **Aviso** simples chama a sua atenção para as informações importantes em geral. ■

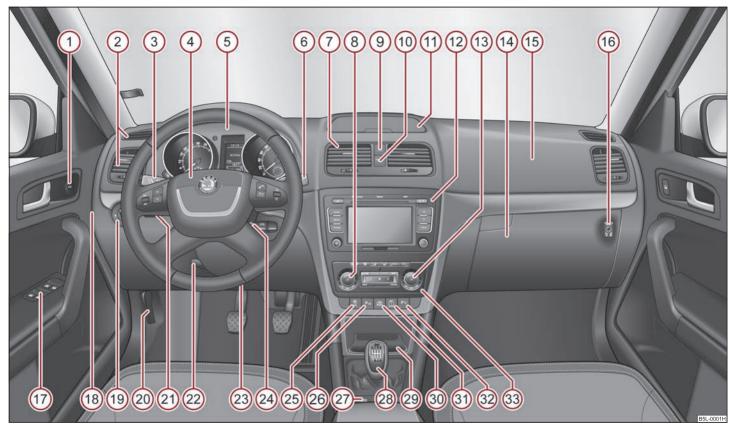



Fig. 1 Posto de condução

Posto de condução

Visão geral

Esta visão geral pretende ajudá-lo a familiarizar-se, rapidamente, com as indicações e os elementos de comando.

(1) Regulação eléctrica dos espelhos retrovisores exteriores 62
(2) Difusores de ar 91
(3) Alavanca multifunções:
– Pisca-piscas, máximos e luzes de estacionamento, sinal de luzes 55
– Sistema de regulação da velocidade 113
(4) Volante:
– com buzina
– com airbag do condutor 143
– com botões de comando para o rádio, o sistema de radionavegação e o telefone 122
(5) Painel de instrumentos: Instrumentos e luzes de controlo 15
(6) Alavanca multifunções:
– Indicação multifuncional 19
– Lava-vidros e limpa-vidros dianteiro 58
(7) Difusores de ar 91
(8) Comando rotativo para o aquecimento do banco do condutor 72
(9) Botão das luzes de emergência 54
(10) Luz de controlo para a desactivação do airbag do passageiro dianteiro 150
(11) Compartimento de arrumação no painel de bordo 85
(12) Consoante o equipamento:
– Rádio
– Sistema de radionavegação
(13) Comando rotativo para o aquecimento do banco do passageiro dianteiro 72
(14) Compartimento de arrumação do lado do passageiro dianteiro ... 84
(15) Airbag do passageiro dianteiro 143
(16) Interruptor para o airbag frontal do passageiro dianteiro (no porta-luvas do passageiro dianteiro) 150
(17) Elevadores eléctricos de vidros 13
(18) Caixa de fusíveis (no lado do painel de bordo) 227
(19) Interruptor de luzes 49
(20) Alavanca de destrancamento do capot 196
(21) Comando rotativo para a iluminação de instrumentos e comando rotativo para a regulação do alcance dos faróis 53, 54
(22) Alavanca de regulação do volante 10
(23) Airbag de joelho para o condutor 145
(24) Canhão de ignição 104
(25) Botão para o Sistema de Controlo de Tracção (ASR) 160
(26) Sistema de assistência ao estacionamento dianteiro e traseiro .. 109
(27) Comando do fecho centralizado 38
(28) Consoante o equipamento:
– Alavanca de velocidades (caixa de velocidades manual) 107
– Alavanca selectora (caixa de velocidades automática) 118
(29) Compartimento de arrumação 85
(30) Modo fora de estrada (Offroad) 166
(31) Monitorização da pressão de ar dos pneus 164
(32) Assistência ao estacionamento 110
(33) Consoante o equipamento:
– Comando para o aquecimento 92
– Comando para o ar condicionado 94
– Comando para o ar condicionado Climatronic 97

Nota

- Os veículos equipados de fábrica com um rádio ou sistema de navegação dispõem de um Manual de Instruções separado relativo a estes aparelhos.
- Nos veículos com volante à direita, a disposição dos elementos de comando diverge parcialmente da que é mostrada em ⇒ página 8, fig. 1. Todavia, os símbolos dos elementos de comando são idênticos. ■

Manual breve

Funções básicas e avisos importantes

Introdução

O capítulo Manual Breve serve apenas para uma rápida familiarização com os elementos de comando mais importantes do veículo. É necessário respeitar todos os avisos contidos nos capítulos seguintes do Manual de Instruções.

Trancamento e destrancamento do veículo

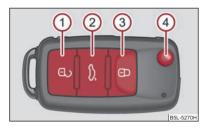



Fig. 2 Chave com controlo remoto

① Destrancamento do veículo

② Destrancamento da tampa da bagageira

③ Trancamento do veículo

④ Desdobrar/dobrar a chave

Outros avisos ⇒ página 41, «Destrancamento e trancamento do veículo». ■

Regulação da posição do volante

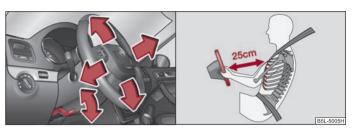



Fig. 3 Volante ajustável: Alavanca situada sob o volante / Distância correcta relativamente ao volante

A posição do volante pode ser ajustada em altura e em profundidade.

– Desloque para baixo a alavanca situada sob o volante ⇒ fig. 3 - à esquerda.

– Coloque o volante na posição pretendida (em altura e profundidade).

– Puxe a alavanca para cima, até ao batente.

Outros avisos ⇒ página 104, «Regulação da posição do volante».

⚠ ATENÇÃO!

- **Ajuste o volante, de forma a que a distância entre o volante e o esterno seja, no mínimo, de 25 cm ⇒ fig. 3 - à direita. Se não respeitar esta distância mínima, o sistema de airbags não o poderá proteger - Perigo de vida!**
- **Não deve ajustar o volante durante a condução!**
- **Por razões de segurança, a alavanca deve estar sempre pressionada para cima, de modo que a posição do volante não se altere subitamente durante a condução - Perigo de acidente!** ■

Regulação da altura do cinto

Fig. 4 Banco dianteiro: Regulação da altura do cinto

- Empurre o suporte do cinto para a posição pretendida, para cima ou para baixo ⇒ fig. 4.
- Depois de ajustar, verifique se o suporte do cinto está bem encaixado, puxando fortemente o cinto.

Outros avisos ⇒ página 139, «Regulação da altura dos cintos nos bancos dianteiros».

⚠ ATENÇÃO!

Ajuste a altura do cinto, de forma a que a correia do cinto do ombro passe, sensivelmente, sobre o centro do ombro e nunca por cima do pescoço! ■

Regulação dos bancos dianteiros

Fig. 5 Elementos de comando no banco

(1) Regulação longitudinal do banco

(2) Regulação da altura do banco

(3) Regulação da inclinação do encosto do banco

(4) Regulação do apoio lombar

Outros avisos ⇒ página 64, «Regulação dos bancos dianteiros».

ATENÇÃO!

Ajuste o banco do condutor apenas com o veículo parado - Perigo de acidente! ■

Regulação eléctrica dos espelhos retrovisores exteriores

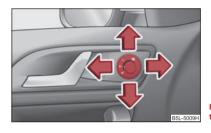



Fig. 6 Parte interior da porta: botão rotativo

	Aquecimento dos espelhos retrovisores exteriores
L	Regulação simultânea dos espelhos retrovisores exteriores direito e esquerdo
R	Regulação do espelho retrovisor exterior direito
0	Desactivação do comando

Outros avisos ⇒ página 62, «Espelhos retrovisores exteriores». ■

Ligar e desligar as luzes

Fig. 7 Painel de bordo: Interruptor de luzes

AUTO	Ligação automática das luzes
0	Desligar todas as luzes/luzes de circulação diurna
	Ligar os mínimos
	Ligar os médios e os máximos
	Faróis de nevoeiro
	Luz do farol de nevoeiro traseiro

Outros avisos ⇒ página 49, «Ligar e desligar as luzes ☼». ■

Alavanca dos pisca-piscas e dos máximos

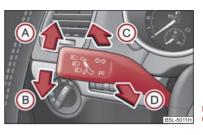



Fig. 8 A alavanca dos pisca-piscas e dos máximos

Ⓐ Pisca-pisca direito
Ⓑ Pisca-pisca esquerdo
Ⓒ Comutação entre médios e máximos
Ⓓ Sinal de luzes

Outros avisos ⇒ página 55, «A alavanca dos pisca-piscas ⇦ ⇨ e dos máximos ≣D». ■

Alavanca de limpa-vidros

Fig. 9 Alavanca de limpa-vidros

Ⓐ Interruptor de intervalo, regulação da sensibilidade do sensor de chuva
⓪ Função limpa-vidros desligada
① Limpar a intervalos
② Limpar lentamente

▶

(3) Limpar rapidamente

(4) Limpar uma só vez

(5) Sistema automático de limpar/lavar

Limpa-vidros traseiro

(6) Limpar a intervalos - cada 6 segundos

(7) Sistema automático de limpar/lavar

Outros avisos ⇒ página 58, «Limpa-vidros». ■

Elevadores eléctricos de vidros

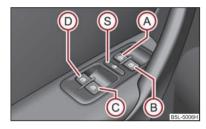



Fig. 10   Botões na porta do condutor

(A) Botão do elevador de vidros na porta do condutor

(B) Botão do elevador de vidros na porta do passageiro dianteiro

(C) Botão do elevador de vidros na porta traseira direita

(D) Botão do elevador de vidros na porta traseira esquerda

(S) Interruptor de segurança

Outros avisos ⇒ página 43, «Elevadores eléctricos de vidros». ■

Abastecimento

Fig. 11   Lado traseiro direito do veículo: Tampa do depósito / Tampa do depósito com tampão de desapertar

A tampa do depósito é trancada ou destrancada automaticamente com o fecho centralizado.

Abertura do tampão do depósito

- Carregue no centro da área esquerda da tampa do depósito, no sentido da seta ⇒ fig. 11 - à esquerda.
- Segure o tampão do bocal de abastecimento de combustível com uma mão e destranque-o com a chave do veículo, rodando-a para a esquerda (válido para os veículos sem destrancamento automático da tampa do depósito).
- Desaperte o tampão do depósito para a esquerda e encaixe-o na parte superior da tampa do depósito ⇒ fig. 11 - à direita.

Feche o tampão do depósito

- Rode o tampão do depósito para a direita, até que encaixe audivelmente.
- Segure o tampão do bocal de abastecimento de combustível com uma mão e tranque-o com a chave do veículo, rodando-a para a direita (válido para os veículos sem trancamento automático da tampa do depósito).
- Feche a tampa do depósito até encaixar.

Outros avisos ⇒ página 194, «Abastecimento». ■

Destrancamento do capot

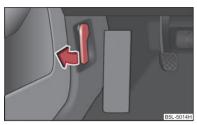



Fig. 12 Alavanca de destrancamento do capot

– Puxe a alavanca de destrancamento, sob o painel de bordo, do lado esquerdo ⇒ fig. 12.

Outros avisos ⇒ página 196. ■

Abrir o capot

Fig. 13 Grelha do radiador: Alavanca de segurança / Segurança do capot com a vareta de apoio

– Pressione a alavanca de segurança, no sentido da seta (1) ⇒ fig. 13, e o capot é desbloqueado.

– Retire a vareta de apoio, no sentido da seta (2), do respectivo suporte e mantenha o capot aberto, colocando a extremidade da vareta de apoio na abertura (3) prevista para esse efeito ⇒ fig. 13.

Outros avisos ⇒ página 196, «Abrir e fechar o capot». ■

Verificação do nível de óleo do motor

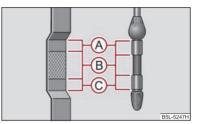



Fig. 14 Vareta de medição do nível de óleo

(A) O nível de óleo do motor **não deve ser** reposto.

(B) O nível de óleo do motor **pode** ser reposto.

(C) O nível de óleo do motor **deve** ser reposto.

Outros avisos ⇒ página 198, «Verificação do nível de óleo do motor». ■

Instrumentos e luzes de controlo

Visão global do painel de instrumentos

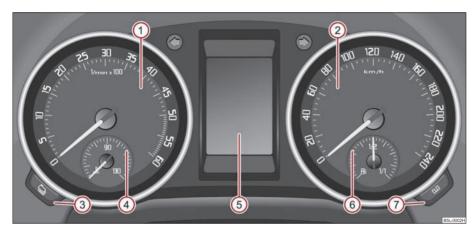



Fig. 15 Painel de instrumentos

(1) Conta-rotações ⇒ página 15
(2) Velocímetro ⇒ página 16
(3) Botão do modo de indicação:
– Ajuste de horas / minutos
– Activação / desactivação da segunda velocidade em mph ou em km/h
– Periodicidade de manutenção - Indicação dos dias restantes e do número de quilómetros ou milhas até ao próximo serviço de inspecção / reset [1)]
(4) Indicador da temperatura do líquido de refrigeração ⇒ página 16
(5) Visor
– com conta-quilómetros ⇒ página 17
– com indicação da periodicidade de manutenção ⇒ página 17
– com relógio digital ⇒ página 18
– com indicação multifuncional ⇒ página 19
– com visor de informações⇒ página 22
(6) Indicação do nível de combustível ⇒ página 16
(7) Botão para:
– Reposição a zero do conta-quilómetros parcial
– Reinicialização da indicação da periodicidade de manutenção
– Ajuste de horas / minutos
– Activar / desactivar o modo de indicação ■

Conta-rotações

A zona vermelha da escala do conta-rotações (1) ⇒ fig. 15 designa a área em que o aparelho de comando do motor começa a limitar as rotações do motor. O aparelho de comando do motor limita as rotações do motor a um valor limite seguro. ▶

[1)] É válido para os países em que os valores são indicados em unidades de medida inglesas.

Antes de atingir a zona vermelha da escala do conta-rotações, engrene a velocidade seguinte mais alta ou, no caso de uma caixa de velocidades automática, seleccione a posição D com a alavanca selectora.

Evite as altas rotações do motor durante o período de rodagem e antes de o motor ter atingido a temperatura de funcionamento ⇒ página 168.

Nota sobre o impacte ambiental

Ao engrenar atempadamente uma velocidade mais alta, reduz o consumo de combustível, diminui os ruídos de rolamento, protege o ambiente e aumenta a vida útil e a fiabilidade do motor. ■

Velocímetro

Aviso ao ultrapassar a velocidade

Ao ultrapassar a velocidade de 120 km/h, é emitido um sinal sonoro de aviso. Logo que a velocidade volte a ser inferior a esse limite de velocidade, o sinal sonoro de aviso pára.

Nota

Esta função só é válida para alguns países. ■

Indicador da temperatura do líquido de refrigeração

O indicador da temperatura do líquido de refrigeração (4) ⇒ página 15, fig. 15 só funciona com a ignição ligada.

Para não danificar o motor, deve respeitar os seguintes avisos relativamente à temperatura:

Zona Motor frio

O motor ainda não atingiu a sua temperatura de funcionamento, enquanto o ponteiro se encontrar na zona esquerda da escala. Evite as altas rotações do motor, acelerar a fundo e as fortes solicitações do motor.

Zona Motor à temperatura de funcionamento

O motor atingiu a sua temperatura de funcionamento logo que o ponteiro esteja na zona central da escala. Em caso de grandes esforços do motor e elevada temperatura exterior, o ponteiro pode deslocar-se mais para a direita. Isto não é grave enquanto o símbolo de aviso não piscar no painel de instrumentos.

A intermitência do símbolo no painel de instrumentos pode significar que a **temperatura** do líquido de refrigeração é demasiado alta ou que o **nível** do líquido de refrigeração é demasiado baixo. Respeite os seguintes avisos ⇒ página 30, «Temperatura/nível do líquido de refrigeração».

ATENÇÃO!

Preste atenção às indicações de aviso ⇒ página 196, «Trabalhos no compartimento do motor», antes de abrir o capot e verificar o nível do líquido de refrigeração.

Cuidado!

Os faróis adicionais e outros componentes montados à frente da entrada de ar fresco reduzem a eficácia do líquido de refrigeração. Em caso de elevada temperatura exterior e de fortes solicitações do motor, há perigo de sobreaquecimento do motor! ■

Indicação do nível de combustível

A indicação do nível de combustível (6) ⇒ página 15, fig. 15 só funciona com a ignição ligada.

A capacidade do depósito é de cerca de 55 litros ou de 60 litros [2]. Quando o ponteiro atingir a marca da reserva, acende-se no painel de instrumentos o símbolo de aviso. Ainda restam aprox. 10,5 litros de combustível no depósito. Este símbolo lembra-o de que **deve proceder ao reabastecimento de combustível**.

No visor de informações é indicado:

Please refuel. (Favor abastecer!)

Como aviso adicional, é emitido um sinal acústico.

Cuidado!

Nunca deixe esvaziar totalmente o depósito! Uma alimentação irregular de combustível pode levar ao funcionamento irregular do motor. O combustível não queimado pode infiltrar-se no sistema de escape e danificar o catalisador. ▶

[2] Válido para Yeti 4x4

Nota

Depois de ter enchido o depósito totalmente, a indicação do nível de combustível poderá indicar aprox. uma parte menos em caso de uma condução dinâmica (p. ex. inúmeras curvas, travagens, condução em planos inclinados). No entanto, se parar ou conduzir de uma forma menos dinâmica, será apresentado o nível de combustível real. Este efeito é completamente normal, e não uma falha do sistema. ■

Conta-quilómetros

A distância percorrida é indicada em quilómetros (km). Em alguns países, é utilizada a unidade de medida «milha».

Botão de reposição

Ao manter o botão de reposição ⑦ ⇒ página 15, fig. 15 premido durante aprox. 1 segundo, o conta-quilómetros parcial é reposto a zero.

Conta-quilómetros parcial (trip)

O conta-quilómetros parcial indica a distância percorrida desde a última reposição a zero do contador - a intervalos de 100 m ou de 1/10 milhas.

Conta-quilómetros total

A distância total percorrida é indicada em quilómetros ou milhas.

Indicação de anomalia

Em caso de anomalia no painel de instrumentos, aparece fixamente no visor **Error**. Dirija-se, o quanto antes, a uma oficina especializada para que esta possa eliminar a anomalia.

 ATENÇÃO!

Por motivos de segurança, nunca reponha o conta-quilómetros parcial a zero enquanto conduz!

 Nota

Em caso de activação da indicação da segunda velocidade em mph ou km/h, esta indicação substitui o conta-quilómetros total nos veículos equipados com um visor de informações. ■

Indicação da periodicidade de manutenção

Fig. 16 Indicação da periodicidade de manutenção: Aviso

Consoante o equipamento do veículo, a indicação pode ser diferente no visor.

Indicação da periodicidade de manutenção

Antes de atingir o prazo de manutenção, são indicados, depois de ligar a ignição, o símbolo de uma chave de bocas 🔧 e os quilómetros que ainda falta percorrer até lá ⇒ fig. 16. Simultaneamente, aparece uma indicação com os dias que ainda faltam até ao próximo prazo de manutenção.

No visor de informações é indicado:

Service in ... km or... days. (Serviço em ... km ou ... dias.)

A indicação dos quilómetros e/ou dos dias diminui a intervalos de 100 km e/ou em dias, até chegar a altura do prazo de manutenção.

Ao atingir o prazo de manutenção, aparece no visor, durante 20 segundos, o símbolo de uma chave de bocas a piscar 🔧 e o texto **Serviço**.

No visor de informações é indicado:

Service now! (Serviço agora!)

Indicação dos quilómetros e dos dias até ao próximo prazo de manutenção

Através do botão ③ ⇒ página 15, fig. 15, pode consultar, em qualquer momento, os quilómetros e os dias restantes até ao próximo prazo de manutenção.

No visor aparece, durante 10 segundos, o símbolo de uma chave de bocas 🔧 e a indicação dos quilómetros ainda restantes. Simultaneamente, aparece uma indicação com os dias que ainda faltam até ao próximo prazo de manutenção.

Nos veículos com um visor de informações, terá acesso a esta indicação no menu **Settings (Configurações)** ⇒ página 24. ▶

No visor de informações é indicado durante 10 segundos:

Service in ... km or... days. (Serviço em ... km ou ... dias.)

Reinicialização da indicação da periodicidade de manutenção

A indicação da periodicidade de manutenção só pode ser reinicializada quando o visor do painel de instrumentos indicar uma mensagem de manutenção ou, pelo menos, um aviso prévio.

Recomendamos que mande fazer a reinicialização numa oficina especializada.

A oficina especializada:

- reinicializa, depois de ter feito a respectiva inspecção, a memória da indicação;
- faz a respectiva anotação no Plano de Serviço;
- cola um autocolante na parte lateral do painel de bordo, do lado do condutor, com a indicação do próximo prazo de manutenção.

As indicações da periodicidade de manutenção podem também ser reinicializadas através do botão de reposição (7) ⇒ página 15, fig. 15.

Nos veículos com um visor de informações, terá acesso a esta indicação no menu **Settings (Configurações)** ⇒ página 24.

Cuidado!

Recomendamos que não reinicialize por iniciativa própria a indicação da periodicidade de manutenção, visto que esta medida poderia causar um ajuste incorrecto da indicação e, consequentemente, avarias no veículo.

Nota

- Nunca reinicialize a indicação entre a periodicidade de manutenção, visto que esta medida iria dar origem a indicações incorrectas.
- Ao desligar a bateria do veículo, os valores da indicação da periodicidade de manutenção não são eliminados.
- Em caso de substituição do painel de instrumentos após uma reparação, é necessário introduzir os valores correctos nos contadores da indicação da periodicidade de manutenção. Este trabalho é efectuado por uma oficina especializada.
- Depois de reinicializada a indicação com periodicidade de manutenção flexível (QG1), os dados são indicados como nos veículos com periodicidade de manutenção fixa (QG2). Por este motivo, recomendamos que a reinicialização da indicação da periodicidade de manutenção seja sempre efectuada num concessionário Škoda autorizado, que efectuará a operação com um aparelho de teste do sistema do veículo.
- Informações detalhadas sobre a periodicidade de manutenção - ver o Plano de Serviço. ■

Relógio digital

O relógio é acertado com os botões (3) ⇒ página 15, fig. 15 e (7).

Com o botão (3), seleccione a indicação que pretende alterar. Com o botão (7), pode fazer a respectiva alteração.

Nos veículos equipados com um visor de informações, o relógio pode ser ajustado através do menu **Time (Hora)** ⇒ página 24.

ATENÇÃO!

Por motivos de segurança, o relógio só deve ser acertado com o veículo parado e nunca durante a condução! ■

Recomendação de mudança de velocidade

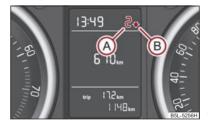



Fig. 17 Recomendação de mudança de velocidade

No visor do painel de instrumentos é indicada uma informação sobre a velocidade engrenada (A) ⇒ fig. 17.

Para obter um consumo de combustível tão baixo quanto possível, é indicada no visor uma recomendação de mudança de velocidade.

Quando o aparelho de comando reconhecer que é mais vantajoso mudar de velocidade, aparece no visor uma seta (B). A seta pode indicar para cima ou para baixo, consoante se recomenda engrenar uma velocidade mais alta ou mais baixa.

Simultaneamente, é indicada a velocidade recomendada em vez da velocidade actualmente engrenada (A). ■

Indicação multifuncional (computador de bordo)

Introdução

A indicação multifuncional é apresentada, consoante o modelo do veículo, no visor ⇒ fig. 18 ou no visor de informações ⇒ página 22.

A indicação multifuncional oferece-lhe uma série de informações úteis:

Temperatura exterior	⇒ página 20
Tempo de condução	⇒ página 20
Consumo instantâneo de combustível	⇒ página 21
Consumo médio de combustível	⇒ página 21
Autonomia de combustível	⇒ página 21
Distância percorrida	⇒ página 21
Velocidade média	⇒ página 21
Velocidade actual	⇒ página 21
Temperatura do óleo	⇒ página 21
Aviso ao ultrapassar a velocidade	⇒ página 21

Nos veículos equipados com um visor de informações, é possível desactivar a indicação de algumas informações.

 Cuidado!

Para evitar eventuais danos no contacto com o visor (p. ex. ao limpar), tire a chave da ignição.

 Nota

- Em determinados países, a indicação é efectuada no sistema de unidades de medida inglês.
- Em caso de activação da indicação da segunda velocidade em mph, a velocidade actual em km/h não é indicada no visor. ■

Memória

Fig. 18 Indicação multifuncional

A indicação multifuncional está equipada com duas memórias automáticas. No centro do campo de indicação, é indicada a memória seleccionada ⇒ fig. 18.

São indicados os dados da memória de viagens individuais (memória 1) quando aparecer um **1** no visor. Ao aparecer um **2**, são indicados os dados da memória da quilometragem total (memória 2).

Pode mudar a memória através do botão (B) ⇒ página 20, fig. 19 na alavanca do limpa-vidros ou através do botão (D) no ⇒ página 20 volante multifunções.

Memória de viagens individuais (memória 1)

A memória de viagens individuais recolhe as informações de condução, desde o momento em que se liga a ignição e até que é desligada. Se a viagem continuar **dentro do prazo de 2 horas** depois de ter desligado a ignição, os valores a partir daí são adicionados ao cálculo das informações de condução actuais. Se a viagem for interrompida durante **mais de 2 horas**, a memória é automaticamente apagada.

Memória de quilometragem total (memória 2)

Uma memória de quilometragem total reúne os dados de condução de um número definido pelo utilizador de viagens individuais, até um total de 19 horas e 59 minutos de tempo de condução ou 1999 km. 99 horas e 59 minutos de tempo de condução ou 9999 km, nos veículos com um visor de informações. Ao ultrapassar um dos valores indicados, a memória apaga-se e o cálculo recomeça.

Ao contrário da memória de viagens individuais, a memória de quilometragem total não se apaga, se a viagem for interrompida por mais de 2 horas.

 Nota

Ao desligar a bateria, apagam-se todos os valores das memórias **1** e **2**. ■

Comando através dos botões na alavanca do limpa-vidros e no volante multifunções

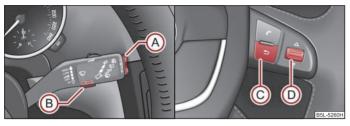



Fig. 19 Indicação multifuncional: Elementos de comando na alavanca do limpa-vidros / Elementos de comando no volante multifunções

O botão basculante Ⓐ ⇒ fig. 19 e o botão Ⓑ encontram-se na alavanca do limpa-vidros. A comutação e a reinicialização no volante multifunções são executadas através da roda ranhurada Ⓓ.

Seleccionar a memória

– Pode seleccionar a memória pretendida tocando brevemente no botão Ⓑ na alavanca do limpa-vidros ou no botão Ⓓ no volante multifunções.

Seleccionar as funções com a ajuda da alavanca do limpa-vidros

– Carregue no botão basculante Ⓐ, em cima ou em baixo, durante mais de 0,5 segundos. Desta forma, acede sequencialmente às funções individuais da indicação multifuncional.

Seleccionar as funções com a ajuda do volante multifunções

– Ao premir o botão Ⓒ, acede ao menu da indicação multifuncional.

– Rode a roda ranhurada Ⓓ para cima ou para baixo. Desta forma, pode percorrer sequencialmente todas as funções da indicação multifuncional.

Repor a função a zero

– Seleccione a memória pretendida.

– Prima o botão Ⓑ ou o botão Ⓓ, durante mais de 1 segundo.

O botão Ⓑ na alavanca do limpa-vidros ou o botão Ⓓ no volante multifunções permitem repor os seguintes valores da memória seleccionada a zero:

- consumo médio de combustível,
- distância percorrida,
- velocidade média,
- tempo de condução.

A indicação multifuncional só pode ser seleccionada com a ignição ligada. Depois de ligar a ignição, aparece a última função seleccionada antes de desligar a ignição. ■

Temperatura exterior

A temperatura exterior é indicada no visor com a ignição ligada.

Se a temperatura exterior descer abaixo de +4 °C, aparece antes da indicação da temperatura um símbolo de um floco de neve (sinal de aviso de gelo), sendo emitido um sinal sonoro de aviso. Ao carregar no botão basculante Ⓐ na alavanca do limpa-vidros ⇒ fig. 19 ou no botão Ⓒ no volante multifunções ⇒ fig. 19, aparece a última função indicada.

⚠ ATENÇÃO!

Não confie apenas na indicação da temperatura exterior para saber se há gelo na estrada. Tenha em atenção que, mesmo com temperaturas exteriores próximas de +4 °C, pode haver gelo na estrada - Aviso de formação de gelo na estrada! ■

Tempo de condução

No visor aparece o tempo de condução desde a última vez que a memória foi apagada. Se desejar conhecer o tempo de condução a partir de um determinado ponto, reponha a memória nesse momento a zero carregando no botão Ⓑ na alavanca do limpa-vidros ⇒ fig. 19 ou na roda ranhurada Ⓓ no volante multifunções ⇒ fig. 19 durante mais de 1 segundo.

O valor máximo de indicação para ambas as memórias é de 19 horas e 59 minutos. 99 horas e 59 minutos em veículos com um visor de informações. Ao ultrapassar este valor, a indicação recomeça do zero. ■

Consumo instantâneo

No visor é indicado o consumo instantâneo de combustível em l/100 km. Com a ajuda desta indicação, pode adaptar o seu estilo de condução ao consumo pretendido.

Com o veículo parado ou em marcha lenta, o consumo de combustível é indicado em l/h.

Durante a viagem, o valor indicado é actualizado a intervalos de 0,5 segundos. ■

Consumo médio de combustível

No visor é indicado o consumo médio de combustível, em l/100 km, desde a última vez que a memória foi apagada ⇒ página 19. Com a ajuda desta indicação, pode adaptar o seu estilo de condução ao consumo pretendido.

Se desejar conhecer o consumo médio de combustível durante um determinado período de tempo, reponha a memória no início da medição a zero através do botão Ⓑ na alavanca do limpa-vidros ⇒ página 20, fig. 19 ou através da roda ranhurada Ⓓ no volante multifunções ⇒ página 20, fig. 19. Depois de apagar a memória, aparecem, durante os primeiros 100 m, traços no visor.

Durante a viagem, o valor indicado é actualizado a intervalos de 5 segundos.

Nota

Não é indicada a quantidade de combustível consumida. ■

Autonomia de combustível

No visor é indicada, em quilómetros, uma estimativa da autonomia de combustível. Esta indica quantos quilómetros o seu veículo ainda poderá percorrer com a quantidade de combustível restante no depósito, se mantiver o mesmo estilo de condução.

A indicação é feita a intervalos de 10 km. Depois de a luz de controlo de combustível na reserva se acender, a indicação é feita a intervalos de 5 km.

Para o cálculo da autonomia de combustível, é utilizado o consumo de combustível nos últimos 50 km. Se adoptar um estilo de condução mais económico, a autonomia de combustível aumenta.

Ao colocar a memória a zero (depois de desligar a bateria), o cálculo da autonomia de combustível é feito com um consumo de combustível de 10 l/100 km; posteriormente, o valor será adaptado ao estilo de condução. ■

Distância percorrida

No visor aparece a distância percorrida desde a última vez que a memória foi apagada ⇒ página 19. Se desejar saber a distância percorrida a partir de um determinado ponto, reponha a memória nesse momento a zero através do botão Ⓑ ⇒ página 20, fig. 19 na alavanca do limpa-vidros ou através da roda ranhurada Ⓓ no volante multifunções ⇒ página 20, fig. 19.

O valor máximo de indicação para ambas as memórias é de 1999 km. Nos veículos com um visor de informações, este valor é de 9999 km. Ao ultrapassar este valor, a indicação recomeça do zero. ■

Velocidade média

No visor é indicada a velocidade média, em km/h, desde a última vez que a memória foi apagada ⇒ página 19. Se desejar conhecer a velocidade média durante um determinado período de tempo, reponha a memória no início da medição a zero através do botão Ⓑ na alavanca do limpa-vidros ⇒ página 20, fig. 19 ou através da roda ranhurada Ⓓ no volante multifunções ⇒ página 20, fig. 19.

Depois de apagar a memória, aparecem, durante aprox. os primeiros 300 m, traços no visor.

Durante a viagem, o valor indicado é actualizado a intervalos de 5 segundos. ■

Velocidade actual

No visor é indicada a velocidade actual, que é idêntica à indicação do velocímetro ② ⇒ página 15, fig. 15. ■

Temperatura do óleo

Caso a temperatura do óleo seja inferior a 50 °C ou caso se verifique um erro no sistema de controlo da temperatura do óleo, são exibidos três traços em vez da temperatura do óleo. ■

Aviso ao ultrapassar a velocidade

Ajustar limite de velocidade com o veículo parado

– Com o botão Ⓐ na alavanca do limpa-vidros ⇒ página 20, fig. 19 ou através da roda ranhurada Ⓓ no volante multifunções ⇒ página 20, fig. 19, seleccione o item do menu **Aviso ao ultrapassar a velocidade**.

- Com o botão Ⓑ na alavanca do limpa-vidros ou através da roda ranhurada Ⓓ no volante multifunções, active a opção de ajuste do limite de velocidade (o valor pisca).
- Com o botão Ⓐ na alavanca do limpa-vidros ou através da roda ranhurada Ⓓ no volante multifunções, ajuste o limite de velocidade pretendido, p. ex. 50 km/h.
- Confirme o limite de velocidade pretendido com o botão Ⓑ na alavanca do limpa-vidros ou através da roda ranhurada Ⓓ no volante multifunções. Pode também aguardar aprox. 5 segundos até que o ajuste seja memorizado de forma automática (o valor deixa de piscar).

Deste modo, o limite de velocidade pode ser ajustado em intervalos de 5 km/h.

Ajuste de limite de velocidade com o veículo em andamento

- Com o botão Ⓐ na alavanca do limpa-vidros ou através da roda ranhurada Ⓓ no volante multifunções, seleccione o item do menu **Aviso ao ultrapassar a velocidade**.
- Conduza à velocidade pretendida, por ex. 50 km/h.
- Defina a velocidade actual como limite de velocidade (o valor pisca) através do botão Ⓑ na alavanca do limpa-vidros ou da roda ranhurada Ⓓ no volante multifunções.

Caso pretenda alterar o limite de velocidade ajustado, poderá fazê-lo em intervalos de 5 km/h (por ex. a velocidade predefinida de 47 km/h aumenta para 50 km/h ou reduz-se para 45 km/h).

- Carregue repetidamente no botão Ⓑ na alavanca do limpa-vidros ou accione a roda ranhurada Ⓓ no volante multifunções para confirmar o limite de velocidade pretendido. Pode também aguardar aprox. 5 segundos até que o ajuste seja memorizado de forma automática (o valor deixa de piscar).

Alterar ou apagar limite de velocidade

- Com o botão Ⓐ na alavanca do limpa-vidros ou através da roda ranhurada Ⓓ no volante multifunções, seleccione o item do menu **Aviso ao ultrapassar a velocidade**.
- Carregue no botão Ⓑ na alavanca do limpa-vidros ou na roda ranhurada Ⓓ no volante multifunções para apagar o limite de velocidade.
- Carregue repetidamente no botão Ⓑ na alavanca do limpa-vidros ou na roda ranhurada Ⓓ no volante multifunções para activar a opção de alteração do limite de velocidade.

Caso ultrapasse o limite de velocidade ajustado, é emitido um sinal acústico de aviso. Ao mesmo tempo, surge no visor a mensagem **Aviso ao ultrapassar a velocidade** com indicação do valor limite ajustado.

O limite de velocidade ajustado mantém-se memorizado, mesmo depois de desligar a ignição.

 ATENÇÃO!

Esteja, sobretudo, sempre atento ao trânsito! Enquanto condutor, é totalmente responsável pela segurança na estrada. ■

Visor MAXI DOT (visor de informações)

Introdução

O visor de informações informa-o, de um modo confortável, sobre o **estado de funcionamento actual do seu veículo**. Além disso, o visor de informações transmite (consoante o equipamento do veículo) indicações do rádio, do telefone, da indicação multifuncional, do sistema de radionavegação, do aparelho ligado à entrada MDI e da caixa de velocidades automática.

Com a ignição ligada e o veículo em andamento, determinadas funções e condições do veículo são constantemente controladas.

As avarias de funcionamento, eventuais trabalhos de reparação necessários e outras informações são sinalizados por símbolos vermelhos ⇒ página 24 e amarelos ⇒ página 24.

Alguns símbolos iluminam-se em combinação com um sinal de aviso acústico.

Adicionalmente, são indicados no visor **mensagens de informação e de aviso** ⇒ página 26.

No visor podem ser visualizadas (consoante o equipamento do veículo) as seguintes indicações:

Menu principal	⇒ página 23
Aviso da porta, da tampa da bagageira e do capot	⇒ página 23
Indicação da periodicidade de manutenção	⇒ página 17
Posições da alavanca selectora da caixa de velocidades automática DSG	⇒ página 118

Cuidado!

Para evitar eventuais danos no contacto com o visor (p. ex. ao limpar), tire a chave da ignição. ■

Menu principal

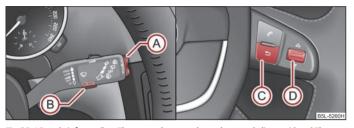



Fig. 20 Visor de informações: Elementos de comando na alavanca do limpa-vidros / Elementos de comando no volante multifunções

Comando através dos botões na alavanca do limpa-vidros

– Pode activar o **Main menu (Menu principal)**, premindo o botão basculante Ⓐ ⇒ fig. 20 durante mais de 1 segundo.

– Com o auxílio do botão basculante Ⓐ, pode seleccionar pontos individuais do menu. Ao tocar brevemente no botão Ⓑ, é indicada a informação seleccionada.

Comando através dos botões no volante multifunções

– Pode activar o **Main menu (Menu principal)**, premindo o botão basculante Ⓒ ⇒ fig. 20 durante mais de 1 segundo.

– Ao premir brevemente o botão Ⓒ, acede ao nível superior.

– Pode seleccionar os menus individuais rodando a roda ranhurada Ⓓ. Ao tocar brevemente na roda ranhurada Ⓓ, é exibido o menu seleccionado.

Pode seleccionar as seguintes indicações (consoante o equipamento do veículo):

- **MFD (Ind. multifun.)** ⇒ página 19
- **Audio (Áudio)**
- **Navigation (Navegação)**
- **Phone (Telefone)** ⇒ página 125
- **Aux. heating (Aquec. estac.)** ⇒ página 100
- **Assistants (Assistentes)** ⇒ página 51
- **Vehicle status (Estado veículo)** ⇒ página 24
- **Settings (Configurações)** ⇒ página 24

O item do menu **Audio (Áudio)** só é exibido se o auto-rádio montado de fábrica estiver ligado.

O item do menu **Navigation (Navegação)** só é exibido se o sistema de radionavegação montado de fábrica estiver ligado.

O item do menu **Aux. heating (Aquec. estac.)** só é exibido se o veículo estiver equipado de fábrica com aquecimento estacionário.

O item do menu **Assistants (Assistentes)** só é exibido se o veículo estiver equipado com a função de iluminação em curva.

Nota

- No caso de serem indicadas mensagens de aviso no visor de informações, estas mensagens têm de ser confirmadas com o botão Ⓑ na alavanca do limpa-vidros ou através do botão Ⓓ no volante multifunções para poder aceder ao menu principal.
- Se o visor de informações não estiver a ser utilizado, o menu comuta, dentro de 10 segundos, para um dos níveis superiores.
- O modo de utilização do auto-rádio ou do sistema de radionavegação montados de fábrica está descrito num dos manuais separados, que fazem parte da literatura de bordo. ■

Aviso da porta, da tampa da bagageira e do capot

O aviso da porta, da tampa da bagageira e do capot acende-se se estiver aberto, pelo menos, uma porta, a tampa da bagageira ou o capot. O símbolo indica o elemento que **não está fechado**, ou seja, uma porta, a tampa da bagageira ou o capot.

O símbolo apaga-se logo que as portas, a tampa da bagageira ou o capot estejam completamente fechados.

Se a porta, a tampa da bagageira ou o capot estiverem abertos com uma velocidade superior a 6 km/h, é emitido um sinal de aviso acústico. ■

Auto-Check-Control

Estado do veículo

O Auto-Check-Control verifica o estado de determinadas funções e de determinados componentes do veículo. O controlo ocorre sempre com a ignição ligada, quer o veículo esteja parado ou em andamento.

No visor do painel de instrumentos são indicadas algumas avarias de funcionamento, reparações absolutamente necessárias, trabalhos de manutenção ou outras indicações. Estas indicações são apresentadas, segundo a sua prioridade, por símbolos luminosos vermelhos ou amarelos.

Os símbolos vermelhos indicam um **Perigo** (prioridade 1), enquanto que os amarelos assinalam um **Aviso** (prioridade 2). Além disso, para além dos símbolos, aparecem avisos para o condutor ⇒ página 26.

Se o item **Vehicle status (Estado veículo)** for exibido no menu, isso significa que existe pelo menos uma mensagem de avaria. Depois de seleccionar este menu, é indicada a primeira mensagem de avaria. Se houver mais do que uma mensagem de avaria, aparece no visor sob a mensagem, p. ex., **1/3**. Isto significa que está a ser indicada a primeira de três mensagens. Verifique, o quanto antes, as mensagens de avaria indicadas.

Enquanto as avarias de funcionamento não forem eliminadas, os símbolos serão indicados repetidamente. Depois da primeira indicação, os símbolos são indicados sem os avisos para o condutor.

Em caso de avaria, é emitido, para além da indicação do símbolo e da mensagem, um sinal de aviso acústico:

- Prioridade 1 - três sinais de aviso acústicos
- Prioridade 2 - um sinal de aviso acústico ■

Símbolos vermelhos

Um símbolo vermelho sinaliza um perigo.

- Pare o veículo.
- Desligue o motor.
- Verifique a função sinalizada.
- Se for necessário, solicite auxílio especializado.

Significado dos símbolos vermelhos:

	Pressão do óleo do motor demasiado baixa	⇒ página 29
	Sobreaquecimento das embraiagens da caixa de velocidades automática DSG	⇒ página 34

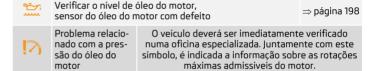
Se aparecer um símbolo vermelho, são emitidos **três** sinais de aviso acústicos consecutivos. ■

Símbolos amarelos

Um símbolo amarelo sinaliza um aviso.

Verifique, o quanto antes, a respectiva função.

Significado dos símbolos amarelos:

	Verificar o nível de óleo do motor, sensor do óleo do motor com defeito	⇒ página 198
	Problema relacionado com a pressão do óleo do motor	O veículo deverá ser imediatamente verificado numa oficina especializada. Juntamente com este símbolo, é indicada a informação sobre as rotações máximas admissíveis do motor.

Ao aparecer um símbolo amarelo, é emitido, em alguns países e de forma adicional, **um** sinal de aviso acústico.

Se existirem várias avarias de funcionamento de prioridade 2, os símbolos são indicados sucessivamente e ficam acesos durante aprox. 5 segundos. ■

Configurações

Pode alterar autonomamente algumas configurações através do visor de informações. A configuração actual é indicada no visor de informações no respectivo menu, que se encontra em cima, sob o traço.

Pode seleccionar as seguintes indicações (consoante o equipamento do veículo):

- **Language (Idioma / Lang.)**
- **MFD Data (Dados MFA)**
- **Convenience (Conforto)**
- **Lights & Vision (Ilum. e Visib.)**
- **Time (Hora)**

▶

- **Winter tyres (Pneus Inverno)**
- **Units (Unidades)**
- **Assistants (Assistentes)**
- **Alt. speed dis. (Seg. veloc.)**
- **Service interval (Interv. Serviço)**
- **Factory setting (Ajuste fábrica)**
- **Back (Para trás)**

Depois de seleccionar o item do menu **Back (Retroceder)**, acederá a um nível acima do menu.

Idioma

Aqui pode configurar o idioma das mensagens de aviso e de informação.

Indicações da indicação multifuncional (MFA)

Aqui pode activar ou desactivar algumas indicações da indicação multifuncional.

Conforto

Aqui pode ligar, desligar ou ajustar as seguintes funções:

Rain closing (Fecho chuva)	Ligar / desligar a função de fecho automático dos vidros e do tecto de correr/de abrir, em caso de chuva, com o veículo trancado[a]. Em caso de a função estar ajustada mas não chover, os vidros, incluindo o tecto de correr/de abrir, fechar-se-ão automaticamente após aprox. 12 horas.
Central locking (Fecho central.)	Ligar / desligar a função de abertura independente das portas e do fecho automático.
ATA confirm (Conf. alarme)	Ligar / desligar a sinalização acústica de activação do sistema de alarme anti-roubo.
Window op. (Com. Vidros)	Aqui pode ajustar o comando de conforto para o vidro do condutor ou para todos os vidros.
Mirror down (Baixar esp.)	Ligar / desligar a função de baixar o espelho do lado do passageiro dianteiro ou engrenar a marcha-atrás[b].
Mirror adjust. (Regul. espelhos)	Ligar / desligar a função de regulação simultânea dos espelhos retrovisores exteriores dos lados esquerdo e direito.
Factory setting (Ajuste fábrica)	Ajuste de fábrica para repor Conforto.

a) Esta função está apenas disponível em veículos com sensor de chuva.
b) Esta função está apenas disponível em veículos com banco do condutor com regulação eléctrica.

Iluminação e visibilidade

Aqui pode ligar, desligar ou ajustar as seguintes funções:

Coming Home (Coming Home)	Ligar / desligar e regular o tempo de iluminação da função Coming Home.
Leaving Home (Leaving Home)	Ligar / desligar e regular o tempo de iluminação da função Leaving Home.
Dayl. dri. light (Luz circ. diur.)	Ligar / desligar a função «DAY LIGHT».
Rear wiper (L.-vid.tr.)	Ligar / desligar a função de activação automática do limpa-vidros traseiro.
Lane ch. flash (Pisca-piscas de conf.)	Ligar / desligar a função de pisca-piscas de conforto.
Travel mode (Modo viagem)	Ligar / desligar a função de modo de viagem.
Factory setting (Ajuste fábrica)	Repor o ajuste de fábrica da iluminação.

Hora

Aqui pode ajustar as horas, o formato das horas (indicação de 12 ou 24 horas) e a hora de Verão/Inverno.

Pneus Inverno

Aqui pode configurar a que velocidade deve ser emitido um sinal de aviso acústico. Deve utilizar esta função p. ex. com pneus de Inverno, para os quais a velocidade máxima admissível é inferior à velocidade máxima admissível do veículo.

Ao ultrapassar a velocidade, é indicado no visor de informações:

Winter tyres max. speed ... km/h (Penus Inverno: máximo ... km/h)

Unidades
Aqui pode configurar as unidades de temperatura, consumo e distância percorrida.

Assistentes
Aqui pode ajustar os sinais acústicos da assistência ao parqueamento.

Segunda velocidade
Aqui pode activar a indicação da segunda velocidade em mph ou em km/h[3].

Intervalo Serviço
Aqui pode ver os quilómetros e os dias que ainda faltam até ao próximo prazo de manutenção e reinicializar a indicação da periodicidade de manutenção.

Ajuste fábrica
Ao seleccionar o menu **Ajuste fábrica**, será recuperado o ajuste de fábrica do visor de informações. ■

[3] É válido para os países em que os valores são indicados em unidades de medida inglesas.

Luzes de controlo

Visão geral

As luzes de controlo indicam determinadas funções ou avarias.

Fig. 21 Painel de instrumentos com luzes de controlo

	Pisca-piscas (para a esquerda)	⇒ página 27
	Pisca-piscas (para a direita)	⇒ página 27
	Faróis de nevoeiro	⇒ página 28
	Máximos	⇒ página 28
	Médios	⇒ página 28
	Luz do farol de nevoeiro traseiro	⇒ página 28
	Sistema de regulação da velocidade	⇒ página 28
	Falha de lâmpada incandescente	⇒ página 28

	Filtro de partículas de gasóleo (motor diesel)	⇒ página 28
	Sistema de airbags	⇒ página 29
	Sistema de controlo dos gases de escape	⇒ página 29
! !	Direcção assistida electro-mecânica	⇒ página 29
	Óleo do motor	⇒ página 29
EPC	Controlo do sistema electrónico do motor (motor a gasolina)	⇒ página 30
	Sistema de pré-aquecimento (motor diesel)	⇒ página 30
	Temperatura/nível do líquido de refrigeração	⇒ página 30
	Sistema de Controlo de Tracção (ASR)	⇒ página 31
	Programa Electrónico de Estabilidade (ESP)	⇒ página 31
OFF	Desligar Sistema de Controlo de Tracção (ASR)	⇒ página 31
	Bloqueio da alavanca selectora	⇒ página 32
(!)	Valores de pressão de ar dos pneus	⇒ página 32
(ABS)	Sistema de Travagem Antibloqueio (ABS)	⇒ página 32
	Tampa da bagageira	⇒ página 33
	Porta aberta	⇒ página 33
	Luz de aviso dos cintos	⇒ página 33

	Nível do líquido de lava-vidros	⇒ página 33
(!)	Sistema de travagem	⇒ página 33
(P)	Travão de mão	⇒ página 34
	Alternador	⇒ página 34
	Combustível na reserva	⇒ página 34
	Assistente em descidas montanhosas	⇒ página 34

⚠ ATENÇÃO!

- **A inobservância das luzes de controlo acesas e dos respectivos avisos e descrições pode causar ferimentos graves nos ocupantes e danos no veículo.**
- **O compartimento do motor do veículo é uma área perigosa. Em trabalhos no compartimento do motor, p. ex. ao verificar e reabastecer líquidos de serviço, existe o perigo de ferimentos, queimadura, acidente e incêndio. Respeite impreterivelmente os avisos ⇒ página 196, «Trabalhos no compartimento do motor».**

Nota

- A disposição das luzes de controlo dependente da versão do motor. Os símbolos apresentados na seguinte descrição de funcionamento podem ser encontrados no painel de instrumentos, sob a forma de luzes de controlo.
- As avarias de funcionamento são indicadas no painel de instrumentos, sob a forma de símbolos vermelhos (prioridade 1 - perigo) ou símbolos amarelos (prioridade 2 - aviso). ■

Sistema de pisca-piscas ⇦⇨

Consoante a posição da alavanca de pisca-piscas, pisca a luz de controlo esquerda ⇦ ou direita ⇨.

Se um pisca-pisca falhar, a intermitência da respectiva luz de controlo é mais rápida do que o normal. Isto não é válido em caso de serviço de reboque. ▶

Com as luzes de emergência ligadas, piscam todos os pisca-piscas assim como também ambas as luzes de controlo.

Mais indicações sobre o sistema de pisca-piscas ⇒ página 55.

Faróis de nevoeiro

A luz de controlo acende-se com os faróis de nevoeiro ligados ⇒ página 52.

Máximos

A luz de controlo acende-se com os máximos ligados ou com o accionamento do sinal de luzes.

Mais indicações sobre os máximos ⇒ página 55.

Médios

A luz de controlo acende-se com os médios ligados ⇒ página 49.

Luz do farol de nevoeiro traseiro

A luz de controlo acende-se com a luz dos faróis de nevoeiro traseiros ligada ⇒ página 53.

Sistema de regulação da velocidade

A luz de controlo acende-se quando o sistema de regulação da velocidade estiver em funcionamento.

Falha de lâmpada

A luz de controlo acende-se se houver uma lâmpada com defeito:

- até 2 segundos depois de ligar a ignição;
- ao ligar a lâmpada incandescente com defeito.

Mensagem indicada no visor de informações, p. ex.:

Check front right dipped beam! (Verificar médio dianteiro direito!)

Filtro de partículas de gasóleo (motor diesel)

Se a luz de controlo se acender, isso significa que o filtro de partículas de gasóleo está cheio de fuligem devido a frequentes trajectos curtos.

Para limpar o filtro de partículas de gasóleo, deve, o quanto antes e se o trânsito o permitir, circular, durante pelo menos 15 minutos ou até as luzes de controlo se apagarem, com a 4.ª ou 5.ª velocidade engrenada (caixa de velocidades automática: alavanca selectora na posição S), a uma velocidade mínima de 60 km/h e a um regime de motor entre 1800 e 2500 rpm. Desta forma, a temperatura dos gases de escape aumenta e a fuligem depositada no filtro de partículas de gasóleo é queimada.

Durante esta operação, tenha sempre em atenção os limites de velocidade válidos ⇒ ⚠.

Após uma limpeza bem sucedida do filtro de partículas de gasóleo, a luz de controlo apaga-se.

Se o filtro não for limpo com sucesso, a luz de controlo não se apaga e a luz de controlo começa a piscar. No visor de informações é indicado **Diesel-particle filter: Owner's manual! (Filtro de partículas de gasóleo: Manual de Bordo!)** Depois disso, o aparelho de comando do motor comuta o motor para o modo de funcionamento de emergência, no qual só está disponível uma potência reduzida do motor. Depois de desligar e voltar a ligar a ignição, acende-se a luz de controlo .

Dirija-se, o quanto antes, a uma oficina especializada.

⚠ ATENÇÃO!

- **A inobservância da luz de controlo acesa e dos respectivos avisos e descrições pode causar ferimentos nos ocupantes ou danos no veículo.**
- **Adapte sempre a sua velocidade de condução às condições climatéricas, da estrada, do terreno e do trânsito. As recomendações indicadas pela luz de controlo nunca o devem levar a infringir as disposições legais do código de estrada.**

Cuidado!

Enquanto a luz de controlo estiver acesa, deve esperar um maior consumo de combustível e, eventualmente, uma diminuição da potência do motor.

Nota

Mais informações sobre o filtro de partículas de gasóleo ⇒ página 165.

Sistema de airbags

Controlo do sistema de airbags

A luz de controlo acende-se durante alguns segundos ao ligar a ignição.

Caso a luz de controlo não se apague ou se se acender durante a viagem, isso significa que há uma avaria no sistema ⇒ ⚠. Isto também é válido se a luz de controlo não se acender ao ligar a ignição.

Mensagem indicada no visor de informações:

Error: Airbag (Avaria: airbag!)

A operacionalidade do sistema de airbags é controlada electronicamente, mesmo quando um airbag está desactivado.

Se o airbag frontal, lateral ou de cabeça ou o pré-tensor do cinto tiverem sido desactivados com o aparelho de teste do sistema do veículo, é válido o seguinte:

- A luz de controlo acende-se durante 4 segundos depois de ligar a ignição e, de seguida, pisca durante 12 segundos a intervalos de 2 segundos.

Mensagem indicada no visor de informações:

Airbag/belt tensioner deactivated (Airbag/pré-tensor desactivado.)

No caso de o airbag ter sido desactivado através do interruptor de airbag no compartimento de arrumação do passageiro dianteiro, é válido o seguinte:

- a luz de controlo acende-se durante 4 segundos depois de ligar a ignição;
- A desactivação dos airbags é indicada na parte central do painel de bordo, através das luzes de controlo amarelas acesas na indicação **PASSENGER AIR BAG OFF** ⇒ página 150.

⚠ **ATENÇÃO!**

Em caso de avaria, o sistema de airbags deve ser imediatamente verificado numa oficina especializada. Caso contrário, existe o perigo de que os airbags não disparem em caso de acidente. ■

Sistema de controlo dos gases de escape

A luz de controlo acende-se depois de ligar a ignição.

Caso a luz de controlo não se apague após o arranque do motor ou se se acender durante a viagem, isso significa que há uma anomalia num componente importante do sistema de escape. O programa de emergência seleccionado pelo comando do motor permite um estilo de condução mais cuidadoso até à oficina especializada mais próxima. ■

Direcção assistida electro-mecânica

A luz de controlo acende-se durante alguns segundos ao ligar a ignição.

Se a luz de controlo permanecer acesa fixamente depois de ligar a ignição ou durante a viagem, isso significa que há avaria na direcção assistida electro-mecânica.

- Se se acender a luz de controlo **amarela**, ocorreu uma falha parcial da direcção assistida e a força de direcção pode ser mais elevada.
- Se se acender a luz de controlo **vermelha**, ocorreu uma falha total da direcção assistida, anulando completamente a assistência da direcção (força de direcção muito mais elevada).

Mais informações ⇒ página 164.

ATENÇÃO!

Se a direcção assistida estiver avariada, dirija-se a uma oficina especializada.

Nota

- Se, após um novo arranque do motor e depois de ter conduzido um pouco, a luz de controlo amarela se apagar, não é necessário dirigir-se a uma oficina especializada.
- Ao desligar e voltar a ligar a bateria, a luz de controlo amarela acende-se depois de ligar a ignição. Esta luz de controlo deve apagar-se depois de conduzir uma curta distância. ■

Óleo do motor

A luz de controlo pisca a vermelho (baixa pressão de óleo)

A luz de controlo acende-se durante alguns segundos ao ligar a ignição.[4)]

Caso a luz de controlo não se apague após o arranque do motor ou comece a piscar durante a viagem, **pare o veículo e desligue o motor**. Verifique o nível do óleo e, se necessário, adicione óleo do motor ⇒ página 198.

4) Nos veículos com um visor de informações, a lâmpada de controlo não se acende depois de ligar a ignição, mas apenas em caso de avaria ou se o nível de óleo do motor estiver demasiado baixo.

Como aviso adicional, são emitidos três sinais acústicos (bip).

Se, devido a condições particulares, não for possível adicionar óleo de motor, **não prossiga viagem**. **Mantenha o motor desligado** e dirija-se a uma oficina especializada, caso contrário poderiam ser provocados graves danos no motor.

Se a luz de controlo piscar, **não prossiga viagem**, mesmo que a quantidade de óleo pareça suficiente. Também não deixe o motor a funcionar ao ralenti. Dirija-se à oficina especializada mais próxima.

Mensagem indicada no visor de informações:

Oil Pressure: Engine off! Owner's manual! (Pressão óleo: Desligar o motor! Manual de Bordo!)

A luz de controlo acende-se a amarelo (quantidade de óleo insuficiente)

Se a luz de controlo se acender a amarelo, a quantidade de óleo pode ser insuficiente. Verifique, o quanto antes, o nível de óleo e/ou adicione óleo do motor ⇒ página 198.

Como aviso adicional, é emitido um sinal acústico (bip).

Mensagem indicada no visor de informações:

Check oil level! (Verificar nível do óleo!)

Se o capot ficar aberto durante mais de 30 segundos, a luz de controlo apaga-se. Se não adicionar óleo do motor, a luz de controlo acende-se de novo depois de aprox. 100 km.

A luz de controlo pisca a amarelo (sensor do nível de óleo do motor avariado)

Em caso de avaria no sensor do nível de óleo do motor, esta é sinalizada depois de ligar a ignição através de um sinal acústico e da luz de controlo, que se acende e apaga diversas vezes.

O motor deve ser verificado, o quanto antes, numa oficina especializada.

Mensagem indicada no visor de informações:

Oil sensor. Workshop! (Sensor do óleo: Oficina!)

ATENÇÃO!

- **Se tiver de parar por motivos técnicos, estacione o veículo a uma distância segura do trânsito. Desligue o motor e ligue as luzes de emergência** **⇒ página 54.**
- **A luz de controlo vermelha da pressão do óleo não é indicação do nível de óleo! Por isso, deve verificar o nível de óleo regularmente, de preferência após cada abastecimento de combustível.**

ATENÇÃO! Continuação

- **Para abrir o capot e verificar o nível do líquido de refrigeração, respeite os avisos** **⇒ página 196.** ■

Controlo do sistema electrónico do motor EPC (motor a gasolina)

A luz de controlo EPC (Electronic Power Control) acende-se durante alguns segundos ao ligar a ignição.

Caso a luz de controlo EPC não se apague ou se acenda após o arranque do motor, isso significa que há uma avaria do comando do motor. O programa de emergência seleccionado pelo comando do motor permite um estilo de condução mais cuidadoso até à oficina especializada mais próxima. ■

Sistema de pré-aquecimento (motor diesel)

Com o motor **frio**, a luz de controlo acende-se ao ligar a ignição (posição de pré-aquecimento) **2** ⇒ página 104. Depois de a luz de controlo se apagar, pode accionar o motor.

Com o motor à **temperatura de funcionamento** e/ou com temperaturas exteriores superiores a +5 °C, a luz de controlo de pré-aquecimento acende-se durante aprox. 1 segundo. Isso significa que pode accionar o motor **imediatamente**.

Se a **luz de controlo não se acender** ou se **ficar permanentemente acesa**, isso significa que há uma avaria no sistema de pré-aquecimento; dirija-se, o quanto antes, a uma oficina especializada.

Se a **luz de controlo** começar **a piscar** durante a viagem, isso significa que há uma avaria no comando do motor. O programa de emergência seleccionado pelo comando do motor permite um estilo de condução mais cuidadoso até à oficina especializada mais próxima. ■

Temperatura/nível do líquido de refrigeração

A luz de controlo acende-se durante alguns segundos ao ligar a ignição.[5] ▶

[5] Nos veículos com um visor de informações, a lâmpada de controlo não se acende depois de ligar a ignição, mas apenas em caso de a temperatura do líquido de refrigeração ser demasiado alta ou se o nível do líquido de refrigeração estiver demasiado baixo.

Caso a luz de controlo não se apague ou comece a piscar durante a viagem, isso significa que a temperatura do líquido de refrigeração é demasiado alta ou o nível do líquido de refrigeração é demasiado baixo.

Como aviso adicional, são emitidos três sinais acústicos (bip).

Se isso acontecer, pare o veículo, desligue o motor e verifique o nível do líquido de refrigeração. Se for necessário, adicione líquido de refrigeração.

Se, devido a condições particulares, não for possível adicionar o líquido de refrigeração, **não prossiga viagem**. **Mantenha o motor desligado** e dirija-se a uma oficina especializada, caso contrário poderiam ser provocados graves danos no motor.

Se o nível do líquido de refrigeração estiver dentro da zona recomendada, a temperatura elevada pode dever-se a uma avaria do ventilador do radiador. Verifique o fusível do ventilador do radiador e, se necessário, substitua-o ⇒ página 228, «Afectação dos fusíveis no compartimento do motor».

Caso a luz de controlo não se apague, mesmo com o nível do líquido de refrigeração e o fusível do ventilador em boas condições, **não prossiga viagem**. Dirija-se a uma oficina especializada.

Por favor, respeite os seguintes avisos ⇒ página 199, «Sistema de refrigeração».

Mensagem indicada no visor de informações:

Check coolant! Owner's manual! (Verificar líquido de refrigeração! Manual de Bordo!)

ATENÇÃO!

- **Se tiver de parar por motivos técnicos, estacione o veículo a uma distância segura do trânsito. Desligue o motor e ligue as luzes de emergência** **⇒ página 54.**
- **Abra cuidadosamente o vaso de expansão do líquido de refrigeração. Com o motor quente, o sistema de refrigeração está sob pressão – Perigo de se queimar! Por isso, deixe o motor arrefecer antes de desapertar a tampa.**
- **Não toque no ventilador do radiador. O ventilador do radiador pode ligar-se autonomamente, mesmo com a ignição desligada.** ■

Sistema de Controlo de Tracção (ASR)

A luz de controlo acende-se durante alguns segundos ao ligar a ignição.

Aquando do processo de regulação, a luz pisca durante a viagem.

Caso exista uma anomalia no sistema ASR, a luz de controlo fica permanentemente acesa.

Dado que o ASR funciona em conjunto com o ABS, a luz de controlo do ASR acende-se também se houver uma falha do ABS.

Se a luz de controlo se acender imediatamente após o arranque do motor, é possível que o sistema ASR tenha sido desligado por motivos técnicos. Neste caso, pode voltar a ligar o sistema ASR, desligando e ligando de novo a ignição. Quando a luz de controlo se apagar, o sistema ASR está, de novo, totalmente operacional.

Mais informações sobre o ASR ⇒ página 160, «Sistema de Controlo de Tracção (ASR)».

Nota

Ao desligar e voltar a ligar a bateria, a luz de controlo acende-se depois de ligar a ignição. Esta luz de controlo deve apagar-se depois de conduzir uma curta distância. ■

Desactivar Sistema de Controlo de Tracção (ASR)

Ao premir o botão ⇒ página 160, fig. 151, o sistema ASR é desligado e a luz de controlo acende-se. ■

Programa Electrónico de Estabilidade (ESP)

A luz de controlo acende-se durante alguns segundos ao ligar a ignição.

Durante o funcionamento do sistema ESP, a luz de controlo fica intermitente no painel de instrumentos.

Em caso de anomalia no sistema ESP, a luz de controlo acende-se permanentemente.

Dado que o ESP funciona em conjunto com o ABS, a luz de controlo do ESP também se acende em caso de falha do ABS.

Se a luz de controlo se acender imediatamente após o arranque do motor, é possível que o sistema ESP tenha sido desligado por motivos técnicos. Neste caso, pode ligar de novo o sistema ESP, desligando e ligando de novo a ignição. Quando a luz de controlo se apagar, o sistema ESP está, de novo, totalmente operacional.

Outras informações sobre o ESP ⇒ página 159, «Programa Electrónico de Estabilidade (ESP)».

Bloqueio Electrónico do Diferencial (EDS)

O EDS é parte integrante do ESP. Uma avaria do EDS será indicada no painel de instrumentos, através da luz de controlo ESP que se acende. Dirija-se imediata- ▶

mente a uma oficina especializada. Mais avisos sobre o EDS ⇒ página 160, «Bloqueio Electrónico do Diferencial (EDS)».

Nota

Ao desligar e voltar a ligar a bateria, a luz de controlo acende-se depois de ligar a ignição. Esta luz de controlo deve apagar-se depois de conduzir uma curta distância. ■

Bloqueio da alavanca selectora

Quando a luz de controlo **verde** se acender, accione o pedal do travão. Isto é necessário para poder deslocar a alavanca selectora da posição **P** ou **N**.

Mais informações sobre o bloqueio da alavanca selectora ⇒ página 119. ■

Pressão de ar dos pneus

A luz de controlo acende-se se a pressão de ar de um dos pneus baixar consideravelmente. Reduza a velocidade e verifique e/ou corrija, o quanto antes, a pressão de todos os pneus ⇒ página 207.

Como aviso adicional, é emitido um sinal acústico.

Se a luz de controlo piscar, isso significa que há uma avaria no sistema. Dirija-se a uma oficina especializada para que esta possa eliminar a anomalia.

Mais informações sobre a monitorização da pressão de ar dos pneus ⇒ página 164.

ATENÇÃO!

- **Se a luz de controlo se acender, reduza imediatamente a velocidade e evite manobras e travagens bruscas. Logo que possível, pare o veículo e verifique imediatamente os pneus e a respectiva pressão de ar.**
- **Em determinadas condições (p. ex. condução desportiva, estradas não alcatroadas ou no Inverno), a luz de controlo pode não acender ou acender-se com atraso.**

Nota

Caso a bateria tenha sido desligada, a luz de controlo acende-se depois de ligar a ignição. Esta luz de controlo deve apagar-se depois de conduzir uma curta distância. ■

Sistema de Travagem Antibloqueio (ABS)

A luz de controlo indica a operacionalidade do ABS.

A luz de controlo acende-se durante alguns segundos depois de ligar a ignição e/ou durante o arranque. A luz apaga-se depois de ter sido efectuado um processo de controlo automático.

Avaria no ABS

O sistema não está totalmente operacional se a luz de controlo do ABS não se apagar alguns segundos depois de ligar a ignição, se não se acender ou se se acender durante a viagem. O veículo é apenas travado com o sistema normal de travões. Dirija-se, o quanto antes, a uma oficina especializada e adapte o seu estilo de condução, visto que ainda desconhece a extensão dos danos.

Mais informações sobre o ABS ⇒ página 163, «Sistema de Travagem Antibloqueio (ABS)».

Avaria no sistema de travagem completo

Se a luz de controlo do ABS se acender em conjunto com a luz de controlo do sistema de travagem (com o travão de mão desactivado), isso significa que não existe apenas uma avaria no ABS, mas também numa outra parte do sistema de travagem ⇒ ⚠.

ATENÇÃO!

- **Caso a luz de controlo do sistema de travagem se acenda em conjunto com a luz de controlo do ABS, pare imediatamente o veículo e verifique o nível do líquido de travões no reservatório ⇒ página 202, «Líquido de travões». Se o nível do líquido estiver abaixo da marca MIN, não prossiga viagem - Perigo de acidente! Solicite auxílio especializado.**
- **Para abrir o capot e verificar o nível do líquido de travões, respeite os avisos ⇒ página 196, «Trabalhos no compartimento do motor».**
- **Se o nível do líquido de travões estiver ao nível, significa que a função de regulação do sistema ABS falhou. As rodas traseiras podem, neste caso, bloquear rapidamente ao travar. Em determinadas condições, isto poderia fazer com que a parte traseira do veículo «fugisse» para o lado - Perigo de derrapagem! Conduza com cuidado até à oficina especializada mais próxima, para que esta possa eliminar a anomalia.** ■

Luz de aviso dos cintos

A luz de controlo acende-se depois de ligar a ignição, para lembrar o condutor e/ou o passageiro dianteiro de que devem colocar o cinto de segurança. A luz de controlo só se apaga quando o condutor e/ou o passageiro dianteiro tiverem colocado o cinto de segurança.

Caso o condutor e/ou o passageiro dianteiro não tenham colocado o cinto de segurança, é emitido um sinal de aviso acústico contínuo quando a velocidade ultrapassar os 20 km/h. Simultaneamente, começa a piscar a luz de controlo.

Se o condutor e/ou o passageiro dianteiro não colocarem o cinto de segurança nos 90 segundos seguintes, o sinal de aviso acústico é desligado e a luz de controlo fica acesa fixamente.

Mais informações sobre os cintos de segurança ⇒ página 137, «Cintos de segurança». ■

Tampa da bagageira

A luz de controlo acende-se se a tampa da bagageira estiver aberta com a ignição ligada. Caso a tampa da bagageira se abra durante a viagem, acende-se a luz de controlo e é emitido um sinal acústico.

Como aviso adicional, é emitido um sinal acústico.

Esta luz de controlo acende-se também com a ignição desligada. A luz de controlo acende-se, no máximo, durante 5 minutos.

Nos veículos com um visor de informações, esta luz de controlo é substituída pelo símbolo de um veículo ⇒ página 23. ■

Porta aberta

A luz de controlo acende-se se uma ou mais portas estiverem abertas. Caso uma das portas se abra durante a viagem, acende-se a luz de controlo e é emitido um sinal acústico.

Esta luz de controlo acende-se também com a ignição desligada. A luz de controlo acende-se, no máximo, durante 5 minutos.

Nos veículos com um visor de informações, esta luz de controlo é substituída pelo símbolo de um veículo ⇒ página 23. ■

Nível de líquido no sistema lava-vidros

A luz de controlo acende-se com a ignição ligada, se o nível do líquido lava-vidros estiver demasiado baixo. Adicione líquido ⇒ página 206.

Mensagem indicada no visor de informações:

Top up wash fluid! (Repor água do lava-vidros!) ■

Sistema de travagem

A luz de controlo acende-se, se o nível do líquido de travões estiver demasiado baixo ou em caso de avaria do ABS.

Se a luz de controlo piscar e for emitido um triplo sinal acústico, **pare** o veículo e verifique o nível do líquido de travões ⇒ ⚠.

Mensagem indicada no visor de informações:

Brake fluid: Owner's manual (Líquido dos travões: Manual de Bordo!)

Em caso de avaria no ABS que também influencie o funcionamento do sistema de travagem (p. ex. a distribuição da pressão dos travões), a luz de controlo do ABS acende-se e, simultaneamente, começa a piscar a luz de controlo do sistema de travagem. Tenha em consideração que, para além do ABS, é possível que também haja avaria noutra parte do sistema de travagem ⇒ ⚠.

Como aviso adicional, é emitido um sinal acústico triplo.

No percurso até à oficina especializada mais próxima, deve contar com uma maior força do pedal, com um curso do pedal do travão maior e com uma distância de travagem mais longa.

Mais indicações sobre o sistema de travagem ⇒ página 161, «Travões».

⚠ ATENÇÃO!

- **Para abrir o capot e verificar o nível do líquido de travões, respeite os avisos ⇒ página 196, «Trabalhos no compartimento do motor».**
- **Caso a luz de controlo do sistema de travagem não se apague alguns segundos depois de ligar a ignição ou se se acender durante a viagem, pare imediatamente o veículo e verifique o nível do líquido de travões no reservatório ⇒ página 202. Se o nível do líquido estiver abaixo da marca MIN, não prossiga viagem - Perigo de acidente! Solicite auxílio especializado.** ■

Travão de mão Ⓟ

A luz de controlo Ⓟ também se acende com o travão de mão accionado. Adicionalmente, é emitido um aviso acústico caso conduza o veículo durante, pelo menos, 3 segundos a uma velocidade superior a 6 km/h.

Mensagem indicada no visor de informações:

Release parking brake! (Soltar o travão de estacionamento!) ■

Alternador

A luz de controlo acende-se depois de ligar a ignição. Esta deve apagar-se após o arranque do motor.

Se a luz de controlo não se apagar após o arranque do motor ou se se acender durante a viagem, dirija-se à oficina especializada mais próxima. Dado que, neste caso, a bateria do veículo descarrega-se, desligue todos os consumidores eléctricos que não sejam absolutamente necessários.

Cuidado!

Se, para além da luz de controlo , se acender também a luz de controlo (avaria no sistema de refrigeração), deve parar imediatamente o veículo e desligar o motor - Perigo de danificar o motor! ■

Combustível na reserva

A luz de controlo acende-se quando o depósito tiver menos de 10,5 litros de combustível.

Como aviso adicional, é emitido um sinal acústico.

Mensagem indicada no visor de informações:

Please refuel! Range...km (Favor abastecer! Autonomia ...km)

Nota

O texto no visor de informações apaga-se somente depois de ter reabastecido e efectuado um breve percurso. ■

Assistente em descidas montanhosas

A luz de controlo acende-se durante alguns segundos ao ligar a ignição.

A luz de controlo acende-se a uma velocidade inferior a 30 km/h depois de premido o botão Modo fora de estrada (Offroad) em ⇒ página 166.

A luz de controlo pisca durante a intervenção activa do assistente em descidas montanhosas.

Se o seu veículo exceder a velocidade de 30 km/h, o assistente em descidas montanhosas é desactivado. A luz de controlo apaga-se. Na redução sequencial da velocidade para um valor inferior a 30 km/h, o assistente em descidas montanhosas é activado. A luz de controlo acende-se.

Ao parar o motor e no caso de um novo arranque dentro dos 30 segundos concecutivos, o assistente em descidas montanhosas é novamente activado.

Depois de desligar a ignição, o assistente em descidas montanhosas é desactivado.

Em caso de uma anomalia, a luz de controlo não se acende a uma velocidade inferior a 30 km/h e depois de premido o botão Modo fora de estrada (Offroad).

Mais informações sobre o sistema Modo fora de estrada (Offroad) ⇒ página 166, «Offroad». ■

Temperatura das embraiagens da caixa de velocidades automática DSG

Se a temperatura das embraiagens da caixa de velocidade automática DSG for demasiado elevada, surge no visor de informações o símbolo e o texto de aviso:

Gearbox overheated. Stop! Owner's man.! (Cx. velocidades sobreaquecida: Stop! Manual de Bordo!).

Como aviso adicional, é emitido um sinal acústico.

ATENÇÃO!

Se tiver de parar por motivos técnicos, estacione o veículo a uma distância segura do trânsito. Desligue o motor e ligue as luzes de emergência.

Cuidado!

Em caso de sobreaquecimento das embraiagens da caixa de velocidades automática, pare o veículo e desligue o motor. Aguarde até que o símbolo com o texto de aviso se apague - Perigo de danificar a caixa de velocidades! Depois de o símbolo e o texto de aviso se apagarem, pode prosseguir a viagem. ■

Destrancamento e trancamento

Chave do veículo

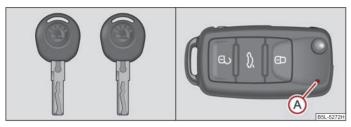



Fig. 22 Conjunto de chaves sem controlo remoto / Chaves com controlo remoto

O veículo é entregue com duas chaves. Consoante o equipamento, o seu veículo pode estar equipado com chaves sem controlo remoto ⇒ fig. 22 - à esquerda, ou com controlo remoto ⇒ fig. 22 - à direita.

ATENÇÃO!

- **Se sair do veículo - ainda que apenas temporariamente - retire sempre a chave. Isto é especialmente importante se permanecerem crianças dentro do veículo. Caso contrário, as crianças poderiam ligar o motor ou os equipamentos eléctricos (p. ex. elevadores eléctricos de vidros) - Perigo de acidente!**
- **Remova a chave da ignição apenas depois de o veículo estar completamente parado! O volante poderia bloquear-se inadvertidamente - Perigo de acidente!**

Cuidado!

- Cada chave contém componentes electrónicos; por isso, proteja-a da humidade e de fortes vibrações.
- Mantenha sempre as ranhuras na chave absolutamente limpas, pois a sujidade (fibras têxteis, pó, etc.) perturba o funcionamento do canhão da fechadura e do canhão de ignição.

Nota

Se perder uma chave, dirija-se a um concessionário Škoda autorizado para adquirir uma nova chave. ■

Substituição da pilha da chave com controlo remoto

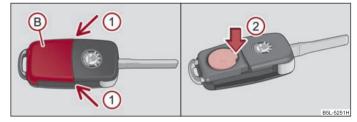



Fig. 23 Chave com controlo remoto - retirar a tampa/retirar a pilha

Cada chave com controlo remoto contém uma pilha, colocada sob a tampa Ⓑ ⇒ fig. 23. Se a pilha estiver descarregada, a luz de controlo vermelha Ⓐ não pisca ao premir um botão da chave com controlo remoto ⇒ fig. 22. Recomendamos que a pilha da chave seja substituída por um concessionário Škoda autorizado. Se, no entanto, pretender substituir pessoalmente a pilha descarregada, proceda do seguinte modo:

- Abra a chave.
- Pressione a tampa da pilha com o polegar, ou com uma chave de fendas plana, nos locais indicados pelas setas ① ⇒ fig. 23.
- Retire a pilha descarregada da chave, pressionando-a para baixo no ponto indicado pela seta ② ⇒ fig. 23.
- Coloque a pilha nova. Certifique-se de que o sinal «+» da pilha fica voltado para cima. A polaridade correcta está inscrita na tampa da pilha.
- Coloque a tampa da pilha na chave e pressione-a até ouvir o ruído de encaixe. ▶

Nota sobre o impacte ambiental

Elimine a pilha vazia, de acordo com os regulamentos para a protecção do ambiente.

Nota

- Respeite a polaridade correcta ao substituir a pilha.
- A pilha nova deve corresponder às especificações da pilha original.
- Se, após a substituição da pilha, não conseguir abrir nem fechar o veículo com a chave com controlo remoto, deve sincronizar o sistema ⇒ página 41. ■

Bloqueio Electrónico (Dispositivo de Imobilização)

O Bloqueio Electrónico evita a colocação não autorizada do seu veículo em funcionamento.

A cabeça da chave contém um chip electrónico. Graças a este chip, o Bloqueio Electrónico é desactivado quando a chave é introduzida no canhão de ignição. Assim que retirar a chave da ignição, o Bloqueio Electrónico activa-se automaticamente.

Nota

O motor do seu veículo só pode ser ligado com uma chave original Škoda codificada. ■

Segurança para crianças

A segurança para crianças evita que as portas traseiras possam ser abertas pelo interior.

Fig. 24 Segurança para crianças nas portas traseiras

As portas traseiras estão equipadas com uma segurança para crianças. A segurança para crianças é ligada e desligada com a chave do veículo.

Ligar a segurança para crianças

– Insira a chave do veículo na ranhura da porta traseira e rode-a no sentido da seta ⇒ fig. 24.

Desligar a segurança para crianças

– Com a chave do veículo inserida na ranhura, rode-a para a direita, no sentido oposto ao da seta.

Com a segurança para crianças ligada, o manípulo de abertura da porta está bloqueado pelo interior. A porta só poderá ser aberta pelo exterior. ■

Fecho centralizado

Descrição

Ao utilizar o sistema de fecho e de abertura centralizado, **todas** as portas, incluindo a tampa do depósito, são simultaneamente trancadas ou destrancadas (caso não tenha sido feita uma configuração diferente no item do menu **Settings (Configurações)** - **Convenience (Conforto)** do visor de informações). A tampa da bagageira é destrancada com a abertura das portas. Pode ser aberta, premindo o manípulo situado por cima da matrícula ⇒ página 39.

O fecho centralizado pode ser accionado:

- pelo exterior, com a chave do veículo ⇒ página 38,
- com o botão do fecho centralizado ⇒ página 38,
- com uma chave com controlo remoto ⇒ página 41,

Luz de controlo na porta do condutor

Depois de trancar o veículo, a luz de controlo pisca rapidamente durante aprox. 2 segundos; de seguida, começa a piscar regularmente a intervalos mais espaçados.

Se o veículo estiver trancado e a segurança Safe ⇒ página 37 estiver fora de serviço, a luz de controlo na porta do condutor pisca rapidamente durante aprox. 2 segundos, depois apaga-se e, após aprox. 30 segundos, recomeça a piscar regularmente a intervalos mais espaçados.

Se a luz de controlo piscar primeiro rapidamente durante aprox. 2 segundos, acendendo-se depois durante aprox. 30 segundos e, por último, piscar lentamente, isso ▶

significa que há uma anomalia no sistema do fecho centralizado ou no controlo do habitáculo ⇒ página 42. Solicite assistência numa oficina especializada.

Comando de conforto dos vidros

Ao destrancar e trancar o veículo, é possível abrir e fechar os vidros eléctricos ⇒ página 45.

Abertura separada das portas

Esta função permite destrancar apenas a porta do condutor. As outras portas e a tampa do depósito permanecem trancadas e só serão destrancadas depois de um novo destrancamento.

Esta função pode ser activada numa oficina especializada.

Em veículos com um visor de informações, esta função pode ser activada no menu **Settings (Configurações)** - **Convenience (Conforto)** - **Door open (Abertura da porta)**.

Destrancamento das portas de um lado do veículo

Esta função opcional permite destrancar as duas portas do lado do condutor. As outras portas e a tampa do depósito permanecem trancadas e só serão destrancadas depois de um novo destrancamento.

Poderá activar a função de abertura independente das portas, solicitando essa operação num concessionário Škoda autorizado ou realizando-a pessoalmente com a ajuda do visor de informações ⇒ página 24.

Trancamento e destrancamento automáticos

Todas as portas, incluindo a tampa da bagageira, são trancadas automaticamente a partir de uma velocidade de aprox. 15 km/h.

Assim que a chave seja retirada da ignição, o veículo é de novo destrancado automaticamente. Além disso, o veículo pode ser destrancado pelo condutor premindo o botão do fecho centralizado ou puxando o manípulo de abertura da porta.

Esta função pode ser activada numa oficina especializada.

Em veículos com um visor de informações, esta função pode ser activada no menu **Settings (Configurações)** - **Convenience (Conforto)** - **Door open (Abertura da porta)**.

ATENÇÃO!

As portas trancadas evitam a abertura involuntária numa situação excepcional (acidente). As portas trancadas evitam também o acesso indesejado pelo exterior - p. ex. em cruzamentos. No entanto, dificultam aos socorristas o acesso ao veículo em caso de emergência - Perigo de vida!

Nota

- Em caso de acidente com disparo dos airbags, as portas trancadas são automaticamente destrancadas para possibilitar aos socorristas o acesso ao veículo.
- Em caso de falha do fecho centralizado, pode destrancar e trancar apenas a porta dianteira equipada com um canhão de fechadura. As outras portas e a tampa da bagageira podem ser trancadas ou destrancadas manualmente.
  – Fecho de emergência da porta ⇒ página 39
  – Desbloqueio de emergência da tampa da bagageira ⇒ página 40. ■

Segurança Safe

O fecho centralizado está equipado com uma **segurança Safe**. Se fechar o veículo pelo exterior, as fechaduras das portas são automaticamente bloqueadas. A luz de controlo na porta do condutor pisca rapidamente durante aprox. 2 segundos; de seguida, começa a piscar regularmente a intervalos mais espaçados. Com o manípulo da porta, não é possível abrir as portas nem pelo interior nem pelo exterior. Deste modo, dificultam-se as tentativas de furto do veículo.

Poderá desactivar a segurança Safe trancando duplamente dentro de 2 segundos.

Se a segurança Safe estiver fora de serviço, a luz de controlo na porta do condutor pisca rapidamente durante aprox. 2 segundos, depois apaga-se e, após aprox. 30 segundos, recomeça a piscar regularmente a intervalos mais espaçados.

Ao destrancar e trancar de novo o veículo, a segurança Safe estará novamente activa.

Se o veículo estiver trancado e a segurança Safe estiver desactivada, poderá abrir o veículo pelo interior puxando o manípulo de abertura da porta. A porta é destrancada e aberta ao mesmo tempo.

ATENÇÃO!

Com o veículo trancado pelo exterior e com a segurança Safe activada, não devem ficar pessoas nem animais dentro do veículo, dado que pelo interior não é possível abrir as portas nem os vidros. As portas trancadas dificultam o acesso dos socorristas ao interior do veículo, em caso de emergência - Perigo de vida!

Nota

- O sistema de alarme anti-roubo é activado ao trancar o veículo, ainda que a segurança Safe esteja desactivada. O controlo do habitáculo, no entanto, não é activado deste modo.

● Depois de trancar o veículo, será informado de que a segurança Safe foi activada através da mensagem **CHECK DEADLOCK (VERIFIC_SAFELOCK)** no visor do painel de instrumentos. Nos veículos com um visor de informações, surge a mensagem **Check deadlock! Owner's manual! (Verificar Função SAFE! Manual de Bordo!)** ■

Destrancamento com a chave

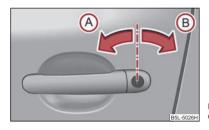



Fig. 25 Rode a chave para trancar e destrancar

– Rode a chave na fechadura da porta do condutor na direcção da dianteira do veículo (posição de abertura) Ⓐ ⇒ fig. 25.

– Puxe o manípulo da porta e abra-a.

● Todas as portas (em veículos com sistema de alarme anti-roubo, apenas a porta do condutor) e a tampa do depósito destrancam-se.

● A tampa da bagageira é destrancada.

● As luzes interiores comandadas pelo contacto da porta acendem-se.

● A segurança Safe é desactivada.

● Os vidros são abertos, enquanto a chave estiver na **posição de abertura**.

● A luz de controlo na porta do condutor deixa de piscar, se o veículo não estiver equipado com um sistema de alarme anti-roubo ⇒ página 42.

Nota

Se o veículo estiver equipado com um sistema de alarme anti-roubo, depois de destrancar a porta, tem de colocar a chave na ignição dentro de 15 segundos e ligar a ignição para desactivar o sistema de alarme anti-roubo. Se a ignição **não for ligada** dentro de 15 segundos, o alarme **é accionado**. ■

Trancamento com a chave

– Rode a chave na fechadura da porta do condutor no sentido oposto ao da dianteira do veículo (posição de fecho) Ⓑ ⇒ fig. 25.

● As portas, a tampa da bagageira e a tampa do depósito são trancadas.

● As luzes interiores comandadas pelo contacto da porta são desligadas.

● Os vidros e o tecto eléctrico de correr/de abrir são fechados enquanto a chave for **mantida** na posição de fecho.

● A segurança Safe será imediatamente activada.

● A luz de controlo na porta do condutor começa a piscar.

Nota

Se a porta do condutor estiver aberta, o veículo não poderá ser trancado. ■

Botão do fecho centralizado

Fig. 26 Consola central: Botão do fecho centralizado

Se o veículo não tiver sido trancado pelo exterior, pode destrancá-lo e trancá-lo com o botão basculante situado na consola central, ainda que a ignição esteja desligada.

Trancamento de todas as portas, incluindo a tampa da bagageira

– Prima o botão ① ⇒ fig. 26. O símbolo no botão acende-se.

Destrancamento de todas as portas, incluindo a tampa da bagageira

– Prima o botão ② ⇒ fig. 26. O símbolo no botão apaga-se.

Caso o seu veículo tenha sido trancado com o botão ①, aplica-se o seguinte: ▶

- Não é possível abrir as portas, incluindo a tampa da bagageira, pelo exterior (segurança p. ex. ao parar num cruzamento).
- Pode destrancar as portas individualmente pelo interior e abri-las puxando o manípulo de abertura das portas.
- Enquanto uma porta estiver aberta[6], o veículo não pode ser trancado; deste modo, evita-se trancar o veículo enquanto a chave ainda se encontrar no interior.
- Em caso de acidente com disparo dos airbags, as portas trancadas por dentro são automaticamente destrancadas para possibilitar aos socorristas o acesso ao habitáculo do veículo.

Pode fechar ou abrir os vidros confortavelmente, premindo e mantendo o botão (1) ou (2) nessa posição ⇒ página 45.

ATENÇÃO!

O fecho centralizado funciona mesmo com a ignição desligada. Todas as portas, incluindo a tampa da bagageira, são trancadas. Como, no entanto, com as portas trancadas se torna difícil o acesso em caso de emergência, nunca se devem deixar crianças sem vigilância dentro do veículo. As portas trancadas dificultam o acesso dos socorristas ao interior do veículo, em caso de emergência - Perigo de vida!

Nota

Se a segurança Safe estiver activada ⇒ página 37, todos os manípulos de abertura das portas e os botões do fecho centralizado estão desactivados. ■

Fecho de emergência das portas

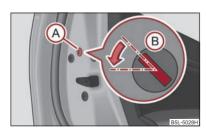



Fig. 27 Porta traseira: Fecho de emergência da porta

No lado frontal das portas sem canhão de fechadura, encontra-se o mecanismo de fecho de emergência, que só é visível depois de abrir a porta.

Trancamento

- Desmonte a pala (A) ⇒ fig. 27.
- Insira a chave na ranhura (B) e rode-a no sentido da seta em posição horizontal (nas portas direitas, invertido).
- Volte a colocar a pala.

Depois de se fechar a porta, esta deixará de poder ser aberta pelo exterior. A porta pode ser novamente desbloqueada, puxando uma vez pelo manípulo de abertura da porta e depois abrindo-a pelo exterior. ■

Tampa da bagageira

Fig. 28 Manípulo da tampa da bagageira

Depois de destrancar o veículo com a chave ou com o controlo remoto, pode abrir a tampa da bagageira premindo o manípulo situado sobre a matrícula.

Abrir a tampa da bagageira

- Carregue no manípulo ⇒ fig. 28 e levante simultaneamente a tampa da bagageira.

Fechar a tampa da bagageira

- Puxe a tampa da bagageira para baixo e bata-a com alguma força ⇒ .

No revestimento interior da tampa da bagageira, encontra-se um manípulo que facilita o fecho. ▶

[6] Não é válido para a tampa da bagageira.

ATENÇÃO!

- **Assegure-se de que, depois de fechar a tampa da bagageira, o trinco está encaixado. Caso contrário, a tampa da bagageira poderá abrir-se em andamento, mesmo com o fecho da tampa da bagageira trancado - Perigo de acidente!**
- **Nunca conduza com a tampa da bagageira aberta ou apenas encostada, porque os gases de escape poderiam entrar no habitáculo - Perigo de intoxicação!**
- **Ao fechar a tampa da bagageira, não exerça pressão sobre o vidro traseiro, pois este poderá partir-se - Perigo de ferimentos!**

Nota

- **Depois de fechada, a tampa da bagageira tranca-se automaticamente dentro de 1 segundo e o sistema de alarme anti-roubo é activado.** Isto só é válido se o veículo tiver sido trancado antes de fechar a tampa da bagageira.
- Ao arrancar, a partir de uma velocidade superior a 5 km/h, a função do manípulo situado sobre a matrícula é desactivada. Depois de parar e abrir-se uma porta, a função do manípulo é novamente activada. ■

Desbloqueio de emergência da tampa da bagageira

Fig. 29 Desbloqueio de emergência da tampa da bagageira

Se houver uma anomalia no fecho centralizado, pode abrir a tampa da bagageira do seguinte modo:

- Rebata o encosto do banco traseiro ⇒ página 69.
- Insira uma chave de parafusos ou uma ferramenta semelhante na abertura do revestimento no sentido da seta ① ⇒ fig. 29 até ao batente.
- Destranque a tampa no sentido da seta ②.
- Abra a tampa da bagageira. ■

Controlo remoto

Descrição

Com a chave com controlo remoto pode:

- trancar e destrancar o veículo,
- destrancar a tampa da bagageira,
- abrir e fechar os vidros eléctricos.

O emissor com a pilha está integrado no corpo da chave com controlo remoto. O receptor encontra-se no habitáculo do veículo. O alcance da chave com controlo remoto é de aprox. 10 m. O alcance do controlo remoto diminui, se as pilhas estiverem fracas.

A chave tem uma chave desdobrável que permite trancar e destrancar manualmente o veículo e ligar o motor.

Em caso de substituição de uma chave perdida e após a reparação ou substituição do aparelho receptor, o sistema deve ser inicializado por um concessionário Škoda autorizado. Só depois poderá utilizar novamente a chave com controlo remoto.

Nota

- Com a ignição ligada, o controlo remoto é automaticamente desactivado.
- A função do controlo remoto pode ser temporariamente afectada por outros emissores que se encontrem próximos do veículo e que trabalhem na mesma frequência (p. ex. telemóvel, emissora de televisão).
- Se o fecho centralizado e/ou o sistema de alarme anti-roubo responderem ao controlo remoto apenas a uma distância inferior a 3 m, isso significa que a pilha deve ser substituída ⇒ página 35.
- Se a porta do condutor estiver aberta, não é possível trancar o veículo com o controlo remoto. ■

Destrancamento e trancamento do veículo

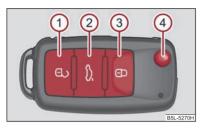



Fig. 30 Chave com controlo remoto

Destrancamento do veículo

– Prima o botão (1) ⇒ fig. 30 durante aproximadamente 1 segundo.

Trancamento do veículo

– Prima o botão (3) durante aproximadamente 1 segundo.

Desactivação da segurança Safe

– Prima duas vezes dentro de 2 segundos o botão (3). Mais informações ⇒ página 37.

Destrancamento da tampa da bagageira

– Prima o botão (2) durante aproximadamente 1 segundo. Mais informações ⇒ página 39.

Abrir a chave

– Prima o botão (4).

Fechar a chave

– Prima o botão (4) e dobre a chave para dentro da caixa.

Se o veículo for destrancado, isso é assinalado por uma dupla intermitência dos pisca-piscas. Se o veículo for destrancado com o botão (1) e nos 30 segundos seguintes não for aberta nenhuma porta ou a tampa da bagageira, o veículo volta a trancar-se automaticamente e a segurança Safe e/ou o sistema de alarme anti-roubo reactivam-se. Esta função evita que o veículo seja destrancado inadvertidamente.

Ao destrancar o veículo, também os bancos e os espelhos retrovisores exteriores são electricamente ajustados, de acordo com a regulação memorizada na chave. Para tal, acede-se à configuração memorizada do banco do condutor e dos espelhos retrovisores exteriores.

Indicação de trancar

Caso o veículo esteja correctamente trancado, isso é assinalado por uma única intermitência dos pisca-piscas.

Se trancar o veículo premindo o botão (3) e alguma porta ou a tampa da bagageira não estiver fechada, os pisca-piscas só piscam depois de fechada.

⚠ ATENÇÃO!

Com o veículo trancado pelo exterior e com a segurança Safe activada, não devem ficar pessoas dentro do veículo, uma vez que pelo interior não é possível abrir as portas nem os vidros. As portas trancadas dificultam o acesso dos socorristas ao interior do veículo, em caso de emergência - Perigo de vida!

Nota

- Accione o controlo remoto apenas se as portas e a tampa da bagageira estiverem fechadas e se tiver contacto visual com o veículo.
- No veículo não deve premir o botão de trancar do controlo remoto, antes de inserir a chave na ignição, para que o veículo não seja inadvertidamente fechado e o sistema de alarme anti-roubo ligado. Se, no entanto, isto acontecer, prima o botão de destrancar do controlo remoto. ■

Sincronização do controlo remoto

Se o veículo não puder ser destrancado através do controlo remoto, é possível que o código da chave e o aparelho de comando no veículo não estejam sincronizados. Isso pode acontecer, caso os botões da chave com controlo remoto tenham sido repetidamente accionados fora do alcance do sistema ou caso a pilha no controlo remoto tenha sido substituída.

Por isso, é necessário sincronizar o código do seguinte modo:

- Prima qualquer botão do controlo remoto.
- Depois de premido o botão, a porta deve ser destrancada com a chave dentro de 1 minuto. ■

Sistema de alarme anti-roubo

Descrição

O sistema de alarme anti-roubo aumenta a protecção contra tentativas de arrombamento do veículo. Em caso de tentativa de arrombamento do veículo, é disparado um alarme sonoro e visual.

Como se activa o sistema de alarme?

O sistema de alarme anti-roubo é automaticamente activado se o veículo for trancado com a chave na porta do condutor ou com o controlo remoto. Fica activado aproximadamente 30 segundos depois de trancar o veículo.

Como se desactiva o sistema de alarme?

O sistema de alarme anti-roubo só é desactivado depois de destrancar o veículo utilizando o controlo remoto. Se o veículo não for aberto dentro de 30 segundos após a emissão do sinal remoto, o sistema de alarme anti-roubo reactiva-se.

Se destrancar o veículo com a chave na porta do condutor, deverá inserir a chave na ignição e ligar a ignição dentro de 15 segundos depois de abrir a porta para desactivar o sistema de alarme anti-roubo. Se a ignição **não for ligada** dentro de 15 segundos, o alarme **é accionado**.

Quando é que o alarme é accionado?

Com o veículo trancado, são controladas as seguintes áreas de segurança:

- Capot,
- Tampa da bagageira,
- Portas,
- Canhão de ignição,
- Inclinação do veículo ⇒ página 42,
- Habitáculo do veículo⇒ página 42,
- Queda de tensão da rede de bordo,
- Tomada do dispositivo de reboque montado de fábrica.

Se um dos dois bornes da bateria for desligado com o sistema de alarme anti-roubo activado, é imediatamente disparado o alarme.

Como é que o alarme é desligado?

O alarme é desligado, destrancando o veículo com o controlo remoto ou ligando a ignição.

 Nota

- A vida útil da sirene do alarme é de 6 anos. Para informações mais detalhadas, dirija-se a uma oficina especializada.
- Para garantir a total operacionalidade do sistema de alarme anti-roubo, antes de abandonar o veículo, verifique se todas as portas, os vidros e o tecto eléctrico de correr/de abrir estão fechados.
- A codificação do controlo remoto e o aparelho receptor impedem a utilização do controlo remoto de outros veículos. ■

Controlo do habitáculo e controlo da protecção contra reboque

Fig. 31 Botão do controlo do habitáculo e controlo da protecção contra reboque

Desactivação do controlo do habitáculo e do controlo da protecção contra reboque

- Desligue a ignição.
- Abra a porta do condutor.
- Prima o botão na coluna central do lado do condutor ⇒ fig. 31; no botão altera-se a iluminação do símbolo de vermelho para cor-de-laranja.
- Tranque o veículo dentro de 30 segundos.

O controlo do habitáculo e o controlo da protecção contra reboque serão, de novo, automaticamente ligados quando se trancar de novo o veículo.

 Nota

- Desligue o controlo do habitáculo e o controlo da protecção contra reboque, caso haja a possibilidade de o alarme disparar devido a movimentos (p. ex. crianças ▶

ou animais) no habitáculo e/ou caso pretenda transportar (p. ex. por via ferroviária ou marítima) ou rebocar o veículo.

● Pode também desligar o controlo do habitáculo e o controlo da protecção contra reboque, desactivando a segurança Safe ⇒ página 37.

● O compartimento para óculos aberto diminui a eficiência do controlo do habitáculo. Para garantir a operacionalidade total do controlo do habitáculo, feche sempre o compartimento para óculos antes de trancar o veículo. ■

Elevadores eléctricos de vidros

Botões na porta do condutor

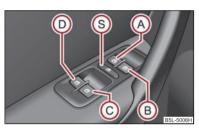



Fig. 32 Botões na porta do condutor

Os elevadores eléctricos de vidros só funcionam com a ignição ligada.

Abrir os vidros

- O vidro é aberto, premindo ligeiramente o respectivo botão na porta. Depois de soltar o botão, o movimento do vidro pára.
- Adicionalmente, pode abrir o vidro de forma automática premindo o botão até ao batente (abertura completa). Se voltar a premir o botão, o vidro pára imediatamente.

Fechar os vidros

- O vidro pode ser fechado, puxando ligeiramente o respectivo botão. Depois de soltar o botão, o processo de fecho pára.
- Adicionalmente, pode fechar o vidro de forma automática puxando o botão até ao batente (fecho completo). Se puxar de novo o botão, o vidro pára imediatamente.

Os botões correspondentes a cada vidro encontram-se no apoio de braço da porta do condutor ⇒ fig. 32, da porta do passageiro dianteiro e das portas traseiras ⇒ página 44.

Botões dos elevadores de vidros no apoio de braço do condutor

Ⓐ Botão do elevador de vidros na porta do condutor

Ⓑ Botão do elevador de vidros na porta do passageiro dianteiro

Ⓒ Botão do elevador de vidros na porta traseira direita

Ⓓ Botão do elevador de vidros na porta traseira esquerda

Ⓢ Interruptor de segurança

Interruptor de segurança

Carregando no interruptor de segurança Ⓢ ⇒ fig. 32 pode desactivar os botões dos elevadores de vidros das portas traseiras. Premindo novamente o interruptor de segurança Ⓢ, os botões dos elevadores de vidros das portas traseiras ficam de novo activos.

Se os botões nas portas traseiras estiverem desactivados, acende-se a luz de controlo no interruptor de segurança Ⓢ.

⚠ ATENÇÃO!

● **Caso o veículo seja trancado pelo exterior, não devem ficar pessoas dentro do veículo, uma vez que pelo interior não será possível abrir os vidros em caso de emergência.**

● **O sistema está equipado com uma limitação de esforço ⇒ página 44. Se, durante o movimento de fecho, o vidro encontrar um obstáculo, ele pára e recua alguns centímetros. Feche depois os vidros com cuidado! Caso contrário, pode causar graves ferimentos por esmagamento!**

● **Se se transportarem crianças nos bancos traseiros, recomenda-se que desactive os elevadores eléctricos de vidros das portas traseiras (interruptor de segurança) Ⓢ ⇒ fig. 32.**

Cuidado!

● Mantenha os vidros limpos para garantir um funcionamento correcto dos elevadores eléctricos de vidros.

● Em caso de os vidros estarem congelados, elimine primeiro o gelo ⇒ página 189 e só depois accione os elevadores de vidros para evitar que o mecanismo dos elevadores de vidros seja danificado. ▶

Nota

- Depois de desligar a ignição, pode ainda abrir ou fechar os vidros durante aprox. 10 minutos. Neste período de tempo, o funcionamento automático dos vidros está desactivado. Quando abrir a porta do condutor ou do passageiro dianteiro, os elevadores de vidros estão completamente desligados.
- Para a ventilação do habitáculo durante a viagem, utilize prioritariamente o sistema de aquecimento, de ar condicionado e de ventilação existente. Se os vidros estiverem abertos, pode entrar pó ou outra sujidade para o interior do veículo e, adicionalmente, podem surgir ruídos provocados pelo vento a determinadas velocidades. ■

Botão na porta do passageiro dianteiro e nas portas traseiras

Fig. 33 Disposição dos botões na porta do passageiro dianteiro

Nestas portas, encontra-se um botão para o respectivo vidro.

Abrir os vidros

- Pressione ligeiramente o respectivo botão **em baixo** e mantenha-o nesta posição até que o vidro tenha atingido a posição pretendida.
- Adicionalmente, pode abrir o vidro de forma automática premindo o botão **em baixo** até ao batente (abertura completa). Se voltar a premir o botão, o vidro pára imediatamente.

Fechar os vidros

- Pressione ligeiramente o respectivo botão **em cima** e mantenha-o nesta posição até que o vidro tenha atingido a posição pretendida.
- Adicionalmente, pode fechar o vidro de forma automática premindo o botão **em cima** até ao batente (fecho completo). Se voltar a premir o botão, o vidro pára imediatamente.

 ATENÇÃO!

O sistema está equipado com uma limitação de esforço ⇒ página 44. Se, durante o movimento de fecho, o vidro encontrar um obstáculo, ele pára e recua alguns centímetros. Feche depois os vidros com cuidado! Caso contrário, pode causar graves ferimentos por esmagamento!

 Nota

- Depois de desligar a ignição, pode ainda abrir ou fechar os vidros durante aprox. 10 minutos. Neste período de tempo, está desactivado o funcionamento automático dos vidros. Quando abrir a porta do condutor ou do passageiro dianteiro, os elevadores de vidros estão completamente desligados. ■

Limitação de esforço dos elevadores de vidros

Os elevadores eléctricos de vidros estão equipados com uma limitação de esforço. Este evita o perigo de ferimentos por esmagamento ao fechar o vidro.

Se, durante o movimento de fecho, o vidro encontrar um obstáculo, ele pára e recua alguns centímetros.

Caso o obstáculo evite um fecho durante os 10 segundos seguintes, o processo de fecho é novamente interrompido e o vidro recua mais alguns centímetros.

Caso tente novamente fechar o vidro dentro de 10 segundos, após a segunda interrupção, embora o obstáculo não tenha ainda sido eliminado, o processo de fecho é apenas interrompido. Neste período de tempo não é possível fechar automaticamente os vidros. A limitação de esforço está ainda ligada.

A limitação de esforço só fica desligada, quando tentar fechar de novo o vidro dentro dos próximos 10 segundos - **o vidro fecha-se agora com toda a força!**

Se esperar mais de 10 segundos, a limitação de esforço é novamente ligada.

 ATENÇÃO!

Feche os vidros com cuidado! Caso contrário, pode causar graves ferimentos por esmagamento! ■

Comando de conforto dos vidros

Ao destrancar e trancar o veículo, pode abrir e fechar os vidros eléctricos do seguinte modo (tecto de abrir panorâmico só fechar):

Abrir os vidros

– Mantenha a chave na fechadura da porta do condutor na posição de abertura e/ou prima o botão de destrancar no controlo remoto, até que todos os vidros estejam abertos.

Fechar os vidros

– Mantenha a chave na fechadura da porta do condutor na posição de fecho e/ou prima o botão de trancar no controlo remoto, até que todos os vidros estejam fechados.

Soltando a chave e/ou o botão de trancar, pode interromper imediatamente o processo de abrir ou fechar dos vidros.

 ATENÇÃO!

O sistema está equipado com uma limitação de esforço ⇒ página 44. Se, durante o movimento de fecho, o vidro encontrar um obstáculo, ele pára e recua alguns centímetros. Feche depois os vidros com cuidado! Caso contrário, pode causar graves ferimentos por esmagamento!

 Nota

Em veículos com um sistema de alarme anti-roubo, a abertura de conforto dos vidros com a chave na fechadura só é possível 45 segundos após a desactivação do sistema de alarme ou depois da activação do sistema de alarme anti-roubo. ■

Avarias de funcionamento

Elevadores eléctricos de vidros desactivados

Se a bateria do veículo for desligada e ligada de novo, os elevadores eléctricos de vidros estão desactivados. O sistema deve ser activado. Para restabelecer a função, proceda do seguinte modo:

- Ligue a ignição,
- puxe ligeiramente pela aresta superior do respectivo botão e mantenha-o assim até que o vidro esteja fechado,
- solte o interruptor,
- puxe de novo o respectivo interruptor durante aprox. 3 segundos para cima.

Modo de Inverno

No Inverno, pode acontecer que, ao fechar os vidros, haja uma maior resistência devido ao gelo; o vidro pára ao fechar e recua alguns centímetros.

Para que seja possível fechar o vidro, é necessário desactivar a função de limitação de esforço ⇒ página 44, «Limitação de esforço dos elevadores de vidros».

 ATENÇÃO!

O sistema está equipado com uma limitação de esforço ⇒ página 44. Se, durante o movimento de fecho, o vidro encontrar um obstáculo, ele pára e recua alguns centímetros. Feche depois os vidros com cuidado! Caso contrário, pode causar graves ferimentos por esmagamento!

 Cuidado!

- Mantenha os vidros limpos para garantir um funcionamento correcto dos elevadores eléctricos de vidros.
- Em caso de os vidros estarem congelados, elimine primeiro o gelo ⇒ página 189 e só depois accione os elevadores de vidros para evitar que o mecanismo dos elevadores de vidros seja danificado. ■

Tecto de abrir panorâmico

Introdução

O tecto de abrir panorâmico com cortina deslizante só pode ser accionado com o interruptor rotativo, se a ignição estiver ligada ⇒ página 46, fig. 34. O interruptor rotativo tem várias posições.

Com a ignição desligada, só pode abrir, fechar ou levantar o tecto de abrir panorâmico e/ou a cortina deslizante durante aprox. 10 minutos. Logo que se abra uma das portas dianteiras, o tecto de abrir panorâmico e a cortina deslizante já não poderão voltar a ser accionados. ■

Abrir e levantar o tecto de abrir panorâmico

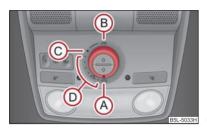



Fig. 34 Interruptor rotativo do tecto de abrir panorâmico

Posição de conforto

– Rode o interruptor para a posição Ⓒ ⇒ fig. 34.

Abrir parcialmente

– Rode o interruptor para a posição na área Ⓓ.

Abrir na totalidade

– Rode o interruptor para a posição Ⓑ e mantenha-o nesta posição (posição com mola).

Levantar e fechar

– Para levantar, pressione o botão na saliência em direcção ao tecto.

– Para fechar, puxe o botão na saliência para baixo e para a frente.

Se o tecto de abrir panorâmico se encontrar na posição de conforto, a intensidade do ruído provocado pelo vento é reduzida.

Cuidado!

Durante a época de Inverno, é possível que, antes de o abrir, tenha de remover gelo e neve da área do tecto de abrir panorâmico, para não danificar o mecanismo de abertura. ■

Fechar o tecto de abrir panorâmico

Fechar

– Rode o interruptor para a posição Ⓐ ⇒ fig. 34

Limitação de esforço

O tecto de abrir panorâmico está equipado com um dispositivo de limitação de esforço. O tecto de abrir panorâmico pára e recua alguns centímetros, caso encontre um obstáculo (p. ex. gelo) que o impeça de se fechar. Pode fechar totalmente o tecto de abrir panorâmico sem limitação de esforço, se puxar pela saliência do botão para baixo e para a frente até que o tecto de abrir panorâmico esteja completamente fechado ⇒ ⚠.

ATENÇÃO!

Feche o tecto de abrir panorâmico com cuidado - Perigo de ferimentos! ■

Abrir e fechar a cortina deslizante

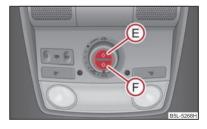



Fig. 35 Botões da cortina deslizante

Pode fechar ou abrir a cortina deslizante em separado com a ajuda dos botões ⇒ fig. 35.

Abrir

– Para abrir na totalidade, prima brevemente o botão Ⓔ ⇒ fig. 35.

– Para abrir na posição pretendida, prima o botão Ⓔ e mantenha-o premido. Depois de soltar o botão, o movimento de abertura pára.

▶

Fechar

– Para fechar na totalidade, prima brevemente o botão Ⓕ ⇒ página 46, fig. 35.

– Para fechar na posição pretendida, prima o botão Ⓕ e mantenha-o premido. Depois de soltar o botão, o movimento de fecho pára. ■

Comando de conforto

Pode accionar o tecto de abrir panorâmico e a cortina deslizante também pelo exterior com a chave com controlo remoto.

Fechar o tecto de abrir panorâmico

– Mantenha o botão de trancar na chave com controlo remoto premido, até que o tecto de abrir panorâmico esteja fechado. O tecto de abrir panorâmico e a cortina deslizante são fechados simultaneamente.

Depois de soltar o botão, o processo de fecho pára.

Levantar o tecto de abrir panorâmico

– Mantenha o botão de destrancar na chave com controlo remoto premido, até que o tecto de abrir panorâmico esteja levantado. A cortina deslizante é aberta em conjunto com o levantamento do tecto de abrir panorâmico.

Nota

- A limitação de esforço funciona também com o fecho de conforto.
- Com a ajuda do comando de conforto, o tecto de abrir panorâmico não pode ser aberto, apenas levantado. ■

Accionamento de emergência

Fig. 36 Detalhe do tecto / ponto de partida da chave

Se o sistema estiver avariado, pode fechar ou abrir manualmente o tecto de abrir panorâmico. Consoante o equipamento do veículo, o accionamento de emergência do tecto de abrir panorâmico encontra-se sob a tampa do accionamento eléctrico ou sob o compartimento para óculos ⇒ fig. 36 - à esquerda.

– Abra o compartimento para óculos ⇒ página 85.

– Introduza cuidadosamente uma chave de fendas de 5 mm na ranhura, nos pontos marcados pelas setas ① ⇒ fig. 36.

– Abra cuidadosamente a tampa e/ou o compartimento para óculos, pressionando ligeiramente e rodando a chave de fendas para baixo.

– Insira uma chave Allen, tamanho 4, até ao batente na abertura ② e feche ou abra o tecto de abrir panorâmico.

– Pode voltar a montar a tampa e/ou o compartimento para óculos, introduzindo primeiro as saliências de plástico e pressionando depois toda a peça para cima.

– A avaria deverá ser reparada numa oficina especializada.

Nota

Depois de cada accionamento de emergência, o tecto deve ser inicializado ⇒ página 47. ■

Inicializar o tecto de abrir panorâmico

Depois de desligar e voltar a ligar a bateria, o tecto de abrir panorâmico e a cortina deslizante devem ser inicializados. ▶

Depois de inicializar o tecto de abrir panorâmico, puxe durante aproximadamente 10 segundos pela saliência do botão para baixo e para a frente.

Para inicializar a cortina deslizante, prima o botão Ⓕ ⇒ página 46, fig. 35 durante aprox. 10 segundos.

Se o tecto de abrir panorâmico e/ou a cortina deslizante não estiver(em) fechado(s) na totalidade, ao desligar e a voltar a ligar a bateria, deve primeiramente fechar o tecto de abrir panorâmico e/ou a cortina deslizante ⇒ página 46 ⇒ página 46. Só depois será possível proceder à inicialização. ■

Iluminação e visibilidade

Iluminação

Ligar e desligar as luzes

Fig. 37 Painel de bordo: Interruptor de luzes

Ligar os mínimos

– Rode o interruptor de luzes ⇒ fig. 37 para a posição .

Ligar os médios e os máximos

– Rode o interruptor de luzes para a posição .

– Para ligar os máximos, puxe a alavanca dos máximos ligeiramente para a frente ⇒ página 55, fig. 43, para a posição suspensa.

Desligar as luzes (excepto as luzes de circulação diurna)

– Rode o interruptor de luzes para a posição 0.

Os médios ficam acesos enquanto a ignição estiver ligada e o interruptor de luzes se encontrar na posição ou **AUTO**. Ao desligar a ignição, os médios desligam-se automaticamente. Ficam acesos apenas os mínimos. Os mínimos desligam-se ao retirar a chave da ignição.

Nos veículos com **volante à direita**, a disposição dos interruptores varia ligeiramente da disposição ilustrada em ⇒ fig. 37. Todavia, os símbolos que identificam as várias posições são idênticos.

ATENÇÃO!

Nunca conduza apenas com os mínimos ligados - Perigo de acidente! Os mínimos não proporcionam a luz suficiente para iluminar a estrada à sua frente ou para ser visto pelos outros condutores. Por isso, em condução nocturna ou em caso de má visibilidade ligue sempre os médios.

Nota

- Se o interruptor de luzes estiver na posição , com a chave de ignição retirada e a porta do condutor aberta, é emitido um sinal acústico de aviso. Ao voltar a fechar a porta do condutor (com a ignição desligada), o sinal acústico de aviso desliga-se devido ao contacto da porta. O veículo pode ser estacionado com os mínimos ligados.
- As luzes apagam-se ao retirar a chave da ignição com o interruptor de luzes na posição .
- Em caso de um estacionamento prolongado do veículo, recomendamos que desligue todas as luzes ou que deixe apenas a luz de estacionamento ligada.
- As luzes descritas só devem ser activadas de acordo com as disposições legais.
- Em caso de avaria no interruptor de luzes, os médios ligam-se automaticamente.
- Com o tempo frio ou húmido, os faróis podem embaciar-se temporariamente pelo interior.
  – A razão é a diferença de temperatura entre as faces interna e externa do vidro do farol.
  – Com as luzes ligadas, as superfícies de saída de luz desembaciam-se ao fim de um curto período de tempo. Eventualmente, o vidro do farol pode ainda ficar embaciado na periferia.
  – Isto também pode acontecer nas luzes traseiras e nos pisca-piscas.
  – Este embaciamento não tem qualquer influência sobre a vida útil do equipamento de iluminação. ■

«DAY LIGHT» (Luz circ.diur.)

Ligar as luzes de circulação diurna

– Ligue a ignição, sem retirar o interruptor de luzes da posição 0 ou **AUTO**.

Desactivação da função de luzes de circulação diurna

– Até 3 segundos depois de ligar a ignição, puxe a alavanca dos pisca-piscas na direcção do volante e, ao mesmo tempo, empurre-a para baixo e mantenha-a nesta posição durante pelo menos 3 segundos.

Activação da função de luzes de circulação diurna

– Até 3 segundos depois de ligar a ignição, puxe a alavanca dos pisca-piscas na direcção do volante e, ao mesmo tempo, empurre-a para cima e mantenha-a nesta posição durante pelo menos 3 segundos.

Nos veículos equipados com visor de informações, pode também activar e desactivar a função de luzes de circulação diurna no menu:

- **Settings (Configurações)**
- **Lights & Vision (Ilum. e Visib.)**

Em veículos com luzes independentes para as luzes de circulação diurna inseridas nos faróis de nevoeiro, os mínimos (dianteiros e traseiros) e a luz da chapa da matrícula não se acendem se a função das luzes de circulação diurna estiver activada.

Em alguns países, as disposições legais nacionais exigem que, com a função de luzes de circulação diurna activada, também os mínimos traseiros estejam acesos simultaneamente com as luzes de circulação diurna.

Com as luzes de circulação diurnas ligadas, a iluminação do painel de instrumentos também está ligada. ■

Controlo automático de luzes de condução

Fig. 38 Painel de bordo: Interruptor de luzes

Ligar o controlo automático de luzes de condução

– Rode o interruptor de luzes ⇒ fig. 38 para a posição **AUTO**.

Desligar o controlo automático de luzes de condução

– Rode o interruptor de luzes para a posição 0 ou .

Se o interruptor de luzes se encontrar na posição **AUTO**, o símbolo **AUTO** ao lado do interruptor acende-se com a ignição ligada. Quando os médios estiverem activados com o sensor de luz, acende-se ao lado do interruptor de luzes adicionalmente o símbolo .

Se as luzes se activarem de forma automática, acendem-se simultaneamente os mínimos, os médios e a luz da chapa da matrícula.

A luz é regulada através do sensor de luz, situado no suporte do espelho retrovisor, se a activação automática das luzes estiver ligada. Se a intensidade da luz for inferior ao valor ajustado (p. ex. ao atravessar um túnel durante o dia), os médios e os mínimos ligam-se automaticamente, incluindo a luz da chapa da matrícula. As luzes voltam a desligar-se automaticamente logo que a intensidade da luz aumente.

Luz de auto-estrada

Com a activação automática das luzes ligada, os mínimos e os médios ligam-se automaticamente se a velocidade do veículo for superior a 140 km/h durante, pelo menos, 10 segundos.

As luzes voltam a apagar-se ao reduzir a velocidade abaixo de 65 km/h, mantendo essa velocidade durante, pelo menos, 2 minutos.

Luz de chuva

Os mínimos e os médios ligam-se automaticamente se o limpa-vidros se encontrar, durante mais de 10 segundos, no funcionamento por sensor de chuva ou durante mais de 15 segundos no funcionamento contínuo (posição 2 ou 3) ⇒ página 58. A luz desliga-se se o limpa-vidros não for ligado durante mais de aprox. 4 minutos no funcionamento por sensor de chuva ou contínuo.

 ATENÇÃO!

A activação automática das luzes funciona apenas sob a forma de Assistente. O condutor continua a ser responsável pelo controlo das luzes, devendo ligá-las se as condições de visibilidade o exigirem. O sensor de luz não reconhece p. ex. chuva nem nevoeiro. Recomendamos que ligue os médios nestas condições !

 Nota

- Não cole autocolantes na frente do sensor de luz, visto que poderia prejudicar o seu funcionamento ou mesmo desactivá-lo.
- Para a utilização da activação automática das luzes, são válidos os mesmos princípios que para a luz ligada manualmente ⇒ página 49. ■

Iluminação em curva

A iluminação em curva serve para iluminar as curvas, movimentando o cone de luz dos faróis dianteiros equipados com lâmpadas de xénon. Esta função activa-se se a velocidade for superior a 10 km/h.

O movimento dos faróis pode ser activado/desactivado através do item **Assistants (Assistentes)** no menu principal do visor de informações ⇒ página 23.

 ATENÇÃO!

Em caso de deficiência da iluminação em curva, os faróis baixam automaticamente para uma posição de emergência, de modo a não encandear os automobilistas que circulam em sentido contrário. Desta forma, é reduzido o alcance da luz na faixa de rodagem. Conduza com cuidado e dirija-se imediatamente a uma oficina especializada. ■

Luz de estacionamento

Luz de estacionamento P⋲

– Desligue a ignição.

– Puxe a alavanca dos pisca-piscas ⇒ página 55, fig. 43 para cima ou para baixo - a luz de estacionamento acende-se do lado direito ou esquerdo do veículo.

A luz de estacionamento só se acende com a ignição desligada.

Se desligar a ignição com o pisca-pisca direito ou esquerdo ligado, a luz de estacionamento não se liga automaticamente.

Luz de estacionamento bilateral

– Rode o interruptor de luzes para a posição ⊃○⊂ e tranque o veículo.

Função Coming-Home

Com esta função, as luzes ligam-se, em caso de fraca luminosidade, durante um breve período de tempo depois de sair do veículo.

Ligar a função Coming-Home

– O interruptor de luzes encontra-se na posição de controlo automático de luzes de condução **AUTO**, com os médios acesos.

– Desligue a ignição.

– A função Coming-Home liga-se ao abrir a porta do condutor.

– Feche todas as portas, incluindo a tampa da bagageira, e tranque o veículo. As luzes apagam-se após um breve período de tempo.

A função Coming-Home liga, consoante o equipamento, as seguintes luzes:

- mínimos,
- médios,
- iluminação da área de entrada nos espelhos retrovisores exteriores,
- luz da chapa da matrícula.

Função Coming-Home

As luzes apagam-se 10 segundos depois de fechar todas a portas, incluindo a tampa da bagageira.

Se uma das portas ou a tampa da bagageira ficar aberta, as luzes apagam-se 60 segundos depois de desligar a ignição.

A função Coming-Home é controlada por um sensor de luz, situado no suporte do espelho retrovisor interior. Se a intensidade da luz for superior ao valor ajustado no sensor de luz, a função Coming-Home não se liga ao desligar a ignição.

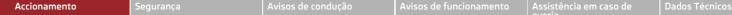
 Nota

- Ao ter a função Coming-Home sempre ligada, vai acabar por solicitar muito mais a bateria. Isto é particularmente válido em caso de trajectos curtos frequentes.
- As luzes descritas só devem ser activadas de acordo com as disposições legais.
- Pode alterar o tempo de iluminação da função Coming-Home no visor de informações. ■

Função Leaving-Home

Com esta função, as luzes acendem-se ao aproximar-se do veículo.

Ligar a função Leaving-Home

– O interruptor de luzes encontra-se na posição de controlo automático de luzes de condução **AUTO**.

– Destranque o veículo com o controlo remoto - as luzes acendem-se.

A função Leaving-Home liga, consoante o equipamento, as seguintes luzes:

- mínimos,
- médios,
- iluminação da área de entrada nos espelhos retrovisores exteriores,
- luz da chapa da matrícula.

Função Leaving-Home

A função Leaving-Home é controlada por um sensor de luz, situado no suporte do espelho retrovisor interior. Se a intensidade da luz for superior ao valor ajustado no sensor de luz, a função Leaving-Home não se liga ao destrancar o veículo com o controlo remoto.

Ao destrancar o veículo com o controlo remoto, as luzes acendem-se durante 10 segundos. A função Leaving-Home também se desliga ao ligar a ignição ou depois de trancar o veículo.

Se, durante 30 segundos, não for aberta nenhuma porta, as luzes apagam-se e o veículo é automaticamente trancado.

Nota

- Ao ter a função Leaving-Home sempre ligada, vai acabar por solicitar muito mais a bateria. Isto é particularmente válido em caso de trajectos curtos frequentes.
- As luzes descritas só devem ser activadas de acordo com as disposições legais.
- Pode alterar o tempo de iluminação da função Leaving-Home no visor de informações.

Luz turística

Faróis de xénon

Este modo permite conduzir em países onde a condução é feita pelo lado contrário, condução pela esquerda ou pela direita, sem encandear os automobilistas que circulam em sentido contrário. Com o modo «Luz turística» activo, o movimento lateral dos faróis está desactivado.

Pode activar / desactivar o modo «Luz turística» no visor de informações, no menu:

- **Settings (Configurações)**
- **Lights & Vision (Ilum. e Visib.)**
- **Travel mode (Modo viagem)**
  - Off (Desligado)
  - Switched on (Ligado)

Faróis de halogéneo

Para evitar o encandeamento dos automobilistas que circulam em sentido contrário, é necessário cobrir determinadas área dos faróis de halogéneo com autocolantes.

Os autocolantes para os faróis podem ser adquiridos da gama de Acessórios Originais Škoda.

Faróis de nevoeiro

Fig. 39 Painel de bordo: Interruptor de luzes

Ligar os faróis de nevoeiro

– Primeiro, rode o interruptor de luzes para a posição ou ⇒ fig. 39.

– Puxe o interruptor de luzes para a posição (1).

Ao ligar os faróis de nevoeiro, a luz de controlo acende-se no painel de instrumentos ⇒ página 26.

Faróis de nevoeiro com função «CORNER» (iluminação em curva)

Os faróis de nevoeiro com a função «CORNER» (iluminação em curva) destinam-se a oferecer uma melhor iluminação da área circundante do veículo, ao curvar, ao estacionar, etc.

Os faróis de nevoeiro com função «CORNER» (iluminação em curva) são regulados conforme o ângulo de direcção ou aquando da activação do pisca-pisca [7], se estiverem respeitadas as seguintes condições:

- veículo parado e motor a funcionar ou veículo em deslocação a uma velocidade máx. de 40 km/h;
- luzes de circulação diurna desligadas;
- os médios estão ligados ou o interruptor de luzes encontra-se na posição **AUTO** e a intensidade da luz exterior causa a activação dos médios;
- os faróis de nevoeiro não estão ligados;
- a marcha-atrás não está engrenada.

Nota

Ao engrenar a marcha-atrás com a função «CORNER» (iluminação em curva) activada, acendem-se ambos os faróis de nevoeiro. ■

Luz do farol de nevoeiro traseiro

Ligar a luz do farol de nevoeiro traseiro

– Primeiro, rode o interruptor de luzes para a posição ou ⇒ página 52, fig. 39.

– Puxe o interruptor para a posição ②.

Com a luz do farol de nevoeiro traseiro ligado, acende-se no painel de instrumentos a luz de controlo ⇒ página 26.

Se o veículo estiver equipado com um **dispositivo de reboque instalado de fábrica ou da gama de Acessórios Originais Škoda** e conduzir com um reboque e a luz do farol de nevoeiro traseiro ligada, acende-se apenas a luz do farol de nevoeiro traseiro do reboque.

A luz do farol de nevoeiro traseiro encontra-se na luz traseira, do lado do condutor.

[7] Em caso de conflito entre as duas condições de activação, p. ex. volante virado para a esquerda e pisca-pisca direito accionado, a função de pisca-pisca é prioritária.

Cuidado!

Para evitar encandear o automobilista que o precede, só deve ligar a luz do farol de nevoeiro traseiro em caso de condições de má visibilidade (preste atenção às disposições legais locais). ■

Iluminação dos instrumentos

É possível regular a intensidade luminosa dos instrumentos.

Fig. 40 Painel de bordo: iluminação dos instrumentos

Iluminação dos instrumentos

– Acenda a luz.

– Rode o comando rotativo ⇒ fig. 40 para a intensidade de iluminação dos instrumentos pretendida.

A regulação da intensidade de iluminação do visor de informações ⇒ página 22 ocorre automaticamente. A regulação da intensidade luminosa dos instrumentos através do comando rotativo só é possível se a intensidade da luz descer abaixo do valor ajustado no sensor de luz. ■

Regulação do alcance dos faróis principais

Com os médios ligados, o alcance dos faróis pode ser adaptado à carga do veículo.

Fig. 41 Painel de bordo: regulação do alcance dos faróis

– Rode o comando rotativo ⇒ fig. 41, até que os médios estejam ajustados de modo a que os outros condutores não sejam encandeados.

Posições de ajuste

As posições correspondem aproximadamente aos seguintes estados de carga:

(-) Veículo ocupado à frente, bagageira vazia.
(1) Veículo completamente ocupado, bagageira vazia.
(2) Veículo completamente ocupado, bagageira carregada.
(3) Veículo ocupado, bagageira carregada.

Cuidado!

Ajuste a regulação do alcance dos faróis sempre de modo a que:

- os outros condutores não sejam encandeados, especialmente os veículos que circulam em sentido contrário,
- o alcance da luz seja suficiente para uma condução segura.

Nota

Os faróis equipados com lâmpadas de xénon adaptam-se, ao ligar a ignição e durante a viagem, automaticamente ao estado de carga e às condições de condução do veículo (p. ex. aceleração, travagem). Os veículos com luzes de xénon não dispõem de um regulador manual para a regulação do alcance dos faróis. ■

Interruptor de luzes de emergência ⚠

Fig. 42 Painel de bordo: interruptor de luzes de emergência

– Carregue no interruptor ⚠ ⇒ fig. 42 para ligar ou desligar as luzes de emergência.

Com as luzes de emergência ligadas, todos os pisca-piscas do veículo piscam ao mesmo tempo. A luz de controlo para os pisca-piscas e a luz de controlo no interruptor também piscam. As luzes de emergência também funcionam com a ignição desligada.

Em caso de acidente com disparo de um airbag, as luzes de emergência acendem-se automaticamente.

Preste atenção às disposições legais relativas à utilização das luzes de emergência.

Nota

Ligue as luzes de emergência, p. ex. nas seguintes situações:

- ao aproximar-se de um engarrafamento,
- em caso de avaria/furo ou situação de emergência. ■

A alavanca dos pisca-piscas ⇦ ⇨ e dos máximos ≣D

A alavanca dos pisca-piscas e dos máximos, para além de ligar e desligar a luz de estacionamento, serve também para emitir o sinal de luzes.

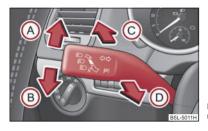



Fig. 43 A alavanca dos pisca-piscas e dos máximos

A alavanca dos pisca-piscas e dos máximos tem as seguintes funções:

Pisca-pisca direito ⇨ e esquerdo ⇦

– Pressione a alavanca para cima Ⓐ ou para baixo ⇒ fig. 43BⒷ.

– Se pretender uma tripla intermitência das luzes (os chamados piscas de conforto), pressione a alavanca brevemente até ao ponto de pressão superior ou inferior e volte a largá-la. Esta função pode ser activada/desactivada no visor de informações ⇒ página 22.

– Indicação de mudança de faixa - para obter uma intermitência breve, accione a alavanca para cima/baixo, mas só até ao ponto de pressão, e mantenha-a nesta posição.

Máximos ≣D

– Ligue os médios.

– Puxe a alavanca para a frente, no sentido da seta Ⓒ (posição suspensa).

– Para desligar os máximos, puxe a alavanca na direcção do volante, no sentido da seta Ⓓ (posição suspensa).

Sinal de luzes ≣D

– Puxe a alavanca na direcção do volante (posição suspensa), no sentido da seta Ⓓ - os máximos e a luz de controlo ≣D acendem-se no painel de instrumentos.

Luz de estacionamento

Descrição do funcionamento, ver: ⇒ página 51, «Luz de estacionamento».

Avisos relativos às funções das luzes

- Os **pisca-piscas** só funcionam com a ignição ligada. A respectiva luz de controlo ⇦ ou ⇨ pisca no painel de instrumentos.
- Depois de concluída a curva, os pisca-piscas desligam-se automaticamente.
- Se uma lâmpada incandescente do pisca-pisca falhar, a intermitência da respectiva luz de controlo é mais rápida do que o normal.

Cuidado!

Utilize os máximos ou o sinal de luzes apenas quando não haja perigo de encandear outros condutores.

Nota

Utilize o equipamento de iluminação e de sinalização descrito apenas de acordo com as disposições legais. ■

Iluminação interior

Iluminação interior do veículo dianteira e traseira

Fig. 44 Iluminação interior do veículo dianteira

Fig. 45 Luzes de leitura

Ligar a iluminação interior

– Pressione o interruptor na posição do símbolo ⇒ página 55, fig. 44.

Desligar a iluminação interior

– Pressione o interruptor na posição do símbolo **O**.

Comando da iluminação através do interruptor de contacto da porta

– Coloque o interruptor na posição central. Em veículos sem controlo do habitáculo, a posição central está assinalada com um símbolo ⇒ página 55, fig. 44 - à esquerda.

Luzes de leitura

– Carregue no interruptor ⇒ fig. 45 para ligar ou desligar as luzes de leitura.

Se o comando da iluminação através do interruptor de contacto da porta estiver ligado, a iluminação acende-se nas seguintes condições:

- o veículo é destrancado,
- uma das portas é aberta,
- a chave é retirada da ignição.

Se o comando da iluminação através do interruptor de contacto da porta estiver ligado, a iluminação apaga-se quando:

- o veículo for trancado,
- a ignição for ligada,
- aprox. 30 segundos depois de fechar todas as portas.

Se ficar uma porta aberta ou se o interruptor se encontrar na posição , a iluminação interior apaga-se dentro de 10 minutos, para evitar que a bateria se descarregue.

Nota

Recomendamos que mande substituir as lâmpadas incandescentes numa oficina especializada. ■

Iluminação do porta-luvas do lado do passageiro dianteiro

– Ao abrir a tampa do porta-luvas do lado do passageiro dianteiro, a luz acende-se no porta-luvas.

– A luz acende-se automaticamente com os mínimos ligados e, com o fecho da tampa, a luz apaga-se novamente. ■

Iluminação interior do veículo traseira

Fig. 46 Iluminação interior do veículo traseira

Ligar a iluminação interior

– Pressione a tampa de vidro na posição do símbolo ⇒ fig. 46.

Desligar a iluminação interior

– Pressione a tampa de vidro na posição do símbolo **O**.

Comando da iluminação através do interruptor de contacto da porta

– Coloque a tampa de vidro na posição central . ■

Luz de aviso da porta dianteira

Fig. 47 Porta dianteira: luz de aviso

A luz de aviso encontra-se na parte inferior do painel da porta ⇒ fig. 47.

A luz de aviso acende-se sempre que a porta dianteira for aberta. A luz apaga-se aprox. 10 minutos após a abertura da porta - assim evita-se a descarga da bateria do veículo.

Em alguns veículos, encontra-se instalado apenas um reflector em vez da luz de aviso. ■

Iluminação da área de entrada

A iluminação encontra-se num canto inferior do espelho retrovisor exterior.

A luz é orientada para a zona de entrada da porta dianteira.

A luz acende-se depois de destrancar a porta ou ao abrir a tampa da bagageira. A luz apaga-se ao ligar a ignição ou 30 segundos após o fecho de todas as portas, incluindo a tampa da bagageira.

Se uma porta ou a tampa da bagageira ficar aberta, a luz apaga-se com a ignição desligada ao fim de 2 minutos.

 ATENÇÃO!

Com a luz da área de entrada ligada, nunca toque na tampa - Perigo de queimaduras! ■

Luz da bagageira

A iluminação liga-se automaticamente ao abrir a tampa da bagageira. Se a tampa ficar aberta durante mais de 10 minutos, a luz da bagageira desliga-se automaticamente. ■

Visibilidade

Aquecimento do pára-brisas e do vidro traseiro

Fig. 48 Interruptor para o aquecimento do pára-brisas / interruptor para o aquecimento do vidro traseiro

Aquecimento do pára-brisas

– O aquecimento do pára-brisas é ligado ou desligado, pressionando o interruptor ⇒ fig. 48 - à esquerda, a luz de controlo acende-se ou apaga-se no interruptor.

Aquecimento do vidro traseiro

– O aquecimento do vidro traseiro é ligado ou desligado, pressionando o interruptor ⇒ fig. 48 - à direita, a luz de controlo acende-se ou apaga-se no interruptor.

O aquecimento do pára-brisas e/ou do vidro traseiro só funciona se o motor estiver a trabalhar.

Após 10 minutos, o aquecimento do pára-brisas e/ou do vidro traseiro **desliga-se** automaticamente. ▶

Nota sobre o impacte ambiental

Logo que o vidro esteja descongelado ou desembaciado, desligue o aquecimento. A redução do consumo de corrente tem um efeito vantajoso no consumo de combustível ⇒ página 172, «Economia de corrente».

Nota

- No caso de a tensão de bordo baixar, o aquecimento do pára-brisas e/ou do vidro traseiro desliga-se automaticamente, de modo a garantir energia eléctrica suficiente para o comando do motor.
- A posição e o modelo do interruptor podem variar consoante o equipamento do veículo. ■

Palas de sol

Fig. 49 Pala de sol: rodar para fora / dupla pala de sol

Tanto a pala de sol do condutor como a do passageiro dianteiro pode ser retirada do suporte e rodada na direcção da porta, no sentido da seta (1) ⇒ fig. 49.

Os espelhos de cortesia nas palas de sol estão equipados com tampas. Empurre a tampa no sentido da seta (2).

Nos veículos equipados com uma dupla pala de sol, depois de rodar a pala de sol, ainda pode abrir a pala auxiliar no sentido da seta (3).

ATENÇÃO!

As palas de sol não devem ser rodadas no sentido dos vidros laterais, ao nível da zona de enchimento dos airbags de cabeça, se tiverem sido fixos nelas objectos

ATENÇÃO! Continuação

tais como esferográficas, etc. Em caso de disparo dos airbags de cabeça, poderiam provocar ferimentos nos ocupantes. ■

Sistema lava-vidros e limpa-vidros

Limpa-vidros

Com a alavanca de limpa-vidros, pode accionar o limpa-vidros e o sistema automático de limpa-vidros/lava-vidros.

Fig. 50 Alavanca de limpa-vidros

A alavanca de limpa-vidros ⇒ fig. 50 tem as seguintes posições:

Efeito de movimento único

– Se pretender limpar o pára-brisas apenas **ligeiramente**, pressione a alavanca para a posição suspensa (4). Ao segurar a alavanca na posição inferior durante mais de 1 segundo, o limpa-vidros trabalha mais rapidamente.

Limpar em intervalos

– Accione a alavanca para cima, para a posição (1).

– Ajuste o interruptor (A) de modo a obter o intervalo pretendido entre cada movimento do limpa-vidros.

Funcionamento lento

– Accione a alavanca para cima, para a posição (2).

Funcionamento rápido

– Accione a alavanca para cima, para a posição (3).

Sistema automático de limpa-vidros/lava-vidros dianteiro

– Puxe a alavanca na direcção do volante, para a posição suspensa (5); o sistema lava-vidros é imediatamente accionado e o limpa-vidros começa a funcionar um pouco depois. A uma velocidade superior a 120 km/h, o sistema lava-vidros e o limpa-vidros funcionam em simultâneo.

– Largue a alavanca. O sistema lava-vidros pára e as escovas efectuam ainda 3 a 4 movimentos (consoante a duração da pulverização). A uma velocidade superior a 2 km/h, o limpa-vidros actua, 5 segundos após o último movimento, mais uma vez para limpar as últimas gotas do vidro. Esta função pode ser activada/desactivada numa oficina especializada.

Sensor de chuva

– Coloque a alavanca na posição (1).

– Com o interruptor (A), pode ajustar a sensibilidade do sensor a seu gosto.

Limpa-vidros traseiro

– Afaste a alavanca do volante, para a posição (6), o limpa-vidros funciona a cada 6 segundos.

Sistema automático de limpa-vidros/lava-vidros traseiro

– Afaste a alavanca do volante, completamente para a frente, para a posição suspensa (7); o sistema lava-vidros é imediatamente accionado e o limpa-vidros começa a funcionar um pouco depois. Enquanto mantiver a alavanca nesta posição, trabalham o limpa-vidros e o sistema lava-vidros.

– Depois de largar a alavanca, o sistema lava-vidros pára e as escovas executam ainda 2 a 3 movimentos (consoante a duração da pulverização). **Depois de largar a alavanca, esta fica na posição (6).**

Desligar o limpa-vidros

– Volte o colocar a alavanca na posição de repouso (0).

Cada vez que desliga o limpa-vidros ou a cada terceira vez que a ignição é desligada, as escovas alteram a sua posição de repouso de modo a aumentar a vida útil das borrachas. Após o arranque do veículo, o limpa-vidros dianteiro adopta automaticamente a posição de repouso mais baixa.

O limpa-vidros e o sistema lava-vidros funcionam apenas com a ignição ligada e com o capot fechado [8].

O limpa-vidros traseiro funciona apenas se a tampa da bagageira estiver fechada.

Se a limpeza em intervalos estiver ligada, os intervalos também são controlados de acordo com a velocidade.

O sensor de chuva regula automaticamente os intervalos entre os movimentos individuais do limpa-vidros, em função da intensidade da chuva.

Ao engrenar a marcha-atrás, o vidro traseiro é limpo uma vez se o limpa-vidros dianteiro estiver ligado.

Encher com líquido lava-vidros ⇒ página 206.

Posição de Inverno

Na posição de repouso, não é possível afastar o limpa-vidros do pára-brisas. Por este motivo, recomendamos que, no Inverno, regule o limpa-vidros de modo que possa ser facilmente afastado do pára-brisas. Para ajustar esta posição de repouso, proceda da seguinte forma:

- Ligue o limpa-vidros.
- Desligue a ignição. O limpa-vidros pára na posição em que se encontrava ao desligar a ignição.

Como posição de Inverno, pode também utilizar a posição de manutenção ⇒ página 61.

ATENÇÃO!

- **É absolutamente necessário manter as escovas em bom estado para garantir uma boa visibilidade e uma condução segura ⇒ página 61.**
- **Em caso de temperaturas baixas, não utilize o sistema lava-vidros sem aquecer primeiro o pára-brisas. Caso contrário, o produto de limpeza para vidros poderia congelar sobre o pára-brisas, diminuindo a visibilidade dianteira.**
- **O sensor de chuva funciona apenas sob a forma de Assistente. O condutor continua a ser responsável pelo ajuste manual do funcionamento do limpa-vidros, consoante as condições de visibilidade.**

[8] Nos veículos sem interruptor de contacto para o capot, o limpa-vidros e o sistema lava-vidros funcionam também com o capot aberto.

Cuidado!

Em caso de frio intenso, certifique-se de que as escovas não estão congeladas antes de ligar pela primeira vez o limpa-vidros! Se ligar o limpa-vidros com as escovas congeladas, pode danificar tanto as escovas como o motor do limpa-vidros!

Nota

- Se estiver ligado o funcionamento lento ② ⇒ página 58, fig. 50 ou rápido ③, e a velocidade do veículo for inferior a 4 km/h, o sistema comuta automaticamente para um nível inferior. Quando a velocidade ultrapassar os 8 km/h, o funcionamento anterior volta a activar-se.
- Se houver um obstáculo no pára-brisas, o limpa-vidros tentará empurrá-lo. No entanto, se o obstáculo continuar a bloquear o limpa-vidros, este pára automaticamente após 5 tentativas para afastar o obstáculo de modo a evitar danos. Remova o obstáculo e volte a ligar o limpa-vidros.
- Os ejectores do lava-vidros dianteiro são aquecidos com o motor ligado e em caso de temperatura exterior inferior a +10 °C.
- A capacidade do reservatório de líquido lava-vidros é de 3 litros. Nos veículos equipados com um sistema lava-faróis, a capacidade é de 5,5 litros. Nos veículos equipados com aquecimento estacionário, a capacidade do reservatório de líquido lava-vidros é de 4,5 litros. ■

Limpa-vidros traseiro automático

Se a alavanca de limpa-vidros se encontrar na posição ② ou ③, o vidro traseiro é limpo, em intervalos de 30 ou 10 segundos, se a velocidade for superior a 5 km/h.

Com o sensor de chuva activo (a alavanca encontra-se na posição ①), a função é apenas activada se o limpa-vidros dianteiro se encontrar no funcionamento contínuo (sem intervalos entre os movimentos).

Activação/desactivação

Pode activar/desactivar a função do limpa-vidros traseiro automático no visor de informações, no menu:

- Settings (Configurações)
  - Lights & Vision (Ilum. e Visib.)
    - Rear wiper (L.-vid.tr.aut.)

Nota

A função do limpa-vidros traseiro automático é apenas válida para os veículos equipados com visor de informações. A função está activada de fábrica. ■

Posição alternativa de estacionamento do limpa-vidros traseiro

Depois de cada segunda paragem do motor, a escova do limpa-vidros traseiro é inclinada. Desta forma, a vida útil da escova é aumentada.

Activação/desactivação

- Ligue a ignição.
- Carregue cinco vezes consecutivas no tempo de 5 segundos na alavanca de accionamento para a posição ⑥ ⇒ página 58, fig. 50.
- Desligue a ignição. Depois de ligar a ignição, a posição alternativa de estacionamento do limpa-vidros é activada ou desactivada. ■

Sistema lava-faróis

A limpeza dos faróis é efectuada após o primeiro e a cada quinto accionamento do lava-vidros dianteiro, se os médios ou os máximos estiverem ligados e a alavanca de limpa-vidros for mantida, durante aprox. 1 segundo, na posição ⑤ ⇒ página 58, fig. 50.

Aquando da limpeza, os ejectores do sistema lava-faróis saem para fora do pára-choques por acção da pressão de água.

De vez em quando, p. ex. em cada reabastecimento de combustível, deve eliminar a sujidade resistente (p. ex. resíduos de insectos) dos vidros dos faróis. Por favor, respeite os seguintes avisos ⇒ página 190, «Vidros dos faróis».

Para assegurar o funcionamento no Inverno, deve eliminar a neve e o gelo dos suportes dos ejectores do lava-vidros, utilizando um spray próprio para descongelar.

Cuidado!

Nunca puxe os ejectores do sistema lava-faróis manualmente - Perigo de danos! ■

Substituição das escovas de limpa-vidros dianteiro

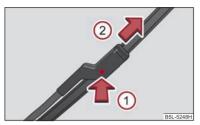



Fig. 51 Escova de limpa-vidros dianteiro

Na posição de repouso, não é possível afastar os braços do limpa-vidros do pára-brisas. Antes de proceder à substituição, deve colocá-los na posição de manutenção.

Posição de manutenção para substituição das escovas

- Feche o capot.
- Ligue e volte a desligar a ignição.
- Dentro de 10 segundos, coloque a alavanca de limpa-vidros na posição (4) ⇒ página 58, fig. 50 - os braços do limpa-vidros deslocam-se para a posição de manutenção.

Retirar a escova

- Afaste o braço do limpa-vidros do vidro.
- Carregue no elemento de segurança (1) ⇒ fig. 51, para desbloquear a escova, e retire-a no sentido da seta (2).

Fixar a escova

- Empurre a escova até ao batente para que encaixe.
- Verifique se a escova está bem fixa.
- Volte a colocar o braço do limpa-vidros sobre o vidro.

Os braços do limpa-vidros regressam à posição de repouso - depois de ligar a ignição e alterar a posição da alavanca do limpa-vidros ou quando a velocidade do veículo for superior a 6 km/h.

Para poder garantir uma boa visibilidade, é absolutamente necessário que as escovas estejam em bom estado. As escovas não devem estar sujas de pó, com resíduos de insectos ou cera de conservação.

Se as escovas começarem a deixar estrias ou marcas nos vidros, verifique se há vestígios de cera nos vidros devido à passagem num pórtico de lavagem automática. Por isso, deve **desengordurar** as escovas após cada **lavagem automática** que inclua a aplicação de cera de conservação.

ATENÇÃO!

- **Uma utilização inadequada e descuidada do limpa-vidros dianteiro pode danificar o pára-brisas.**
- **Para evitar a formação de estrias, deve limpar regularmente as escovas com um detergente para vidros. Se estiverem muito sujas, p. ex. com resíduos de insectos, limpe as escovas com uma esponja ou um pano.**
- **Por motivos de segurança, deve renovar as escovas uma ou duas vezes por ano. Estas podem ser adquiridas num concessionário Škoda autorizado.** ■

Substituição da escova do limpa-vidros traseiro

Fig. 52 Escova do limpa-vidros traseiro

Retirar a escova

- Afaste o braço do limpa-vidros do vidro e coloque a escova em ângulo recto relativamente ao braço ⇒ fig. 52.
- Com uma mão, segure a parte superior do braço do limpa-vidros.
- Com a outra, desbloqueie a segurança (1) e retire a escova no sentido da seta (2). ▶

Fixar a escova

– Empurre a escova até ao batente para que encaixe.

– Verifique se a escova está bem fixa.

– Volte a colocar o braço do limpa-vidros sobre o vidro.

Aqui são válidas as mesmas indicações dadas em ⇒ página 61.

Espelho(s) retrovisor(es)

Espelho interior antiencandeamento manual

Ajuste básico

– Puxe para a frente a alavanca situada no canto inferior do espelho.

Escurecer o espelho

– Puxe para trás a alavanca situada no canto inferior do espelho.

Espelho interior antiencandeamento automático

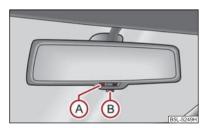



Fig. 53 Espelho interior antiencandeamento automático

Ligar o antiencandeamento automático

– Prima o botão Ⓑ ⇒ fig. 53, a luz de controlo Ⓐ acende-se.

Desligar o antiencandeamento automático

– Prima novamente o botão Ⓑ - a luz de controlo Ⓐ apaga-se.

Com o antiencandeamento automático ligado, o espelho corta **automaticamente** o reflexo das luzes provenientes da retaguarda. O espelho não tem nenhuma alavanca na parte inferior. Ao engrenar a marcha-atrás, o espelho comuta sempre para a sua posição normal.

Nota

- Não cole autocolantes na frente do sensor de luz, visto que poderia prejudicar a função de antiencandeamento automático ou mesmo desactivá-la.
- Ao desligar o antiencandeamento automático do espelho interior, também se desactiva o antiencandeamento dos espelhos retrovisores exteriores.

Espelhos retrovisores exteriores

Os espelhos retrovisores exteriores podem ser ajustados electricamente.

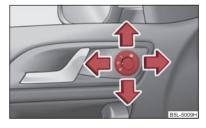



Fig. 54 Parte interior da porta: botão rotativo

Antes de iniciar a viagem, ajuste os espelhos retrovisores de modo que a visibilidade para trás fique assegurada.

Aquecimento dos espelhos retrovisores exteriores

– Coloque o botão rotativo na posição ⇒ fig. 54.

O aquecimento dos espelhos retrovisores exteriores só funciona com o motor ligado e até uma temperatura exterior de +20 °C.

Regulação simultânea dos espelhos retrovisores exteriores direito e esquerdo

– Coloque o botão rotativo na posição **L**. O movimento da superfície do espelho é idêntico ao movimento do botão rotativo.

A regulação simultânea de ambos os espelhos, ou de cada espelho individualmente, pode ser ajustada no visor de informações ⇒ tab. na página 25, no item do menu **Mirror adjust. (Reg. espelhos)**.

Regulação do espelho retrovisor exterior direito

– Coloque o botão rotativo na posição **R**. O movimento da superfície do espelho é idêntico ao movimento do botão rotativo.

Desactivação do comando

– Coloque o botão rotativo na posição **0**.

Inclinar a superfície do espelho retrovisor exterior do passageiro dianteiro

Nos veículos com memória para o banco do condutor, a superfície do espelho inclina-se um pouco para baixo ao engrenar a marcha-atrás, desde que o botão rotativo se encontre na posição **R** ⇒ página 62, fig. 54. Desta forma, consegue-se ver melhor a berma do passeio ao estacionar.

Ao retirar o botão rotativo da posição **R**, colocando-o numa outra, ou em caso de uma velocidade superior a 15 km/h, o espelho volta para a sua posição inicial.

Memória para espelhos retrovisores exteriores

Em veículos com memória para o banco do condutor, a regulação dos espelhos retrovisores exteriores é memorizada, de forma automática, juntamente com a posição do banco ⇒ página 66.

⚠ ATENÇÃO!

- **Os espelhos retrovisores exteriores convexos (curvatura para fora) ou asféricos (com diferentes curvaturas) aumentam o campo de visão. No entanto, fazem parecer os objectos mais pequenos do que são na realidade. Por isso, estes espelhos não são totalmente apropriados para calcular a distância em relação a outros veículos.**
- **Sempre que possível, utilize o espelho retrovisor interior para determinar a distância em relação aos veículos que o seguem.**

Nota

- Não toque nas superfícies dos espelhos retrovisores exteriores com o aquecimento do espelho ligado.
- Em caso de deficiência da regulação eléctrica, pode ajustar ambos os espelhos retrovisores exteriores manualmente, carregando na periferia do espelho.
- Em caso de deficiência da regulação eléctrica dos espelhos, consulte uma oficina especializada. ■

Espelho retrovisor exterior com antiencandeamento automático do lado do condutor

O espelho retrovisor exterior do lado do condutor é escurecido juntamente com o espelho interior. Com o antiencandeamento automático ligado, o espelho corta **automaticamente** o reflexo das luzes provenientes da retaguarda.

Ao ligar a iluminação interior ou ao engrenar a marcha-atrás, o espelho volta, em todo o caso, ao estado inicial (não escurecido).

Nota

- O antiencandeamento automático do espelho só funciona em perfeito estado se a cortina deslizante do vidro traseiro estiver recolhida e se a incidência da luz sobre o espelho interior não estiver a ser dificultada por outros objectos.
- Não cole autocolantes na frente do sensor de luz, visto que poderia prejudicar a função de antiencandeamento automático ou mesmo desactivá-la.
- Ao desligar o antiencandeamento automático do espelho interior, também se desactiva o antiencandeamento dos espelhos retrovisores exteriores. ■

Bancos e espaços de arrumação

Bancos dianteiros

Princípios básicos

Os bancos dianteiros podem ser ajustados de várias formas, para que se adaptem às características físicas do condutor e do passageiro dianteiro. O ajuste correcto dos bancos é especialmente importante para:

- um acesso seguro e rápido aos elementos de comando;
- uma postura corporal descontraída e descansada;
- **obter a máxima protecção dos cintos de segurança e do sistema de airbags.**

ATENÇÃO!

- **Nunca transporte mais passageiros do que o número de bancos existentes no veículo.**
- **Cada ocupante do veículo deve colocar correctamente o cinto de segurança do respectivo banco. As crianças devem ser protegidas através de um sistema de retenção adequado** **⇒ página 151, «Transporte seguro de crianças».**
- **Os bancos dianteiros e todos os encostos de cabeça devem estar sempre ajustados, consoante a estatura dos ocupantes, e todos os cintos de segurança devem estar sempre correctamente colocados para que seja assegurada a máxima protecção a si e aos seus passageiros.**
- **Durante a viagem, mantenha os pés no espaço a eles reservado - nunca ponha os pés no painel de bordo, fora da janela ou nos assentos. Isto aplica-se especialmente aos passageiros. Em caso de travagem brusca ou de acidente, o risco de ferimentos seria maior. Se o airbag disparar, pode sofrer ferimentos mortais, se estiver sentado de forma incorrecta!**
- **É importante que o condutor e o passageiro dianteiro estejam, no mínimo, a 25 cm de distância do volante ou do painel de bordo. Se não respeitar esta distância mínima, o sistema de airbags não o poderá proteger - Perigo de vida! Além disso, os bancos dianteiros e os encostos de cabeça devem estar sempre ajustados de acordo com a estatura do ocupante.**
- **Certifique-se de que não há qualquer objecto solto no espaço reservado aos pés, dado que, numa manobra de condução ou em caso de travagem, poderia deslizar para debaixo dos pedais. Se tal acontecesse, não seria possível accionar a embraiagem, o travão ou o acelerador.**

ATENÇÃO! Continuação

- **Nunca transporte objectos no banco do passageiro dianteiro, excepto aqueles que estão previstos para tal (p. ex. cadeira de criança) - Perigo de acidente!** ■

Regulação dos bancos dianteiros

Fig. 55 Elementos de comando no banco

Regulação longitudinal do banco

– Puxe a alavanca (1) ⇒ fig. 55 para cima e, simultaneamente, empurre o banco para a posição pretendida.

– Largue a alavanca (1) e empurre o banco até ouvir o som característico de bloqueio.

Regulação da altura do banco

– Se pretender levantar o banco, puxe a alavanca (2) para cima e accione-a tantas vezes quantas as necessárias nesse sentido.

– Se pretender baixar o banco, pressione a alavanca (2) para baixo e accione-a tantas vezes quantas as necessárias nesse sentido.

Regulação da inclinação do encosto do banco

– Não exerça qualquer força sobre o encosto do banco (não se encoste, p. ex.) e faça girar manualmente a roda (3) para ajustar a inclinação do encosto. ▶

Regulação do apoio lombar

– Rode a alavanca (4), até obter a curvatura ideal da área de encosto na zona lombar.

O banco do condutor deve ser ajustado de tal modo que os pedais possam ser acci-onados a fundo com as pernas ligeiramente flectidas.

O encosto do banco do condutor deve ser ajustado de tal modo que o ponto mais alto do volante possa ser alcançado com os braços ligeiramente flectidos.

⚠ ATENÇÃO!

- **Ajuste o banco do condutor apenas com o veículo parado - Perigo de acidente!**
- **Tenha cuidado ao ajustar os bancos! Um ajuste descuidado pode provocar ferimentos por esmagamento.**
- **Durante a viagem, os encostos não devem estar demasiado inclinados para trás, caso contrário os cintos de segurança e o sistema de airbags perderão eficácia - Perigo de ferimentos!** ■

Encosto rebatível do banco do passageiro dianteiro

Fig. 56 Encosto rebatível do banco do passageiro dianteiro

Se necessário, pode rebater o encosto do banco do passageiro dianteiro para a frente, para a posição horizontal.

Rebater o encosto do banco para a frente

– Puxe a alavanca no sentido da seta ⇒ fig. 56 e rebata o encosto do banco para a frente, até ouvir o som característico de bloqueio.

Colocar o encosto do banco na posição original

– Puxe a alavanca no sentido da seta e posicione o encosto do banco, até ouvir o som característico de bloqueio.

⚠ ATENÇÃO!

- **Para transportar objectos sobre o encosto do banco rebatido, deve desac-tivar o airbag do passageiro dianteiro ⇒ página 150, «Interruptor para o airbag frontal do passageiro dianteiro».**
- **Ajuste o encosto do banco apenas com o veículo parado.**
- **Durante a manipulação do encosto do banco, não devem encontrar-se membros entre o assento e o encosto - Perigo de ferimentos!**
- **Na utilização do encosto do banco, verifique se este está correctamente fixo. Comprove, puxando o encosto.**
- **Se o encosto do banco do passageiro dianteiro estiver rebatido, só o banco lateral situado por trás do banco do condutor deve ser utilizado para o trans-porte de pessoas.**
- **Nunca transporte no encosto do banco rebatido objectos que:**
  – **limitem a visibilidade do condutor,**
  – **eventualmente, não permitam ao condutor o comando do veículo, p. ex. que possam deslizar para baixo dos pedais ou ser projectados para o espaço reservado ao condutor,**
  – **em forte aceleração, ao mudar de direcção ou num processo de travagem possam causar ferimentos nos ocupantes do veículo.** ■

Mesa rebatível no encosto dos bancos dianteiros

Fig. 57 Mesa rebatível no encosto dos bancos dianteiros

– Rebata a mesa para a posição horizontal, puxando no sentido da seta ⇒ fig. 57. ▶

– Ao premir no sentido inverso ao da seta, voltará a colocar a mesa na vertical.

ATENÇÃO!

- **Em andamento, a mesa rebatível não deve encontrar-se na posição horizontal. Em caso de acidente, poderia provocar ferimentos.**
- **Não coloque bebidas quentes nos suportes na mesa rebatível. As bebidas quentes podem entornar-se com a deslocação do veículo - Perigo de se queimar!**
- **Não utilize recipientes que possam partir-se (p. ex. vidro, porcelana). Em caso de acidente poderia provocar ferimentos.**

Cuidado!

- Não deixe ficar bebidas abertas no suporte. Estas poderiam entornar-se ao travar e danificar o veículo.
- Na mesa rebatível do encosto dos bancos dianteiros podem ser colocados objectos mais pequenos, até um peso total máximo de 10 kg. ■

Regulação eléctrica dos bancos dianteiros

Regulação dos bancos

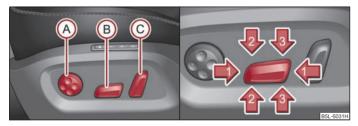



Fig. 58 Vista lateral: elementos de comando para regulação do banco / interruptor de regulação do banco

Antes de ajustar o banco, sente-se na posição correcta ⇒ página 64.

Regulação longitudinal do banco

– Pressione o interruptor Ⓑ ⇒ fig. 58 para a frente ou para trás, no sentido da seta ①.

Regulação da altura do assento

– Pressione o interruptor Ⓑ para cima ou para baixo.

Regulação da inclinação do assento

– Pressione o interruptor Ⓑ à frente, no sentido da seta ②, ou atrás, no sentido da seta ③.

Regulação do encosto do banco

– Pressione o interruptor Ⓒ na direcção do ajuste pretendido.

Regulação do apoio lombar

– Para aumentar a curvatura do apoio lombar, pressione o interruptor Ⓐ - à frente.

– Para diminuir a curvatura do apoio lombar, pressione o interruptor Ⓐ atrás.

– Para elevar a curvatura do apoio lombar, pressione o interruptor Ⓐ em cima.

– Para baixar a curvatura do apoio lombar, pressione o interruptor Ⓐ em baixo.

O interruptor Ⓑ permite ajustar o banco para cima/para baixo e para a frente/para trás. O interruptor Ⓒ permite ajustar o encosto do banco para a frente ou para trás.

ATENÇÃO!

- **Ajuste o banco do condutor apenas com o veículo parado - Perigo de acidente!**
- **Tenha cuidado ao ajustar o banco! Um ajuste descuidado ou sem controlo pode provocar ferimentos por esmagamento.**
- **Uma vez que os bancos também podem ser ajustados com a ignição desligada (mesmo com a chave de ignição retirada), nunca deixe crianças sem vigilância dentro do veículo.**
- **Durante a viagem, os encostos não devem estar demasiado inclinados para trás, caso contrário os cintos de segurança e o sistema de airbags perderão eficácia - Perigo de ferimentos!**

▶

Nota

Se, durante o ajuste, o avanço for interrompido, pressione o interruptor de avanço novamente para a respectiva direcção e efectue o movimento completo. ■

Memorizar o ajuste

Fig. 59 Banco do condutor: botões de memória e botão SET

Memorizar os ajustes do banco e dos espelhos retrovisores exteriores para marcha para a frente

- Ligue a ignição.
- Ajuste o banco ⇒ página 66.
- Ajuste ambos os espelhos retrovisores exteriores ⇒ página 62.
- Prima o botão **SET** Ⓐ ⇒ fig. 59.
- Prima um dos botões de memória Ⓑ dentro de 10 segundos depois de ter premido o botão **SET** - um som confirma a memorização do ajuste do banco.

Memorizar o ajuste do espelho retrovisor exterior para marcha-atrás

- Ligue a ignição.
- Coloque o accionamento dos espelhos retrovisores exteriores na posição **R** ⇒ página 62.
- Engrene a marcha-atrás.
- Ajuste o espelho retrovisor exterior direito para a posição pretendida ⇒ página 62.
- Desengrene a velocidade. A posição ajustada do espelho retrovisor exterior é memorizada.

Botões de memória

A memória para o banco permite-lhe memorizar a posição individual do banco do condutor e dos espelhos retrovisores exteriores. Pode afectar a cada um dos três botões de memória Ⓑ ⇒ fig. 59 uma posição individual, ou seja, pode memorizar três posições no total. Ao premir o respectivo botão de memória Ⓑ, o banco e os espelhos retrovisores exteriores assumem automaticamente a posição afectada a este botão ⇒ página 67.

Paragem de emergência

Pode interromper, a qualquer momento, o processo de ajuste, carregando em qualquer botão do banco do condutor.

 Nota

- Por motivos de segurança, não é possível memorizar a posição se o ângulo de inclinação do encosto do banco face ao assento for superior a 102°.
- Ao programar os botões de memória, recomendamos que comece pelo botão dianteiro e que afecte a todos os outros condutores um botão de memória.
- Ao memorizar uma nova posição num botão já ocupado, será eliminada a actual programação.
- Com cada nova memorização do ajuste do banco e dos espelhos retrovisores exteriores para marcha para a frente, tem de memorizar também o ajuste individual do espelho retrovisor exterior direito para a marcha-atrás. ■

Afectação da chave com controlo remoto aos botões de memória

Depois de ter memorizado o ajuste do banco e dos espelhos, tem 10 segundos para afectar o controlo remoto ao respectivo botão de memória.

- Retire a chave da ignição.
- Prima o botão de destrancar ⇒ página 41. A afectação bem sucedida é confirmada por um sinal acústico. O ajuste foi memorizado no botão de memória seleccionado.

Para poder aceder aos ajustes memorizados através do controlo remoto, deve afectar o controlo remoto a um botão de memória.

Se for necessário, pode encomendar mais uma chave com controlo remoto num concessionário Škoda autorizado, afectando essa chave a outro botão de memória. ▶

Nota

- Se o controlo remoto já tiver sido afectado a outro botão de memória, este será substituído pela nova afectação.
- Se o controlo remoto for afectado a um botão de memória que já se encontra afectado a um outro controlo remoto, a afectação antiga é também, neste caso, substituída pela nova.
- No entanto, a afectação do controlo remoto a um botão de memória mantém-se após uma nova afectação dos bancos e dos espelhos retrovisores exteriores.
- Em caso de uma afectação bem sucedida, os pisca-piscas piscam e é emitido um som de confirmação. O ajuste foi memorizado no botão de memória seleccionado. ■

Aceder aos ajustes do banco e dos espelhos

É possível aceder aos ajustes memorizados através dos botões de memória e através do controlo remoto.

Aceder através dos botões de memória

– Tem duas possibilidades para aceder ao ajuste memorizado:

– **Ao premir brevemente:** Prima brevemente o botão de memória pretendido (B) ⇒ página 67, fig. 59. O banco e os espelhos retrovisores exteriores deslocam-se automaticamente para as posições memorizadas (isto só é válido se a ignição estiver ligada e a velocidade for inferior a 5 km/h).

– **Ao premir prolongadamente:** prima o botão de memória pretendido (B) e mantenha-o premido até que o banco e os espelhos retrovisores exteriores atinjam as posições memorizadas.

Aceder através do controlo remoto

– Se a porta do condutor estiver fechada e a ignição desligada, prima brevemente o botão de destrancar do controlo remoto ⇒ página 41 e abra a porta do condutor.

– O banco e os espelhos retrovisores exteriores deslocam-se automaticamente para as posições memorizadas.

Aceder ao ajuste do espelho retrovisor exterior para marcha-atrás

– Antes de engrenar a marcha-atrás, rode o botão rotativo de ajuste dos espelhos retrovisores exteriores para a posição R ⇒ página 62.

Ao retirar o botão rotativo da posição R, colocando-o numa outra, ou em caso de uma velocidade superior a 15 km/h, o espelho volta para a sua posição inicial.

Paragem de emergência

Pode interromper, a qualquer momento, o processo de ajuste, carregando em qualquer botão do banco do condutor. ■

Encostos de cabeça

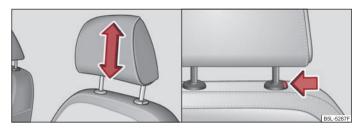



Fig. 60 Encosto de cabeça: ajustar / puxar

Para obter a melhor protecção, a parte superior do encosto de cabeça deve ficar à mesma altura que a parte superior da cabeça.

Regulação da altura do encosto de cabeça

– Com as duas mãos, segure as partes laterais do encosto de cabeça e puxe-o para cima conforme pretendido ⇒ fig. 60 - à esquerda.

– Se pretender baixar o encosto de cabeça, prima o botão de segurança com uma mão e mantenha-o premido ⇒ fig. 60 - à direita; com a outra mão, pressione o encosto de cabeça para baixo.

Extracção e colocação do encosto de cabeça

– Levante totalmente o encosto de cabeça, até ao batente.

– Prima o botão de segurança no sentido da seta ⇒ fig. 60 - à direita, e extraia o encosto de cabeça.

– Para voltar a colocá-lo, encaixe o encosto de cabeça no encosto do banco e, de seguida, empurre-o para baixo até ouvir o som de bloqueio do botão de segurança.

A posição dos encostos de cabeça dianteiros e traseiros laterais é ajustável em altura. O encosto de cabeça traseiro central é ajustável em duas posições.

Os encostos de cabeça devem ser ajustados em função da estatura física. Os encostos de cabeça correctamente ajustados oferecem, juntamente com os cintos de segurança, uma protecção eficaz aos ocupantes do veículo ⇒ página 134, «Posição correcta do banco».

ATENÇÃO!

- **Os encostos de cabeça devem estar correctamente ajustados, para que possam proteger eficazmente os ocupantes do veículo em caso de acidente.**
- **Nunca conduza sem os encostos de cabeça no lugar - Perigo de ferimentos!**
- **Se os bancos traseiros estiverem ocupados, os respectivos encostos de cabeça não devem estar ajustados na posição mais baixa.** ■

Encosto de cabeça traseiro central

Fig. 61 Bancos traseiros: encosto de cabeça central

Em alguns países, as disposições legais nacionais exigem que os bancos traseiros estejam equipados com olhais de fixação para cadeiras de criança com sistema «Top Tether» ⇒ página 156, «Fixação de cadeiras de criança com o sistema «Top Tether»». Nos veículos equipados com estes olhais de fixação, a sequência de desmontagem do encosto de cabeça central é um pouco diferente.

Desmontagem e montagem do encosto de cabeça traseiro central

- Levante totalmente o encosto de cabeça, até ao batente.
- Carregue no botão de segurança, no sentido da seta ⇒ fig. 61, e retire o encosto de cabeça para fora.
- Para voltar a colocá-lo, encaixe o encosto de cabeça no encosto do banco e, de seguida, empurre-o para baixo até ouvir o som de bloqueio do botão de segurança.

ATENÇÃO!

- **Os encostos de cabeça devem estar correctamente ajustados, para que possam proteger eficazmente os ocupantes do veículo em caso de acidente.**
- **Nunca conduza sem os encostos de cabeça no lugar - Perigo de ferimentos!**
- **Se os bancos traseiros estiverem ocupados, os respectivos encostos de cabeça não devem estar ajustados na posição mais baixa.** ■

Bancos traseiros

Regulação longitudinal dos bancos

Fig. 62 Destrancamento dianteiro / traseiro

Para aumentar o volume da bagageira, pode deslocar os bancos traseiros laterais para a frente, rebatê-los totalmente ou retirá-los.

Deslocamento longitudinal dos bancos

- Puxe a alavanca Ⓐ ⇒ fig. 62 para cima, no sentido da seta ①, ou no olhal de desbloqueio, no sentido da seta ②, e desloque o banco para a posição pretendida, no sentido da seta ③. ▶

Nota

Por favor, respeite os seguintes avisos ⇒ página 135, «Posição correcta dos passageiros traseiros». ■

Regulação do encosto do banco

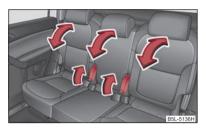



Fig. 63 Regulação do encosto do banco

Regulação da inclinação do encosto do banco

– Puxe a alavanca ⇒ fig. 63 e regule a inclinação do encosto do banco pretendida. ■

Rebatimento dos bancos traseiros para a frente

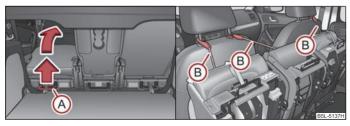



Fig. 64 Rebatimento do banco para a frente / Fixar os bancos rebatidos para a frente

Rebatimento total e fixação dos bancos traseiros

– Insira a lingueta de fecho do cinto de segurança na abertura na tampa da cava da roda, do respectivo lado do veículo - posição de segurança.

– Desmonte o encosto de cabeça do banco central traseiro ⇒ página 69.

– Ajuste os bancos traseiros laterais para a posição mais recuada possível ⇒ página 69.

– Puxe as alavancas ⇒ fig. 63 e rebata os encostos dos bancos traseiros laterais totalmente sobre o assento.

– Rebata o encosto do banco central traseiro de igual modo para a frente. Em seguida, puxe mais uma vez a alavanca ⇒ fig. 63 e pressione o encosto do banco para baixo, até este encaixar de forma audível numa das posições mais baixas.

– Puxe a alavanca ⇒ fig. 64 para cima e rebata totalmente o banco para a frente.

– Fixe o banco rebatido para a frente, prendendo a correia de fixação Ⓑ numa haste guia do encosto de cabeça do banco dianteiro ⇒ fig. 64.

ATENÇÃO!

- **Fixe imediatamente o banco rebatido para a frente, prendendo a correia de fixação numa haste guia do encosto de cabeça do banco dianteiro - caso contrário, há perigo de ferimentos, logo que o veículo avance.**
- **Se o banco não estiver na posição final traseira, poderão ocorrer danos no perno de bloqueio durante o desbloqueio do banco.**

Cuidado!

Antes de rebater o banco central traseiro, certifique-se de que o compartimento de arrumação, o cinzeiro e/ou o suporte para bebidas na parte traseira da consola central estão fechados (caso contrário, estes poderiam ser danificados).

Nota

Por favor, respeite os seguintes avisos ⇒ página 134, «Posição correcta do condutor». ■

Desmontagem dos bancos

Fig. 65 Desbloqueio do banco rebatido para a frente / Pega no assento

Desbloquear e desmontar bancos

– Desbloqueie o banco rebatido para a frente, premindo os bloqueios do banco no sentido da seta ① ⇒ fig. 65.

– Retire o banco pelas pegas do assento Ⓐ ⇒ fig. 65 e Ⓑ.

Nota

Os bancos laterais não podem ser trocados. Na zona traseira, o banco esquerdo está assinalado com a letra L e o banco direito com a letra R.

Nota

Por favor, respeite os seguintes avisos ⇒ página 135, «Posição correcta dos passageiros traseiros». ■

Regulação dos bancos no sentido transversal

Fig. 66 Bloqueio do banco

Deslocamento transversal dos bancos

– Desmonte o banco central ⇒ página 71.

– Rebata o banco lateral para a frente ⇒ página 70 e desbloqueie-o ⇒ fig. 65.

– Desloque o banco rebatido e desbloqueado sobre a calha no sentido do centro do veículo até ao batente.

– Bloqueie o banco na extremidade da calha ⇒ fig. 66. ■

Colocação dos bancos na posição inicial

Fig. 67 Rebater o encosto do banco

Bloquear e rebater os bancos

– Caso o banco esteja desmontado, coloque-o em primeiro lugar sobre a calha e bloqueie-o ⇒ fig. 66. Certifique-se de que este está correctamente bloqueado, levantando-o. ▶

– Rebata o banco para a posição horizontal até ouvir o som característico de bloqueio. Certifique-se de que já não é possível levantar o banco, puxando-o para cima.

– Prima a alavanca ⇒ página 71, fig. 67 e incline o encosto do banco para trás. Certifique-se de que o encosto do banco está devidamente bloqueado.

– Retire a lingueta de fecho do suporte de segurança.

– Feche o laço-guia do cinto de segurança, do lado dos bancos laterais, até ouvir o som de encaixe.

ATENÇÃO!

- **Depois de rebater os assentos e os encostos dos bancos, as caixas de travamento dos cintos e os cintos devem ficar nas respectivas posições originais e em estado operacional.**
- **Os encostos dos bancos devem estar bem bloqueados para que nenhum objecto transportado na bagageira possa ser projectado para a frente, em caso de travagem brusca - Perigo de ferimentos!**
- **Ao rebater o encosto do banco, certifique-se sempre de que este está realmente bloqueado, o que é sinalizado pela posição e por uma marca visivel na cobertura da alavanca.**

Nota

Os cintos de segurança dos bancos laterais devem passar sempre pelas guias situadas ao lado dos encostos de cabeça. Caso contrário, os cintos de segurança podem deslizar por trás do banco. ■

Mesa articulada no encosto central do banco

Fig. 68 Bancos traseiros: apoio de braço

– Pode rebater o encosto do banco central para a frente ⇒ página 70, «Rebatimento dos bancos traseiros para a frente» e utilizá-lo como apoio de braço ou mesa com suportes para bebidas ⇒ fig. 68.

– Nas cavidades, pode colocar dois recipientes de bebida.

ATENÇÃO!

- **Não coloque bebidas quentes nos suportes. As bebidas quentes podem entornar-se com a deslocação do veículo - Perigo de se queimar!**
- **Não utilize recipientes que possam partir-se (p. ex. vidro, porcelana). Em caso de acidente poderia provocar ferimentos.**

Cuidado!

Durante a viagem, não deixe as bebidas abertas no suporte. Estas poderiam entornar-se, p. ex. durante uma travagem, e danificar os componentes eléctricos ou os estofos dos bancos.

Nota

Caso o encosto do banco central traseiro fique rebatido durante um período prolongado, certifique-se de que as caixas de travamento dos cintos não se encontram sob ele - podem provocar danos permanentes nos estofos. ■

Aquecimento dos bancos dianteiros

Fig. 69 Painel de bordo: Regulador do aquecimento dos bancos dianteiros

Os assentos e os encostos dos bancos dianteiros podem ser aquecidos electricamente.

Bancos dianteiros

- Ao carregar na parte do regulador onde se encontra o símbolo ⇒ página 72, fig. 69, pode ligar e regular o aquecimento dos bancos do condutor e do passageiro dianteiro.
- Ao carregar uma vez, activa a potência máxima do aquecimento - nível 3. Isto é sinalizado pelas três luzes de controlo que se acendem no interruptor.
- Ao carregar novamente no interruptor, reduz a potência do aquecimento até à sua desactivação. A potência do aquecimento é indicada pelo número de luzes de controlo que se acendem no interruptor.

ATENÇÃO!

Se o condutor ou um passageiro tiver uma ligeira sensação de dor e/ou de excesso de temperatura, p. ex. devido à toma de medicamentos, a paralisia ou a doenças crónicas (p. ex. diabetes), recomendamos que prescinda totalmente da utilização do aquecimento dos bancos. Isto poderia provocar queimaduras nas costas, nádegas e pernas. Se, ainda assim, pretender utilizar o aquecimento dos bancos, recomendamos que o faça em intervalos regulares, em caso de longos percursos, para que o corpo se possa recompor do esforço da viagem (sobretudo nas situações acima mencionadas). Para avaliar concretamente a sua situação pessoal, consulte o seu médico.

Cuidado!

- Para não danificar os elementos de aquecimento dos bancos, não se ajoelhe nos bancos e evite cargas pontuais.
- Não utilize o aquecimento dos bancos se não estiverem ocupados por pessoas ou se transportarem objectos fixados e/ou apenas colocados sobre eles como seja, p. ex., uma cadeira de criança, uma mala ou um objecto semelhante. Pode ocorrer um erro nos elementos de aquecimento do banco.
- Não limpe os bancos com produtos líquidos ⇒ página 191.

Nota

- O aquecimento dos bancos só deve ser ligado com o motor em funcionamento. Desta forma, a capacidade da bateria é consideravelmente economizada.
- No caso de a tensão de bordo baixar, o aquecimento dos bancos desliga-se automaticamente, de modo a garantir a energia eléctrica suficiente para o comando do motor. ■

Pedais

Para um accionamento seguro dos pedais, utilize somente tapetes da gama de Acessórios Originais Škoda.

O accionamento dos pedais não pode ser obstruído!

ATENÇÃO!

- **Uma avaria no sistema de travagem pode ser a causa de um curso mais longo do pedal do travão.**
- **Na área dos pedais não pode haver tapetes ou outros revestimentos do piso, porque deve ser possível carregar nos pedais a fundo e estes devem poder regressar à sua posição inicial sem qualquer impedimento - Perigo de acidente!**
- **Por esta razão é interdito colocar objectos no piso que possam deslizar para debaixo dos pedais. Se tal acontecesse, poderia não conseguir accionar o travão, a embraiagem ou o acelerador - Perigo de acidente!** ■

Bagageira

Carregar a bagageira

Para preservar as melhores qualidades rodoviárias do veículo, tenha em atenção:

- Distribua a carga tão uniformemente quanto possível.
- Coloque, se possível, os objectos pesados no fundo da bagageira.
- Fixe as peças de bagagem nos olhais de fixação ou através da rede de retenção de bagagem ⇒ página 74.

Em caso de acidente, os objectos pequenos e leves ficam sujeitos a uma energia cinética tão elevada que podem provocar ferimentos graves. A importância da energia cinética depende da velocidade e do peso do objecto. A velocidade é o factor mais importante.

Exemplo: Em caso de colisão frontal à velocidade de 50 km/h, um objecto não seguro com um peso de 4,5 kg é sujeito a uma energia igual a 20 vezes o seu peso. Isto significa que é gerada uma força correspondente a um peso de aprox. 90 kg. É possível imaginar que este «objecto» pode causar ferimentos graves se for projectado sobre os ocupantes do veículo. ▶

ATENÇÃO!

- **Arrume os objectos na bagageira e fixe-os nos olhais de fixação.**
- **Em caso de manobra súbita ou acidente, os objectos soltos no habitáculo podem ser projectados para a frente e lesionar os ocupantes do veículo ou outros condutores. Este perigo é aumentado se objectos projectados no ar baterem num airbag disparado. Neste caso, os objectos são novamente projectados pelo airbag, podendo lesionar os ocupantes do veículo - Perigo de vida!**
- **Tenha em atenção que, ao transportar objectos pesados, as qualidades rodoviárias estão alteradas devido ao deslocamento do ponto de gravidade. A velocidade e o estilo de condução devem ser, por isso, adaptados às circunstâncias do momento.**
- **Os objectos a serem transportados devem estar arrumados de modo que não escorreguem para a frente em caso de manobras de condução e de travagem bruscas - Perigo de ferimentos!**
- **Nunca conduza com a tampa da bagageira aberta ou apenas encostada, porque os gases de escape poderiam entrar no habitáculo - Perigo de intoxicação!**
- **Nunca ultrapasse as cargas admissíveis nos eixos e o peso total admissível do veículo - Perigo de acidente!**
- **Nunca transporte pessoas na bagageira!**

Cuidado!

Tenha cuidado para que os filamentos da rede de aquecimento do vidro traseiro não sejam danificados devido à fricção de objectos.

Nota

A pressão de ar dos pneus deve ser adaptada à carga ⇒ página 207.

Veículos da categoria N1

Nos veículos da categoria N1 sem grade de protecção, deve utilizar, para reter a carga, um conjunto de fixação que corresponda à norma EN 12195 (1 - 4).

Elementos de fixação

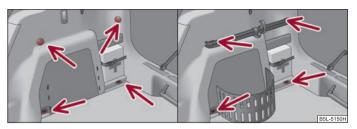



Fig. 70 Bagageira: Olhais e elementos de fixação / Pontos de fixação e barra de fixação

De ambos os lados da bagageira encontram-se olhais e elementos de fixação ⇒ fig. 70 e/ou olhais de fixação e uma barra de fixação ⇒ fig. 70 - à direita.

Também pode prender as redes de fixação para arrumar peças de bagagem mais pequenas nos olhais e elementos de fixação e/ou nos olhais e na barra de fixação com gancho integrado ⇒ fig. 70 na bagageira.

As redes de fixação encontram-se na bagageira juntamente com as instruções de montagem.

ATENÇÃO!

- **A carga a transportar deve ser fixa de modo que não se possa deslocar durante a viagem e em caso de travagem.**
- **A fixação de objectos ou de peças de bagagem nos elementos de fixação com cintas não adequadas ou danificadas pode causar ferimentos, em caso de acidente ou de manobra de travagem. Para evitar que as peças de bagagem sejam projectadas para a frente, utilize sempre cintas de fixação adequadas que devem ser fixas de forma segura nos elementos de fixação.**

Gancho rebatível

Fig. 71 Bagageira: gancho rebatível

Em ambos os lados da bagageira encontram-se ganchos rebatíveis para fixação de pequenas peças de bagagem, p. ex. malas e objectos semelhantes ⇒ fig. 71.

No gancho, pode pendurar uma peça de bagagem com um peso de até 7,5 kg.

ATENÇÃO!

Por favor, respeite os seguintes avisos ⇒ página 73. ■

Barra de fixação com gancho deslocável

Fig. 72 Bagageira: Barra de fixação com gancho deslocável / Desmontagem do gancho

Em ambos os lados da bagageira encontra-se uma barra de fixação, cada uma delas com dois ganchos amovíveis para pendurar pequenas peças de bagagem, p. ex. malas e objectos semelhantes ⇒ fig. 72. Em cada gancho, pode pendurar uma peça de bagagem com um peso de até 7,5 kg.

Deslocamento do gancho para uma outra posição

- Rebata o gancho, no sentido da seta (1) ⇒ fig. 72, para cima até um ângulo de 45°, aproximadamente.
- Desloque o gancho, no sentido da seta (2) ⇒ fig. 72, para a posição pretendida e rebata totalmente o gancho para baixo, no sentido da seta (3).

Desmontagem do gancho da barra de fixação

- Rebata o gancho, no sentido da seta (4), até que se solte.

Montagem do gancho na barra de fixação

- Aplique o gancho na barra de fixação na posição vertical, no sentido da seta (5), e pressione ligeiramente.
- Rebata o gancho, no sentido inverso ao da seta (4), para baixo até que encaixe totalmente.

ATENÇÃO!

Por favor, respeite os seguintes avisos ⇒ página 73. ■

Redes de fixação - Conjunto de redes

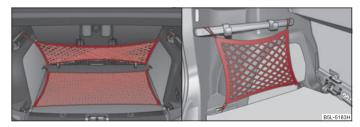



Fig. 73 Rede de fixação: bolsa transversal dupla, rede de fixação no piso / bolsa longitudinal dupla

Exemplos de fixação das redes de fixação com forma de bolsa transversal dupla, rede de fixação no piso ⇒ fig. 73 - à esquerda, e bolsa longitudinal dupla ⇒ fig. 73 - à direita. ▶

As redes de fixação encontram-se na bagageira juntamente com as instruções de montagem.

 ATENÇÃO!

- **A resistência global da rede permite transportar na bolsa objectos até 1,5 kg. Não é garantida a retenção de objectos mais pesados - Perigo de ferimentos e de danos na rede!**
- **A carga a transportar deve ser fixa de modo que não se possa deslocar durante a viagem e em caso de travagem.**

 Cuidado!

Não coloque nas redes objectos com arestas cortantes - Perigo de danos na rede. ■

Cobertura da bagageira

A cobertura da bagageira, situada por trás dos encostos de cabeça, pode ser utilizada para pousar objectos leves e macios.

Fig. 74 Desmontagem da cobertura da bagageira

Caso pretenda transportar objectos volumosos, a cobertura da bagageira poderá ser desmontada, se necessário.

Desmontagem da cobertura da bagageira

- Para facilitar a desmontagem da cobertura da bagageira, rebata os encostos dos bancos um pouco para a frente.
- Desencaixe as fitas de retenção ① ⇒ fig. 74.
- Coloque a cobertura em posição horizontal.
- Puxe a cobertura da bagageira para trás dos suportes ② e/ou carregue, na zona dianteira, na parte inferior da cobertura da bagageira.
- Rebata a parte dianteira solta da cobertura da bagageira sobre os encostos de cabeça dos bancos traseiros.
- Incline ligeiramente a cobertura da bagageira e retire-a para trás.
- Para voltar a colocá-la, insira em primeiro lugar a cobertura da bagageira no suporte ② e depois suspenda as fitas de retenção ① na tampa da bagageira.

A cobertura da bagageira desmontada pode ser guardada atrás do encosto do banco traseiro.

 ATENÇÃO!

Na cobertura da bagageira não devem ser colocados objectos que possam colocar os ocupantes do veículo em perigo, em caso de colisão ou travagem brusca.

 Cuidado!

Tenha cuidado para que os filamentos da rede de aquecimento do vidro traseiro não sejam danificados pelos objectos colocados sobre a cobertura.

 Nota

Ao abrir a porta da bagageira, também se abre a cobertura. ■

Rede divisória estática

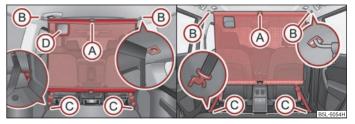



Fig. 75 Utilização da rede divisória estática atrás dos bancos traseiros / atrás dos bancos dianteiros ▶

Pode montar a rede divisória estática atrás dos bancos dianteiros ou dos bancos traseiros.

Montar a rede divisória estática atrás dos bancos traseiros

- Desmonte a cobertura da bagageira ⇒ página 76.
- Retire a rede divisória da embalagem.
- Extraia ambas as peças da barra transversal até que ouça o ruído de encaixe.
- Coloque a barra transversal no encaixe Ⓑ ⇒ página 76, fig. 75, primeiro de um lado, e pressione a barra transversal para a frente. Do mesmo modo, fixe a barra transversal no outro lado do veículo, encaixe Ⓑ.
- Suspenda os ganchos de mosquetão Ⓒ nas extremidades da cinta nos olhais de fixação, situados por trás dos bancos traseiros e/ou dianteiros.
- Passe a cinta pela fivela tensora, primeiro num lado e depois no outro.

Desmontar a rede divisória estática atrás dos bancos traseiros

- Solte as fitas de ambos os lados e retire os ganchos de mosquetão Ⓒ ⇒ página 76, fig. 75.
- Desloque a barra transversal para trás, primeiro de um lado e depois do outro.
- Retire a barra transversal dos encaixes Ⓑ.

Guardar a rede divisória estática

- Prima o botão vermelho da articulação Ⓐ de modo a que este se solte.
- Insira a rede divisória fechada na embalagem e feche-a.
- Prenda a embalagem com os ganchos de mosquetão em plástico nos olhais do revestimento esquerdo ou direito da bagageira.

A montagem e a desmontagem da rede divisória estática atrás dos bancos traseiros com piso de carga variável ⇒ página 77 processam-se do mesmo modo que atrás dos bancos traseiros sem piso de carga variável. Para suspender os ganchos de mosquetão, utilize os olhais de fixação inferiores das calhas de suporte.

A abertura Ⓓ ⇒ página 76, fig. 75 na rede divisória serve para permitir a passagem do cinto de segurança de três pontos ⇒ página 140. ■

Piso de carga variável na bagageira

Para retirar o piso de carga variável

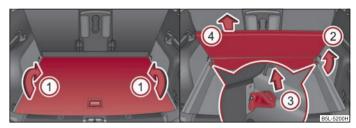



Fig. 76 Bagageira: recolher / retirar o piso de carga variável

O piso de carga variável, que facilita a manipulação de bagagens volumosas, forma, em conjunto com os encostos dos bancos traseiros rebatidos para a frente, um piso plano da bagageira. A carga máxima admissível da área do piso de carga variável é de 75 kg.

Desmontagem do piso de carga variável

- O piso de carga dobra-se quando é deslocado no sentido da seta ① ⇒ fig. 76.
- Rebata o piso de carga variável no sentido da seta ② para cima ⇒ fig. 76.
- De ambos os lados, puxe as alavancas de segurança no sentido da seta ③ ⇒ fig. 76.
- Puxe o piso de carga variável no sentido da seta ④ para cima.
- A montagem do piso de carga variável deve ser efectuada pela ordem inversa.

Fixar o piso de carga variável em posição rebatida para cima

- Rebata os ganchos na barra de fixação para cima, no sentido da seta ① ⇒ página 75, fig. 72.
- Rebata o piso de carga variável, atrás dos encostos dos bancos traseiros, para cima.
- Rebata os ganchos, no sentido da seta ③ para baixo, até ao batente ⇒ página 75, fig. 72.
- Apoie o piso de carga variável no gancho rebatido para baixo.

ATENÇÃO!

Aquando da montagem do piso de carga variável, proceda com cuidado para que as calhas de suporte e o piso de carga variável fiquem bem fixos, caso contrário há perigo de provocar ferimentos nos ocupantes do veículo.

 Nota

Se o piso de carga variável estiver montado, não é possível montar um compartimento de arrumação flexível. ■

Extracção das calhas de suporte

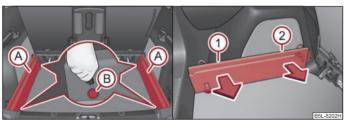



Fig. 77 Bagageira: soltar os pontos de segurança / retirar as calhas de suporte

Desmontagem das calhas de suporte

– Solte os pontos de segurança Ⓑ ⇒ fig. 77 das calhas de suporte, utilizando a chave do veículo ou uma chave de fendas.

– Pegue na calha de suporte Ⓐ, na posição ①, e solte-a puxando no sentido da seta.

– Pegue na calha de suporte Ⓐ, na posição ②, e solte-a puxando no sentido da seta para, de seguida, removê-la.

– Proceda do mesmo modo para desmontar a calha de suporte do outro lado da bagageira.

Montagem das calhas de suporte

– Coloque as calhas de suporte nas laterais da bagageira.

– Em cada calha de suporte, pressione os dois pontos de segurança até ao batente.

– Verifique a fixação, puxando as calhas de suporte.

ATENÇÃO!

Aquando da montagem, proceda com cuidado para que as calhas de suporte e o piso de carga variável fiquem bem fixos, caso contrário há perigo de provocar ferimentos nos ocupantes do veículo. ■

Piso de carga variável com roda sobressalente

Utilização do piso de carga variável

Fig. 78 Bagageira: Rebata as peças laterais do piso de carga / Exemplo para a utilização do piso de carga variável

O piso de carga variável, que facilita a manipulação de bagagens volumosas, forma, em conjunto com os encostos dos bancos traseiros rebatidos para a frente, um piso plano da bagageira. A carga máxima admissível da área do piso de carga variável é de 75 kg.

Para aumentar o espaço disponível para a bagagem, pode rebater as peças laterais do piso de carga variável no sentido da seta ⇒ fig. 78.

 Nota

- Se o piso de carga variável estiver montado com roda sobressalente, não é possível montar um compartimento de arrumação flexível.

▶

● Pode fixar o piso de carga variável com roda sobressalente do mesmo modo na posição rebatida para cima, como num piso de carga variável sem roda sobressalente ⇒ página 77, «Fixar o piso de carga variável em posição rebatida para cima». ■

Caixa porta-objectos removível

Fig. 79 Bagageira: Caixa porta-objectos

A caixa porta-objectos Ⓐ está integrada sob o piso de carga variável. Se for necessário, pode retirá-la.

Sob a caixa porta-objectos, encontra-se um espaço para as ferramentas de bordo ⇒ página 215.

ATENÇÃO!

Para uma utilização segura do piso de carga variável, a caixa porta-objectos removível deve estar sob o piso de carga variável. ■

Suporte de tejadilho

Barras de tejadilho

Fig. 80 Barras de tejadilho

Cuidado!

● Utilize apenas suportes de tejadilho Škoda Auto homologados.

● Os danos causados no veículo devido à utilização de outros sistemas de porta-bagagem de tejadilho ou devido à montagem incorrecta dos suportes não estão abrangidos pela garantia. Por isso, respeite imperativamente as instruções de montagem fornecidas com o sistema de porta-bagagem de tejadilho.

● Nos veículos com tecto panorâmico, certifique-se de que o tecto panorâmico levantado não toca nos objectos a transportar.

● Tenha cuidado para que a tampa da bagageira aberta não toque na carga transportada no tejadilho.

Nota sobre o impacte ambiental

O consumo de combustível aumenta devido a uma maior resistência ao ar. ■

Carga do tejadilho

Distribua a carga uniformemente no porta-bagagem de tejadilho. Não é permitido ultrapassar a carga admissível do tejadilho (incluindo o sistema de suporte) de **100 kg** e o peso total do veículo admissível.

Se utilizar sistemas de bagagem de tejadilho com uma capacidade de carga reduzida, não pode fazer uso da carga total admissível do tejadilho. Nestes casos, só deve carregar o suporte de bagagem até ao limite de peso indicado nas instruções de montagem. ▶

⚠ ATENÇÃO!

- **Os objectos a transportar no porta-bagagem de tejadilho devem ser fixos de forma segura - Perigo de acidente!**
- **É rigorosamente proibido ultrapassar a carga admissível do tejadilho, as cargas admissíveis nos eixos e o peso total admissível do seu veículo - Perigo de acidente!**
- **Tenha em atenção que as qualidades rodoviárias do veículo se modificam ao transportar objectos pesados ou volumosos no porta-bagagem de tejadilho. Isto deve-se ao deslocamento do centro de gravidade e/ou à maior superfície de exposição ao vento - Perigo de acidente! Por isso, é imprescindível adaptar o estilo de condução e a velocidade às circunstâncias do momento.** ■

suporte para bebidas

Suporte para bebidas na consola central dianteira

Fig. 81 Consola central dianteira: suporte para bebidas

Nestes espaços, pode colocar duas bebidas ⇒ fig. 81.

⚠ ATENÇÃO!

- **Não coloque bebidas quentes nos suportes. As bebidas quentes podem entornar-se com a deslocação do veículo - Perigo de se queimar!**
- **Não utilize recipientes que possam partir-se (p. ex. vidro, porcelana). Em caso de acidente poderia provocar ferimentos.**

Cuidado!

Durante a viagem, não deixe as bebidas abertas no suporte. Estas poderiam entornar-se, p. ex. durante uma travagem, e danificar os componentes eléctricos ou os estofos dos bancos. ■

Suporte para bebidas na consola central traseira

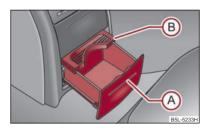



Fig. 82 Consola central traseira: suporte para bebidas

- Carregue na tampa na área Ⓐ ⇒ fig. 82 - o suporte para bebidas expande-se.
- Puxe o suporte para bebidas totalmente para fora.
- Ajuste o suporte para bebidas deslocando a peça de segurança Ⓑ.

⚠ ATENÇÃO!

- **Não coloque bebidas quentes nos suportes. As bebidas quentes podem entornar-se com a deslocação do veículo - Perigo de se queimar!**
- **Não utilize recipientes que possam partir-se (p. ex. vidro, porcelana). Em caso de acidente poderia provocar ferimentos.**

Cuidado!

- Antes de rebater o banco central traseiro, o suporte para bebidas na parte traseira da consola central deve estar fechado (caso contrário, este poderia ser danificado).
- Durante a viagem, não deixe as bebidas abertas no suporte. Estas poderiam entornar-se ao travar e danificar o veículo. ■

Suporte para talões

Fig. 83 Pára-brisas: suporte para talões

O suporte para talões de estacionamento serve, por exemplo, para fixar os títulos de pagamento de parques de estacionamento.

Antes de iniciar a viagem, **retire** sempre o talão, para que este não prejudique o campo de visão do condutor. ■

Cinzeiro

Cinzeiro dianteiro

Fig. 84 Consola central: Cinzeiro dianteiro

Remoção do cinzeiro

– Puxe o cinzeiro ⇒ fig. 84 para cima. Ao retirá-lo, não segure o cinzeiro pela tampa - Perigo de se partir.

Colocação do cinzeiro

– Coloque o cinzeiro na vertical.

ATENÇÃO!

Nunca coloque objectos inflamáveis no cinzeiro - Perigo de incêndio! ■

Cinzeiro traseiro - consola central baixa

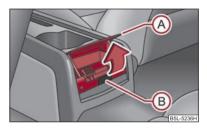



Fig. 85 Consola central baixa: cinzeiro traseiro

Abrir o cinzeiro

– Segure a tampa do cinzeiro pela aresta inferior (A) e abra-a no sentido da seta ⇒ fig. 85.

Remoção do cinzeiro

– Segure o cinzeiro pela pega (B) e puxe para cima, para o retirar.

Colocação do cinzeiro

– Coloque o cinzeiro na consola e pressione-o para dentro.

ATENÇÃO!

Nunca coloque objectos inflamáveis no cinzeiro - Perigo de incêndio!

Cuidado!

Antes de rebater o banco central traseiro, o cinzeiro na parte traseira da consola central deve estar fechado (caso contrário, este poderia ser danificado). ■

Cinzeiro traseiro - consola central alta

Fig. 86 Consola central alta: cinzeiro traseiro

Abrir o cinzeiro

– Carregue na parte superior da tampa do cinzeiro, na zona Ⓐ ⇒ fig. 86.

Remoção do encaixe do cinzeiro

– Pressione a tampa do cinzeiro ligeiramente para baixo, até ao batente.

– Segure o encaixe do cinzeiro pela tampa Ⓑ e retire-o.

Colocação do encaixe do cinzeiro

– Coloque o encaixe do cinzeiro e pressione-o para dentro.

ATENÇÃO!

Nunca coloque objectos inflamáveis no cinzeiro - Perigo de incêndio!

Cuidado!

Antes de rebater o banco central traseiro, o cinzeiro na parte traseira da consola central deve estar fechado (caso contrário, este poderia ser danificado). ■

Isqueiro, tomadas

Isqueiro

A tomada do isqueiro pode também ser utilizada para ligar outros aparelhos eléctricos.

Fig. 87 Consola central: isqueiro

Utilização do isqueiro

– Pressione o botão de acender o isqueiro para dentro ⇒ fig. 87.

– Aguarde até que o botão do isqueiro salte para fora.

– Retire imediatamente o isqueiro e utilize-o.

– Volte a colocar o isqueiro na tomada.

Utilização da tomada

– Retire o isqueiro, isto é, a cobertura da tomada.

– Insira a ficha do aparelho eléctrico na tomada.

A tomada de 12 V pode também ser utilizada para outros acessórios eléctricos, com um consumo de potência até 120 W.

ATENÇÃO!

- **Cuidado ao utilizar o isqueiro! Uma utilização descuidada ou sem controlo do isqueiro pode causar queimaduras.**
- **O isqueiro e a tomada também funcionam com a ignição desligada e/ou com a chave de ignição removida. Por isso, nunca deixe crianças sem vigilância dentro do veículo.**

Cuidado!

Para evitar danos na tomada, utilize só fichas adequadas.

 Nota

- **Com o motor parado e os consumidores ligados, a bateria do veículo descarrega-se - Perigo de descarga da bateria!**
- Outros avisos ⇒ página 213, «Acessórios, modificações e substituição de peças».

Tomada na bagageira

Fig. 88 Bagageira: tomada

- Abra a tampa da tomada ⇒ fig. 88.
- Insira a ficha do aparelho eléctrico na tomada.

Só pode utilizar a tomada para ligar acessórios eléctricos autorizados, com um consumo de potência até 120 W. Com o motor parado, a bateria descarrega-se.

Neste ponto, são válidas as mesmas indicações de ⇒ página 82, «Isqueiro, tomadas».

Outros avisos ⇒ página 213, «Acessórios, modificações e substituição de peças».

Compartimentos de arrumação

Visão geral

O seu veículo dispõe dos seguintes compartimentos:

 ATENÇÃO!

- **Não coloque qualquer objecto sobre o painel de bordo. Esses objectos poderiam escorregar ou cair durante a viagem (ao acelerar ou ao curvar) e distrair o condutor - Perigo de acidente!**
- **Certifique-se de que, durante a viagem, os objectos que se encontram na consola central ou noutros compartimentos não poderão cair para a zona dos pés do condutor. Se tal acontecesse, poderia não conseguir accionar o travão, a embraiagem ou o acelerador - Perigo de acidente!**

compartimento de arrumação do lado do passageiro dianteiro

Fig. 89 Painel de bordo: compartimento de arrumação do lado do passageiro dianteiro

Abrir e fechar o compartimento de arrumação do lado do passageiro dianteiro

– Prima o botão ⇒ fig. 89 - a tampa abre-se para baixo.
– Faça oscilar a tampa para cima, até ouvir o ruído característico de encaixe.

No compartimento de arrumação encontram-se suportes para esferográficas.

ATENÇÃO!

Por motivos de segurança, o compartimento de arrumação deve estar sempre fechado durante a viagem. ■

Refrigeração do compartimento de arrumação do lado do passageiro dianteiro

O compartimento está equipado com uma entrada para o ar refrigerado, que pode ser bloqueada.

Fig. 90 Compartimento de arrumação: utilização da refrigeração

– Ligue o ar condicionado, puxando a alavanca no sentido da seta ⇒ fig. 90.
– Se empurrar a alavanca, desliga o ar condicionado.

Com a entrada do ar aberta e o ar condicionado ligado, entra ar refrigerado no compartimento de arrumação.

Se a entrada do ar for aberta com o sistema de ar condicionado desligado, é aspirado ar do exterior ou do habitáculo e insuflado no compartimento de arrumação.

Se o aquecimento estiver ligado ou se não pretender refrigerar o compartimento de arrumação, recomendamos que desligue a refrigeração. ■

Compartimento de arrumação no painel de bordo

Fig. 91 Painel de bordo: compartimento de arrumação

– Prima o botão no sentido da seta ⇒ fig. 91; a tampa abre-se para cima.

Em alguns modelos, o compartimento de arrumação não tem tampa.

ATENÇÃO!

- **O compartimento de arrumação não substitui o cinzeiro e não pode ser utilizado para esse fim - Perigo de incêndio!**
- **Por motivos de segurança, o compartimento de arrumação deve estar sempre fechado durante a viagem.**
- **Não coloque objectos facilmente inflamáveis ou sensíveis ao calor no compartimento de arrumação (p. ex. isqueiros, pulverizadores, óculos, bebidas com gás).** ■

Compartimento de arrumação na consola central dianteira

Fig. 92 Consola central dianteira: compartimento de arrumação

O compartimento de arrumação sem tampa, na consola central, serve para colocar objectos pequenos.

ATENÇÃO!

O compartimento de arrumação não substitui o cinzeiro e não pode ser utilizado para esse fim - Perigo de incêndio! ■

compartimento para óculos

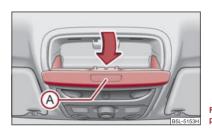



Fig. 93 Detalhe do tecto: compartimento para óculos

– Prima o botão Ⓐ ⇒ fig. 93; o compartimento de arrumação abre-se para baixo. ▶

Cuidado!

- O compartimento só deve ser aberto para retirar ou colocar os óculos. Caso contrário, deve ser mantido fechado.
- Não coloque objectos sensíveis ao calor no compartimento de arrumação - estes poderiam ser danificados.
- Nos veículos equipados com sistema de alarme anti-roubo, o compartimento de arrumação aberto diminui o efeito dos sensores do controlo do habitáculo. ■

Compartimento de arrumação nas portas dianteiras e traseiras

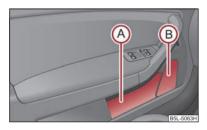



Fig. 94 Compartimento de arrumação nas portas dianteiras

Na área Ⓑ ⇒ fig. 94 do compartimento de arrumação das portas dianteiras e traseiras, encontra-se um suporte para garrafas.

 ATENÇÃO!

Para que o campo de acção do airbag lateral não seja afectado, utilize a área Ⓐ ⇒ fig. 94 do compartimento de arrumação apenas para colocar objectos que não ultrapassem a sua dimensão. ■

Compartimento de arrumação por baixo do banco do passageiro dianteiro

Fig. 95 Banco do passageiro dianteiro: compartimento de arrumação

- Para abrir a tampa, incline o fecho e puxe a tampa ⇒ fig. 95.
- Para fechar a tampa, incline o fecho e volte a pressionar a tampa para dentro.

 Cuidado!

O compartimento de arrumação está previsto para guardar objectos pequenos até 1,5 kg de peso. ■

Apoio de braço dos bancos dianteiros com compartimento de arrumação

Fig. 96 Apoio de braço: compartimento de arrumação / refrigeração do compartimento de arrumação ▶

O apoio de braço é ajustável em altura e longitudinalmente.

Abrir o compartimento de arrumação

– Abra a tampa do apoio de braço no sentido da seta ① ⇒ página 86, fig. 96.

Fechar o compartimento de arrumação

– A tampa só pode ser fechada depois de ter sido totalmente aberta.

Regulação da altura

– Primeiro, dobre a tampa para baixo e, de seguida, levante-a no sentido da seta para uma das 4 posições de encaixe.

Regulação longitudinal

– Desloque a tampa para a posição pretendida.

Abrir a entrada do ar

– Puxe o fecho Ⓐ para cima.

Fechar a entrada do ar

– Empurre o fecho Ⓐ para baixo, até ao batente.

Nos veículos com ar condicionado, o compartimento de arrumação está equipado com uma entrada de ar temperado (termicamente preparado), que pode ser fechada.

Com a entrada do ar aberta, entra ar no compartimento, cuja temperatura é igual à temperatura à saída dos difusores de ar, consoante a respectiva regulação.

A entrada do ar para o compartimento de arrumação está associada ao ajuste do comando rotativo da distribuição do ar na posição . Nesta posição, entra a quantidade máxima de ar no compartimento de arrumação (também em função da posição do interruptor rotativo do ventilador).

Pode utilizar o compartimento de arrumação para, p. ex., alterar a temperatura de uma lata de bebida, etc.

Se não utilizar a entrada do ar no compartimento de arrumação, a tampa de fecho deve estar sempre fechada.

Nota

Antes de accionar o travão de mão, empurre a tampa do apoio de braço para trás, até ao batente. ■

Compartimento de arrumação na consola central traseira

Fig. 97 Consola central traseira: compartimento de arrumação

O compartimento de arrumação está equipado com um encaixe removível.

– Para abrir o compartimento de arrumação, puxe o canto superior do compartimento Ⓐ no sentido da seta ⇒ fig. 97.

ATENÇÃO!

O compartimento de arrumação não substitui o cinzeiro e não pode ser utilizado para esse fim - Perigo de incêndio!

Cuidado!

Antes de rebater o banco central traseiro, o compartimento de arrumação na parte traseira da consola central deve estar fechado (caso contrário, este poderia ser danificado). ■

Compartimentos de arrumação na bagageira

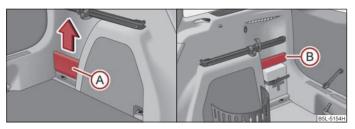



Fig. 98 Bagageira: Compartimentos de arrumação

De ambos os lados da bagageira encontram-se compartimentos de arrumação.

O compartimento de arrumação removível Ⓐ ⇒ fig. 98, do lado esquerdo, é adequado para colocar objectos pequenos até 1,5 kg de peso.

O compartimento de arrumação Ⓑ ⇒ fig. 98, do lado direito, é adequado para colocar objectos pequenos até 0,5 kg de peso. ■

Compartimento de arrumação flexível

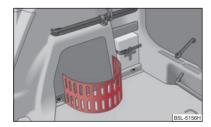



Fig. 99 Compartimento de arrumação flexível

No lado direito da bagageira, encontra-se um compartimento de arrumação flexível.

Desmontagem

- Pegue em ambos os cantos superiores do compartimento de arrumação flexível.
- Pressione os cantos superiores para dentro e desencaixe o compartimento, puxando-o para cima.
- Para retirar, puxe na sua direcção.

Montagem

- Coloque as duas extremidades do compartimento de arrumação flexível nas aberturas do revestimento lateral direito da bagageira e empurre-o para baixo, até encaixar.

 Cuidado!

O compartimento de arrumação flexível está previsto para guardar objectos pequenos até 8 kg de peso total. ■

saco de esquis removível

O saco de esquis removível destina-se exclusivamente ao transporte de esquis.

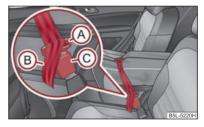



Fig. 100 Segurança do saco de esquis removível

Carregar

- Abra uma porta lateral traseira do veículo.
- Rebata o encosto do banco central ⇒ página 69.
- Coloque o saco de esquis removível, sem os esquis (vazio), no espaço entre os bancos dianteiros e traseiros, de modo a que a extremidade com fecho fique na bagageira.
- Abra a tampa da bagageira.
- Coloque os esquis no saco removível através da bagageira ⇒ .

- Feche o saco de esquis removível com o fecho.

Fixar

- Puxe o cinto de segurança com duas linguetas de fecho, a partir da bolsa do saco de esquis removível.
- Insira as linguetas de fecho Ⓐ ⇒ página 88, fig. 100 nas caixas de travamento do cinto de segurança central traseiro Ⓒ, primeiro num lado e depois no outro.
- Coloque o cinto de segurança no meio dos esquis, entre o calcanhar e a ponta das fixações, e estique o cinto de segurança na extremidade livre do cinto Ⓑ.

⚠ ATENÇÃO!

- **Depois de carregar os esquis, deve fixar o saco de esquis removível com o cinto de segurança Ⓐ.**
- **O cinto de segurança deve apertar bem os esquis.**
- **Certifique-se de que o cinto de segurança segura os esquis pelo centro, bem como o elemento de fixação do calcanhar (consulte também o texto escrito no saco de esquis removível).**

Nota

- O saco de esquis removível tem capacidade para dois pares de esquis. O peso total dos esquis a transportar não deve ser superior a 10 kg.
- Os esquis e os bastões devem ser colocados no saco removível com as pontas viradas para trás.
- Se houver mais do que um par de esquis dentro do saco, certifique-se de que todas as fixações se encontram à mesma altura.
- O saco de esquis removível nunca deve ser dobrado e arrumado enquanto estiver húmido. ■

Cabides

Os cabides encontram-se nas colunas centrais e na pega de tejadilho, sobre cada uma das portas traseiras.

⚠ ATENÇÃO!

- **Tenha cuidado para que a roupa pendurada não prejudique a visibilidade para trás.**

⚠ ATENÇÃO! Continuação

- **Pendure apenas roupa leve e tenha cuidado para que não se encontrem nenhuns objectos pesados ou afiados nos bolsos.**
- **A carga máxima admissível dos cabides é de 2 kg.**
- **Não utilize cabides para pendurar a roupa, porque estes iriam prejudicar a eficiência dos airbags de cabeça.** ■

Aquecimento e ar condicionado

Introdução

Descrição e avisos

A eficácia do aquecimento depende da temperatura do líquido de refrigeração; por isso, a potência máxima de aquecimento só é atingida quando o motor estiver à sua temperatura de funcionamento.

Com o ar condicionado ligado, a temperatura e a humidade do ar dentro do veículo diminuem. É por isso que o bem-estar dos ocupantes é significativamente melhorado, quando a temperatura exterior e a humidade são elevadas. Nos períodos frios do ano, evita que os vidros se embaciem.

Para acelerar o arrefecimento, pode seleccionar por um curto período de tempo o modo de reciclagem do ar - Ar condicionado ⇒ página 94, Climatronic ⇒ página 97.

Para que o aquecimento e a refrigeração funcionem em perfeitas condições, a entrada do ar, situada na frente do pára-brisas, deve estar isenta de gelo, neve ou folhas de árvores.

Depois de ligar o ar condicionado, a **água proveniente da condensação** pode pingar do evaporador do aparelho do ar condicionado, formando uma poça de água sob o veículo. Isto é normal e não é indício de fugas!

ATENÇÃO!

- **Para a segurança rodoviária é importante que todos os vidros estejam isentos de gelo, neve e embaciamento. Por isso, deve familiarizar-se com o comando correcto do aquecimento e da ventilação, com a desumidificação e o descongelamento dos vidros, assim como com o modo de refrigeração.**
- **Não deixe o modo de reciclagem do ar ligado durante muito tempo, pois o ar «saturado» pode fatigar o condutor e os passageiros, diminuindo a sua atenção, e provocar eventualmente o embaciamento dos vidros. O risco de acidente aumenta. Desligue o modo de reciclagem do ar, logo que os vidros comecem a embaciar-se.**

Nota

- O ar saturado sai pelos orifícios de ventilação, situados atrás, na bagageira.
- Recomendamos-lhe que não fume no veículo com o modo de reciclagem do ar ligado, uma vez que o fumo aspirado do habitáculo acumula-se no evaporador do ar condicionado. Isto provoca odores desagradáveis permanentes durante o funcionamento do ar condicionado, que só podem ser eliminados através de uma intervenção complexa e onerosa (substituição do evaporador).
- Por favor, respeite os avisos relativos ao modo de reciclagem de ar no aquecimento ⇒ página 94 e/ou no ar condicionado ⇒ página 94 ou Climatronic ⇒ página 97.
- Para que o aquecimento e o ar condicionado funcionem em perfeitas condições, os difusores de ar não devem estar tapados por nenhuma espécie de objectos. ■

Utilização económica do ar condicionado

No modo de refrigeração, o compressor do ar condicionado utiliza a potência do motor e, por isso, influencia o consumo de combustível.

Recomenda-se que abra os vidros ou as portas, por um curto período de tempo, para deixar sair o ar quente, se o veículo tiver estado estacionado ao sol e a temperatura no habitáculo for muito elevada.

Em andamento, o ar condicionado não deve ser ligado se os vidros estiverem abertos.

Se a temperatura interior pretendida também puder ser atingida sem ligar o ar condicionado, deve seleccionar-se o modo de ar fresco.

Nota sobre o impacte ambiental

Se economizar combustível reduzirá também a emissão de poluentes. ■

Anomalias de funcionamento

Se o ar condicionado não funcionar com temperaturas exteriores superiores a +5 °C, isso significa que há uma anomalia de funcionamento. Isto poderá ter os seguintes motivos:

- O fusível do ar condicionado está fundido. Verifique o fusível e, se necessário, substitua-o ⇒ página 227.
- O ar condicionado foi temporariamente desligado, de forma automática, pois a temperatura do líquido de refrigeração do motor é demasiado elevada ⇒ página 16.

Se não conseguir solucionar sozinho a anomalia de funcionamento ou se o arrefecimento se tornar menos eficaz, desligue o ar condicionado. Dirija-se a uma oficina especializada. ■

Difusores de ar

Fig. 101 Difusores de ar dianteiros

Fig. 102 Difusores de ar traseiros

Abrir os difusores de ar 3 e 4

– Rode o botão horizontal (para a direita) ⇒ fig. 101.

Abrir os difusores de ar 6

– Rode o botão vertical (entre as posições extremas) ⇒ fig. 102.

Fechar os difusores de ar 3 e 4

– Rode o botão horizontal para a posição final (para a esquerda).

Fechar os difusores de ar 6

– Rode o botão vertical para a posição final.

Modificação do fluxo de ar dos difusores 3 e 4

– Para modificar a altura do fluxo de ar, faça oscilar as lamelas horizontais com a ajuda do comando de regulação.

– Para modificar a direcção lateral do fluxo de ar, rode as lamelas verticais com a ajuda do comando de regulação.

Modificação do fluxo de ar dos difusores 6

– Para modificar a altura do fluxo de ar, faça oscilar as lamelas horizontais com a ajuda do botão vertical para cima ou para baixo.

– Para modificar a direcção lateral do fluxo de ar, rode as lamelas verticais com a ajuda do botão horizontal para a esquerda ou para a direita.

Os difusores de ar **3**, **4** ⇒ fig. 101 e **6** ⇒ fig. 102 podem ser abertos ou fechados individualmente.

Os difusores de ar **6** só existem em veículos com uma consola central alta.

Pelos difusores de ar abertos sai, consoante a posição do regulador do aquecimento e/ou do ar condicionado e as condições climatéricas, ar aquecido, ar não aquecido ou ar refrigerado. ■

Aquecimento

Accionamento

O sistema de aquecimento fornece ao habitáculo ar aquecido de acordo com as necessidades.

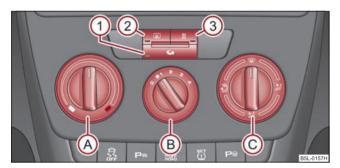



Fig. 103 Aquecimento: Elementos de comando

Regulação da temperatura

– Rode o comando rotativo Ⓐ ⇒ fig. 103 para a direita, para aumentar a temperatura.

– Rode o comando rotativo Ⓐ para a esquerda, para diminuir a temperatura.

Regulação do ventilador

– Rode o botão Ⓑ para uma das posições 1 a 4 para ligar o ventilador.

– Rode o botão Ⓑ para a posição 0, para desligar o ventilador.

– Se pretender fechar a entrada de ar do exterior, utilize o botão ① - modo de reciclagem do ar ⇒ ⚠ no «Modo de reciclagem do ar» na página 94.

Regulação da distribuição do ar

– O regulador da distribuição do ar Ⓒ permite orientar o fluxo de ar ⇒ página 91.

Aquecimento do vidro traseiro

– Prima o botão ②. Mais informações ⇒ página 57, «Aquecimento do pára-brisas e do vidro traseiro».

Aquecimento auxiliar (aquecimento estacionário)

– Prima o botão ③ para ligar/desligar directamente o aquecimento auxiliar (aquecimento e ventilação estacionários). Mais informações ⇒ página 100, «Aquecimento auxiliar (aquecimento e ventilação estacionários)».

Todos os elementos de comando, excepto o interruptor rotativo Ⓑ, podem ser regulados para qualquer posição intermédia.

Para que os vidros não se embaciem, o ventilador deve estar sempre ligado.

Nota

Se regular o fluxo de ar para os vidros, todo o ar será utilizado para o descongelamento dos vidros e, por isso, nenhum fluxo de ar será dirigido para os pés. Esta posição pode prejudicar o conforto de aquecimento. ■

Regulação do aquecimento

Ajustes básicos recomendados dos elementos de comando do aquecimento para:

Configurações	Posição do comando rotativo			Botão ①	Difusores de ar 4
	Ⓐ	Ⓑ	Ⓒ		
Descongelamento do pára-brisas e dos vidros laterais	Totalmente para a direita	3		Não ligar	Abrir e orientar para o vidro lateral
Desembaciar o pára-brisas e os vidros laterais	Temperatura pretendida	2 ou 3	/	Não ligar	Abrir e orientar para o vidro lateral
Aquecer mais rapidamente	Totalmente para a direita	3		Ligar brevemente	Abrir
Obter um aquecimento agradável	Temperatura pretendida	2 ou 3	/	Não ligar	Abrir
Modo de ar fresco - ventilação	Totalmente para a esquerda	Posição pretendida		Não ligar	Abrir

Nota

- Elementos de comando Ⓐ, Ⓑ, Ⓒ e o botão ① ⇒ página 92, fig. 103.
- Difusores de ar **4** ⇒ página 91, fig. 101.
- Recomendamos-lhe que deixe os difusores de ar **3** ⇒ página 91, fig. 101 na posição aberta.

Modo de reciclagem do ar

No modo de reciclagem do ar, o ar é aspirado do habitáculo e nele insuflado novamente.

No modo de reciclagem do ar é evitada, tanto quanto possível, a entrada no habitáculo de ar poluído vindo do exterior, p. ex. durante a travessia de um túnel ou em caso de trânsito congestionado.

Funcionamento do modo de reciclagem do ar

– Prima o botão - a luz de controlo no botão ⇒ página 92, fig. 103 acende-se.

Paragem do modo de reciclagem do ar

– Prima novamente o botão - a luz de controlo integrada no botão apaga-se.

Se o regulador da distribuição do ar (C) estiver na posição ⇒ página 92, fig. 103, o modo de reciclagem do ar é automaticamente desligado. Nesta posição, se carregar repetidamente no botão , também pode ligar, de novo, o modo de reciclagem do ar.

ATENÇÃO!

Não deixe o modo de reciclagem do ar ligado durante muito tempo, pois o ar «saturado» pode fatigar o condutor e os passageiros, diminuindo a sua atenção, e provocar eventualmente o embaciamento dos vidros. O risco de acidente aumenta. Desligue o modo de reciclagem do ar, logo que os vidros comecem a embaciar-se. ■

Ar condicionado (ar condicionado manual)

Descrição

O ar condicionado é um sistema combinado de refrigeração e aquecimento. Permite ajustar, de forma ideal, a temperatura do ar em todas as estações do ano.

Descrição do ar condicionado

Um funcionamento perfeito do ar condicionado é tão importante para a sua segurança como para o seu conforto.

A refrigeração só funciona se o botão [AC] ⇒ fig. 104 (1) estiver premido e se forem cumpridas as seguintes condições:

- motor a trabalhar,
- temperatura exterior superior a aprox. +2 °C e
- botão do ventilador ligado (posição 1 a 4).

Com o ar condicionado ligado, o ar pode sair dos difusores a uma temperatura de aprox. 5 °C, sob determinadas condições. Pessoas mais sensíveis podem constipar-se em caso de distribuição irregular e prolongada do fluxo de ar e de grandes amplitudes térmicas, p. ex. ao sair do veículo.

Nota

- Recomendamos que a limpeza do ar condicionado seja realizada uma vez por ano, numa oficina especializada. ■

Accionamento

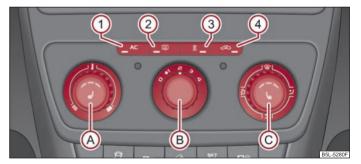



Fig. 104 Ar condicionado: Elementos de comando

Regulação da temperatura

– Rode o comando rotativo (A) ⇒ fig. 104 para a direita, para aumentar a temperatura.

– Rode o comando rotativo (A) para a esquerda, para diminuir a temperatura. ▶

Regulação do ventilador

- Rode o botão Ⓑ para uma das posições 1 a 4 para ligar o ventilador.
- Rode o botão Ⓑ para a posição 0, para desligar o ventilador.
- Se pretender fechar a entrada de ar do exterior, utilize o botão ④ - modo de reciclagem do ar ⇒ página 97.

Regulação da distribuição do ar

- O regulador da distribuição do ar Ⓒ permite orientar o fluxo de ar ⇒ página 91.

Funcionamento e paragem do ar condicionado

- Prima o botão AC ① ⇒ fig. 104. A luz de controlo integrada no botão acende-se.
- Se premir novamente o botão AC, o ar condicionado desliga-se. A luz de controlo integrada no botão apaga-se.

Aquecimento do vidro traseiro

- Prima o botão ②. Mais informações ⇒ página 57, «Aquecimento do pára-brisas e do vidro traseiro».

Aquecimento auxiliar (aquecimento estacionário)

- Prima o botão ③ para ligar/desligar directamente o aquecimento auxiliar (aquecimento e ventilação estacionários). Mais informações ⇒ página 100, «Aquecimento auxiliar (aquecimento e ventilação estacionários)».

Nota

- Para descongelar o pára-brisas e os vidros laterais é utilizada toda a potência do sistema de aquecimento. Nenhum fluxo de ar quente será dirigido para os pés. Esta posição pode prejudicar o conforto de aquecimento.
- A luz de controlo no botão AC acende-se depois de o ligar, mesmo que não estejam cumpridas todas as condições de funcionamento do sistema de refrigeração. Desta forma é sinalizada a prontidão de refrigeração, caso sejam cumpridas todas as condições ⇒ página 94, «Descrição do ar condicionado». ■

Regulação do ar condicionado

Ajustes básicos recomendados dos elementos de comando do ar condicionado para os respectivos modos de funcionamento:

Configurações	Posição do comando rotativo			Botão		Difusores de ar 4
	Ⓐ	Ⓑ	Ⓒ	①	④	
Descongelamento do pára-brisas e dos vidros laterais - desembaciamento [a]	Temperatura pretendida	3 ou 4		É activado automaticamente[b]	Não ligar	Abrir e orientar para o vidro lateral
Aquecer mais rapidamente	Totalmente para a direita	3		Desligado	Ligar brevemente	Abrir
Obter um aquecimento agradável	Temperatura pretendida	2 ou 3	/	Desligado	Não ligar	Abrir
Obter o arrefecimento mais rápido	Totalmente para a esquerda	Brevemente 4, depois 2 ou 3		Ligado	Ligar brevemente	Abrir
Obter o arrefecimento ideal	Temperatura pretendida	1, 2 ou 3		Ligado	Não ligar	Abrir e orientar o fluxo para cima
Modo de ar fresco - ventilação	Totalmente para a esquerda	Posição pretendida		Desligado	Não ligar	Abrir

a) Em países com elevada humidade do ar, recomendamos a não utilização destes ajustes. Desta forma pode ocorrer um forte arrefecimento do vidro da janela e o consequente embaciamento pelo exterior.

b) A luz de controlo no botão ① acende-se depois de o ligar, mesmo que não estejam cumpridas todas as condições de funcionamento do sistema de refrigeração. Desta forma é sinalizada a prontidão de refrigeração, caso sejam cumpridas todas as condições ⇒ página 94, «Descrição do ar condicionado».

Nota

- Elementos de comando Ⓐ, Ⓑ, Ⓒ e o botão ① e ④ ⇒ página 94, fig. 104.
- Difusores de ar **4** ⇒ página 91, fig. 101.
- Recomendamos-lhe que deixe os difusores de ar **3** ⇒ página 91, fig. 101 na posição aberta. ■

Modo de reciclagem do ar

No modo de reciclagem do ar, o ar é aspirado do habitáculo e nele insuflado novamente.

No modo de reciclagem do ar é evitada, tanto quanto possível, a entrada no habitáculo de ar poluído vindo do exterior, p. ex. durante a travessia de um túnel ou em caso de trânsito congestionado.

Funcionamento do modo de reciclagem do ar

– Prima o botão ④ ⇒ página 94, fig. 104, a luz de controlo no botão acende-se.

Paragem do modo de reciclagem do ar

– Prima novamente o botão - a luz de controlo integrada no botão apaga-se.

Se o regulador da distribuição do ar Ⓒ estiver na posição ⇒ página 94, fig. 104, o modo de reciclagem do ar é automaticamente desligado. Nesta posição, se carregar repetidamente no botão , também pode ligar, de novo, o modo de reciclagem do ar.

ATENÇÃO!

Não deixe o modo de reciclagem do ar ligado durante muito tempo, pois o ar «saturado» pode fatigar o condutor e os passageiros, diminuindo a sua atenção, e provocar eventualmente o embaciamento dos vidros. O risco de acidente aumenta. Desligue o modo de reciclagem do ar, logo que os vidros comecem a embaciar-se. ■

Climatronic (ar condicionado automático)

Descrição

O Climatronic é um sistema automático de aquecimento, ventilação e refrigeração, que assegura o conforto ideal aos ocupantes.

O Climatronic mantém uma temperatura confortável de um modo totalmente automático. Para isso, a temperatura do ar insuflado no habitáculo, as velocidades do ventilador e a distribuição do ar são modificadas automaticamente. O sistema também tem em consideração a intensidade dos raios solares, dispensando, por isso, qualquer regulação manual. O **modo automático** ⇒ página 98 assegura o máximo bem-estar em todas as estações do ano.

Descrição do Climatronic

A refrigeração só funciona se estiverem cumpridas as seguintes condições:

- motor a trabalhar,
- temperatura exterior superior a aprox. +2 °C,
- sistema AC ligado.

Para que a refrigeração seja assegurada quando o motor é muito solicitado, o compressor do ar condicionado pára se a temperatura do líquido de refrigeração for muito elevada.

Ajuste recomendado para todas as estações do ano:

- Regule a temperatura pretendida, recomendamos 22 °C.
- Prima o botão AUTO ⇒ página 98, fig. 105.
- Regule os difusores de ar **3** e **4** ⇒ página 91, fig. 101 de modo a orientar o fluxo de ar ligeiramente para cima.

Nota

- Recomendamos que a limpeza do Climatronic seja realizada uma vez por ano, numa oficina especializada.
- Nos veículos equipados de fábrica com auto-rádio ou sistema de radionavegação, as informações do Climatronic também são apresentadas nos respectivos visores. Esta função pode ser desligada; ver Manual de Instruções do rádio e/ou do sistema de radionavegação. ■

Visão geral dos elementos de comando

Os elementos de comando permitem uma regulação separada da temperatura para o lado esquerdo e direito.

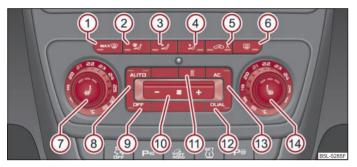



Fig. 105 Climatronic: Elementos de comando

Os botões

① Descongelamento intensivo do pára-brisas [MAX]
② Fluxo de ar para os vidros
③ Fluxo de ar para a parte superior do corpo
④ Fluxo de ar para os pés
⑤ Modo de reciclagem do ar com sensor de qualidade do ar
⑥ Aquecimento do vidro traseiro

Botões/Comando rotativo

⑦ Regulação da temperatura para o lado esquerdo, comando do aquecimento do banco dianteiro esquerdo
⑧ Modo automático [AUTO]
⑨ Desligar Climatronic [OFF]
⑩ Regulação da velocidade do ventilador
⑪ Consoante o equipamento do veículo: Botão de ligar/desligar directamente o aquecimento estacionário ⇒ página 100, ou ligar/desligar o aquecimento do pára-brisas ⇒ página 57
⑫ Ligar/desligar a regulação da temperatura no modo dual [DUAL]
⑬ Ligar e desligar o ar condicionado [AC]
⑭ Regulação da temperatura para o lado direito, comando do aquecimento do banco dianteiro direito

Nota

Por baixo da fila superior de botões, encontra-se o sensor da temperatura do habitáculo. Não cole nada sobre o sensor nem o tape, caso contrário o funcionamento do Climatronic poderá ser afectado. ■

Modo automático

O modo automático permite manter uma temperatura constante e desembaciar a face interior dos vidros no habitáculo.

Activação do modo automático

– Ajuste uma temperatura entre +18 °C e +26 °C.

– Regule os difusores de ar **3** e **4** ⇒ página 91, fig. 101 de modo a orientar o fluxo de ar ligeiramente para cima.

– Prima o botão [AUTO]. No canto superior direito ou esquerdo acende-se uma luz de controlo, consoante o último modo seleccionado.

No caso de se acender a luz de controlo no canto superior direito do botão [AUTO], o Climatronic funciona no modo «HIGH». O modo «HIGH» representa o ajuste padrão do Climatronic.

Ao voltar a premir o botão [AUTO], o Climatronic muda para o modo «LOW» e a luz de controlo no canto superior esquerdo acende-se. Neste modo, o Climatronic utiliza somente baixas velocidades do ventilador. Apesar de isto ser mais agradável a nível de ruídos, deve-se ter em conta que a eficácia do ar condicionado é menor, sobretudo com o veículo cheio.

Ao voltar a premir o botão [AUTO], muda para o modo «HIGH».

Pode desligar o modo automático, premindo um dos botões para a distribuição de ar ou aumentando/diminuindo a velocidade do ventilador. Apesar disso, a temperatura é regulada. ■

Funcionamento e paragem do ar condicionado

Funcionamento e paragem do ar condicionado

– Prima o botão AC ⇒ página 98, fig. 105. A luz de controlo integrada no botão acende-se.

– Se premir novamente o botão AC, o ar condicionado desliga-se. A luz de controlo integrada no botão apaga-se. Fica apenas a funcionar a ventilação. Esta não permite atingir uma temperatura inferior à temperatura exterior. ■

Regulação da temperatura

Pode regular a temperatura do habitáculo separadamente para o lado esquerdo e direito.

– Depois de ligar a ignição, pode regular a temperatura para ambos os lados através do comando rotativo (7) ⇒ página 98, fig. 105.

– Caso pretenda regular a temperatura para o lado direito, rode o comando rotativo (14). A luz de controlo no botão DUAL acende-se. Isto indica que é possível regular temperaturas diferentes para o lado esquerdo e direito.

Ao se acender a luz de controlo integrada no botão DUAL, não é possível regular a temperatura para ambos os lados através do comando rotativo (7). Esta função pode ser recuperada premindo o botão DUAL. Apaga-se a luz de controlo no botão, o qual sinaliza a possibilidade de regular temperaturas diferentes para o lado esquerdo e direito.

Pode regular a temperatura do habitáculo entre +18 °C e +26 °C. Dentro deste intervalo, a temperatura do habitáculo é regulada automaticamente. Se seleccionar uma temperatura inferior a +18 °C, acende-se um símbolo azul no início da escala numérica. Se seleccionar uma temperatura superior a +26 °C, acende-se um símbolo vermelho no fim da escala numérica. Nas duas posições extremas, o Climatronic funciona na potência máxima de refrigeração ou de aquecimento. Não há qualquer regulação da temperatura.

Pessoas mais sensíveis podem constipar-se em caso de distribuição irregular e prolongada do fluxo de ar (especialmente para a zona das pernas) e de grandes amplitudes térmicas, p. ex. ao sair do veículo. ■

Modo de reciclagem do ar

No modo de reciclagem do ar, o ar é aspirado do habitáculo e nele insuflado novamente. Com o modo automático de reciclagem do ar ligado, um sensor de qualidade do ar mede a concentração de poluentes no ar aspirado.

No modo de reciclagem do ar é evitada, tanto quanto possível, a entrada no habitáculo de ar poluído vindo do exterior, p. ex. durante a travessia de um túnel ou em caso de trânsito congestionado. Caso o sensor de qualidade do ar detecte uma considerável subida da concentração de poluentes com o modo automático de reciclagem do ar ligado, este liga-se temporariamente. Assim que a concentração de poluentes volte ao nível normal, o modo de reciclagem do ar desliga-se automaticamente, para que possa entrar de novo ar fresco no habitáculo do veículo.

Funcionamento do modo de reciclagem do ar

– Prima repetidamente o botão, até que a luz de controlo se acenda no lado esquerdo do botão.

Funcionamento do modo automático de reciclagem do ar

– Prima repetidamente o botão, até que a luz de controlo se acenda no lado direito do botão.

Paragem temporária do modo automático de reciclagem do ar

– Se o sensor de qualidade do ar não ligar automaticamente o modo de reciclagem do ar em caso de odores desagradáveis, pode ligá-lo manualmente premindo o botão. No botão acende-se a luz de controlo no lado esquerdo.

Paragem do modo de reciclagem do ar

– Prima o botão AUTO ou repetidamente o botão, até que as luzes de controlo se apaguem no botão.

ATENÇÃO!

Não deixe o modo de reciclagem do ar ligado durante muito tempo, pois o ar «saturado» pode fatigar o condutor e os passageiros, diminuindo a sua atenção, e provocar eventualmente o embaciamento dos vidros. O risco de acidente aumenta. Desligue o modo de reciclagem do ar, logo que os vidros comecem a embaciar-se.

Nota

- Em caso de embaciamento do pára-brisas, prima o botão [MAX] ① ⇒ página 98, fig. 105. Depois de o pára-brisas estar desembaciado, prima o botão [AUTO].
- O modo automático de reciclagem do ar funciona apenas se a temperatura exterior for superior a aprox. 2 °C. ■

Regulação do ventilador

O ventilador dispõe de sete velocidades.

O Climatronic regula automaticamente as velocidades do ventilador, em função da temperatura no habitáculo. No entanto, as velocidades do ventilador podem ser ajustadas manualmente às suas necessidades.

– Prima novamente o botão [ventilador] no lado esquerdo (diminuição da velocidade do ventilador) ou no lado direito (aumento da velocidade do ventilador).

Se desligar o ventilador, o Climatronic é desactivado.

A velocidade ajustada do ventilador é indicada pelo respectivo número de luzes de controlo acesas acima do botão [ventilador].

ATENÇÃO!

- **O ar «saturado» pode fatigar o condutor e os passageiros, diminuindo a sua atenção, e provocar eventualmente o embaciamento dos vidros. O risco de acidente aumenta.**
- **Não desligue o Climatronic por mais tempo do que o necessário.**
- **Volte a ligar imediatamente o Climatronic, logo que os vidros fiquem embaciados.** ■

Descongelamento do pára-brisas

Descongelamento do pára-brisas - activação

– Prima o botão [MAX] ⇒ página 98, fig. 105.

– Prima o botão [descongelamento] ⇒ página 98, fig. 105.

Descongelamento do pára-brisas - desactivação

– Prima novamente o botão [MAX] ou o botão [AUTO].

– Prima novamente o botão [descongelamento]

A regulação da temperatura é efectuada automaticamente. Dos difusores **1** e **2** sai mais ar. ■

Aquecimento auxiliar (aquecimento e ventilação estacionários)

Descrição e avisos importantes

O aquecimento auxiliar (aquecimento e ventilação estacionários) aquece ou ventila o habitáculo do veículo independentemente do motor.

Aquecimento auxiliar (aquecimento estacionário)

O aquecimento auxiliar (aquecimento estacionário) trabalha em conjunto com o aquecimento. Ar condicionado ou Climatronic.

Este pode ser utilizado com o veículo parado, com o motor desligado para o pré-aquecimento do veículo ou mesmo durante a viagem (p. ex. durante a fase de aquecimento do motor).

Ao ligar o aquecimento estacionário com o veículo parado e sem o motor ligado, o motor também é pré-aquecido.

O aquecimento auxiliar (aquecimento estacionário) aquece o líquido de refrigeração, queimando combustível do depósito. O líquido de refrigeração aquece o ar que, por sua vez, percorre o habitáculo (caso o ventilador não esteja ajustado na velocidade zero).

Ventilação estacionária

A ventilação estacionária permite a entrada de ar fresco no habitáculo do veículo com o motor desligado, baixando assim eficazmente a temperatura no habitáculo (p. ex. caso o veículo esteja estacionado ao sol).

ATENÇÃO!

- **O aquecimento estacionário nunca deve ser operado em espaços fechados - Perigo de intoxicação!**
- **O aquecimento auxiliar não deve estar em funcionamento enquanto abastece combustível - Perigo de incêndio!**
- **O tubo de escape do aquecimento auxiliar encontra-se na parte inferior do veículo. Por isso, caso pretenda operar o aquecimento estacionário, nunca estacione o veículo de modo que os gases de escape do aquecimento estacionário** ▶

⚠ ATENÇÃO! Continuação

possam entrar em contacto com materiais facilmente inflamáveis (p. ex. relva seca) ou substâncias facilmente inflamáveis (p. ex. combustível derramado).

Nota

O aquecimento auxiliar consome combustível do depósito do veículo. O aquecimento estacionário controla automaticamente o nível de enchimento do depósito. A função do aquecimento estacionário é bloqueada caso o depósito contenha apenas uma quantidade reduzida de combustível.

- O tubo de escape do aquecimento auxiliar, que se encontra na parte inferior do veículo, não pode estar obstruído e o fluxo de gases de escape não pode estar bloqueado.
- O funcionamento do aquecimento e da ventilação estacionários descarrega a bateria do veículo. Ao operar o aquecimento e a ventilação estacionários várias vezes durante um período prolongado, será necessário conduzir alguns quilómetros para que a bateria se possa carregar de novo.
- O aquecimento estacionário só liga o ventilador quando a temperatura do líquido de refrigeração atingir aprox. 50 °C.
- Com temperaturas exteriores mais baixas, pode formar-se na área do compartimento do motor vapor de água. Isto é um efeito normal e não é motivo para preocupações.
- Depois de desligar o aquecimento auxiliar, a bomba do líquido de refrigeração ainda funciona durante um curto espaço de tempo por inércia.
- O aquecimento e a ventilação estacionários desligam-se ou não se ligam caso a bateria do veículo tiver pouca carga.
- O aquecimento auxiliar (aquecimento estacionário) não se liga caso seja indicado no visor de informações ou apareça antes de desligar a ignição: **Please refuel! (Favor abastecer!)**
- Para que o aquecimento auxiliar funcione em perfeitas condições, a entrada do ar, situada na frente do pára-brisas, deve estar isenta de gelo, neve ou folhas de árvores.
- Para que, depois de ligar o aquecimento auxiliar, possa entrar ar quente no habitáculo, ajuste a temperatura de conforto habitual, incl. o ventilador ligado e os difusores de ar em posição aberta. Recomendamos que regule o fluxo de ar na posição ⛆ ou ⛆. ■

Activação/desactivação directa

Fig. 106 Botão para ligar/desligar directamente o aquecimento auxiliar (aquecimento e ventilação estacionários) na unidade de comando do ar condicionado

Pode ligar ou desligar o aquecimento auxiliar (aquecimento e ventilação estacionários) a qualquer altura e de forma **directa** através do botão ⛆ na unidade de comando do ar condicionado, Climatronic ou do aquecimento ⇒ fig. 106.

Caso ainda não tenha desligado o aquecimento e a ventilação estacionários, estes desligar-se-ão automaticamente depois de decorrido o tempo de activação ajustado; no menu **Running time (Duração)**. ■

Accionamento

Para que o aquecimento auxiliar (aquecimento e ventilação estacionários) funcione a seu desejo, é necessário executar um ajuste básico antes da programação.

Ajuste básico

- No **Main menu (Menu principal)** do visor de informações, seleccione o item do menu **Aux. heating (Aquec. estac.)**.
- No menu **Aux. heating (Aquec. estac.)**, seleccione o item do menu **Day of the wk. (Dia semana)** e ajuste o dia actual.
- Ao seleccionar o item do menu **Back (Retroceder)**, acederá a um nível acima do menu, ou seja, a **Aux. heating (Aquec. estac.)**.
- No menu **Aux. Heating (Aquec. estac.)**, seleccione o item do menu **Running time (Duração)** e ajuste o tempo de funcionamento pretendido, em intervalos de 5 minutos. O tempo de funcionamento pode ser de 10 a 60 minutos.
- Ao seleccionar o item do menu **Back (Retroceder)**, acederá ao menu **Aux. heating (Aquec. estac.)**.

- No menu **Aux. heating (Aquec. estac.)**, seleccione o item do menu **Mode (Modo operat.)**.
- No menu **Mode (Modo operat.)**, seleccione o modo de funcionamento pretendido: **Heating (Aquecim. para)** ou **Ventilation for (Ventilação para)**. ■

Programação

Para a programação do aquecimento auxiliar (aquecimento e ventilação estacionários), estão disponíveis no menu **Aux. Heating (Aquec. estac.)** três tempos de pré-selecção:

- **Starting time 1 (Hora arranque 1)**
- **Starting time 2 (Hora arranque 2)**
- **Starting time 3 (Hora arranque 3)**

Os tempos de pré-selecção permitem definir o dia e a hora (hora e minutos) de activação do aquecimento ou da ventilação estacionário(a).

Na selecção do dia, encontra-se entre Domingo e Segunda-feira uma posição vazia. Ao seleccionar esta posição vazia, ocorre uma activação sem ter em consideração o dia.

Ao sair do menu de pré-selecção, ao seleccionar o menu **Back (Retroceder)** ou caso não efectue alterações no visor durante mais do que 10 segundos, os valores ajustados serão memorizados, mas o tempo pré-seleccionado não será activado.

Os outros dois tempos de pré-selecção podem ser programados e memorizados do mesmo modo.

Nunca pode estar activo mais do que um tempo de pré-selecção programado.

O último tempo pré-seleccionado permanece activo.

Depois de o aquecimento estacionário se ligar no momento ajustado, é necessário voltar a activar uma pré-selecção.

O tempo de pré-selecção activado é alterado seleccionando o item do menu **Activate (Activar)** no menu **Aux. heating (Aquec. estac.)**, através da selecção de um dos tempos pré-seleccionados.

A condição para uma activação correcta do aquecimento auxiliar (aquecimento e ventilação estacionários) segundo o tempo de pré-selecção programado é o ajuste correcto da hora actual e do dia da semana ⇒ página 101.

Quando a instalação estiver em funcionamento, acende-se no botão de ligar/desligar directamente o aquecimento auxiliar [♨] uma luz de controlo.

A instalação desligar-se-á depois de decorrido o tempo de activação, podendo também ser desligada mais cedo através do botão de ligar/desligar directamente o aquecimento auxiliar [♨] ⇒ página 101.

Qualquer tempo pré-seleccionado pode ser desactivado ao seleccionar o item do menu **Deactivate (Desactivar)** no menu **Activate (Activar)**.

Depois de ter seleccionado o menu **Factory setting (Ajuste fábrica)** no menu **Aux. heating (Aquec. estac.)**, é possível voltar para o ajuste de fábrica. ■

Controlo remoto

O aquecimento auxiliar (aquecimento e ventilação estacionários) pode ser ligado ou desligado por controlo remoto.

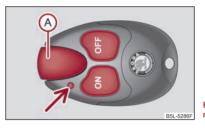



Fig. 107 Aquecimento auxiliar: Controlo remoto

- Para ligar, prima o botão [ON].
- Para desligar, prima o botão [OFF].

O emissor e a pilha encontram-se na caixa do controlo remoto. O receptor encontra-se no habitáculo do veículo.

Com a pilha carregada, o alcance eficaz é de até 600 m. Para ligar ou desligar o aquecimento auxiliar, mantenha o controlo remoto em posição vertical, com a antena Ⓐ ⇒ fig. 107 virada para cima. Não pode tapar a antena com os dedos ou a mão. Eventuais obstáculos entre o controlo remoto e o veículo, más condições meteorológicas e uma pilha fraca podem diminuir consideravelmente o alcance.

O aquecimento auxiliar só pode ser ligado ou desligado de forma segura com o controlo remoto, havendo uma distância mínima de 2 m entre o controlo remoto e o veículo. ▶

Luz de controlo no controlo remoto

A luz de controlo no controlo remoto ⇒ página 102, fig. 107 indica, depois de premir o botão, se o sinal de rádio foi recebido pelo aquecimento auxiliar e se a pilha está suficientemente carregada.

Indicação da luz de controlo	Significado
Acende-se durante 2 segundos a verde.	O aquecimento auxiliar foi ligado.
Acende-se durante 2 segundos a vermelho.	O aquecimento auxiliar foi desligado.
Pisca durante 2 segundos lentamente a verde.	O sinal de activação não foi recebido.
Pisca durante 2 segundos rapidamente a verde.	O aquecimento auxiliar está bloqueado, p. ex. porque o depósito está quase vazio ou porque existe uma anomalia no aquecimento auxiliar.
Pisca durante 2 segundos a vermelho.	O sinal de desactivação não foi recebido.
Acende-se durante 2 segundos a cor-de-laranja, depois a verde ou vermelho.	A pilha está fraca, o sinal de activação/desactivação foi no entanto recebido.
Acende-se durante 2 segundos a cor-de-laranja, depois pisca a verde ou vermelho.	A pilha está fraca, o sinal de activação/desactivação não foi recebido.
Pisca durante 5 segundos a cor-de-laranja.	A pilha está descarregada, o sinal de activação/desactivação não foi recebido.

Cuidado!

O controlo remoto contém componentes electrónicos. Por isso, proteja-o da humidade, de fortes vibrações e raios solares directos. ■

Substituição da pilha do controlo remoto

Quando a luz de controlo do controlo remoto indicar que a pilha está fraca ou descarregada, ⇒ página 102, fig. 107 deverá substituí-la. A pilha encontra-se por baixo de uma tampa, na parte de trás do controlo remoto.

– Insira uma moeda na ranhura da tampa da pilha, desbloqueando a mesma rodando-a para a esquerda.

– Substitua a pilha, coloque a tampa e bloqueie a mesma rodando-a para a direita.

Nota sobre o impacte ambiental

Elimine a pilha vazia, de acordo com os regulamentos para a protecção do ambiente.

Nota

- Respeite a polaridade correcta ao substituir a pilha.
- A pilha nova deve corresponder às especificações da pilha original. ■

Arranque e condução

Regulação da posição do volante

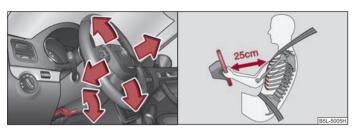



Fig. 108 Volante ajustável: Alavanca junto à coluna de direcção / Distância segura em relação ao volante

A posição do volante pode ser ajustada em altura e em profundidade.

– Ajuste o banco do condutor ⇒ página 11.

– Desloque para baixo a alavanca situada sob o volante ⇒ fig. 108 - à esquerda ⇒ ⚠.

– Coloque o volante na posição pretendida (em altura e profundidade).

– Puxe a alavanca para cima, até ao batente.

⚠ ATENÇÃO!

- **Não deve ajustar o volante durante a condução!**
- **O condutor deve manter uma distância mínima de 25 cm em relação ao volante ⇒ fig. 108 - à direita. Se não respeitar esta distância mínima, o sistema de airbags não o poderá proteger - Perigo de vida!**
- **Por razões de segurança, a alavanca deve estar sempre pressionada para cima, de modo que a posição do volante não se altere subitamente durante a condução - Perigo de acidente!**
- **Se ajustar o volante um pouco mais na direcção da cabeça, o efeito protector do airbag do condutor diminuirá em caso de acidente. Verifique se o volante está alinhado relativamente ao tórax.**
- **Durante a viagem, segure o volante com ambas as mãos, lateralmente e pela parte exterior (nas posições de 9 e 3 horas). Nunca segure o volante na posição**

⚠ ATENÇÃO! Continuação

das 12 horas ou de qualquer outra maneira (p. ex. pelo centro do volante ou pelo interior do volante). Nestes casos, pode sofrer ferimentos nos braços, nas mãos e na cabeça, se o airbag do condutor disparar. ■

Canhão de ignição

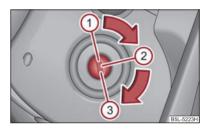



Fig. 109 Posições do canhão de ignição

Motores a gasolina

(1) - Com a ignição desligada e o motor parado, a direcção pode ser bloqueada

(2) - Ignição ligada

(3) - Arranque do motor

Motores diesel

(1) - Corte da chegada de combustível, ignição desligada e motor parado: a direcção pode ser bloqueada

(2) - Pré-aquecimento do motor, ignição ligada

- Durante o processo de pré-aquecimento, não devem estar ligados grandes consumidores de electricidade - a bateria do veículo descarregar-se-ia desnecessariamente.

(3) - Arranque do motor

Válido para todos os veículos:

Posição (1)

▶

Para **bloquear a direcção,** rode o volante com a chave de ignição removida, até ouvir o bloqueio dos pernos da coluna de direcção. Em princípio, deverá bloquear sempre a direcção quando sair do veículo. Desta forma, dificulta uma possível tentativa de roubo do seu veículo ⇒ ⚠.

Posição ②

Se for impossível ou difícil rodar a chave de ignição para esta posição, movimente o volante um pouco para ambos os lados - deste modo, a coluna de direcção é desbloqueada.

Posição ③

Nesta posição, o motor começa a trabalhar. Simultaneamente, são temporariamente desactivados os grandes consumidores eléctricos. Depois do arranque do motor, a chave de ignição regressa à posição ②.

Antes de cada arranque do motor, a chave de ignição tem de ser rodada de novo para a posição ①. O bloqueio de repetição de arranque no interior do canhão de ignição impede que o motor de arranque engrene com o motor em funcionamento, podendo, com isso, ser danificado.

Bloqueio de remoção da chave de ignição (caixa de velocidades automática)

Depois de desligar a ignição, só poderá retirar a chave de ignição se a alavanca selectora estiver na posição **P**.

⚠ ATENÇÃO!

- **Durante a condução com o motor parado, a chave de ignição deve estar sempre na posição ② (ignição ligada). Esta posição é assinalada pelas luzes de controlo que se acendem. Se assim não for, a direcção poderá trancar-se inesperadamente - Perigo de acidente!**
- **Retire a chave de ignição somente depois de o veículo estar completamente parado (depois de puxar o travão de mão ou colocar a alavanca selectora na posição P). O bloqueio de direcção pode activar-se imediatamente - Perigo de acidente!**
- **Se sair do veículo - ainda que apenas temporariamente - retire sempre a chave da ignição. Isto é especialmente importante se permanecerem crianças dentro do veículo. Caso contrário, as crianças poderiam ligar o motor ou os equipamentos eléctricos (p. ex. os elevadores eléctricos de vidros) - Perigo de acidente ou de ferimentos!** ■

Arranque do motor

Generalidades

Só pode pôr o motor a trabalhar com uma chave de ignição original.

Caixa de velocidades manual

- Antes do arranque, coloque a alavanca selectora na posição de ponto morto e puxe totalmente o travão de mão.
- Accione o pedal da embraiagem e mantenha-o carregado, até que o motor comece a trabalhar.

Se tentar accionar o motor sem carregar no pedal da embraiagem, o motor não pegará e no visor de informações afixar-se-á a mensagem **Depress clutch! (Accionar embraiagem!)** e/ou no visor do painel de instrumentos **CLUTCH (EMBRAIAGEM)**.

- Logo que o motor pegue, largue imediatamente a chave - caso contrário o motor de arranque pode ser danificado.

Caixa de velocidades automática

- Antes do arranque, coloque a alavanca selectora na posição **P** ou **N** e puxe totalmente o travão de mão.
- Logo que o motor pegue, largue imediatamente a chave - caso contrário o motor de arranque pode ser danificado.

Depois de um arranque com o motor frio, pode ouvir um ruído mais forte durante um curto período de tempo, devido à compensação hidráulica da folga das válvulas efectuada pela pressão do óleo. Isto é um efeito normal e não é motivo para preocupações.

Se o motor não arrancar...

Pode tentar pô-lo a trabalhar com o auxílio da bateria de outro veículo ⇒ página 223.

 ATENÇÃO!

- **Nunca deixe o motor a trabalhar em locais sem ventilação ou fechados. Os gases de escape do motor contêm, entre outros, monóxido de carbono, um gás tóxico incolor e inodoro - Perigo de vida! O monóxido de carbono pode provocar perda da consciência e morte.**
- **Nunca deixe o seu veículo com o motor a funcionar sem vigilância.** ▶

Cuidado!

- O motor de arranque só deve ser accionado (chave de ignição na posição ③) com o motor parado. Se o motor de arranque for accionado imediatamente após a paragem do motor, tanto o motor de arranque como o motor podem ser danificados.
- Evite os regimes de motor elevados, acelerar a fundo e fortes solicitações do motor, enquanto este ainda não tiver atingido a sua temperatura de funcionamento - Perigo de danificar o motor!
- Durante o reboque, não ligue o motor - Perigo de danificar o motor. Em veículos com catalisador, o combustível não queimado poderia entrar no catalisador e inflamar-se aí. Isso levaria à danificação e à destruição do catalisador. Pode tentar pô-lo a trabalhar com o auxílio da bateria de outro veículo ⇒ página 223, «Auxílio de arranque».

Nota sobre o impacte ambiental

Não deixe o motor aquecer parado. Inicie imediatamente a condução. Desta forma, o motor atinge mais rapidamente a sua temperatura de funcionamento e a emissão de poluentes é menor. ■

Motores a gasolina

Estes motores estão equipados com uma injecção que fornece automaticamente a mistura combustível/ar correcta, adaptada à temperatura exterior.

- Não acelere antes e durante o arranque do motor.
- Se o motor não arrancar, interrompa o processo de arranque ao fim de 10 segundos e recomece cerca de meio minuto depois.
- Se o motor persistir em não arrancar, é possível que o fusível da bomba de combustível eléctrica esteja fundido. Verifique o fusível e, se necessário, substitua-o ⇒ página 227.
- Dirija-se à oficina especializada mais próxima.

Se o motor estiver **muito quente**, pode ser necessário acelerar um pouco depois do arranque do motor. ■

Motores diesel

Sistema de pré-aquecimento

Os motores diesel estão equipados com um sistema de pré-aquecimento, cujo tempo de aquecimento é automaticamente comandado em função da temperatura do líquido de refrigeração e exterior.

Depois de ligar a ignição, a luz de controlo de pré-aquecimento acende-se.

Durante o processo de pré-aquecimento, não devem estar ligados grandes consumidores de electricidade - a bateria do veículo descarregar-se-ia desnecessariamente.

- Logo que a luz de controlo de pré-aquecimento se apague, pode accionar o motor.
- Com o motor à temperatura de funcionamento e/ou com temperaturas exteriores superiores a + 5°C, a luz de controlo de pré-aquecimento acende-se durante cerca de um segundo. Isso significa que pode accionar o motor **imediatamente**.
- Se o motor não arrancar, interrompa o processo de arranque ao fim de 10 segundos e recomece cerca de meio minuto depois.
- Se o motor persistir em não arrancar, é possível que o fusível do sistema de pré-aquecimento de gasóleo esteja fundido. Verifique o fusível e, se necessário, substitua-o ⇒ página 227.
- Dirija-se à oficina especializada mais próxima.

Arranque após esgotamento do combustível no depósito

Se acontecer o depósito ficar completamente vazio, o processo de arranque após o reabastecimento de gasóleo pode demorar mais do que o normal - até um minuto. Isso ocorre porque o sistema de combustível tem de ser primeiro enchido durante o arranque. ■

Paragem do motor

– Desligue o motor, rodando a chave de ignição para a posição ① ⇒ página 104, fig. 109.

ATENÇÃO!

- **Nunca desligue o motor, antes de o veículo estar parado - Perigo de acidente!**
- **O servofreio só funciona se o motor estiver a trabalhar. Com o motor desligado, tem de exercer mais força para travar. Neste caso, não poderá travar como habitualmente, o que poderá levar a um acidente e provocar ferimentos graves.**

Cuidado!

Se o motor tiver sido fortemente solicitado e durante muito tempo, não deve desligá-lo imediatamente no final da viagem. Deve deixá-lo a trabalhar ao ralenti ainda durante aprox. 2 minutos. Deste modo, evita a acumulação de calor do motor desligado.

Nota

- Após a paragem do motor, o ventilador do radiador pode ainda continuar a funcionar durante cerca de 10 minutos mesmo com a ignição desligada. O ventilador do radiador pode também ligar-se novamente depois de algum tempo, se a temperatura do líquido de refrigeração aumentar devido à acumulação de calor ou se, com o motor quente, o compartimento do motor seja aquecido adicionalmente por forte exposição aos raios solares.
- Por isso, é exigida especial precaução em caso de trabalhos no compartimento do motor ⇒ página 196, «Trabalhos no compartimento do motor». ■

Alavanca de velocidades (caixa de velocidades manual)

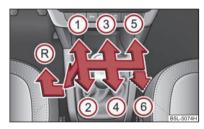



Fig. 110 Esquema de engrenagem: caixa de 5 ou 6 velocidades

Engrene a marcha-atrás com o veículo parado. Accione o pedal da embraiagem e mantenha-o totalmente carregado. Aguarde um momento antes de engrenar a marcha-atrás para evitar ruídos de comutação.

As luzes de marcha-atrás acendem-se se a marcha-atrás for engrenada com a ignição ligada.

 ATENÇÃO!

Nunca engrene a marcha-atrás em andamento - Perigo de acidente!

 Nota

- Em andamento, não deve manter a mão sobre a alavanca selectora. A pressão da mão é transmitida às forquilhas de comutação da caixa de velocidades, o que pode levar ao desgaste prematuro das forquilhas de comutação.
- Carregue sempre a fundo no pedal da embraiagem quando engrenar uma mudança de velocidade, para evitar um desgaste desnecessário e danos. ■

Travão de mão

Fig. 111 Consola central: Travão de mão

Activação do travão de mão

– Puxe a alavanca do travão de mão completamente para cima.

Desactivação do travão de mão

– Puxe a alavanca do travão de mão um pouco para cima e prima **simultaneamente** o botão de bloqueio ⇒ fig. 111.

– Com o botão premido, baixe totalmente a alavanca ⇒ .

Com o travão de mão puxado e a ignição ligada, a luz de controlo do travão de mão (P) está acesa.

Se começar a viagem com o travão de mão accionado, será emitido um som de aviso e, no visor de informações, é exibido o aviso:

Release parking brake! (Soltar o travão de estacionamento!)

O aviso do travão de mão activa-se se conduzir durante mais de 3 segundos a uma velocidade superior a 6 km/h.

 ATENÇÃO!

- **Tenha em conta que, em andamento, o travão de mão deve estar totalmente desactivado. Se o travão de mão só estiver parcialmente desactivado, há risco de sobreaquecimento dos travões traseiros, o que prejudica o funcionamento do** ▶

ATENÇÃO! Continuação

sistema de travagem - Perigo de acidente! Além disso, isso provoca o desgaste prematuro das guarnições de travões traseiros.

- **Nunca deixe crianças sem vigilância dentro do veículo. As crianças poderiam p. ex. desactivar o travão de mão ou desengrenar a velocidade. O veículo poderia deslocar-se - Perigo de acidente!**

Cuidado!

Depois de o veículo estar completamente parado, primeiro puxe bem o travão de mão e, em seguida, engrene adicionalmente uma velocidade (caixa de velocidades manual) ou coloque a alavanca selectora na posição **P** (caixa de velocidades automática). ■

Sistema de assistência ao parqueamento traseiro

O sistema de assistência ao parqueamento avisa se há obstáculos atrás do veículo.

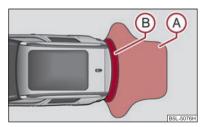



Fig. 112 Assistência ao parqueamento: Área de detecção dos sensores traseiros

O sistema de assistência ao parqueamento acústico determina, com a ajuda de sensores de ultra-som, a distância entre o pára-choques traseiro e um obstáculo atrás do veículo. Os sinais sonoros da assistência ao parqueamento podem ser ajustados no menu do visor de informações ⇒ página 24. Os sensores estão instalados no pára-choques traseiro.

Alcance dos sensores

O condutor é avisado quando a distância até um obstáculo é de aprox. 160 cm (zona Ⓐ ⇒ fig. 112). À medida que a distância diminui, aumenta a frequência dos impulsos do som.

A partir de uma distância de aprox. 30 cm (zona Ⓑ) ouve-se um som contínuo - Zona de perigo. **A partir deste momento, não deve continuar a recuar!** Se o veículo estiver equipado de fábrica com um dispositivo de reboque montado, o limite de sinalização da área de perigo - som contínuo - começa 5 cm antes do veículo. O veículo pode ser prolongado por um dispositivo de reboque amovível montado.

Em alguns sistemas de radionavegação montados de fábrica e auto-rádios, a distância até ao obstáculo pode ser representada graficamente no visor. Em veículos com dispositivo de reboque montado de fábrica, os sensores traseiros são desactivados no serviço de reboque. O condutor é informado através de uma indicação gráfica (veículo com reboque) no visor do rádio ou do sistema de radionavegação. Alguns rádios ou sistemas de radionavegação montados de fábrica podem ser regulados, de modo a que, com a assistência ao parqueamento activa, o respectivo volume de reprodução diminua (consulte o Manual de Instruções do rádio ou do sistema de radionavegação). Desta forma, conseguirá ouvir melhor o sinal acústico da assistência ao parqueamento.

Activação

A assistência ao parqueamento é automaticamente activada ao engrenar a **marcha-atrás** com a ignição ligada. Isto é confirmado por um sinal acústico breve.

Desactivação

A assistência ao parqueamento é desactivada ao desengrenar a marcha-atrás.

ATENÇÃO!

- **A assistência ao parqueamento não substitui a atenção do condutor, que é responsável pelo estacionamento e por outras manobras semelhantes.**
- **Por isso, antes de começar a marcha-atrás, verifique se não há um obstáculo mais pequeno atrás do veículo, p. ex. pedras, pilaretes, ganchos de reboque, etc. Estes obstáculos podem estar fora da zona de detecção dos sensores.**
- **Em determinadas circunstâncias, a superfície de determinados objectos e de roupa pode não provocar os sinais da assistência ao parqueamento. Por isso, é possível que esses objectos ou as pessoas com essas roupas não sejam detectados pelos sensores da assistência ao parqueamento.**

Nota

- Com serviço de reboque, a assistência ao parqueamento não funciona (válido para os veículos com dispositivo de reboque montado de fábrica).
- Se, depois de ligar a ignição e com a marcha-atrás engrenada, ouvir um som de aviso durante aprox. 3 segundos e não houver qualquer obstáculo nas proximidades do veículo, isso indica que há uma avaria no sistema. A avaria deverá ser reparada numa oficina especializada.

● Para que a assistência ao parqueamento possa funcionar, os sensores devem ser mantidos limpos (isentos de gelo, etc.) ■

Sistema de assistência ao parqueamento dianteiro e traseiro

A assistência ao parqueamento avisa se há obstáculos à frente ou atrás do veículo.

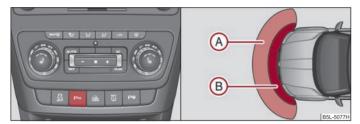



Fig. 113 Activar a assistência ao parqueamento / Área de detecção dos sensores dianteiros

O sistema de assistência ao parqueamento acústico determina, com a ajuda de sensores de ultra-som, a distância entre o pára-choques dianteiro ou traseiro e um obstáculo. Os sensores estão instalados nos pára-choques dianteiro e traseiro. Os sinais sonoros da assistência ao parqueamento dianteira são, de série, mais altos do que os da assistência ao parqueamento traseira. Os sinais sonoros da assistência ao parqueamento podem ser ajustados no menu do visor de informações ⇒ página 24.

Alcance dos sensores

O condutor é avisado quando a distância até um obstáculo for de aprox. 120 cm à frente do veículo (zona Ⓐ ⇒ fig. 113) e de aprox. 160 cm atrás do veículo (zona Ⓐ)⇒ página 108, fig. 112. À medida que a distância diminui, aumenta a frequência dos impulsos do som.

A partir de uma distância de aprox. 30 cm (zona Ⓑ) ouve-se um som contínuo - Zona de perigo. **A partir deste momento, não pode prosseguir viagem!** Se o veículo estiver equipado de fábrica com um dispositivo de reboque montado, o limite de sinalização da área de perigo - som contínuo - começa 5 cm antes do veículo. O veículo pode ser prolongado por um dispositivo de reboque amovível montado.

Em alguns sistemas de radionavegação montados de fábrica e auto-rádios, a distância até ao obstáculo pode ser representada graficamente no visor. Em veículos com dispositivo de reboque montado de fábrica, os sensores traseiros são desactivados no serviço de reboque. O condutor é informado através de uma indicação gráfica (veículo com reboque) no visor do rádio ou do sistema de radionavegação. Alguns rádios ou sistemas de radionavegação montados de fábrica podem ser regulados, de modo a que, com a assistência ao parqueamento activa, o respectivo volume de reprodução diminua (consulte o Manual de Instruções do rádio ou do sistema de radionavegação). Desta forma, conseguirá ouvir melhor o sinal acústico da assistência ao parqueamento.

Activação

A assistência ao parqueamento é activada ao engrenar a **marcha-atrás** ou ao premir o botão ⇒ fig. 113 com a ignição ligada - à esquerda; no botão, acende-se o símbolo [P]. A activação é confirmada por um som breve.

Desactivação

A assistência ao parqueamento é desactivada ao premir o botão [P] ⇒ fig. 113 - à esquerda, ou em caso de uma velocidade superior a 10 km/h - no botão, apaga-se o símbolo P.

ATENÇÃO!

● **A assistência ao parqueamento não substitui a atenção do condutor, que é responsável pela marcha-atrás e por outras manobras semelhantes.**

● **Por isso, antes de começar a manobra, verifique sempre se não há um obstáculo mais pequeno à frente ou atrás do veículo, p. ex. pedras, pilaretes, ganchos de reboque, etc. Estes obstáculos podem estar fora da zona de detecção dos sensores.**

● **Em determinadas circunstâncias, a superfície de determinados objectos e de roupa pode não provocar os sinais da assistência ao parqueamento. Por isso, é possível que esses objectos ou as pessoas com essas roupas não sejam detectados pelos sensores da assistência ao parqueamento.**

Nota

● Com serviço de reboque, funciona somente o sistema de assistência ao parqueamento dianteiro (válido apenas para os veículos com dispositivo de reboque montado de fábrica).

● Se, depois de activar o sistema, ouvir um som de aviso durante aprox. 3 segundos e não houver qualquer obstáculo nas proximidades do veículo, isso indica que há uma avaria no sistema. Adicionalmente, a deficiência é indicada pelo símbolo [P] a piscar no botão ⇒ fig. 113 - à esquerda. A avaria deverá ser reparada numa oficina especializada. ▶

- Para que a assistência ao parqueamento possa funcionar, os sensores devem ser mantidos limpos (isentos de gelo, etc.)
- Se a assistência ao parqueamento estiver activada e a alavanca selectora da caixa de velocidade automática estiver na posição Ⓟ, então o som de aviso é interrompido (o veículo não pode deslocar-se). ■

Assistência ao estacionamento

Descrição e avisos importantes

A assistência ao estacionamento ajuda-o a estacionar num lugar de estacionamento paralelo adequado, entre dois veículos ou atrás de um veículo.

A assistência ao estacionamento procura automaticamente lugares de estacionamento adequados, com a ignição ligada e durante a viagem a uma velocidade de até 30 km/h.

A assistência ao estacionamento assume, durante o processo de estacionamento, apenas o movimento da direcção; os pedais continuam a ser accionados pelo condutor.

O funcionamento do sistema baseia-se em:

- Medição de comprimentos e profundidades dos lugares de estacionamento, com o veículo em andamento
- Avaliação das dimensões do lugar de estacionamento
- Determinação da posição correcta do veículo para o estacionamento
- Cálculo da linha seguida pelo veículo na sua deslocação, em marcha-atrás, para o lugar de estacionamento
- Activação do apoio da força de direcção, rotação automática das rodas do eixo dianteiro durante o estacionamento.

ATENÇÃO!

A assistência ao estacionamento não liberta o condutor da responsabilidade pelo estacionamento.

- **Tenha especial cuidado com crianças pequenas e animais, visto que estes não serão necessariamente detectados pelos sensores da ajuda ao parqueamento.**
- **Em determinadas circunstâncias, a superfície de determinados objectos e de roupa pode não provocar os sinais da assistência ao estacionamento ou da assistência ao parqueamento. Por isso, é possível que esses objectos ou as pessoas com essas roupas não sejam detectados pelos sensores da assistência ao parqueamento.**
- **As fontes de ruído externas podem perturbar a assistência ao estacionamento e ao parqueamento e, sob condições desfavoráveis, as pessoas ou os objectos podem não ser detectados pelos sensores da assistência ao parqueamento.**

Cuidado!

- Se houver outros veículos estacionados atrás do seu ou sobre o passeio, a assistência ao estacionamento conduzirá o seu veículo para além do passeio ou para cima dele. Certifique-se de que os pneus e as jantes do seu veículo não são danificados e, se necessário, intervenha atempadamente.
- Por isso, antes do processo de estacionamento, verifique sempre se não há um obstáculo mais pequeno à frente ou atrás do veículo, p. ex. pedras, pilaretes, ganchos de reboque, etc. Estes obstáculos podem estar fora da zona de detecção dos sensores.
- As superfícies ou estruturas de determinados objectos, como por ex. vedações de rede metálica, neve em pó, etc., podem, sob determinadas circunstâncias, não ser detectadas pelo sistema.
- A avaliação do lugar de estacionamento e do processo de estacionamento dependem do perímetro das rodas. O sistema poderá não funcionar correctamente, se estiverem montadas no veículo rodas com dimensões não autorizadas, correntes de neve ou uma roda sobressalente (para chegar à oficina mais próxima). Caso sejam montadas outras rodas homologadas pelo fabricante, a posição determinada pelo sistema no lugar de estacionamento pode divergir ligeiramente. O sistema de assistência ao parqueamento procede à correcção do perímetro da roda automaticamente durante a viagem.
- A temperatura exterior incorrectamente determinada pelo termómetro exterior pode influenciar a precisão da avaliação do lugar de estacionamento, se o termómetro for perturbado por radiação de calor do motor, por ex. em circulação do tipo "pára-arranca", em congestionamentos de trânsito.
- Para não danificar os sensores durante a limpeza com aparelhos de limpeza a alta pressão ou aparelhos de limpeza a vapor, os sensores devem ser pulverizados directamente apenas por curtos períodos de tempo e a uma distância mínima de 10 cm. ▶

Nota

- Uma parte da assistência ao estacionamento é a assistência ao parqueamento dianteira e traseira.
- O Programa Electrónico de Estabilidade (ESP) deve estar sempre ligado para o processo de estacionamento.
- Com serviço de reboque, funciona somente o sistema de assistência ao parqueamento dianteiro (válido apenas para os veículos com dispositivo de reboque montado de fábrica). Por este motivo, não é possível estacionar em marcha-atrás com a ajuda da assistência ao estacionamento em serviço de reboque.
- Para que a assistência ao parqueamento possa funcionar, os sensores devem ser mantidos limpos (isentos de gelo, etc.) ■

Ligar a exibição da assistência ao estacionamento no visor de informações

Fig. 114 Ligar a assistência ao estacionamento / visor de informações: Localizar um lugar de estacionamento adequado

Ligar a exibição da assistência ao estacionamento no visor de informações

- Prima o botão ⇒ fig. 114.
- Conduza a uma velocidade de 30 km/h, no máx., e a uma distância de 0,5 m a 1,5 m relativamente à faixa de estacionamento ⇒ fig. 114.

Accione os pisca-piscas para o lado do condutor, se pretender estacionar desse lado da estrada. No visor de informações é exibida a área de procura do lugar de estacionamento, do lado do condutor.

Caso prima o botão a uma velocidade superior a 30 km/h e inferior a 50 km/h, é exibida no visor de informações do painel de instrumentos a mensagem de que foi ultrapassada a velocidade de detecção de lugares. Caso reduza para uma velocidade inferior a 30 km/h, é automaticamente exibido no visor de informações do painel de instrumentos o estado da assistência ao parqueamento. Caso exceda a velocidade de 50 km/h, será necessário que reactive a indicação premindo o botão ⇒ fig. 114.

Nota

- Caso a assistência ao estacionamento esteja ligada, acende-se no botão uma luz de controlo amarela.
- A localização de lugares de estacionamento adequados ocorre automaticamente, depois de ligada a ignição, a velocidades de até 30 km/h. A localização de lugares de estacionamento ocorre simultaneamente dos lados do condutor e do passageiro.
- Caso os sensores localizem um lugar de estacionamento adequado, memorizam os seus parâmetros até que seja localizado outro lugar de estacionamento adequado ou até que tenha sido percorrido um trajecto de 10 m após o lugar de estacionamento localizado. Por este motivo, é possível ligar a assistência ao estacionamento mesmo após a passagem do lugar de estacionamento. No visor de informações será indicado se este lugar de estacionamento é adequado para estacionamento. ■

Estacionamento com a ajuda da assistência ao estacionamento e conclusão do processo de estacionamento

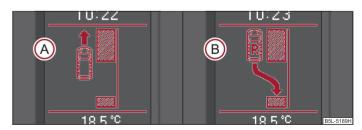



Fig. 115 Visor de informações: o lugar de estacionamento determinado com um aviso para avançar Ⓐ e engrenar a marcha-atrás Ⓑ

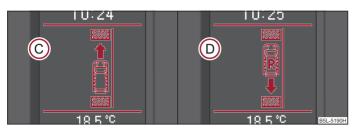



Fig. 116 Visor de informações: aviso para engrenar a marcha para a frente Ⓒ ou a marcha-atrás Ⓓ

O limite de tempo para o processo de estacionamento com a ajuda da assistência ao estacionamento é de 180 segundos.

– Caso a assistência ao estacionamento tenha detectado um lugar de estacionamento adequado, esse lugar é exibido no visor de informações ⇒ página 111, fig. 115 Ⓐ.
– Avance um pouco mais, até que seja exibida a indicação ⇒ página 111, fig. 115 Ⓑ.
– Pare o veículo durante 1 segundo, no mínimo.
– Engrene a marcha-atrás ou coloque a alavanca selectora na posição **R**.
– Logo que, no visor de informações, seja exibida a seguinte mensagem: **Steering interv. active. Monitor area around veh.! (Interv. direc. activa. Atenção à periferia!)**, solte o volante e a direcção será assumida pelo sistema.
– Tenha em atenção à área envolvente e conduza cuidadosamente em marcha-atrás com a ajuda dos pedais e à velocidade máxima de 7 km/h.
– Caso não seja possível estacionar de uma só vez, prossiga o estacionamento com mais manobras. Caso a seta para a frente fique intermitente ⇒ fig. 116 Ⓒ no visor de informações, engrene uma velocidade de marcha para a frente.
– Tenha em atenção à área envolvente e conduza cuidadosamente em marcha para a frente com a ajuda dos pedais e à velocidade máxima de 7 km/h.
– Caso a seta para trás ⇒ fig. 116 Ⓓ fique intermitente no visor de informações, engrene novamente a marcha-atrás ou coloque a alavanca selectora na posição **R** e conduza cuidadosamente em marcha-atrás. Estes passos podem ser repetidos várias vezes.
– Conclua o processo de estacionamento com base na informação do sistema relativa à distância.

Logo que o processo de estacionamento esteja concluído, é emitido um sinal acústico e é exibida a seguinte mensagem no visor de informações: **Steering interv. finished. Please take over steering! (Interv.direcção terminada. Assumir a direcção!)**.

Desligar a assistência ao estacionamento

A assistência ao estacionamento desactiva-se em qualquer um dos seguintes casos:

- Velocidade de 30 km/h excedida,
- Velocidade de 7 km/h durante o processo de estacionamento excedida,
- Limite de tempo de 180 segundos para o processo de estacionamento excedido,
- Botão da assistência ao estacionamento premido,
- Assistência ao parqueamento activada,
- Sistema ASR desligado
- Intervenção do condutor no processo automático da direcção (parar o volante),
- Retirar a alavanca da posiçãoo de marcha-atrás ou a alavanca selectora da posição **R**, durante a marcha-atrás para o lugar de estacionamento.

Outras mensagens de aviso e de informação da assistência ao estacionamento no visor de informações:

Park Assist finished. (Park Assist terminado.)

O processo de estacionamento terminou ou o veículo ainda não se deslocou a uma velocidade superior a 10 km/h desde que a ignição foi ligada.

Park Assist: Speed too high! (Park Assist: Velocidade excessiva!)

Reduza para uma velocidade inferior a 30 km/h.

Driver steering intervention: Please take over steering! (Interv.direcção condutor: assumir a direcção!)

O processo de estacionamento foi terminado por uma intervenção do condutor.

Park Assist finished. ASR deactivated. (Park Assist terminado. ASR desactivado.)

O processo de estacionamento não pode ser realizado, pois o sistema ASR está desligado.

ASR deactivated. Please take over steering! (ASR desactivado. Assumir a direcção!)

O processo de estacionamento foi terminado, pois o sistema ASR foi desligado durante o processo de estacionamento.

▶

Trailer: Park Assist finished. (Reboque: Park Assist terminado.)

O processo de estacionamento não é possível, pois o reboque está acoplado e há uma ficha está encaixada na tomada do dispositivo de reboque.

Time limit exceeded. Please take over steering! (Tempo limite ultrapassado. Assumir a direcção!)

O processo de estacionamento foi terminado, pois o limite de tempo de 180 segundos para o estacionamento foi excedido.

Park Assist currently not available. (Park Assist actualmente indisponível.)

Não é possível ligar a assistência ao estacionamento, pois existe uma avaria no veículo. A avaria deverá ser reparada numa oficina especializada.

Park Assist ended. System currently not available. (Park Assist terminado. Sistema actualmente indisponível.)

O processo de estacionamento foi terminado, pois existe uma avaria no veículo. A avaria deverá ser reparada numa oficina especializada.

Park Assist faulty. Workshop! (Park Assist avariado. Oficina!)

O processo de estacionamento não é possível, pois existe uma avaria na assistência ao estacionamento. A avaria deverá ser reparada numa oficina especializada.

Steering interv. active. Monitor area around veh.! (Interv. direc. activa. Atenção à periferia!)

A assistência ao estacionamento está activa e assume os movimentos da direcção. Tenha em atenção a área envolvente e conduza cuidadosamente em marcha-atrás, accionando os pedais.

Please take over steering! Finish parking manually! (Assumir a direcção! Concluir estac. manualmente!)

Assuma a direcção. Termine o processo de estacionamento sem utilizar a assistência ao estacionamento.

Speed too high! Please take over steering! (Velocidade excessiva. Assumir a direcção!)

O processo de estacionamento foi terminado, pois a velocidade foi excedida.

Park Assist: ASR intervention. (Park Assist: Intervenção ASR.)

Intervenção do ASR durante a localização de um lugar de estacionamento adequado.

ASR intervention! Please take over steering! (Intervenção ASR. Assumir a direcção!)

O processo de estacionamento foi terminado através da intervenção do ASR.

Park Assist: Stationary time not sufficient. (Park Assist: Tempo de paragem insuficiente.)

O tempo de paragem do veículo foi inferior a 1 segundo.

Park Assist: Speed too low. (Park Assist: Velocidade demasiado baixa.)

O veículo deve ultrapassar pelo menos uma vez a velocidade de 10 km/h, após a ligação da ignição. ■

Sistema de regulação de velocidade (GRA)

Introdução

O sistema de regulação de velocidade (GRA) mantém constante a velocidade predefinida, que deve ser superior a 30 km/h (20 mph), sem que tenha de accionar o pedal do acelerador. Isto, no entanto, só funciona desde que a potência do motor e/ou o efeito do travão-motor o permita. O sistema de regulação de velocidade permite-lhe, sobretudo em percursos longos, aliviar o «pé que acciona o acelerador».

ATENÇÃO!

- **Por motivos de segurança, o sistema de regulação da velocidade não deve ser utilizado quando haja muito trânsito e o estado do piso o desaconselhar (p. ex. presença de gelo, piso escorregadio, gravilha) - Perigo de acidente!**
- **Para evitar a utilização inadvertida do sistema de regulação de velocidade, desligue sempre o sistema após a utilização.**

Nota

- Veículos com caixa de velocidades manual: Se colocar a alavanca de velocidades em ponto-morto com o sistema de regulação de velocidade ligado, carregue sempre a fundo no pedal da embraiagem! Caso contrário, o motor pode "embalar" intempestivamente.
- O sistema de regulação de velocidade não pode manter a velocidade constante em descidas muito acentuadas. A velocidade aumenta devido ao peso do próprio veículo. Por esta razão, deve engrenar antecipadamente uma velocidade mais baixa ou travar com o pedal do travão.

- Nos veículos com caixa de velocidades automática, o sistema de regulação de velocidade não pode ser ligado se a alavanca selectora estiver na posição **P**, **N** ou **R**. ■

Memorização da velocidade

Fig. 117 Alavanca de comando: Tecla e botão do sistema de regulação de velocidade

O sistema de regulação de velocidade é accionado com o botão Ⓐ ⇒ fig. 117 e a tecla Ⓑ situados na alavanca esquerda multifunções.

– Pressione o botão Ⓐ ⇒ fig. 117 para a posição **ON**.

– Depois de atingida a velocidade pretendida, pressione a tecla Ⓑ para a posição **SET**.

Depois de soltar a tecla Ⓑ da posição **SET**, a velocidade memorizada manter-se-á sem que seja necessário accionar o pedal do acelerador.

Pode **aumentar** a velocidade, carregando no pedal do acelerador. A velocidade **diminui** de novo até ao valor memorizado anteriormente, logo que largue o pedal.

No entanto, isto não é válido se ultrapassar a velocidade predefinida em mais de 10 km/h durante um período superior a 5 minutos. A velocidade predefinida é apagada da memória. A velocidade deve ser memorizada de novo.

A velocidade pode ser **reduzida** da forma habitual. Accionando o pedal do travão ou da embraiagem, o sistema é temporariamente desligado ⇒ página 114.

ATENÇÃO!

Só deverá retomar a velocidade memorizada, se as condições rodoviárias nesse momento o permitirem. ■

Modificação da velocidade memorizada

A velocidade também pode ser modificada sem accionar o pedal do acelerador.

Velocidade superior

– Pode **aumentar** a velocidade memorizada sem accionar o pedal do acelerador, pressionando a tecla Ⓑ ⇒ fig. 117 para a posição **RES**.

– Se mantiver a tecla premida na posição **RES**, a velocidade vai aumentando continuamente. Depois de atingir a velocidade pretendida, largue a tecla. Deste modo, a nova velocidade memorizada é registada na memória.

Velocidade inferior

– Pode **diminuir** a velocidade memorizada, pressionando a tecla Ⓑ para a posição **SET**.

– Mantendo a tecla premida na posição **SET**, a velocidade diminui continuamente. Depois de atingir a velocidade pretendida, largue a tecla. Deste modo, a nova velocidade memorizada é registada na memória.

– Se soltar a tecla a uma velocidade inferior a 30 km/h, a velocidade não será memorizada. A memória é apagada. Quando a velocidade do veículo for superior a 30 km/h, a velocidade tem de ser de novo memorizada, pressionando a tecla Ⓑ para a posição **SET**. ■

Desactivação temporária do sistema de regulação de velocidade

– Poderá **desactivar temporariamente** o sistema de regulação de velocidade, carregando no pedal do travão ou da embraiagem ou, nos veículos com caixa de velocidades automática, apenas no pedal do travão.

– Pode também desactivar temporariamente o sistema de regulação de velocidade, pressionando o botão Ⓐ para a posição central.

A velocidade predefinida mantém-se memorizada.

A velocidade memorizada será **retomada** depois de soltar o pedal do travão ou da embraiagem ou, nos veículos com caixa de velocidades automática, apenas o pedal do travão e depois de pressionar levemente a tecla Ⓑ ⇒ fig. 117 para a posição **RES**. ▶

> **⚠ ATENÇÃO!**
>
> **Só deverá retomar a velocidade memorizada, se as condições rodoviárias nesse momento o permitirem.** ■

Desactivação permanente do sistema de regulação de velocidade

– Pressione o botão Ⓐ ⇒ página 114, fig. 117 para a direita, para a posição **OFF**. ■

«START-STOP»

Fig. 118 Painel de bordo: Botão do sistema START-STOP

O sistema «START-STOP» ajuda-o a economizar combustível e a reduzir emissões poluentes e a emissão de CO_2.

A função é automaticamente activada cada vez que liga a ignição.

No funcionamento Start-Stop, o motor desliga-se automaticamente quando o veículo pára, p. ex. nos semáforos.

No visor do painel de instrumentos, serão exibidas informações sobre o estado actual do sistema «START-STOP».

Paragem automática do motor (secção Stop)

– Pare o veículo (se necessário, puxe o travão de mão).

– Desengrene a velocidade.

– Solte o pedal da embraiagem.

Novo arranque automático do motor (secção Start)

– Carregue na embraiagem.

Ligar e desligar o sistema «START-STOP»

Pode ligar e desligar o sistema «START-STOP» através do botão ⇒ fig. 118.

Se o sistema Start-Stop estiver desactivado, acende-se no botão a luz de controlo.

Se o veículo estiver em Stop ao desligar manualmente, o motor arrancará imediatamente.

O sistema «START-STOP» é muito complexo. Alguns procedimentos são difíceis de controlar sem a respectiva tecnologia de serviço. De seguida, estão indicadas as condições básicas para o funcionamento correcto do sistema «START-STOP».

Condições para a paragem automática do motor (secção Stop)

A alavanca selectora encontra-se em ponto morto.
O pedal da embraiagem não está accionado!
Condutor com o cinto de segurança colocado.
Porta do condutor fechada.
Capot fechado.
O veículo encontra-se parado.
O dispositivo de reboque montado de fábrica não está ligado electricamente a um reboque.
O motor está à temperatura de funcionamento.
Bateria do veículo com carga suficiente.
O veículo parado não se encontra numa subida ou descida muito acentuada.
As rotações do motor são inferiores a 1200 rpm.
A temperatura da bateria do veículo não é demasiado baixa nem demasiado alta.
Pressão do sistema de travagem suficiente.
A diferença entre a temperatura exterior e a temperatura ajustada no habitáculo não é excessiva.
A velocidade do veículo desde a última paragem do motor foi superior a 3 km/h.
Não está a decorrer nenhuma limpeza do filtro de partículas de gasóleo⇒ página 28
As rodas dianteiras não estão muito viradas (a rotação do volante é inferior a 3/4 de volta).

▶

Condições para um novo arranque automático (secção Start)

A embraiagem está accionada.
A temperatura máx./mín. está ajustada.
A função de descongelamento do pára-brisas está activa.
Foi seleccionada uma velocidade elevada do ventilador.
O botão «START-STOP» está premido.

Condições para um novo arranque automático sem intervenção do condutor

O veículo desloca-se a uma velocidade superior a 3 km/h.
A diferença entre a temperatura exterior e a temperatura ajustada no habitáculo é excessiva.
Bateria do veículo com carga insuficiente.
A pressão do sistema de travagem não é suficiente.

Mensagens no visor do painel de instrumentos (válido para veículos sem visor de informações)

ERROR: START STOP (ERRO: START STOP)	Erro no sistema START-STOP
START STOP NOT POSSIBLE (START STOP INDISPONÍVEL)	A paragem automática do motor não é possível
START STOP ACTIVE (START STOP ACTIVO)	Paragem automática do motor (secção Stop)
SWITCH OFF IGNITION (DESLIGAR A IGNIÇÃO)	Desligue a ignição
START MANUALLY (ARRANCAR MANUALM_)	Faça o arranque do motor manualmente

⚠ ATENÇÃO!

- **Com o motor desligado, o servofreio e a direcção assistida não funcionam.**
- **Nunca deixe que o veículo se desloque com o motor desligado.**

Cuidado!

A utilização prolongada do sistema «START-STOP» com temperaturas exteriores muito elevadas pode danificar a bateria do veículo.

Nota

- Uma alteração da temperatura exterior pode influenciar a temperatura interior da bateria do veículo também com um atraso de algumas horas. Por exemplo, se veículo estiver parado durante muito tempo no exterior com temperaturas negativas ou exposto directamente ao sol, pode demorar algumas horas até que a temperatura interior da bateria do veículo atinja os valores apropriados para um funcionamento correcto do sistema «START-STOP».
- Em alguns casos, poderá ser necessário ligar o motor manualmente com a ajuda da chave (p. ex. caso o condutor não tenha o cinto colocado ou tenha a porta aberta durante mais do que 30 s). Tenha em atenção as correspondentes mensagens no visor do painel de instrumentos.
- Caso o Climatronic seja operado no modo automático, poderá não ser possível desligar automaticamente o motor sob determinadas condições. ■

Caixa de velocidades automática DSG

Caixa de velocidades automática DSG

Avisos para a condução de veículos com caixa de velocidades automática DSG

A sigla DSG significa Direct Shift Gearbox (caixa de velocidades de comando directo).

A transmissão de força entre o motor e a caixa de velocidades é assegurada por duas embraiagens independentes. Estas substituem o conversor de binário da caixa de velocidades automática convencional. A mudança de velocidades está sincronizada de tal modo que não há qualquer impulso aquando da comutação na caixa de velocidades nem é interrompida a transmissão da força do motor às rodas dianteiras. Pode também comutar a caixa de velocidades para o **modo Tiptronic**. Este modo permite o engrenamento manual das relações de caixa ⇒ página 120.

Arranque e condução

– Carregue no pedal do travão a fundo e mantenha-o assim.

– Prima o botão de bloqueio (botão no punho da alavanca selectora), coloque a alavanca selectora na posição pretendida, p. ex. em **D** ⇒ página 118, e largue o botão de bloqueio.

– Largue o pedal do travão e acelere ⇒ ⚠.

Paragem

– Nas paragens temporárias, p. ex. em cruzamentos, a alavanca selectora não precisa de estar na posição **N**. É suficiente manter o veículo parado com auxílio do pedal do travão. Contudo, o motor está a trabalhar apenas ao regime de ralenti.

Estacionamento

– Carregue no pedal do travão e mantenha-o assim.

– Puxe totalmente o travão de mão.

– Prima o botão de bloqueio na alavanca selectora, coloque a alavanca em **P** e largue o botão de bloqueio.

O motor só pode ser **accionado** com a alavanca selectora nas posições **P** ou **N**. Se a alavanca selectora não se encontrar nas posições **P** ou **N**, aquando do bloqueio da direcção, ao ligar/desligar a ignição ou no arranque do motor, é indicada no visor de informações a seguinte mensagem **Move selector lever to position P/N! (Colocar alavanca selectora na posição P/N!)** e/ou no visor do painel de instrumentos → **P/N**. Com temperaturas inferiores a -10 °C só pode accionar o motor com a alavanca selectora na posição **P**.

Para estacionar em piso plano, é suficiente colocar a alavanca selectora na posição **P**. Em vias íngremes, deve primeiro puxar totalmente o travão de mão e depois colocar a alavanca selectora na posição **P**. Deste modo, o mecanismo de bloqueio não é sobrecarregado e a alavanca selectora pode ser retirada mais facilmente da posição **P**. Se a alavanca selectora não se encontrar na posição **P** ou com a ignição desligada, a porta do condutor aberta e a alavanca selectora na posição **P**, aparece no visor de informações **Move selector lever to position P! (Colocar alavanca selectora na posição P!)** e/ou no visor do painel de instrumentos → **P**. A mensagem apaga-se decorridos alguns segundos, ao ligar a ignição ou se colocar a alavanca selectora na posição **P**.

Se, por engano, durante a viagem colocou a alavanca selectora na posição **N,** tem de desacelerar e aguardar que o motor fique ao ralenti, antes que possa engrenar uma velocidade com a alavanca selectora.

⚠ ATENÇÃO!

- **Não acelere, se alterar a posição da alavanca selectora com o veículo parado e o motor a funcionar - Perigo de acidente!**
- **Em andamento, nunca coloque a alavanca selectora na posição R ou P - Perigo de acidente!**
- **Se parar em piso inclinado (numa descida), nunca tente manter o veículo parado com uma velocidade engrenada e a ajuda do «acelerador», ou seja, fazendo patinar a embraiagem. Isso pode levar a um sobreaquecimento da embraiagem. Se houver perigo de sobreaquecimento da embraiagem devido a sobrecarga, a embraiagem abrir-se-á automaticamente e o veículo recuará - Perigo de acidente!**
- **Se tiver de parar numa subida, carregue no pedal do travão e mantenha-o assim para evitar que o veículo recue.**

Cuidado!

- A dupla embraiagem na caixa de velocidades automática DSG está equipada com uma protecção contra a sobrecarga. Se utilizar a função "up-hill" e o veículo

ficar parado ou avançar lentamente, isso dará origem a um maior desgaste térmico das embraiagens.

- Em caso de sobreaquecimento das embraiagens, afixam-se no visor de informações a luz de controlo e um texto de aviso ⇒ página 34. Se tal acontecer, pare o veículo, desligue o motor e aguarde até que a luz de controlo e o texto de aviso se apaguem - Perigo de danificar a caixa de velocidades! Depois de a luz de controlo e o texto de aviso se apagarem, pode prosseguir a viagem. ■

Posições da alavanca selectora

Fig. 119 Alavanca selectora / visor de informações: Posições da alavanca selectora

A posição actual da alavanca selectora é exibida no visor de informações do painel de instrumentos ⇒ fig. 119 - à direita. Nas posições **D** e **S,** será também exibida no visor a relação actualmente engrenada.

Ⓟ - Posição de estacionamento

Nesta posição, as rodas motrizes estão bloqueadas mecanicamente.

A posição de estacionamento só deve ser seleccionada com o veículo parado ⇒ ⚠.

Se pretender tirar/colocar a alavanca selectora nesta posição, tem de premir o botão de bloqueio no punho da alavanca selectora e, ao mesmo tempo, carregar no pedal do travão.

Se a bateria estiver descarregada, não será possível retirar a alavanca selectora da posição **P**.

Ⓡ - Marcha-atrás

A marcha-atrás só deve ser engrenada com o veículo parado e o motor ao ralenti ⇒ ⚠.

Para colocar na posição **R**, partindo da posição **P** ou **N**, deve carregar no pedal do travão e, simultaneamente, premir o botão de bloqueio.

Se a ignição estiver ligada e a alavanca selectora na posição **R**, as luzes de marcha-atrás acendem-se.

Ⓝ - Neutra (posição de ponto-morto)

Nesta posição, a caixa de velocidades está em ponto-morto.

Se pretender colocar a alavanca na posição **D** ou **R**, partindo da posição **N** (se a alavanca estiver nesta posição há mais de 2 segundos), a uma velocidade inferior a 5 km/h, com o veículo parado e a ignição ligada, deve carregar no pedal do travão.

Ⓓ - Posição permanente de marcha para a frente

Nesta posição, a passagem a velocidades superiores ou inferiores em marcha para a frente é automática, dependendo da aceleração, da velocidade de marcha e do programa de comutação dinâmico.

Para colocar a alavanca na posição **D**, partindo de **N,** tem de carregar no pedal do travão, se a velocidade for inferior a 5 km/h e/ou se o veículo estiver parado ⇒ ⚠.

Em determinadas condições (p. ex. condução em montanha ou com serviço de reboque) pode ser vantajoso ligar, temporariamente, o programa de comutação manual ⇒ página 120 para adaptar manualmente a caixa de velocidades às condições de circulação.

Ⓢ - Posição para condução desportiva

Se a passagem à relação superior for efectuada com atraso, é utilizada toda a potência do motor. As reduções de caixa ocorrem a rotações do motor mais elevadas do que na posição **D**.

Ao engrenar, na alavanca selectora, a posição **S**, partindo da posição **D**, tem de premir o botão de bloqueio no punho da alavanca selectora.

⚠ ATENÇÃO!

- **Em andamento, nunca coloque a alavanca selectora na posição R ou P - Perigo de acidente!**
- **Com o veículo parado e o motor a funcionar, em qualquer posição da alavanca selectora (excepto em P e N), é necessário travar o veículo com o pedal do travão, dado que, mesmo ao ralenti, a transmissão de força não é totalmente interrompida - o veículo desliza.**
- **Caso esteja engrenada uma velocidade com o veículo parado, nunca se deve acelerar descuidadamente (p. ex. com a mão, através do compartimento do motor). Caso contrário, o veículo começará imediatamente a andar - em determinadas circunstâncias mesmo que o travão de mão esteja puxado - Perigo de acidente!**

▶

⚠ **ATENÇÃO! Continuação**

- **Antes de o condutor ou qualquer outra pessoa abrir o capot e intervir no motor com este a trabalhar, deve colocar a alavanca selectora na posição P e puxar totalmente o travão de mão - Perigo de acidente! Respeite impreterivelmente os avisos ⇒ página 196, «Trabalhos no compartimento do motor».** ■

Bloqueio da alavanca selectora

Bloqueio automático da alavanca selectora

A alavanca selectora está bloqueada nas posições **P** e **N** com a ignição ligada. Para a desbloquear, tem de carregar no pedal do travão. Para lembrar o condutor, se a alavanca estiver nas posições **P** e **N**, acende-se no painel de instrumentos a luz de controlo ⇒ página 32.

Um elemento de desaceleração intervém para que a alavanca não fique bloqueada em caso de passagem rápida pela posição **N** (p. ex. de **R** para **D**). Deste modo, é possível desatascar um veículo atolado. Se a alavanca selectora ficar mais de 2 segundos na posição **N** sem que o pedal do travão seja carregado, o bloqueio da alavanca selectora activa-se automaticamente.

O bloqueio da alavanca selectora só actua se o veículo estiver parado e a velocidades até 5 km/h. A velocidades mais elevadas, o bloqueio na posição **N** desliga-se automaticamente.

Botão de bloqueio

O botão de bloqueio situado no punho da alavanca selectora evita a passagem inadvertida para algumas posições. Se premir o botão de bloqueio, o bloqueio da alavanca selectora é desactivado.

Bloqueio de remoção da chave de ignição

Depois de desligar a ignição, só poderá retirar a chave de ignição se a alavanca selectora estiver na posição **P**. Com a chave de ignição removida, a alavanca selectora fica bloqueada na posição **P**. ■

Função kick-down

A função kick-down permite uma aceleração máxima.

Se carregar a fundo no pedal do acelerador, a função kick-down é activada qualquer que seja o programa de condução. Esta função sobrepõe-se aos programas de condução, sem ter em consideração a posição actual da alavanca selectora (**D**, **S** ou **Tiptronic**), e serve para a aceleração máxima do veículo com exploração do potencial máximo de rendimento do motor. Em função das condições de condução, a caixa de velocidades reduz uma ou mais velocidades e o veículo acelera. A passagem para uma velocidade mais alta só ocorre se as rotações máximas do motor predefinidas forem atingidas.

 ATENÇÃO!

Tenha em consideração o facto de que, com piso liso e escorregadio, as rodas motrizes podem girar demasiado rapidamente, se accionar a função kick-down - Perigo de derrapagem! ■

Programa de Comutação Dinâmico

A caixa de velocidades automática do seu veículo é comandada electronicamente. A comutação para velocidades superiores ou inferiores ocorre automaticamente em função dos programas de condução predefinidos.

No **estilo de condução moderado**, a caixa de velocidades selecciona o programa de condução mais económico. A passagem antecipada para velocidades superiores e uma redução atrasada reflectem-se favoravelmente no consumo.

No **estilo de condução desportivo** com accionamentos rápidos no pedal do acelerador, forte aceleração, variações frequentes de velocidade, utilização das velocidades máximas, a caixa de velocidades adapta-se a este estilo de condução, depois de se carregar a fundo no pedal do acelerador (função kick-down), e passa antecipadamente para relações de caixa inferiores, frequentemente até mesmo mais do que uma relação, em comparação com um estilo de condução moderado.

A selecção do programa de condução mais vantajoso é um processo contínuo. Independentemente disso, é possível passar para um programa de comutação dinâmico ou para uma velocidade inferior, acelerando rapidamente. Neste caso, a caixa de velocidades passa para uma velocidade inferior adaptada à velocidade do veículo e, desta forma, permite uma forte aceleração (p. ex. numa ultrapassagem), sem que tenha de carregar no acelerador até ao kick-down. Depois de ter passado novamente para uma velocidade superior, a caixa volta ao programa original se o estilo de condução o permitir.

Em caso de condução em montanha, a selecção das velocidades é adaptada em função das subidas e das descidas. Desta forma, são evitadas as frequentes mudanças de velocidades nas subidas. Em descidas montanhosas, é possível comutar para a posição Tiptronic de modo a beneficiar do travão-motor. ■

Tiptronic

O Tiptronic permite ao condutor engrenar também manualmente as velocidades.

Fig. 120 Alavanca selectora: comutação manual / visor de informações: comutação manual

A posição actual da alavanca selectora é exibida, juntamente com a velocidade engrenada, no visor de informações do painel de instrumentos ⇒ fig. 120 - à direita.

Comutar para comutação manual

– Com a alavanca selectora na posição **D,** impulsione-a para a direita. Após a comutação, será exibida no visor a velocidade actualmente engrenada.

Passar para uma velocidade superior

– Impulsione a alavanca selectora (na posição Tiptronic) para a frente ⇒ fig. 120 (+) - à esquerda.

Passar para uma velocidade inferior

– Impulsione a alavanca selectora (na posição Tiptronic) para trás (-).

A passagem para o modo manual pode ser efectuada tanto com o veículo parado como em andamento.

Ao acelerar, a caixa de velocidades passa automaticamente para a velocidade superior, antes de atingir o regime máximo do motor autorizado.

Se seleccionar uma velocidade inferior, o sistema automático só efectua a redução de caixa quando o motor já não puder continuar a um regime excessivo.

Se o dispositivo de kick-down for accionado, a caixa de velocidades passa para uma velocidade inferior, tendo em conta a velocidade e as rotações do motor. ■

Programa de emergência

Caso ocorra uma avaria no sistema, existe um programa de emergência.

Em caso de avarias de funcionamento no sistema electrónico da caixa de velocidades, esta funcionará num programa de emergência adequado. Todos os segmentos se iluminam ou se apagam no visor, para assinalar esta situação.

Uma avaria de funcionamento pode ter as seguintes consequências:

- A caixa de velocidades comuta-se apenas em determinadas velocidades.
- A marcha-atrás **R** não pode ser utilizada.
- O programa de comutação manual (Tiptronic) está desligado no programa de emergência.

Se a caixa de velocidades passar para modo de emergência, dirija-se tão depressa quanto possível a uma oficina especializada para reparar a avaria. ■

Desbloqueio de emergência da alavanca selectora

Fig. 121 Desbloqueio de emergência da alavanca selectora

Se houver uma interrupção da alimentação de corrente (p. ex. bateria do veículo descarregada, fusível danificado) ou se o bloqueio da alavanca selectora estiver avariado, a alavanca selectora não poderá ser retirada da posição **P** do modo normal e o veículo não pode ser mais movimentado. A alavanca selectora tem de ser desbloqueada em modo de emergência.

– Puxe totalmente o travão de mão.

– Levante cuidadosamente a cobertura dianteira à esquerda e à direita.

– Levante a cobertura traseira.

– Com o dedo, pressione a peça amarela de plástico para baixo ⇒ fig. 121. ▶

– Ao mesmo tempo, prima o botão de bloqueio no punho da alavanca selectora na posição **N** (se a alavanca selectora for novamente colocada na posição **P**, fica de novo bloqueada). ■

Comunicação

Volante multifunções

Controlo do rádio e do sistema de radionavegação através do volante multifunções

Fig. 122 Volante multifunções: Botões de comando

Os botões de comando das funções básicas do rádio e do sistema de radionavegação instalados de fábrica encontram-se no volante multifunções ⇒ fig. 122.

Naturalmente, também pode controlar o rádio e o sistema de radionavegação directamente no aparelho. Para mais informações, consulte o respectivo Manual de Instruções.

Com os mínimos ligados, os botões do volante multifunções estão também iluminados.

Os botões estão operacionais no modo de funcionamento em que o rádio ou o sistema de radionavegação está nesse momento.

Ao premir ou rodar os botões, poderá executar as seguintes funções.

<table>
<tr><th>Botão</th><th>Acção</th><th>Rádio, informação de trânsito</th><th>CD / Carregador de CD / MP3</th><th>Navegação</th></tr>
<tr><td>①</td><td>Premir brevemente</td><td colspan="3">Ligar/desligar o som / Activar e desactivar o controlo por voz [a)]</td></tr>
<tr><td>①</td><td>Premir prolongadamente</td><td colspan="2">Ligar/desligar</td><td>Sem função</td></tr>
<tr><td>①</td><td>Rodar para cima</td><td colspan="3">Aumentar o volume de som</td></tr>
<tr><td>①</td><td>Rodar para baixo</td><td colspan="3">Diminuir o volume de som</td></tr>
<tr><td>②</td><td>▷ Premir brevemente</td><td>Saltar para a próxima emissora de rádio memorizada
Saltar para a próxima informação de trânsito memorizada
Interrupção da informação de trânsito</td><td colspan="2">Saltar para a próxima faixa</td></tr>
<tr><td>②</td><td>▷ Premir prolongadamente</td><td>Interrupção da informação de trânsito</td><td colspan="2">Avanço rápido</td></tr>
<tr><td>③</td><td>◁ Premir brevemente</td><td>Saltar para a anterior emissora de rádio memorizada
Saltar para a anterior informação de trânsito memorizada
Interrupção da informação de trânsito</td><td colspan="2">Saltar para a faixa anterior</td></tr>
<tr><td>③</td><td>◁ Premir prolongadamente</td><td>Interrupção da informação de trânsito</td><td colspan="2">Retrocesso rápido</td></tr>
<tr><td>④</td><td>Premir brevemente</td><td colspan="3">Mudar de fonte áudio</td></tr>
<tr><td>⑤</td><td>Premir brevemente</td><td colspan="3">Aceder ao menu principal</td></tr>
<tr><td>⑥</td><td>Premir brevemente</td><td>Interrupção da informação de trânsito</td><td colspan="2">Sem função</td></tr>
<tr><td>⑥</td><td>△ Rodar para cima</td><td>Indicação das emissoras memorizadas/disponíveis
Desfilar para cima
Interrupção da informação de trânsito</td><td>Saltar para a faixa anterior</td><td rowspan="2">Sem função</td></tr>
<tr><td>⑥</td><td>▽ Rodar para baixo</td><td>Indicação das emissoras memorizadas/disponíveis
Desfilar para baixo
Interrupção da informação de trânsito</td><td>Saltar para a próxima faixa</td></tr>
</table>

[a)] É válido para o sistema de radionavegação Columbus:

Nota

- Pela sua concepção, os altifalantes do veículo estão adaptados à potência de saída do rádio e do sistema de radionavegação de 4x20 W.
- No equipamento Soundsystem, os altifalantes estão adaptados à potência de saída do amplificador 4x40 W + 6x20 W. ■

Telemóveis e sistemas de radiocomunicação

Os telemóveis e sistemas de radiocomunicação devem ser instalados no veículo por técnicos de uma oficina especializada.

A Škoda Auto autoriza telemóveis e sistemas de radiocomunicação com uma potência de emissão máxima de até 10 W e equipados de uma antena exterior correctamente instalada.

Relativamente às possibilidades de instalação e utilização de telemóveis e de equipamentos de radiocomunicação com potência superior a 10 W, é imprescindível informar-se junto de uma oficina especializada. Esta poderá informá-lo sobre as possibilidades técnicas de uma instalação posterior a nível de telemóveis.

Se utilizar um telemóvel no interior do veículo que não esteja colocado no adaptador de telefone e que, por isso, não estabelece ligação com a antena exterior, a radiação electromagnética pode ultrapassar o valor limite actual. Se existir um adaptador adequado para o seu telemóvel, utilize-o exclusivamente no adaptador, para que a radiação do telemóvel no veículo desça para o mínimo. Desta forma, conseguirá uma melhor qualidade de ligação.

A utilização de telemóveis ou de sistemas de radiocomunicação pode causar interferências funcionais no sistema electrónico do seu veículo. As razões podem ser as seguintes:

- inexistência de antena exterior,
- antena exterior mal instalada,
- potência de emissão superior a 10 W.

ATENÇÃO!

- **A utilização de telemóveis ou de sistemas de radiocomunicação no veículo sem uma antena exterior ou com uma antena exterior mal instalada pode provocar um aumento da potência do campo electromagnético dentro do veículo.**
- **Concentre toda a sua atenção na condução do veículo!**
- **Os sistemas de radiocomunicação, os telemóveis ou os suportes não devem ser instalados sobre as coberturas dos airbags nem no campo de acção imediata dos airbags. Em caso de acidente, os passageiros poderiam ser feridos.**
- **Nunca deixe um telemóvel sobre um banco, no painel de bordo ou noutro local inadequado, porque poderia ser projectado em caso de travagem súbita, de acidente ou de colisão. Há risco de causar ferimentos nos ocupantes do veículo.**

Nota

Preste atenção às disposições específicas do país em que circula relativamente à utilização de telemóveis no veículo. ■

Pré-instalação universal de telefone GSM II

Introdução

A pré-instalação universal de telefone GSM II é um «sistema mãos-livres» incorporado, que oferece um controlo de conforto por voz através do volante multifunções ou do sistema de radionavegação.

Qualquer comunicação entre o telefone e o sistema mãos-livres do seu veículo só pode ser estabelecida através da tecnologia Bluetooth®. O adaptador serve apenas para carregar o telefone e para transmitir o sinal à antena exterior do veículo.

Para assegurar a transmissão perfeita do sinal, o telefone deve ser sempre colocado no suporte com o adaptador.

Além disso, o volume de som durante uma chamada pode ser ajustado, em qualquer momento e de forma independente, através do botão de ajuste do rádio ou do sistema de radionavegação ou através dos botões do volante multifunções.

ATENÇÃO!

Esteja, sobretudo, sempre atento ao trânsito! Enquanto condutor, é totalmente responsável pela segurança na estrada. Utilize o sistema de telefone apenas na medida em que tiver o seu veículo sempre sob total controlo.

Nota

- Por favor, respeite os seguintes avisos ⇒ página 124, «Telemóveis e sistemas de radiocomunicação».
- Em caso de dúvidas, dirija-se a um concessionário Škoda autorizado. ■

Lista telefónica interna

A lista telefónica interna faz parte da pré-instalação de telefone com controlo por voz. A lista telefónica interna tem capacidade para memorizar 2.500 números. Cada contacto pode conter até 4 números. Esta lista telefónica interna pode ser utilizada em função do tipo de telemóvel. ▶

Em veículos equipados com o sistema de radionavegação Columbus, o visor deste aparelho apresenta, no máximo, 1200 contactos.

Após a primeira ligação do telefone, o sistema começa a carregar a lista telefónica do telefone e do cartão SIM na memória do aparelho de comando.

A cada nova ligação do telefone ao sistema mãos-livres, é feita uma actualização da respectiva lista telefónica. A actualização pode demorar alguns minutos. Durante este tempo, está disponível a lista telefónica memorizada aquando da última actualização. Os novos números de telefone memorizados são indicados somente depois de concluída a actualização.

Se o número de contactos carregados ultrapassar os 2500, a lista telefónica deixa de estar completa.

A actualização é interrompida se ocorrer um evento telefónico (p. ex. uma chamada que entra ou que é realizada, um diálogo do controlo por voz). A actualização é retomada após conclusão do evento telefónico. ■

Ligação do telemóvel ao sistema mãos-livres

Para ligar um telemóvel ao sistema mãos-livres, é necessário emparelhar o telefone com o sistema. Para mais informações, consulte o Manual de Instruções do seu telemóvel. Para o emparelhamento, devem ser efectuados os seguintes passos:

- Active no seu telefone o Bluetooth® e a visibilidade do telemóvel.
- Ligue a ignição.
- No visor de informações, seleccione o menu **Phone (Telefone)** - **Phone search (A proc. tel.)** e aguarde até que o aparelho de comando termine a pesquisa.
- No menu dos aparelhos encontrados, seleccione o seu telemóvel.
- Confirme o PIN (por norma **1234**).
- Quando o sistema mãos-livres aparecer no visor do telemóvel (por norma **SKODA_BT**), introduza o PIN (por norma **1234**) no prazo de 30 segundos e aguarde até que o emparelhamento termine.[9)]
- Após conclusão do emparelhamento, confirme no visor de informações a criação do novo perfil de utilizador.

Se não houver espaço livre para a criação do novo perfil de utilizador, apague um dos perfis existentes.

Se 3 minutos depois de ligar a ignição, o emparelhamento do seu telemóvel ao sistema mãos-livres ainda não tiver sido conseguido, desligue a ignição e volte a ligá-la. A visibilidade do sistema mãos-livres é apresentada, de novo, durante 3 minutos. A visibilidade da unidade de Bluetooth® desliga-se automaticamente, quando o veículo começa a deslocar-se ou quando o telemóvel for ligado à unidade.

Durante o processo de emparelhamento, nenhum outro telemóvel deve estar ligado ao sistema mãos-livres.

Podem ser emparelhados até quatro telemóveis ao sistema mãos-livres. No entanto, apenas um telemóvel pode comunicar com o sistema mãos-livres de cada vez.

Ligação com um telemóvel já emparelhado

Depois de se ligar a ignição, a ligação processa-se automaticamente em caso de telemóveis já emparelhados[9)]. Verifique no aparelho móvel, se a ligação automática foi estabelecida.

Interrupção da ligação

- Se retirar a chave da ignição.
- Se desligar o aparelho no visor de informações.
- Se desligar o aparelho no telemóvel.

Resolução de problemas de ligação

Se o sistema comunicar **No paired phone found (Não encontrado tel. empar.)**, verifique o estado de funcionamento do telefone:

- O telefone está ligado?
- O código PIN foi introduzido?
- O Bluetooth® está activado?
- A visibilidade do telemóvel está activada?
- O telefone já foi emparelhado com o sistema mãos-livres?

ATENÇÃO!

Se o veículo for transportado por via aérea, a função Bluetooth® do sistema mãos-livres deve ser desligada por um técnico numa oficina especializada!

Nota

- Não é válido para todos os telemóveis que permitem uma comunicação via Bluetooth®. Informe-se junto do seu concessionário Škoda autorizado se o seu telefone é compatível com uma pré-instalação universal de telefone GSM II.

[9)] Alguns telemóveis têm um menu, no qual a autorização para criação de uma ligação Bluetooth® exige a introdução de um código. Nos casos que exigem a introdução do código para fins de autorização, este tem de ser introduzido sempre que se estabeleça a ligação Bluetooth.

- Se existir um adaptador adequado para o seu telemóvel, utilize-o exclusivamente no adaptador, para que a radiação do telemóvel no veículo desça para o mínimo.
- A colocação do telemóvel no adaptador garante uma potência óptima de emissão e de recepção e, simultaneamente, tem a vantagem de carregar a bateria.
- O alcance da ligação Bluetooth® ao sistema mãos-livres está limitado ao habitáculo do veículo. O alcance depende das situações locais, p. ex. obstáculos entre os aparelhos, e das interferências com outros aparelhos. Se o seu telemóvel se encontrar p. ex. no bolso do casaco, isto pode dificultar a ligação Bluetooth® com o sistema mãos-livres ou a transmissão de dados. ■

Colocação do telefone com o adaptador

Fig. 123 Pré-instalação universal de telefone

De fábrica, é fornecido apenas um suporte de telefone. Pode adquirir um adaptador para o telefone da gama de Acessórios Originais Škoda.

Colocação do telefone com o adaptador

– Introduza primeiro o adaptador Ⓐ no suporte no sentido da seta ⇒ fig. 123 até ao batente. Pressione o adaptador ligeiramente para baixo, até este encaixar de forma segura.

– Coloque o telefone no adaptador Ⓐ (segundo as instruções do fabricante).

Extracção do telefone com o adaptador

– Prima simultaneamente os bloqueios laterais do suporte e retire o telefone com o adaptador ⇒ fig. 123.

Cuidado!

Se retirar o telemóvel do adaptador durante uma chamada, pode provocar uma interrupção da chamada. A acção de retirar o telemóvel provocará o corte da ligação com a antena instalada de fábrica, diminuindo, assim, a qualidade do sinal de emissão e de recepção. Adicionalmente, o carregamento da bateria do telefone será também interrompido. ■

Realização de chamadas com a ajuda do adaptador

Fig. 124 Ilustração: Adaptador com um botão / Adaptador com dois botões

Visão geral das funções da tecla (PTT - «push to talk») no adaptador ⇒ fig. 124:

- Activação / desactivação do controlo por voz
- Aceitar / terminar chamada

Alguns adaptadores dispõem, para além da tecla , também a tecla [SOS] ⇒ fig. 124 - à direita. Ao premir a tecla durante 2 segundos, é marcado o número 112 (chamada de emergência).

Nota

- Os adaptadores apresentados são meramente ilustrativos.
- Em veículos equipados com o sistema de radionavegação Columbus, as teclas e [SOS] estão desactivadas. ■

Utilização do telefone através do volante multifunções

Fig. 125 Volante multifunções: Comando do telefone

Para que o condutor se distraia o mínimo possível durante a utilização do telefone, o volante está equipado com botões que permitem operar de forma simples as funções básicas do telefone ⇒ fig. 125.

No entanto, isto só é válido se o seu veículo estiver equipado de fábrica com a pré-instalação de telefone.

Com os mínimos ligados, os botões do volante multifunções estão também iluminados.

Visão geral das diversas funções em relação ao volante multifunções sem comando de telefone ⇒ página 122.

Botão	Acção	Função
①	Premir brevemente	Activação e desactivação do controlo por voz (tecla PTT - Push to talk) Interrupção da mensagem reproduzida
①	Rodar para cima	Aumentar o volume de som
①	Rodar para baixo	Diminuir o volume de som
②	Premir brevemente	Aceitar chamada, terminar chamada, entrada no menu principal do telefone, lista dos números marcados, chamada para o contacto seleccionado
②	Premir prolongadamente	Rejeitar chamada, chamada particular
③	Premir brevemente	No menu, voltar um nível mais acima (consoante a posição actual no menu)
③	Premir prolongadamente	Sair do menu do telefone
④	Premir brevemente	Selecção do item do menu
④	Premir prolongadamente	Para a letra inicial seguinte na lista telefónica
④	△ Rodar para cima	A última selecção no menu, nome
④	▽ Rodar para baixo	A próxima selecção no menu, nome
④	△ Rodar rapidamente para cima	Para a letra inicial anterior na lista telefónica
④	▽ Rodar rapidamente para baixo	Para a letra inicial seguinte na lista telefónica

Os botões estão operacionais no modo de funcionamento actual do telefone.

Utilização do telefone através do visor de informações

No menu **Phone (Telefone)**, pode seleccionar os seguintes itens do menu:

- **Phone book (Lista telefónica)**
- **Dial number (Marc. número)**[10]
- **Call register (Lista chamadas)**
- **Voice mailbox (Caixa corr. voz)**
- **Bluetooth (Bluetooth)**[10]
- **Settings (Configurações)**[11]
- **Back (Para trás)**

Phone book (Lista telefónica)

No item do menu **Phone book (Lista telefónica)**, encontra-se a lista dos contactos transferidos da memória do telefone e do cartão SIM do telemóvel.

Dial number (Marc. número)

No item do menu **Dial number (Marc. número)**, pode introduzir os números de telefone que pretender. Com a ajuda do botão recartilhado, seleccione os algarismos pretendidos e confirme pressionando o mesmo botão. Pode seleccionar os algarismos **0 - 9**, os símbolos **+, *, #** e as funções **Cancel (Cancelar), Call (Chamada), Delete (Apagar)**.

Call register (Lista chamadas)

No item do menu **Call register (Lista chamadas)**, pode seleccionar os seguintes itens do menu:

- **Missed calls (Cham. ausência)**
- **Dialled numbers (N s marcados)**
- **Received calls (Cham. atend.)**

Voice mailbox (Caixa corr. voz)

No menu **Voice mailbox (Caixa corr. voz)**, é possível definir o número da caixa de correio de voz[12] e, de seguida, marcar o número.

Bluetooth (Bluetooth)

No menu **Bluetooth (Bluetooth)**, pode seleccionar os seguintes itens do menu:

- **User (Utilizador)** - a visão geral dos utilizadores memorizados
- **New user (Acresc. utiliz.)** - pesquisa de telefones novos, que se encontrem na zona de alcance
- **Visibility (Visibilidade)** - activação da visibilidade da unidade de telefone para outros aparelhos
- **Media player (Media Player)**
  - **Active device (Aparelho activo)**
  - **Paired devices (Apar. empar.)**
  - **Search (Procura)**
- **Phone name (Nome telef.)** - a possibilidade de alterar o nome da unidade de telefone (predefinido: SKODA_BT)

Settings (Configurações)

No menu **Settings (Definições)**, pode seleccionar os seguintes itens do menu:

- **Phone book (Lista telefónica)**
  - **Update (Actualizar)**[12].
  - **List (Classificação)**
    - **Surname (Apelido)**
    - **First name (Nome próprio)**
- **Ring tone (Toque)**

Back (Para trás)

Voltar ao menu principal do telefone.

---

[10] Nos veículos equipados com um sistema de radionavegação Amundsen+, esta função está disponível através do menu do sistema de radionavegação; ver Manual de Instruções Amundsen+.

[11] Nos veículos equipados com um sistema de radionavegação Amundsen+, esta função não está disponível.

[12] Nos veículos equipados com um sistema de radionavegação Amundsen+, esta função está disponível através do menu do sistema de radionavegação; ver Manual de Instruções Amundsen+.

Controlo por voz

Diálogo

Nos veículos equipados de fábrica com o sistema de navegação Columbus, o controlo por voz é só possível através desta navegação; ver Manual de Instruções Columbus.

O período de tempo, em que o sistema de telefone está pronto a receber comandos de voz e a executar os mesmos, é chamado DIÁLOGO. O sistema emite respostas sonoras e guia o utilizador pelas respectivas funções, se necessário.

Os seguintes factores são importantes para que o sistema reconheça os comandos de voz:

- Fale num tom normal, sem entoação nem intervalos demasiado longos.
- Evite uma articulação incorrecta.
- Feche as portas, os vidros e o tecto de abrir, de modo a reduzir ou eliminar os ruídos exteriores.
- A alta velocidade, recomenda-se que fale mais alto para que a sua voz abafe os ruídos exteriores.
- Durante o diálogo, evite outros ruídos no veículo, p. ex. ocupantes a falarem ao mesmo tempo.
- Não fale durante as respostas do sistema.
- O microfone para o controlo por voz encontra-se na parte superior do habitáculo, virado para o condutor e para o passageiro dianteiro. Por isso, o condutor e o passageiro dianteiro podem controlar o dispositivo.

Se o comando de voz não for reconhecido, o sistema responde com «**Desculpe?**» e a seguir pode tentar de novo. Depois da 2. tentativa falhada, o sistema repete a ajuda. Depois da 3. tentativa falhada, obtém-se a resposta «**Processo anulado**» e o diálogo é terminado.

Ligar o controlo por voz (Diálogo)

- ao premir brevemente a tecla [tecla] no adaptador[13] ⇒ página 126, fig. 124;
- ao premir prolongadamente o botão (1) no volante multifunções ⇒ página 127, fig. 125.

[13] Não é válido para veículos equipados com o sistema de radionavegação Columbus.

Desligar o controlo por voz (Diálogo)

Se o sistema estiver a transmitir uma mensagem, é necessário concluir a mensagem que está a ser transmitida:

- ao premir brevemente a tecla [tecla] no adaptador [13];
- ao premir prolongadamente o botão (1) no volante multifunções.

Se o sistema estiver a aguardar um comando de voz, o utilizador pode dar o diálogo por concluído:

- com o comando de voz **CANCELAR**;
- ao premir uma vez a tecla [tecla] no adaptador[13];
- ao premir prolongadamente o botão (1) no volante multifunções.

Nota

- Ao receber uma chamada, o diálogo é imediatamente terminado.
- O controlo por voz só é possível em veículos equipados com um volante multifunções com comando de telefone ou com um suporte de telefone e adaptador. ■

Comandos de voz

Comandos básicos de voz para operar o aparelho de comando do telefone

Comando de voz	Acção
AJUDA	Depois deste comando, o sistema reproduz todos os comandos possíveis.
CHAMAR XYZ	Com este comando, marca o contacto da lista telefónica ⇒ página 130.
AGENDA TELEFÓNICA	Depois deste comando, pode mandar reproduzir p. ex. a lista telefónica, ajustar ou apagar um registo de voz referente ao contacto, etc.
LISTAS DE CHAMADAS	Lista dos números marcados, chamadas na ausência, etc.
MARCAR NÚMERO	Depois deste comando, pode indicar o número de telefone com o qual pretende estabelecer a ligação.
REMARCAÇÃO	Depois deste comando, o sistema volta a marcar o último número.

Comando de voz	Acção
MÚSICA[a)]	Reprodução de música do telemóvel ou de outro aparelho emparelhado.
MAIS OPÇÕES	Depois deste comando, o sistema oferece outros comandos que dependem do contexto.
DEFINIÇÕES	Selecção para configuração de Bluetooth®, diálogo, etc.
CANCELAR	O diálogo é terminado.

a) Nos veículos equipados com um sistema de radionavegação Amundsen+, esta função está disponível através do menu do sistema de radionavegação; ver Manual de Instruções Amundsen+.

Depois do comando **MARCAR NÚMERO**, o sistema solicita-lhe que indique um número de telefone. O número de telefone pode ser indicado através de uma série de algarismos falados (número completo), em forma de sequência de algarismos (separados por curtos intervalos) ou através de algarismos pronunciados separadamente. Após cada sequência de algarismos (separados por intervalos curtos), o sistema repete todos os algarismos reconhecidos.

São autorizados os algarismos **0 - 9** e os símbolos **+, *, #**. O sistema não reconhece combinações de algarismos, como p. ex. vinte e três, mas apenas algarismos individuais (dois, três).

Ligação para o nome

– Ligue o controlo por voz ⇒ página 129, «Controlo por voz».

– Depois do sinal sonoro, pronuncie o comando **CHAMAR XYZ**.

Exemplo para realizar uma chamada para um nome da lista telefónica

Comando de voz	Resposta
CHAMAR XYZ	«**Diga casa, trabalho, telemóvel**»
p. ex. **TRABALHO**	«**É marcado o número XYZ de trabalho.**»
CHAMAR XYZ TRABALHO	«**É marcado o número XYZ de trabalho.**»

Memorização da gravação de voz referente a um contacto

Se, em alguns contactos, o reconhecimento automático dos nomes não funcionar correctamente, é possível memorizar um registo de voz específico referente a este contacto no item do menu **Phone book (Lista telefónica)** - **Voice Tag (Registo de voz)** - **Record (Gravar)**.

Pode memorizar um registo de voz específico também com a ajuda do controlo por voz no menu **MAIS OPÇÕES**.

Reprodução de música via Bluetooth®

A pré-instalação universal de telefone GSM III permite a reprodução de música via Bluetooth® a partir de aparelhos como, p. ex., carregador MP3, telemóvel ou Notebook.

Para que a música possa ser reproduzida via Bluetooth®, em primeiro lugar, é necessário emparelhar o aparelho final com o sistema mãos-livres, através do menu **Phone (Telefone)** - **Bluetooth (Bluetooth)** - **Media player (Media Player)**.

Os comandos para a reprodução de música, a partir do aparelho ligado, podem ser feitos através do sistema mãos-livres, por meio de controlo por voz ⇒ página 129, «Comandos de voz», ou directamente através do aparelho ligado.

Nota

- O aparelho a ligar tem de ser compatível com o perfil A2DP Bluetooth®; consulte o Manual de Instruções do aparelho que pretende emparelhar.
- Nos veículos equipados com o auto-rádio Blues, esta função não está disponível.

Multimédia

Entradas AUX-IN e MDI

A entrada AUX-IN encontra-se sob o apoio de braço dos bancos dianteiros e está assinalada com **AUX**.

A entrada MDI encontra-se na consola central dianteira.

As entradas AUX-IN e MDI servem para ligar fontes áudio externas (p. ex., iPod ou leitor MP3) e reproduzir música, a partir destes aparelhos, através do seu auto-rádio ou sistema de radionavegação instalado de fábrica.

Para mais informações sobre a utilização, consulte o respectivo Manual de Instruções do seu auto-rádio ou do seu sistema de radionavegação.

Nota

- Pela sua concepção, os altifalantes do veículo estão adaptados à potência de saída do rádio e do sistema de radionavegação de 4x20 W.
- No equipamento Soundsystem, os altifalantes estão adaptados à potência de saída do amplificador 4x40 W + 6x20 W. ■

Carregador de CD

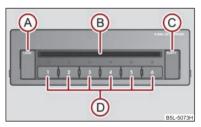



Fig. 126 Carregador de CD

O carregador de CD para o rádio e o sistema de radionavegação está integrado no lado esquerdo da bagageira.

Inserir um CD

– Toque no botão Ⓒ ⇒ fig. 126 e introduza o CD (Compact Disk) na respectiva ranhura Ⓑ. O CD é automaticamente transferido para a posição inferior que esteja livre, no carregador de CD. O díodo luminoso deixa de piscar no respectivo botão Ⓓ.

Encher o carregador de CD

– Mantenha o botão Ⓐ premido e introduza os CD (6 discos, no máximo), sequencialmente, na ranhura Ⓑ. Os díodos luminosos deixam de piscar nos botões Ⓓ.

Colocar um CD numa determinada posição

– Toque no botão Ⓐ. Os díodos luminosos nos botões Ⓓ acendem-se nos lugares já ocupados e piscam nos lugares livres.

– Toque no botão pretendido Ⓓ e introduza o CD na respectiva ranhura Ⓑ.

Extrair um CD

– Toque brevemente no botão Ⓒ para extrair um CD. Os lugares ocupados são agora indicados através dos díodos luminosos acesos nos botões Ⓓ.

– Toque no respectivo botão Ⓓ. O CD é extraído.

Extrair todos os CD

– Mantenha o botão Ⓒ premido durante mais de 2 segundos para extrair os CD. Os CD são sequencialmente extraídos do carregador.

Nota

- O CD deve ser inserido na ranhura Ⓑ sempre com o lado impresso virado para cima.
- Nunca introduza um CD exercendo força. O sistema recolhe automaticamente o CD.
- Depois de ter colocado um CD no respectivo carregador, tem de esperar um momento, até que o díodo luminoso do respectivo botão Ⓓ se acenda. Isso significa que pode inserir um novo CD na ranhura Ⓑ.
- Se escolheu uma posição na qual já se encontra um CD, este CD será extraído. Retire o CD extraído e coloque o CD pretendido. ■

Preparação do DVD

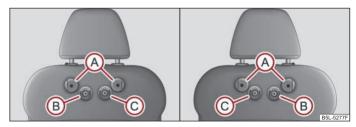



Fig. 127 Encosto - banco dianteiro esquerdo / banco dianteiro direito

Descrição

Ⓐ Aberturas para fixar o suporte do leitor de DVD
Ⓑ Entrada áudio/vídeo
Ⓒ Entrada para ligação do leitor de DVD

Os encostos dos bancos dianteiros são equipados, de fábrica, apenas com uma pré-instalação do DVD.

O suporte do leitor de DVD e o leitor de DVD podem ser adquiridos da gama de Acessórios Originais Škoda. Descrição do funcionamento, ver Manual de Instruções destes aparelhos e equipamentos.

ATENÇÃO!

- **Se os dois bancos traseiros estiverem ocupados, o suporte do leitor de DVD não deve ser utilizado em separado (sem leitor de DVD) - Perigo de ferimentos!**
- **O suporte do leitor de DVD não deve ser utilizado se o encosto do banco traseiro ou mesmo o banco estiver rebatido ou completamente removido.**

Nota

Respeite os avisos mencionados no Manual de Instruções do suporte do leitor de DVD e/ou do leitor de DVD. ■

Segurança

Segurança passiva

Princípios básicos

Conduza com segurança

As medidas de segurança passiva reduzem o risco de ferimentos em situações de acidente.

Neste capítulo, encontrará informações importantes, conselhos e avisos sobre o tema da segurança passiva no seu veículo. Resumimos aqui tudo o que deve saber, por exemplo, sobre cintos de segurança, airbags, cadeiras de criança e segurança de crianças. No seu próprio interesse e no interesse dos outros passageiros, deve, por isso respeitar os conselhos e os avisos contidos neste capítulo.

ATENÇÃO!

- **Este capítulo contém informações importantes para o condutor e os seus passageiros acerca da utilização do veículo. Poderá encontrar outras informações relativas à sua segurança e à dos seus passageiros nos próximos capítulos deste Manual de Instruções.**
- **A literatura de bordo completa deve estar sempre no veículo. Isto aplica-se especialmente se emprestar ou vender o veículo.** ■

Equipamentos de segurança

Os equipamentos de segurança fazem parte da protecção dos ocupantes e podem reduzir o perigo de ferimentos em situações de acidente.

«Não deve pôr em perigo » a sua segurança e a dos seus passageiros. Em caso de acidente, os equipamentos de segurança podem reduzir os riscos de ferimentos. A seguinte lista contém uma parte dos equipamentos de segurança do seu veículo:

- Cintos de segurança de três pontos em todos os bancos;
- Limitadores de força dos cintos nos bancos dianteiros;
- Pré-tensores dos cintos nos bancos dianteiros;
- Regulação da altura dos cintos nos bancos dianteiros;
- Airbag frontal para o condutor e para o passageiro dianteiro;
- Airbag de joelho para o condutor,
- Airbags laterais dianteiros,
- Airbags laterais traseiros,
- Airbags de cabeça,
- Pontos de fixação para as cadeiras de criança com sistema «ISOFIX»,
- Pontos de fixação para as cadeiras de criança com sistema «Top Tether»,
- Encostos de cabeça ajustáveis em altura,
- Coluna de direcção ajustável.

Os equipamentos de segurança indicados funcionam em conjunto, para lhe oferecer a melhor protecção, a si e aos seus passageiros, em caso de um acidente. Os equipamentos de segurança não terão qualquer utilidade para si nem para os seus passageiros se estiverem sentados em posição incorrecta ou se estes equipamentos não estiverem bem ajustados ou não forem correctamente utilizados.

Por este motivo, queremos informá-lo sobre a razão por que estes componentes de equipamento são tão importantes, a forma como eles o protegem, o que deve ter em conta aquando da sua utilização e como pode tirar o melhor benefício dos equipamentos de segurança existentes. Este manual contém avisos importantes, que devem ser seguidos por si e pelos seus passageiros para reduzir o perigo de ferimentos.

A segurança depende de todos! ■

Antes de cada viagem

O condutor é totalmente responsável pelos seus passageiros e pelo bom funcionamento do veículo.

Para sua própria segurança e dos seus passageiros, respeite os seguintes pontos antes de iniciar qualquer viagem:

- Verifique se o sistema de luzes e os pisca-piscas funcionam perfeitamente.
- Controle a pressão de ar dos pneus.
- Verifique se todos os vidros estão suficientemente limpos e se garantem uma boa visibilidade para o exterior.

- Fixe as peças de bagagem a transportar com segurança ⇒ página 73, «Carregar a bagageira».
- Certifique-se de que não há qualquer objecto na zona dos pedais.
- Ajuste os espelhos retrovisores, o banco dianteiro e o encosto de cabeça em função da sua estatura.
- Alerte os seus passageiros para a regulação dos encostos de cabeça em função da sua estatura.
- Proteja as crianças com uma cadeira de criança adequada e um cinto de segurança correctamente colocado ⇒ página 151, «Transporte seguro de crianças».
- Sente-se na posição correcta. ⇒ página 134, «Posição correcta do banco». Alerte também os seus passageiros para que se sentem correctamente.
- Coloque o cinto de segurança correctamente. Alerte também os seus passageiros para que coloquem correctamente os respectivos cintos ⇒ página 139, «Como ajustar correctamente os cintos de segurança?». ■

O que influencia a segurança de condução?

A segurança de condução é determinada, principalmente, pelo estilo de condução e pelo comportamento individual de todos os ocupantes.

Enquanto condutor, é responsável por si e pelos seus passageiros. Se a segurança da sua condução for afectada, porá em perigo também os outros condutores. Por conseguinte, respeite os avisos que se seguem.

- Não se deixe distrair da condução, p. ex. pelos outros passageiros ou com chamadas telefónicas.
- Nunca conduza se a sua capacidade de condução estiver debilitada, p. ex., sob a influência de medicamentos, álcool, drogas.
- Cumpra as regras de trânsito e respeite a velocidade permitida.
- Adapte sempre a velocidade ao estado do piso, assim como às condições de circulação e meteorológicas.
- Em viagens longas, faça pausas regularmente - pelo menos de duas em duas horas. ■

Posição correcta do banco

Posição correcta do condutor

A posição correcta do condutor é importante para uma condução segura e tranquila.

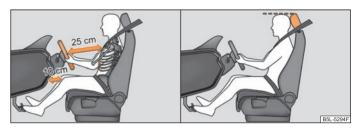



Fig. 128 A distância correcta do condutor relativamente ao volante e ao painel de bordo / Ajuste correcto do encosto de cabeça do condutor

Para sua própria segurança e para reduzir o perigo de ferimentos, em caso de acidente, recomendamos os seguintes ajustes.

- Ajuste o volante, de forma a que a distância entre o volante e o esterno seja, no mínimo, de 25 cm e a distância, em altura, das pernas relativamente ao airbag de joelho instalado no painel de bordo seja, no mínimo, de 10 cm ⇒ fig. 128 - à esquerda.
- Ajuste longitudinalmente o banco do condutor, de modo a que possa carregar os pedais a fundo com as pernas ligeiramente flectidas e a distância dos joelhos relativamente ao painel de bordo seja, no mínimo, de 10 cm.
- Ajuste o encosto do banco, de modo a que consiga tocar o ponto mais elevado do volante com os braços ligeiramente flectidos.
- Ajuste o encosto de cabeça, de modo a que a parte superior do encosto fique, tanto quanto possível, à mesma altura que a parte superior da sua cabeça ⇒ fig. 128 - à direita.
- Coloque o cinto de segurança correctamente ⇒ página 139, «Como ajustar correctamente os cintos de segurança?».

Regulação manual do banco do condutor ⇒ página 11, «Regulação dos bancos dianteiros».

Regulação eléctrica do banco do condutor ⇒ página 66, «Regulação eléctrica dos bancos dianteiros».

⚠ ATENÇÃO!

- **Os bancos dianteiros e todos os encostos de cabeça devem estar sempre ajustados, consoante a estatura dos ocupantes, e todos os cintos de segurança devem estar sempre correctamente colocados para que seja assegurada a máxima protecção a si e aos seus passageiros.**
- **É necessário que o condutor esteja, no mínimo, a 25 cm de distância do volante e as pernas estejam, no mínimo, a 10 cm de distância, em altura, do airbag de joelho instalado no painel de bordo ⇒ página 134, fig. 128 - à esquerda. Se não respeitar esta distância mínima, o sistema de airbags não o poderá proteger - Perigo de vida!**
- **Durante a viagem, segure o volante com ambas as mãos, lateralmente e pela parte exterior (nas posições de 9 e 3 horas). Nunca segure o volante na posição das 12 horas ou de qualquer outra maneira (p. ex. pelo centro do volante ou pelo interior do volante). Nestes casos, pode sofrer ferimentos nos braços, nas mãos e na cabeça, se o airbag do condutor disparar.**
- **Durante a viagem, os encostos não devem estar demasiado inclinados para trás, caso contrário os cintos de segurança e o sistema de airbags perderão eficácia - Perigo de ferimentos!**
- **Certifique-se de que não há qualquer objecto solto no espaço reservado aos pés, dado que, numa manobra de condução ou em caso de travagem, poderia deslizar para debaixo dos pedais. Se tal acontecesse, não seria possível accionar a embraiagem, o travão ou o acelerador.** ■

Posição correcta do passageiro dianteiro

O passageiro dianteiro deve manter uma distância mínima de 25 cm em relação ao painel de bordo para que, se o airbag disparar, lhe possa proporcionada a máxima segurança possível.

Para a segurança do passageiro dianteiro e para reduzir o perigo de ferimentos, em caso de acidente, recomendamos os seguintes ajustes.

- Ajuste o banco do passageiro dianteiro para a posição mais recuada possível.
- Ajuste o encosto de cabeça, de modo a que a parte superior do encosto fique, tanto quanto possível, à mesma altura que a parte superior da sua cabeça ⇒ página 134, fig. 128 - à direita.
- Coloque o cinto de segurança correctamente ⇒ página 139, «Como ajustar correctamente os cintos de segurança?».

Em casos excepcionais, pode desactivar o airbag do passageiro dianteiro ⇒ página 149, «Desactivação do airbag».

Regulação manual do banco do passageiro dianteiro ⇒ página 11, «Regulação dos bancos dianteiros».

Regulação eléctrica do banco do passageiro dianteiro ⇒ página 66, «Regulação eléctrica dos bancos dianteiros».

⚠ ATENÇÃO!

- **Os bancos dianteiros e todos os encostos de cabeça devem estar sempre ajustados, consoante a estatura dos ocupantes, e todos os cintos de segurança devem estar sempre correctamente colocados para que seja assegurada a máxima protecção a si e aos seus passageiros.**
- **O passageiro dianteiro deve manter uma distância mínima de 25 cm em relação ao painel de bordo. Se não respeitar esta distância mínima, o sistema de airbags não o poderá proteger - Perigo de vida!**
- **Durante a viagem, mantenha os pés no espaço a eles reservado - nunca ponha os pés no painel de bordo, fora da janela ou nos assentos. Em caso de travagem brusca ou de acidente, o risco de ferimentos seria maior. Se o airbag disparar, pode sofrer ferimentos mortais, se estiver sentado de forma incorrecta!**
- **Durante a viagem, os encostos não devem estar demasiado inclinados para trás, caso contrário os cintos de segurança e o sistema de airbags perderão eficácia - Perigo de ferimentos!** ■

Posição correcta dos passageiros traseiros

Os passageiros traseiros devem estar sentados direitos, os pés no espaço a eles reservado e os cintos correctamente colocados.

Para reduzir o perigo de ferimentos, em caso de travagem brusca ou de acidente, os passageiros traseiros devem ter em atenção as indicações seguintes:

- Ajuste os encostos de cabeça, de modo a que a parte superior dos encostos fique, tanto quanto possível, à mesma altura que a parte superior da sua cabeça ⇒ página 134, fig. 128 - à direita.
- Coloque o cinto de segurança correctamente ⇒ página 139, «Como ajustar correctamente os cintos de segurança?».
- Utilize um sistema de retenção para crianças adequado, se transportar crianças no veículo ⇒ página 151, «Transporte seguro de crianças».

⚠ ATENÇÃO!

- **Os encostos de cabeça devem estar sempre ajustados, consoante a estatura dos ocupantes, para que seja assegurada a máxima protecção a si e aos seus passageiros.**
- **Durante a viagem, mantenha os pés no espaço a eles reservado - nunca ponha os pés fora da janela ou nos assentos. Em caso de travagem brusca ou de acidente, o risco de ferimentos seria maior. Com o disparo do airbag de cabeça aumenta o perigo de ferimentos, em caso de posição incorrecta, que podem mesmo ser mortais!**
- **Se os passageiros traseiros não estiverem bem sentados, o risco de ferimentos aumenta devido ao posicionamento incorrecto do cinto.** ■

Exemplos de uma posição incorrecta do banco

Uma posição incorrecta do banco pode provocar ferimentos graves ou até a morte dos ocupantes.

Os cintos de segurança só oferecem uma protecção ideal se as correias estiverem correctamente colocadas. As posições incorrectas do banco reduzem consideravelmente as propriedades de protecção dos cintos de segurança e aumentam o risco de ferimentos devido ao posicionamento incorrecto das correias. Enquanto condutor, é responsável por si e pelos passageiros, especialmente pelas crianças transportadas. Nunca permita que um passageiro se sente numa posição incorrecta durante a viagem.

A lista seguinte contém exemplos de posições que podem ser perigosas para os ocupantes. Com esta lista, que não é exaustiva, pretendemos apenas chamar-lhe a atenção para o tema.

Por isso, durante a viagem nunca deverá:

- permanecer de pé no veículo,
- pôr-se de pé sobre os bancos,
- ajoelhar-se sobre os bancos,
- inclinar o encosto do banco demasiado para trás,
- apoiar-se no painel de bordo,
- deitar-se no banco traseiro,
- sentar-se somente na extremidade do banco,
- sentar-se inclinado para um lado,
- apoiar-se na janela,
- colocar os pés fora da janela,
- colocar os pés no painel de bordo,
- colocar os pés nos estofos do banco,
- viajar no espaço reservado aos pés,
- viajar sem o cinto de segurança colocado,
- viajar na bagageira.

⚠ ATENÇÃO!

- **Sentados numa posição incorrecta, os ocupantes podem sofrer ferimentos muito graves, se algum dos airbags disparar, colidindo com eles.**
- **Antes de iniciar a viagem, sente-se na posição correcta e não altere esta posição durante a viagem. Alerte os seus passageiros para que se sentem correctamente e não alterarem a posição durante a viagem.** ■

Cintos de segurança

Porquê cintos de segurança?

Fig. 129 Condutor com cinto de segurança

Está provado que os cintos de segurança oferecem uma boa protecção, em caso de acidente ⇒ fig. 129. Na maioria dos países, a utilização dos cintos é obrigatória por lei.

Os cintos de segurança convenientemente ajustados mantêm os ocupantes sentados na posição correcta ⇒ fig. 129. Os cintos de segurança reduzem significativamente a energia cinética. Além disso, impedem movimentos descontrolados que poderiam provocar ferimentos graves.

Os ocupantes do veículo, com os cintos de segurança correctamente colocados, beneficiam largamente do facto de a energia cinética ser absorvida de modo ideal pelos cintos de segurança. Também a estrutura dianteira do veículo e outras características de segurança passiva do seu veículo, como p. ex. o sistema de airbags, garantem a redução da energia cinética. A energia gerada é assim reduzida, tal como o risco de ferimentos.

As estatísticas de acidentes comprovam que a utilização correcta dos cintos de segurança reduz o risco de ferimentos e aumenta as possibilidades de sobrevivência, em caso de acidente grave ⇒ página 137.

Para o transporte de crianças, deve respeitar especiais medidas de segurança ⇒ página 151, «O que deve saber sobre o transporte de crianças!».

ATENÇÃO!

- **Coloque o cinto de segurança antes de iniciar uma viagem - mesmo dentro da cidade! Isto também é válido para os passageiros traseiros - Perigo de ferimentos!**

ATENÇÃO! Continuação

- **Mesmo as senhoras grávidas devem colocar sempre o cinto de segurança. Só assim é assegurada a melhor protecção para o feto ⇒ página 139, «Como ajustar correctamente os cintos de segurança?».**
- **O posicionamento da correia do cinto é de grande importância para a eficácia dos cintos de segurança. Nas páginas seguintes, é descrita a forma correcta de colocar o seu cinto de segurança.**

Nota

Relativamente à utilização dos cintos de segurança, respeite por favor as disposições legais divergentes. ■

O princípio físico de uma colisão frontal

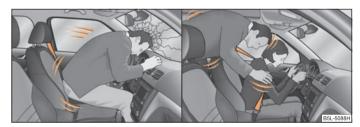



Fig. 130 O condutor sem cinto de segurança é projectado para a frente / O passageiro sem cinto de segurança no banco traseiro é projectado para a frente

O princípio físico de uma colisão frontal é fácil de explicar:

Logo que começa a deslocar-se, tanto o veículo como os seus ocupantes ficam sujeitos à energia da deslocação, denominada energia cinética. A importância da energia cinética depende, principalmente, da velocidade do veículo e do seu peso, incluindo o dos ocupantes. Quanto mais elevados forem o peso e a velocidade, maior será a quantidade de energia a absorver em caso de acidente. ▶

No entanto, a velocidade do veículo é o factor mais importante. Se duplicar a velocidade, por exemplo de 25 km/h para 50 km/h, a energia cinética torna-se quatro vezes maior.

A ideia generalizada de que o corpo pode ser amparado com as mãos, no caso de um acidente ligeiro, está errada. Mesmo em caso de embates a velocidades relativamente baixas, são exercidas forças sobre o corpo que não podem ser suportadas.

Mesmo que conduza apenas a uma velocidade entre 30 km/h e 50 km/h, as forças exercidas sobre o corpo, em caso de acidente, podem facilmente exceder 10 000 N (Newton). Isso corresponde a um peso de aprox. 1 tonelada (1000 kg).

Numa colisão frontal, os ocupantes sem cinto de segurança são projectados para a frente e embatem, descontroladamente, em elementos do habitáculo, como p. ex. volante, painel de bordo, pára-brisas ⇒ página 137, fig. 130 - à esquerda. Os ocupantes sem cinto de segurança podem, sob determinadas circunstâncias, ser projectados para fora do veículo. Isto pode provocar ferimentos mortais.

A colocação do cinto é também importante para os passageiros traseiros, uma vez que, em caso de acidente, podem ser projectados descontroladamente pelo veículo. Um passageiro traseiro sem cinto de segurança coloca em perigo não só a si próprio, mas também os ocupantes dos bancos dianteiros ⇒ página 137, fig. 130 - à direita. ■

Avisos de segurança importantes para a utilização dos cintos de segurança

A utilização correcta dos cintos de segurança reduz consideravelmente o perigo de ferimentos!

⚠ ATENÇÃO!

- **A correia do cinto não deve ficar presa ou torcida nem ser arrastada sobre arestas vivas.**
- **O posicionamento da correia do cinto é extremamente importante para a máxima eficácia de protecção dos cintos de segurança ⇒ página 139.**
- **O cinto de segurança nunca deve ser utilizado simultaneamente por duas pessoas (nem mesmo se forem crianças).**
- **A máxima eficácia de protecção dos cintos de segurança só poderá ser atingida se o banco estiver na posição correcta ⇒ página 134, «Posição correcta do banco».**
- **A correia do cinto não deve passar sobre objectos duros ou susceptíveis de se partirem (p. ex. óculos, esferográficas, molhos de chaves, etc.), pois pode provocar ferimentos.**

⚠ ATENÇÃO! Continuação

- **O vestuário muito espesso e largo (sobretudo sobre um casaco, p. ex.) impede que o cinto fique bem ajustado, impedindo o seu funcionamento correcto.**
- **É proibida a utilização de molas ou outros objectos para ajustar os cintos de segurança (p. ex. para encurtar os cintos de segurança para pessoas de baixa estatura).**
- **A lingueta de fecho só deve ser inserida na caixa de travamento pertencente ao respectivo banco. A protecção de um cinto de segurança incorrectamente colocado é menor, o que aumenta o risco de ferimentos.**
- **Os encostos dos bancos dianteiros não devem estar demasiado inclinados para trás, caso contrário os cintos de segurança perderão eficácia.**
- **O cinto deverá ser mantido limpo. A sujidade na correia do cinto pode afectar o funcionamento do enrolador automático ⇒ página 192, «Cintos de segurança».**
- **O encaixe da lingueta na caixa de travamento não deve estar bloqueado com papel ou outros objectos, caso contrário não será possível encaixar a lingueta.**
- **Verifique regularmente o estado dos seus cintos de segurança. Se detectar danos no cinto de segurança, nas uniões dos cintos, no enrolador automático ou na lingueta, o cinto de segurança correspondente deve ser substituído numa oficina especializada.**
- **Os cintos de segurança não devem ser desmontados nem modificados de qualquer forma. Não tente reparar por si mesmo os cintos de segurança.**
- **Os cintos de segurança danificados, sujeitos a esforços durante um acidente e, por isso, demasiado esticados, devem ser substituídos - de preferência numa oficina especializada. Além disso, devem examinar-se também as fixações dos cintos de segurança.**
- **Em alguns países, podem ser utilizados cintos de segurança cujo funcionamento é diferente do dos cintos de segurança mencionados nas páginas seguintes.** ■

Como ajustar correctamente os cintos de segurança?

Colocação dos cintos de segurança de três pontos

Primeiro pôr o cinto e só depois arrancar!

Fig. 131 Posicionamento da correia do cinto para senhoras grávidas / Posicionamento da correia do cinto sobre o ombro e a bacia

- Ajuste correctamente o banco dianteiro e o encosto de cabeça, antes de colocar o cinto ⇒ página 68, «Encostos de cabeça».
- Puxe a correia do cinto, lentamente, pela lingueta de fecho, fazendo-a passar sobre o tórax e a bacia ⇒ ⚠.
- Insira a lingueta de fecho na caixa de travamento do cinto pertencente a esse banco, até que encaixe audivelmente.
- Puxe o cinto de segurança, para confirmar que está bem encaixado na caixa de travamento.

Todos os cintos de segurança de três pontos estão equipados com um enrolador automático. Um dispositivo automático garante uma total liberdade de movimentos, se o cinto for puxado lentamente. No entanto, o dispositivo automático bloqueia-se em caso de travagem brusca. Os cintos de segurança também se bloqueiam ao acelerar, em descidas montanhosas e ao curvar.

Mesmo as senhoras grávidas devem colocar sempre o cinto de segurança ⇒ ⚠.

ATENÇÃO!

- **A parte do cinto que passa pelo ombro nunca deve passar sobre o pescoço, mas sensivelmente sobre o centro do ombro, e ficar bem ajustado à parte superior do corpo. A parte do cinto que passa pela bacia deve ficar sempre sobre ela e nunca deve passar sobre o abdómen. O cinto deve estar bem ajustado ⇒ fig. 131 à direita. Alinhar a correia do cinto, se necessário.**
- **As senhoras grávidas devem fazer passar a correia tão baixo quanto possível sobre a região da bacia, para que não seja exercida qualquer pressão sobre o abdómen ⇒ fig. 131 - à esquerda.**
- **Assegure-se sempre da posição correcta das correias dos cintos de segurança. Os cintos de segurança incorrectamente colocados podem provocar ferimentos, mesmo em acidentes ligeiros.**
- **Um cinto de segurança demasiado solto pode provocar ferimentos, dado que, em caso de acidente, o seu corpo, em deslocação para a frente devido à energia cinética, é assim bruscamente travado pelo cinto de segurança.**
- **Insira a lingueta de fecho apenas na caixa de travamento do cinto pertencente a esse banco. Caso contrário, a eficácia de protecção é reduzida e o risco de ferimentos aumenta.** ■

Regulação da altura dos cintos nos bancos dianteiros

Fig. 132 Banco dianteiro: Regulação da altura do cinto

Com a ajuda da regulação da altura dos cintos, pode ajustar o posicionamento dos cintos de segurança de três pontos ao nível dos ombros.

- Empurre o suporte do cinto para a posição pretendida, para cima ou para baixo ⇒ fig. 132.
- Depois de ajustar, verifique se o suporte do cinto está bem encaixado, puxando fortemente o cinto.

▶

ATENÇÃO!

Ajuste a altura do cinto de segurança, de forma a que a correia do cinto do ombro passe, sensivelmente, sobre o centro do ombro e nunca sobre o pescoço.

 Nota

Para ajustar a posição da correia do cinto, os bancos dianteiros também podem ser ajustados em altura.

Como retirar os cintos de segurança

Fig. 133 Retirar a lingueta da caixa de travamento do cinto

– Pressione o botão vermelho na caixa de travamento do cinto ⇒ fig. 133. A lingueta do fecho liberta-se da caixa graças à pressão da mola.

– Acompanhe o cinto de segurança com a mão, para que o enrolador automático possa recolher o cinto mais facilmente até ao fim.

Um botão de plástico no cinto mantém a lingueta numa posição fácil de segurar.

Cinto de segurança de três pontos para o banco central traseiro

O cinto de segurança de três pontos do banco central traseiro está fixo na zona da bagageira do lado esquerdo do tecto.

O seu veículo está equipado, de série, com um cinto de segurança de três pontos.

Colocação do cinto de segurança

– Puxe o cinto de segurança com duas linguetas de fecho, a partir do encaixe do tecto.

– Insira a lingueta de fecho, situada na extremidade do cinto de segurança, na caixa de travamento do lado esquerdo até ouvir o ruído de encaixe.

– Puxe a segunda lingueta de fecho, amovível no cinto, sobre o tórax e insira-a na caixa de travamento do lado direito até ouvir o ruído de encaixe.

– Puxe o cinto de segurança, para confirmar se as duas linguetas de fecho estão bem encaixadas nas caixas de travamento.

– As linguetas de fecho do cinto de segurança de três pontos do banco central traseiro têm uma forma diferente, para que se encaixem exclusivamente nas respectivas caixas de travamento do cinto. Caso não consiga encaixar uma lingueta de fecho na caixa de travamento do cinto, é provável que não esteja a introduzi-la na caixa de travamento correcta.

Retirar o cinto de segurança

– Retire o cinto de segurança pela ordem inversa à de colocação.

 ATENÇÃO!

- **O cinto de segurança de três pontos do banco central traseiro só pode funcionar correctamente se o encosto desse banco estiver devidamente bloqueado ⇒ página 69.**
- **Depois de desbloquear o cinto de segurança, segure-o bem e deixe que recolha lentamente, até que as duas linguetas de fecho entrem no encaixe do tecto e sejam protegidas por um íman - Perigo de ferimentos.**
- **Nunca desbloqueie as duas linguetas de fecho ao mesmo tempo.**

Pré-tensores dos cintos

A segurança para o condutor e o passageiro dianteiro com o cinto **colocado**, e/ou para os ocupantes do veículo nos bancos traseiros laterais, é aumentada pelos pré-tensores, que se encontram instalados nos enroladores automáticos dos cintos dianteiros e traseiros laterais de três pontos, como complemento do sistema de airbags.

Em colisões frontais, a partir de uma determinada gravidade, os cintos de segurança de três pontos são esticados automaticamente. Os pré-tensores dos cintos também podem ser activados ainda que os cintos de segurança não estejam colocados.

Em caso de colisão frontal e/ou lateral de uma certa gravidade, os cintos de segurança de três pontos colocados são automaticamente esticados do lado da colisão.

Em caso de colisão frontal mais ligeira, colisão lateral ou traseira, capotamento e outros acidentes em que não sejam produzidas forças frontais consideráveis, os pré-tensores dos cintos não são activados.

ATENÇÃO!

- **Quaisquer intervenções no sistema, bem como a desmontagem e a montagem de peças do sistema devido a outros trabalhos de reparação, devem ser efectuadas apenas numa oficina especializada.**
- **A função de protecção do sistema é assegurada apenas para um único acidente. Uma vez activados os pré-tensores dos cintos, é necessário substituir o sistema completo.**
- **Aquando da venda do veículo, o vendedor deverá entregar este Manual de Instruções ao comprador.**

Nota

- Com a activação dos pré-tensores dos cintos, liberta-se fumo. Isto não significa que há um incêndio no veículo.
- É imprescindível respeitar as disposições de segurança vigentes, se o veículo ou algumas peças do sistema forem enviados para a sucata. Estas disposições são do conhecimento das oficinas especializadas e aí poderá obter também informações detalhadas.
- É importante respeitar as disposições legais nacionais, se o veículo ou as peças do sistema forem eliminados. ■

Sistema de airbags

Descrição do sistema de airbags

Avisos gerais relativos ao sistema de airbags

O sistema de airbags frontais proporciona, em complemento com os cintos de segurança de três pontos, uma protecção adicional para a área da cabeça e do tórax do condutor e do passageiro dianteiro no caso de colisões frontais de maior gravidade.

Em colisões laterais, os airbags laterais reduzem o perigo de ferimentos nas partes do corpo dos ocupantes situadas do lado do acidente.

O sistema de airbags só está operacional se a ignição estiver ligada.

A operacionalidade do sistema de airbags é controlada electronicamente. Sempre que a ignição é ligada, a luz de controlo dos airbags acende-se durante alguns segundos.

O sistema de airbags é constituído fundamentalmente pelos seguintes elementos (consoante o equipamento do veículo):

- um calculador electrónico;
- os airbags frontais para o condutor e para o passageiro dianteiro ⇒ página 143;
- Airbag de joelho para o condutor ⇒ página 145;
- os airbags laterais ⇒ página 146;
- airbags de cabeça ⇒ página 147;
- uma luz de controlo dos airbags no painel de instrumentos ⇒ página 29;
- um interruptor para o airbag do passageiro dianteiro ⇒ página 150;
- uma luz de controlo para a desactivação do airbag do passageiro dianteiro, na parte central do painel de bordo ⇒ página 150.

Há uma avaria no sistema de airbags, se:

- ao ligar a ignição, a luz de controlo dos airbags não se acender,
- depois de ligar a ignição, a luz de controlo não se apagar decorridos aproximadamente 4 segundos,
- depois de ligar a ignição, a luz de controlo dos airbags se apagar e se acender de novo,
- a luz de controlo dos airbags se acender ou piscar durante a viagem,
- a luz de controlo do airbag desactivado do passageiro dianteiro, na parte central do painel de bordo, piscar.

⚠ ATENÇÃO!

- **Para que os ocupantes do veículo sejam protegidos com a máxima eficácia em caso de disparo dos airbags, os bancos dianteiros devem estar correctamente ajustados de acordo com a estatura do ocupante ⇒ página 134, «Posição correcta do banco».**
- **Caso não tenha colocado os cintos de segurança durante a viagem, se tenha inclinado demasiado para a frente ou esteja, de qualquer forma, sentado numa posição incorrecta, o risco de ferimentos é mais elevado em caso de acidente.**
- **Em caso de avaria, o sistema de airbags deve ser imediatamente verificado numa oficina especializada. Caso contrário, há o perigo dos airbags não dispararem em caso de acidente.**
- **As peças do sistema de airbags não devem ser modificadas.**
- **É proibido manipular as diversas peças do sistema de airbags, pois daí poderia resultar o disparo de um airbag.**
- **A função de protecção do sistema de airbags é assegurada apenas para um único acidente. Se o airbag tiver disparado, o sistema de airbags deverá ser substituído.**
- **O sistema de airbags não requer manutenção ao longo de toda a sua vida útil.**
- **Ao vender o veículo, entregue ao comprador o Livro de Bordo completo. Certifique-se de que são também entregues os documentos do airbag do passageiro dianteiro eventualmente desactivado!**
- **É imprescindível respeitar as disposições de segurança vigentes, se o veículo ou algumas peças do sistema de airbags forem enviados para a sucata. Estas disposições são conhecidas dos concessionários Škoda autorizados.**
- **É importante respeitar as disposições legais nacionais, se o veículo ou as peças do sistema de airbags forem eliminados.** ■

Quando disparam os airbags?

O sistema de airbags está concebido de modo a que, em caso de **colisões frontais violentas**, disparem o airbag do condutor e o airbag do passageiro dianteiro.

Em **colisões laterais violentas**, disparam o airbag lateral no banco dianteiro e o airbag de cabeça do lado da colisão.

Em situações de acidente especiais, podem disparar ao mesmo tempo os airbags frontais, laterais e de cabeça.

▶

Em colisões **ligeiras** frontais e laterais, colisões traseiras, perdas de controlo ou mesmo capotamento do veículo, os airbags **não disparam**.

Factores de disparo

As condições de disparo do sistema de airbags, para cada situação, não podem ser generalizadas, uma vez que as circunstâncias dos acidentes diferem umas das outras. Um papel importante desempenham aqui, por exemplo, factores como a consistência do objecto contra o qual o veículo embate (duro, macio), o ângulo de embate, a velocidade do veículo, etc.

Decisivo para o disparo dos airbags é a curva de desaceleração que ocorre aquando de uma colisão. O calculador analisa a cinemática da colisão e acciona o respectivo sistema de retenção. Se a desaceleração do veículo ocorrida e medida durante a colisão for inferior aos valores de referência memorizados no calculador, os airbags não disparam ainda que o veículo sofra uma forte deformação devido ao acidente.

Os airbags não disparam em caso de:

- ignição desligada;
- colisão frontal ligeira;
- colisão lateral ligeira;
- colisão traseira;
- capotamento do veículo.

 Nota

- À medida que o airbag é insuflado, liberta-se um gás inofensivo branco acinzentado ou vermelho. Este facto é absolutamente normal e não significa nenhum incêndio no veículo.
- Em caso de acidente com disparo do airbag:
  – a iluminação interior acende-se (se o interruptor de iluminação interior estiver na posição de contacto de porta);
  – as luzes de emergência acendem-se;
  – todas as portas se destrancam.
  – verifica-se o corte da chegada de combustível ao motor. ■

Airbags frontais

Descrição dos airbags frontais

O sistema de airbags não substitui o cinto de segurança!

Fig. 134 Airbag do condutor no volante / Airbag do passageiro dianteiro no painel de bordo

O airbag frontal do condutor está integrado no volante ⇒ fig. 134 - à esquerda. O airbag frontal do passageiro dianteiro está integrado no painel de bordo, por cima do porta-luvas ⇒ fig. 134 - à direita. Estas localizações estão identificadas pela inscrição «AIRBAG».

O sistema de airbags frontais proporciona, em complemento com os cintos de segurança de três pontos, uma protecção adicional para a área da cabeça e do tórax do condutor e do passageiro dianteiro, no caso de colisões frontais de maior gravidade ⇒ página 144.

O airbag não substitui o cinto de segurança, mas é parte integrante do conceito de segurança passiva do veículo. **Recordamos-lhe que a eficiência máxima de protecção do airbag só será atingida se os cintos de segurança estiverem colocados**.

Para além da sua função normal de protecção, os **cintos de segurança** servem também para manter o condutor e o passageiro dianteiro numa posição tal que permite ao airbag frontal oferecer a máxima protecção, em caso de colisão frontal.

Por esta razão, os cintos de segurança devem ser sempre colocados, não só devido às disposições legais como também por motivos de segurança ⇒ página 137, «Porquê cintos de segurança?».

 Nota

Depois do disparo do airbag frontal do passageiro dianteiro, o painel de bordo deverá ser substituído. ■

Função dos airbags frontais

O risco de ferimentos na cabeça e na parte superior do corpo é reduzido pelos airbags completamente insuflados.

Fig. 135 Airbags insuflados com gás

O sistema de airbags está concebido de modo a que, em caso de colisões frontais violentas, disparem os airbags do condutor e do passageiro dianteiro.

Em situações de acidente especiais, podem disparar ao mesmo tempo os airbags frontais, laterais e de cabeça.

Ao dispararem, os airbags enchem-se de gás propulsor e tomam forma na frente do condutor e do passageiro dianteiro ⇒ fig. 135. O airbag é insuflado numa fracção de segundos e rapidamente para que possa proporcionar uma protecção adicional em caso de acidente. Ao mergulhar no airbag totalmente insuflado, o movimento para a frente do condutor e do passageiro dianteiro é amortecido, o que reduz o risco de ferimentos na cabeça e na parte superior do corpo.

O airbag especialmente concebido permite uma libertação controlada do gás (dependendo da pressão exercida por cada pessoa), amortecendo o embate da cabeça e da parte superior do corpo. Depois do acidente, o airbag esvazia-se o suficiente para permitir, novamente, a visibilidade para a frente.

À medida que o airbag é insuflado, liberta-se um gás inofensivo branco acinzentado. Este facto é absolutamente normal e não significa nenhum incêndio no veículo.

Ao disparar, o airbag exerce grandes forças que, se o ocupante do banco estiver mal sentado ou sentado numa posição incorrecta, podem provocar ferimentos ⇒ ⚠ no «Avisos de segurança importantes relativos ao sistema de airbags frontais». ■

Avisos de segurança importantes relativos ao sistema de airbags frontais

A utilização correcta do sistema de airbags reduz consideravelmente o perigo de ferimentos!

Fig. 136 Distância segura em relação ao volante

⚠ ATENÇÃO!

- **Nunca transporte uma criança no banco dianteiro sem equipamento de segurança. Se os airbags dispararem em caso de acidente, as crianças podem sofrer ferimentos graves ou mesmo mortais!**
- **No caso do condutor e do passageiro dianteiro, é importante que estejam a uma distância mínima de 25 cm relativamente ao volante e/ou ao painel de bordo ⇒ fig. 136. Se não respeitar esta distância mínima, o sistema de airbags não o poderá proteger - Perigo de vida! Além disso, os bancos dianteiros e os encostos de cabeça devem estar sempre ajustados de acordo com a estatura do ocupante.**
- **Em caso de utilização de uma cadeira de criança no banco do passageiro dianteiro, na posição de costas para a dianteira do veículo (em alguns países, a cadeira de criança pode ser instalada na posição de frente para a dianteira do veículo), é imprescindível desactivar o airbag frontal do passageiro dianteiro ⇒ página 149, «Desactivação do airbag». Caso contrário, a criança pode sofrer ferimentos graves ou mesmo mortais, se o airbag frontal do passageiro dianteiro disparar. Em alguns países, as disposições legais nacionais exigem também a desactivação do airbag lateral e/ou do airbag de cabeça do passageiro dianteiro. Se transportar crianças no banco do passageiro dianteiro, respeite as respectivas disposições legais nacionais referentes à utilização de cadeiras de criança.**
- **Entre os passageiros dianteiros e o campo de acção do airbag não devem encontrar-se pessoas, animais ou objectos.**
- **O volante e a superfície do módulo do airbag, no painel de bordo do lado do passageiro dianteiro, não devem ser colados, cobertos ou modificados de qual-**

▶

⚠ ATENÇÃO! Continuação

quer outra forma. Estas peças só devem ser limpas com um pano seco ou humedecido com água. Nas tampas dos módulos do airbag ou nas suas proximidades não devem ser montadas quaisquer peças, como p. ex. porta-copos, suportes de telemóveis, etc.

- **As peças do sistema de airbags não devem ser modificadas. Todas as intervenções a efectuar no sistema de airbags, bem como a montagem e desmontagem de peças do sistema devido a outros trabalhos de reparação (p. ex. extracção do volante), devem ser realizadas numa oficina especializada.**
- **Nunca efectue modificações no pára-choques dianteiro ou na carroçaria.**
- **Nunca coloque objectos sobre a superfície do módulo do airbag do passageiro dianteiro, no painel de bordo.** ■

Airbag de joelho para o condutor

Descrição do airbag de joelho para o condutor

O airbag de joelho diminui o risco de ferimentos nas pernas.

Fig. 137 Airbag de joelho para o condutor sob a coluna de direcção

O airbag de joelho para o condutor está instalado na parte inferior do painel de bordo, sob a coluna de direcção ⇒ fig. 137. A posição de montagem está identificada por uma imagem na face lateral do painel de bordo, do lado do condutor.

O airbag de joelho para o condutor oferece, em complemento com o cinto de segurança de três pontos, uma protecção suficiente das pernas do condutor. **Recordamos-lhe que a eficiência máxima de protecção do airbag só será atingida se os cintos de segurança estiverem colocados**.

Para além da sua função normal de protecção, o **cinto de segurança** serve também para manter o condutor numa posição tal que permite ao airbag de joelho oferecer a máxima protecção, em caso de colisão frontal.

Por esta razão, os cintos de segurança devem ser sempre colocados, não só devido às disposições legais como também por motivos de segurança ⇒ página 137, «Porquê cintos de segurança?». ■

Função do airbag de joelho para o condutor

O sistema de airbags foi concebido de modo a que, em caso de colisões frontais de maior gravidade, o airbag de joelho para o condutor dispare juntamente com os pré-tensores dos cintos.

Ao ser accionado, um airbag enche-se de gás. O airbag é insuflado numa fracção de segundos e rapidamente para que possa proporcionar uma protecção adicional em caso de acidente.

À medida que o airbag é insuflado, liberta-se um gás inofensivo branco acinzentado. Este facto é absolutamente normal e não significa nenhum incêndio no veículo.

Ao mergulhar no airbag totalmente insuflado, o movimento do corpo para a frente é amortecido, o que reduz o risco de ferimentos nas pernas do condutor. ■

Avisos de segurança importantes relativos ao airbag de joelho para o condutor

⚠ ATENÇÃO!

- **Ajuste longitudinalmente o banco do condutor, de modo a que a distância, em altura, das pernas até ao airbag de joelho, instalado no painel de bordo, seja de 10 cm, no mínimo. Se não for possível cumprir esta condição por motivos de altura, dirija-se a uma oficina especializada.**
- **A superfície do módulo do airbag na parte inferior do painel de bordo, sob a coluna de direcção, não deve ser colada, coberta ou modificada de qualquer outra forma. Esta peça só deve ser limpa com um pano seco ou humedecido com água. Na tampa do módulo do airbag ou nas suas proximidades não devem ser montadas quaisquer peças.**
- **As peças do sistema de airbags não devem ser modificadas. Todas as intervenções a efectuar no sistema de airbags, bem como a montagem e desmontagem de peças do sistema devido a outros trabalhos de reparação (p. ex. extracção do volante), devem ser realizadas numa oficina especializada.**
- **Nunca efectue modificações no pára-choques dianteiro ou na carroçaria.**

▶

⚠ **ATENÇÃO! Continuação**

- **Não fixe objectos volumosos e pesados (molho de chaves, etc.) na chave de ignição. Com o disparo do airbag de joelho poderiam ser projectados e provocar ferimentos.** ■

Airbags laterais

Descrição dos airbags laterais

O airbag lateral aumenta, em conjunto com o airbag de cabeça, a protecção dos ocupantes, em caso de colisão lateral.

Fig. 138 Localização dos airbags laterais no banco do condutor

Os airbags laterais dianteiros estão integrados nos estofos dos encostos dos bancos dianteiros e na área central identificada pela inscrição «AIRBAG» ⇒ fig. 138.

O sistema de airbags laterais proporciona, como complemento aos cintos de segurança de três pontos, uma protecção adicional à parte superior do corpo (tórax, abdómen e bacia) dos ocupantes do veículo em caso de colisão lateral violenta⇒ página 146.

Para além da sua normal função de protecção, os **cintos de segurança** servem também para manter os ocupantes nos bancos dianteros e/ou traseiros laterais numa posição tal que permite ao airbag lateral oferecer a máxima protecção, em caso de colisão lateral.

Por esta razão, os cintos de segurança devem ser sempre colocados, não só devido às disposições legais como também por motivos de segurança. ■

Função dos airbags laterais

O risco de ferimentos na parte superior do corpo é reduzido pelos airbags laterais completamente insuflados.

Fig. 139 Airbag lateral cheio de gás

Com o disparo dos airbags laterais disparam também, automaticamente, o airbag de cabeça e os pré-tensores dos cintos do respectivo lado.

Em situações de acidente especiais, podem disparar ao mesmo tempo os airbags frontais, laterais e de cabeça.

Ao ser accionado, um airbag enche-se de gás. O airbag é insuflado numa fracção de segundos e rapidamente para que possa proporcionar uma protecção adicional em caso de acidente ⇒ fig. 139.

À medida que o airbag é insuflado, liberta-se um gás inofensivo branco acinzentado. Este facto é absolutamente normal e não significa nenhum incêndio no veículo.

Ao mergulhar no airbag totalmente insuflado, a pressão exercida pelos ocupantes é amortecida, o que reduz o risco de ferimentos em toda a zona superior do corpo (tórax, abdómen e bacia) no lado voltado para a porta. ■

Avisos de segurança importantes relativos ao airbag lateral

A utilização correcta do sistema de airbags reduz consideravelmente o perigo de ferimentos!

⚠ **ATENÇÃO!**

- **Em caso de utilização de uma cadeira de criança no banco do passageiro dianteiro, na posição de costas para a dianteira do veículo (em alguns países, a cadeira de criança pode ser instalada na posição de frente para a dianteira do veículo), é imprescindível desactivar o airbag frontal do passageiro dianteiro** ▶

⚠ ATENÇÃO! Continuação

⇒ página 149, «Desactivação do airbag». Caso contrário, a criança pode sofrer ferimentos graves ou mesmo mortais, se o airbag frontal do passageiro dianteiro disparar. Se transportar crianças no banco do passageiro dianteiro, respeite as respectivas disposições legais nacionais referentes à utilização de cadeiras de criança.

- A sua cabeça nunca deve encontrar-se na zona de enchimento do airbag lateral. Em caso de acidente, poderia sofrer ferimentos graves. Isto aplica-se especialmente quando as crianças são transportadas sem uma cadeira apropriada ⇒ página 152, «Segurança de crianças e airbag lateral».
- Se as crianças não estiverem devidamente sentadas durante a viagem, o risco de ferimentos é mais elevado em caso de acidente. Isso pode ter como resultado ferimentos graves ⇒ página 151, «O que deve saber sobre o transporte de crianças!».
- Entre as pessoas e o campo de acção do airbag não devem encontrar-se outras pessoas, animais ou objectos. Não devem ser montados acessórios nas portas, tais como suportes para bebidas.
- O calculador de airbags funciona em conjunto com os sensores de pressão instalados nas portas dianteiras. Por essa razão, não devem ser feitas adaptações nem nas portas nem nos painéis das portas (p. ex. montagem adicional de altifalantes). Os danos daí resultantes podem prejudicar o funcionamento do sistema de airbags. Todos os trabalhos nas portas dianteiras e nos seus painéis devem ser apenas realizados por uma oficina especializada.
- Em caso de colisão lateral, os airbags laterais não funcionarão devidamente se os sensores não conseguirem medir a pressão de ar crescente dentro das portas, uma vez que o ar pode escapar-se por aberturas maiores e abertas nos painéis das portas.
  - Nunca circule com os painéis das portas interiores removidos.
  - Nunca circule se foram removidas peças do painel interior da porta e se as aberturas resultantes desse facto não tiverem sido devidamente fechadas.
  - Nunca circule se os altifalantes foram retirados das portas, excepto se as aberturas dos altifalantes tiverem sido devidamente fechadas.
  - Assegure-se sempre de que as aberturas são tapadas ou preenchidas, no caso de serem montados altifalantes adicionais ou outras peças nos painéis interiores das portas.
  - Mande sempre executar os trabalhos num concessionário Škoda autorizado ou numa oficina especializada competente.
- Pendure apenas roupa leve nos cabides do veículo. Não deixe nenhum objecto pesado ou com arestas cortantes nos bolsos da roupa.

⚠ ATENÇÃO! Continuação

- Não deve ser exercida qualquer força excessiva, como seja uma pancada forte, pontapé, etc., sobre os encostos dos bancos, o que poderia danificar o sistema. Neste caso, os airbags laterais não poderiam disparar!
- Nunca deve aplicar revestimentos ou capas não homologados pela Škoda Auto nos bancos do condutor ou do passageiro dianteiro. Dado que o airbag se enche a partir do encosto, a utilização de revestimentos ou capas não homologados afectaria consideravelmente a função de protecção dos airbags laterais.
- Os danos dos revestimentos originais dos bancos na área do módulo dos airbags laterais devem ser, imediatamente, reparados numa oficina especializada.
- Os módulos de airbag nos bancos dianteiros não devem estar danificados ou apresentar fissuras nem riscos profundos. Não é permitida uma abertura forçada.
- Todas as intervenções a efectuar no airbag lateral, bem como a montagem e desmontagem de peças do sistema devido a outros trabalhos de reparação (p. ex. desmontagem dos bancos), só devem ser realizadas numa oficina especializada. ■

Airbags de cabeça

Descrição dos airbags de cabeça

O airbag de cabeça aumenta, em conjunto com o airbag lateral, a protecção dos ocupantes, em caso de colisão lateral.

Fig. 140 Localização do airbag de cabeça ▶

Os airbags de cabeça estão instalados sobre as portas, de ambos os lados do habitáculo ⇒ fig. 140. As localizações dos airbags de cabeça estão identificadas pela inscrição «AIRBAG».

O airbag de cabeça proporciona, em conjunto com os cintos de segurança de três pontos e os airbags laterais, uma protecção adicional para a área da cabeça e do pescoço dos ocupantes em caso de colisões laterais de maior gravidade⇒ página 148.

Para além da sua função normal de protecção, os **cintos de segurança** servem também para manter o condutor e os passageiros numa posição tal que permite ao airbag de cabeça oferecer a máxima protecção, em caso de colisão lateral. Por esta razão, os cintos de segurança devem ser sempre colocados, não só devido às disposições legais como também por motivos de segurança ⇒ página 137, «Porquê cintos de segurança?».

Em conjunto com outros elementos construtivos (p. ex. escoras transversais nas portas, estrutura estável do veículo), os airbags de cabeça constituem um aperfeiçoamento eficaz da protecção dos ocupantes, em caso de colisão lateral. ■

Função dos airbags de cabeça

Os airbags, completamente insuflados, reduzem o risco de ferimentos na zona da cabeça e do pescoço, em caso de colisões laterais.

Fig. 141 Airbag de cabeça cheio de gás

No caso de uma **colisão lateral**, o airbag de cabeça dispara em conjunto com o respectivo airbag lateral ⇒ fig. 141 e os pré-tensores dos cintos, do lado da colisão do veículo.

Se o sistema for accionado, os airbags enchem-se de gás e cobrem a área total do vidro lateral, incluindo o montante da porta ⇒ fig. 141.

A eficiência de protecção do airbag de cabeça abrange não só os ocupantes dianteiros como também os ocupantes traseiros do lado da colisão. O airbag de cabeça insuflado amortece o impacto da cabeça em peças do habitáculo ou em objectos fora do veículo. Além disso, graças à menor força exercida pela cabeça e aos seus movimentos menos acentuados, o pescoço fica também menos sujeito a lesões. Também numa colisão transversal, o airbag de cabeça proporciona uma protecção adicional graças à cobertura do montante da porta dianteira.

Em situações de acidente especiais, podem disparar ao mesmo tempo os airbags frontais, laterais e de cabeça.

O airbag é insuflado numa fracção de segundos e rapidamente para que possa proporcionar uma protecção adicional em caso de acidente. À medida que o airbag é insuflado, liberta-se um gás inofensivo branco acinzentado. Este facto é absolutamente normal e não significa nenhum incêndio no veículo. ■

Avisos de segurança importantes relativos ao airbag de cabeça

A utilização correcta do sistema de airbags reduz consideravelmente o perigo de ferimentos!

⚠ ATENÇÃO!

- **Em caso de utilização de uma cadeira de criança no banco do passageiro dianteiro, na posição de costas para a dianteira do veículo (em alguns países, a cadeira de criança pode ser instalada na posição de frente para a dianteira do veículo), é imprescindível desactivar o airbag frontal do passageiro dianteiro ⇒ página 149, «Desactivação do airbag». Caso contrário, a criança pode sofrer ferimentos graves ou mesmo mortais, se o airbag frontal do passageiro dianteiro disparar. Se transportar crianças no banco do passageiro dianteiro, respeite as respectivas disposições legais nacionais referentes à utilização de cadeiras de criança.**
- **Na zona de enchimento dos airbags de cabeça não devem encontrar-se quaisquer objectos, para que os airbags se possam encher sem obstáculos.**
- **Pendure apenas roupa leve nos cabides do veículo. Não deixe nenhum objecto pesado ou com arestas cortantes nos bolsos da roupa. Além disso, não deve utilizar outro tipo de cabides para pendurar a roupa.**
- **O calculador de airbags trabalha com os sensores instalados nas portas dianteiras. Por essa razão, não devem ser feitas adaptações nem nas portas nem nos painéis das portas (p. ex. montagem adicional de altifalantes). Os danos daí resultantes podem prejudicar o funcionamento do sistema de airbags. Todos os trabalhos nas portas dianteiras e nos seus painéis devem ser apenas realizados por uma oficina especializada.**

▶

⚠ **ATENÇÃO! Continuação**

- **Entre as pessoas e a área de acção dos airbags de cabeça não devem encontrar-se outras pessoas (p. ex. crianças) ou animais. Além disso, nenhum ocupante deve colocar a cabeça, os braços e as mãos fora da janela durante a viagem.**
- **As palas de sol não devem ser rodadas no sentido dos vidros laterais, ao nível da zona de enchimento dos airbags de cabeça, se tiverem sido fixos nelas objectos tais como esferográficas, etc. Em caso de disparo dos airbags de cabeça, poderiam provocar ferimentos nos ocupantes.**
- **Se forem montados acessórios não previstos na área dos airbags de cabeça, a sua função de protecção pode ser substancialmente reduzida em caso de disparo do airbag. Ao encher-se o airbag de cabeça disparado, sob determinadas circunstâncias, podem ser projectadas para o interior do veículo peças dos acessórios utilizados e assim ferir os ocupantes do veículo ⇒ página 213, «Acessórios, modificações e substituição de peças».**
- **Todas as intervenções a efectuar no airbag de cabeça, bem como a montagem e desmontagem de peças do sistema devido a outros trabalhos de reparação (p. ex. desmontagem do revestimento interior do tecto), só devem ser realizadas numa oficina especializada.** ■

Desactivação do airbag

Desactivação dos airbags

Os airbags desactivados devem ser reactivados logo que possível para que possam cumprir a sua função de protecção.

O seu veículo oferece a possibilidade técnica de desactivação (colocação fora de serviço) do airbag frontal, lateral e/ou de cabeça.

A desactivação dos airbags deve ser realizada numa oficina especializada.

Em veículos equipados com um interruptor para a desactivação dos airbags, poderá desactivar o airbag frontal do passageiro dianteiro através deste interruptor ⇒ página 150.

A desactivação dos airbags está prevista apenas para determinados casos, como p. ex.:

- Se tiver de utilizar, **a título excepcional,** uma cadeira de criança no banco do passageiro dianteiro, na qual a criança fique na posição de costas para a dianteira do veículo (em alguns países devido a disposições legais divergentes no sentido de deslocação) ⇒ página 151, «Avisos de segurança importantes relativos à utilização de cadeiras de criança»;
- se, apesar do ajuste correcto do banco do condutor, não for possível manter a distância mínima de 25 cm entre o centro do volante e o esterno;
- se for necessário montar acessórios especiais na área do volante, devido a deficiência física;
- se pretender montar outros bancos (p. ex. bancos ortopédicos sem airbags laterais).

Controlo do sistema de airbags

A operacionalidade do sistema de airbags é controlada electronicamente, mesmo quando um airbag está desactivado.

Caso o airbag tenha sido desligado com auxílio de um aparelho de diagnóstico:

- A luz de controlo do sistema de airbags acende-se durante 4 segundos depois de ligar a ignição e, de seguida, pisca durante 12 segundos a intervalos de 2 segundos.

Se o airbag tiver sido desactivado com o interruptor do airbag no compartimento de arrumação, é válido o seguinte:

- depois de ligada a ignição, a luz de controlo dos airbags acende-se no painel de instrumentos durante, aproximadamente, 4 segundos;
- A desactivação dos airbags é indicada na parte central do painel de bordo, através das luzes de controlo amarelas acesas na indicação PASSENGER AIR BAG OFF ⇒ fig. 142.

Nota

Num concessionário Škoda autorizado, pode informar-se se a lei em vigor no país permite desactivar os airbags e, em caso afirmativo, quais. ■

Interruptor para o airbag frontal do passageiro dianteiro

Fig. 142 Compartimento de arrumação: Interruptor para o airbag frontal do passageiro dianteiro / luz de controlo para a desactivação do airbag do passageiro dianteiro.

Com o interruptor, só é possível desactivar o airbag frontal do passageiro dianteiro.

Desactivação do airbag

- Desligue a ignição.
- Com o auxílio da chave, rode a ranhura do interruptor do airbag para a posição (2) (**OFF**) ⇒ página 150, fig. 142.
- Verifique se, com a ignição ligada, está acesa a luz de controlo dos airbags na inscrição **PASSENGER AIR BAG OFF** na parte central do painel de bordo ⇒ página 150, fig. 142 - à direita.

Activação do airbag

- Desligue a ignição.
- Com o auxílio da chave, rode a ranhura do interruptor do airbag para a posição (1) (**ON**) ⇒ página 150, fig. 142.
- Verifique se, com a ignição ligada, está acesa a luz de controlo dos airbags na inscrição **PASSENGER AIR BAG ON** na parte central do painel de bordo ⇒ página 150, fig. 142 - à direita. A luz de controlo **ON** apaga-se 65 segundos depois de ligar a ignição.

O airbag só deve ser desactivado em casos excepcionais ⇒ página 149.

Luz de controlo na inscrição PASSENGER AIR BAG OFF (airbag desactivado)
A luz de controlo dos airbags encontra-se na parte central do painel de bordo ⇒ página 150, fig. 142 - à direita.

Se o airbag frontal do passageiro dianteiro estiver **desactivado**, a luz de controlo acende-se durante aprox. 4 segundos depois de ligar a ignição.

Se a luz de controlo ficar intermitente, significa que há uma avaria no sistema de desactivação dos airbags ⇒ ⚠. **Dirija-se imediatamente a uma oficina especializada.**

⚠ ATENÇÃO!

- **O condutor é responsável pela activação ou desactivação do airbag.**
- **Desactive o airbag apenas com a ignição desligada! Caso contrário, poderá provocar um erro no sistema de desactivação dos airbags.**
- **Se a luz de controlo amarela na inscrição PASSENGER AIR BAG OFF (airbag desactivado) ficar intermitente:**
  - **O airbag do passageiro dianteiro não disparará em caso de acidente!**
  - **O sistema deverá ser imediatamente verificado numa oficina especializada.** ■

Transporte seguro de crianças

O que deve saber sobre o transporte de crianças!

Introdução ao tema

As estatísticas de acidentes comprovam que as crianças estão geralmente mais seguras no banco traseiro do que no banco dianteiro.

Em circunstâncias normais, as crianças com altura inferior a 1,50 m e um peso que não exceda os 36 kg devem ocupar o banco traseiro (tenha em atenção possíveis disposições legais nacionais divergentes). Em função da altura e do peso das crianças, estas devem ser seguras através de um sistema de retenção para crianças ou pelos cintos de segurança existentes. Por motivos de segurança, a cadeira de criança deve ser montada atrás do banco do passageiro dianteiro.

O princípio físico de um acidente também é válido para as crianças ⇒ página 137, «O princípio físico de uma colisão frontal». Ao contrário dos adultos, os músculos e a estrutura óssea das crianças ainda não estão completamente desenvolvidos. Por isso, as crianças estão sujeitas a um maior risco de ferimentos.

Para reduzir este risco de ferimentos, as crianças só devem ser transportadas em cadeiras de criança especiais!

Utilize só cadeiras de criança homologadas e adequadas às crianças e que correspondam à norma ECE-R 44, que divide as cadeiras de criança em 5 grupos ⇒ página 153. Os sistemas de retenção para crianças, testados de acordo com a norma ECE-R 44, estão identificados na cadeira através de um símbolo de certificação indelével (E maiúsculo dentro de um círculo, por cima do número de certificação).

Recomendamos a utilização de cadeiras de criança da gama de Acessórios Originais Škoda. Estas cadeiras de criança foram desenvolvidas e testadas para utilização nos veículos Škoda. Estas cadeiras cumprem a norma ECE-R 44.

ATENÇÃO!

Para a montagem e utilização de cadeiras de criança, deve ter em atenção as disposições legais nacionais e as indicações do respectivo fabricante das cadeiras de criança ⇒ página 151.

Nota

As disposições legais nacionais divergentes têm prioridade sobre as informações dadas neste Manual de Instruções. ■

Avisos de segurança importantes relativos à utilização de cadeiras de criança

A utilização correcta das cadeiras de criança reduz, consideravelmente, o risco de ferimentos!

ATENÇÃO!

- **Todos os ocupantes do veículo - especialmente as crianças - devem viajar com os cintos de segurança correctamente colocados!**
- **As crianças com altura inferior a 1,50 m e peso que não exceda os 36 kg não podem usar um cinto de segurança normal sem um sistema de retenção para crianças, visto que isto poderia levar a ferimentos na zona do abdómen e do pescoço. Respeite as disposições legais nacionais.**
- **Nunca transporte crianças - nem mesmo bebés! - ao colo.**
- **A criança deve ser transportada, de forma segura, numa cadeira de criança adequada ⇒ página 153, «Cadeira de criança»!**
- **A cadeira de criança nunca pode transportar mais do que uma criança.**
- **Nunca deixe a criança na cadeira sem vigilância.**
- **Em determinadas condições climatéricas, o interior do veículo pode atingir temperaturas que podem pôr a vida em perigo.**
- **Nunca permite que uma criança seja transportada no seu veículo sem segurança.**
- **As crianças nunca devem permanecer de pé no veículo ou ajoelhar-se sobre os bancos durante a viagem. Em caso de acidente, a criança seria projectada através do veículo e poderia ferir-se gravemente a si própria e aos outros passageiros.**
- **Se, durante a viagem, as crianças se inclinarem para a frente ou se encontrarem sentadas numa posição incorrecta, o risco de ferimentos é muito maior, em caso de acidente. Isto é sobretudo válido para as crianças transportadas no banco dianteiro, em caso de disparo do airbag durante um acidente. Isto pode provocar ferimentos muito graves ou mesmo mortais.**

ATENÇÃO! Continuação

- **O posicionamento da correia do cinto é extremamente importante para a máxima eficácia de protecção dos cintos de segurança ⇒ página 139, «Como ajustar correctamente os cintos de segurança?». É absolutamente necessário dar atenção às indicações do fabricante de cadeiras de criança relativamente ao posicionamento correcto da correia do cinto. Os cintos de segurança incorrectamente colocados podem provocar ferimentos, mesmo em acidentes ligeiros.**
- **Os cintos de segurança devem ser controlados quanto à sua colocação correcta. Além disso, deve ter cuidado para que a correia do cinto não seja danificada por guarnições com arestas vivas.**
- **Em caso de utilização de uma cadeira de criança no banco do passageiro dianteiro, na qual a criança fique na posição de costas para a dianteira do veículo, é imprescindível desactivar o airbag frontal do passageiro dianteiro ⇒ página 150. Caso contrário, a criança pode sofrer ferimentos graves ou mesmo mortais, se o airbag frontal do passageiro dianteiro disparar. Se transportar crianças no banco do passageiro dianteiro, respeite as respectivas disposições legais nacionais referentes à utilização de cadeiras de criança.** ■

Utilização de cadeiras de criança no banco do passageiro dianteiro

As cadeiras de criança devem ser sempre instaladas no banco traseiro.

Por motivos de segurança, recomendamos que os sistemas de retenção de crianças sejam, sempre que possível, montados nos bancos traseiros. No entanto, se montar uma cadeira de criança no banco do passageiro dianteiro, tem de respeitar os seguintes avisos relativamente ao airbag instalado.

ATENÇÃO!

- **Atenção - Perigo especial! Nunca utilize no banco do passageiro dianteiro uma cadeira de criança, na qual a criança fique na posição de costas para a dianteira do veículo. Esta cadeira de criança encontra-se na zona de enchimento do airbag frontal do passageiro dianteiro. Em caso de disparo, o airbag pode ferir a criança grave ou mesmo mortalmente.**
- **Um autocolante aplicado na pala de sol do lado do passageiro dianteiro também adverte para este facto.**
- **Se, ainda assim, quiser utilizar uma cadeira de criança no banco do passageiro dianteiro, na qual a criança fique na posição de costas para a dianteira do veículo, o airbag frontal do passageiro dianteiro tem de ser obrigatoriamente desactivado⇒ página 149, «Desactivação do airbag». Caso contrário, a criança**

ATENÇÃO! Continuação

pode sofrer ferimentos graves ou mesmo mortais, se o airbag frontal do passageiro dianteiro disparar. Se transportar crianças no banco do passageiro dianteiro, respeite as respectivas disposições legais nacionais referentes à utilização de cadeiras de criança.
- **Em caso de desactivação do airbag frontal do passageiro dianteiro através de um aparelho de teste do sistema do veículo numa oficina especializada, o airbag lateral ou o airbag de cabeça do passageiro dianteiro permanecem ligados. Tenha em atenção as disposições legais nacionais eventualmente divergentes em relação à utilização de cadeiras de criança.**
- **Em caso de utilização de cadeiras de criança no banco do passageiro dianteiro, nas quais a criança fique na posição de costas para a dianteira do veículo, o banco do passageiro dianteiro deve estar totalmente recuado e na posição mais elevada. Coloque o encosto do banco na posição vertical.**
- **Assim que a cadeira de criança instalada no banco do passageiro dianteiro deixe de ser utilizada, volte a activar os airbags do lado do passageiro dianteiro.** ■

Segurança de crianças e airbag lateral

As crianças nunca devem encontrar-se na zona de enchimento dos airbags lateral e de cabeça.

Fig. 143 Uma criança não correctamente protegida nem sentada na posição correcta - está sujeita a ferimentos devido ao airbag lateral / Criança correctamente protegida numa cadeira de criança

Os airbags laterais oferecem aos ocupantes do veículo uma maior protecção em caso de colisão lateral. ▶

Para se poder garantir esta protecção, o enchimento do airbag lateral ocorre em fracções de segundo ⇒ página 146, «Função dos airbags laterais».

A enorme força que o airbag desenvolve durante este processo pode ferir os ocupantes, caso estes não estejam sentados direitos ou se se encontrarem objectos na zona de enchimento do airbag lateral.

Isto é sobretudo válido para as crianças que não sejam transportadas de acordo com as disposições legais.

A criança deve estar sentada numa cadeira especialmente estudada para a sua protegida idade. Deve haver espaço suficiente entre a criança e a zona de enchimento dos airbags lateral e de cabeça. O airbag oferece a melhor protecção possível.

⚠ ATENÇÃO!

- **Em caso de utilização de uma cadeira de criança no banco do passageiro dianteiro, na posição de costas para a dianteira do veículo (em alguns países, a cadeira de criança pode ser instalada na posição de frente para a dianteira do veículo), é imprescindível desactivar o airbag frontal do passageiro dianteiro ⇒ página 149. Caso contrário, a criança pode sofrer ferimentos graves ou mesmo mortais, se o airbag frontal do passageiro dianteiro disparar. Se transportar crianças no banco do passageiro dianteiro, respeite as respectivas disposições legais nacionais referentes à utilização de cadeiras de criança.**
- **Para evitar ferimentos graves, as crianças devem estar sempre protegidas no veículo com um sistema de retenção correspondente à sua idade, ao seu peso e à sua altura.**
- **A cabeça da criança deve estar fora da zona de enchimento do airbag lateral - Perigo de ferimentos!**
- **Nunca coloque objectos no campo de acção do airbag lateral - Perigo de ferimentos!** ■

Cadeira de criança

Classificação das cadeiras de criança em grupos

Só devem ser utilizadas cadeiras de criança homologadas e apropriadas para a criança.

Para as cadeiras de criança é válida a norma ECE-R 44. ECE-R significa: Regulamento da Comissão Económica para a Europa (Economic Commission for Europe - Regulation).

As cadeiras de criança, testadas de acordo com a norma ECE-R 44, estão identificadas na cadeira através de um símbolo de certificação indelével (E maiúsculo dentro de um círculo, por cima do número de certificação).

As cadeiras de criança estão divididas em 5 grupos:

Grupo	Peso	
0	0 - 10 kg	⇒ página 154
0+	até 13 kg	⇒ página 154
1	9 - 18 kg	⇒ página 154
2	15 - 25 kg	⇒ página 155
3	22 - 36 kg	⇒ página 155

As crianças com altura superior a 1,50 m e peso superior a 36 kg podem utilizar os cintos de segurança do veículo sem assento de elevação. ■

Utilização de cadeiras de criança

Esquema de instalação das cadeiras de criança nos respectivos bancos, de acordo com a norma ECE-R 44:

Cadeira de criança do grupo	Banco do passageiro dianteiro	Banco traseiro lateral	Banco traseiro central
0	Ⓤ ⊕	Ⓤ ⊕ Ⓣ	Ⓤ
0+	Ⓤ ⊕	Ⓤ ⊕ Ⓣ	Ⓤ
1	Ⓤ ⊕	Ⓤ ⊕ Ⓣ	Ⓤ
2 e 3	Ⓤ	Ⓤ	Ⓤ

Ⓤ Categoria universal - o banco é adequado para todos os tipos de cadeiras de criança autorizados.

⊕ O banco pode ser equipado com olhais de fixação para o sistema «**ISOFIX**».

Ⓣ Bancos traseiros independentes - o banco pode estar equipado ⇒ página 156, «Fixação de cadeiras de criança com o sistema «Top Tether»» com olhais de fixação para o sistema «**Top Tether**.» ■

Cadeiras de criança do grupo 0/0+

Fig. 144 Cadeira de criança do grupo 0/0+

Para bebés até aprox. 9 meses e peso até 10 kg ou para crianças até aprox. 18 meses e peso até 13 kg, as cadeiras de criança mais apropriadas são aquelas que são instaladas de costas para a dianteira do veículo ⇒ fig. 144.

Se o veículo estiver equipado com um airbag do lado do passageiro dianteiro, as cadeiras de criança, nas quais a criança fique na posição de costas para a dianteira do veículo, não podem ser utilizadas no banco do passageiro dianteiro ⇒ página 152, «Utilização de cadeiras de criança no banco do passageiro dianteiro».

⚠ ATENÇÃO!

- **Caso pretenda utilizar, a título excepcional, uma cadeira de criança no banco do passageiro dianteiro, na qual a criança fique na posição de costas para a dianteira do veículo, é imprescindível ⇒ página 150, «Interruptor para o airbag frontal do passageiro dianteiro» desactivar o airbag frontal do passageiro dianteiro numa oficina especializada ou através do interruptor do airbag do passageiro dianteiro.**
- **Tenha em atenção as disposições legais nacionais eventualmente divergentes em relação à utilização de cadeiras de criança.**
- **Caso contrário, a criança no banco do passageiro pode sofrer ferimentos graves ou mesmo mortais, em caso de disparo do airbag do passageiro dianteiro.**
- **Assim que a cadeira de criança instalada no banco do passageiro dianteiro deixe de ser utilizada, volte a activar o airbag do passageiro dianteiro.** ■

Cadeiras de criança do grupo 1

Fig. 145 Cadeira de criança montada de frente para a dianteira do veículo e com mesa de segurança, do grupo 1, no banco traseiro

As cadeiras de criança do grupo 1 são apropriadas para bebés e crianças pequenas até aprox. 4 anos de idade e peso entre 9 e 18 kg. Para crianças na margem inferior deste grupo, são mais adequadas as cadeiras de criança, nas quais a criança fique na posição de costas para a dianteira do veículo. Para as crianças na margem superior do grupo 0+, são mais adequadas as cadeiras de criança, nas quais a criança fique na posição de costas para a dianteira do veículo ⇒ fig. 145.

Se o veículo estiver equipado com um airbag do lado do passageiro dianteiro, as cadeiras de criança, nas quais a criança fique na posição de costas para a dianteira do veículo, não podem ser utilizadas no banco do passageiro dianteiro ⇒ página 152, «Utilização de cadeiras de criança no banco do passageiro dianteiro».

⚠ ATENÇÃO!

- **Caso pretenda utilizar, a título excepcional, uma cadeira de criança no banco do passageiro dianteiro, na qual a criança fique na posição de costas para a dianteira do veículo, é imprescindível ⇒ página 150, «Interruptor para o airbag frontal do passageiro dianteiro» desactivar o airbag frontal do passageiro dianteiro numa oficina especializada ou através do interruptor do airbag do passageiro dianteiro.**
- **Tenha em atenção as disposições legais nacionais eventualmente divergentes em relação à utilização de cadeiras de criança.**
- **Caso contrário, a criança no banco do passageiro pode sofrer ferimentos graves ou mesmo mortais, em caso de disparo do airbag do passageiro dianteiro.**
- **Assim que a cadeira de criança instalada no banco do passageiro dianteiro deixe de ser utilizada, volte a activar o airbag do passageiro dianteiro.** ■

Cadeiras de criança do grupo 2

Fig. 146 Cadeira de criança montada de frente para a dianteira do veículo, do grupo 2, no banco traseiro

Para crianças até aprox. 7 anos de idade e peso entre 15 e 25 kg, são mais adequadas as cadeiras de criança com cintos de segurança de três pontos de fixação ⇒ fig. 146.

ATENÇÃO!

- **Se transportar crianças no banco do passageiro dianteiro, respeite as respectivas disposições legais nacionais referentes à utilização de cadeiras de criança. Se for necessário, mande desactivar o airbag do passageiro dianteiro numa oficina especializada ou desactive-o através do interruptor do airbag do passageiro dianteiro ⇒ página 150, «Interruptor para o airbag frontal do passageiro dianteiro».**
- **A parte do cinto que passa pelo ombro deve ficar, sensivelmente, sobre o centro do ombro e estar bem ajustada à parte superior do corpo. Esta nunca deve passar sobre o pescoço. A parte do cinto que passa pela bacia deve ficar bem ajustada e nunca deve passar sobre o abdómen. Se for necessário, estique a correia do cinto que passa pela frente da bacia.**
- **Tenha em atenção as disposições legais nacionais eventualmente divergentes em relação à utilização de cadeiras de criança.** ■

Cadeiras de criança do grupo 3

Fig. 147 Cadeira de criança montada de frente para a dianteira do veículo, do grupo 3, no banco traseiro

Para crianças a partir de aprox. 7 anos de idade, peso entre 22 e 36 kg e altura inferior a 150 cm, são mais adequadas as cadeiras de criança (assentos de elevação) com cintos de segurança de três pontos de fixação ⇒ fig. 147.

ATENÇÃO!

- **Se transportar crianças no banco do passageiro dianteiro, respeite as respectivas disposições legais nacionais referentes à utilização de cadeiras de criança. Se for necessário, mande desactivar o airbag do passageiro dianteiro numa oficina especializada ou desactive-o através do interruptor do airbag do passageiro dianteiro ⇒ página 150, «Interruptor para o airbag frontal do passageiro dianteiro».**
- **A parte do cinto que passa pelo ombro deve ficar, sensivelmente, sobre o centro do ombro e estar bem ajustada à parte superior do corpo. Esta nunca deve passar sobre o pescoço. A parte do cinto que passa pela bacia deve ficar bem ajustada e nunca deve passar sobre o abdómen. Se for necessário, estique a correia do cinto que passa pela frente da bacia.**
- **Tenha em atenção as disposições legais nacionais eventualmente divergentes em relação à utilização de cadeiras de criança.** ■

Fixação de cadeiras de criança com o sistema «ISOFIX»

Fig. 148 Olhais de retenção (sistema ISOFIX) / A cadeira de criança ISOFIX é inserida nos ganchos já montados

Entre o encosto e o assento do banco do passageiro dianteiro encontram-se dois olhais de retenção para fixação da cadeira de criança com sistema «ISOFIX». Nos bancos traseiros laterais, os olhais de retenção encontram-se sob os estofos. Os locais encontram-se identificados por etiquetas com a inscrição «ISOFIX» ⇒ fig. 148 - à esquerda.

Montagem de uma cadeira de criança

– Coloque a peça pontiaguda Ⓐ nos olhais de retenção Ⓑ entre o encosto e o assento do banco ⇒ fig. 148.

– Introduza os braços de engate da cadeira de criança nos olhais de retenção, no sentido da seta ①, até se ouvir o sinal característico do encaixe ⇒ fig. 148.

– **Puxe a cadeira de ambos os lados, para verificar se está bem fixa.**

As cadeiras de criança com sistema «ISOFIX» podem ser montadas de forma rápida, simples e segura. Para a montagem e desmontagem da cadeira de criança, é muito importante consultar as instruções do fabricante da cadeira.

As cadeiras de criança com sistema «ISOFIX» só podem ser montadas e fixadas em veículos com sistema «ISOFIX», quando autorizadas para este tipo de veículo, de acordo com a norma ECE-R 44.

Pode adquirir cadeiras de criança com sistema de fixação «ISOFIX» da gama de Acessórios Originais Škoda.

Uma descrição da montagem correcta é fornecida juntamente com a cadeira de criança.

⚠ ATENÇÃO!

- **Os olhais de retenção foram desenvolvidos apenas para cadeiras de criança com sistema «ISOFIX». Por isso, nunca fixe outras cadeiras de criança, cintos ou objectos nos olhais de retenção - Perigo de vida!**
- **Antes de utilizar uma cadeira de criança com sistema «ISOFIX», que tenha sido adquirida para outro veículo, informe-se num concessionário Škoda autorizado se a mesma é adequada para o seu actual veículo.**
- **Algumas cadeiras de criança com sistema «ISOFIX» podem ser fixadas com os cintos de segurança do veículo de três pontos de fixação. Para a montagem e desmontagem da cadeira de criança, é muito importante consultar as instruções do fabricante da cadeira.**

Nota

- As cadeiras de criança com sistema «ISOFIX» estão actualmente disponíveis para crianças com peso até aprox. 18 kg. Isto corresponde a uma criança até aprox. 4 anos de idade.
- As cadeiras de criança também podem ser equipadas com o sistema «Top Tether» ⇒ página 156. ■

Fixação de cadeiras de criança com o sistema «Top Tether»

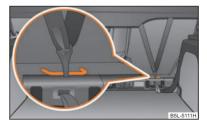



Fig. 149 Banco traseiro: Top Tether

Em alguns países, as disposições legais nacionais exigem que os bancos traseiros estejam equipados com olhais de fixação para cadeiras de criança com sistema «Top Tether» ⇒ fig. 149. ▶

A montagem e a desmontagem da cadeira de criança com o sistema «Top Tether»devem ser sempre efectuadas de acordo com as instruções fornecidas pelo fabricante da cadeira de criança.

ATENÇÃO!

- **As cadeiras de criança com sistema «Top Tether» só devem ser fixadas nos pontos previstos para este efeito** ⇒ página 156, fig. 149.
- **Em caso algum deve adaptar o seu veículo, por iniciativa própria, p. ex. montar parafusos ou outros meios de fixação.**
- **Respeite os avisos de segurança importantes relativos à utilização de cadeiras de criança.**

Nota

Guarde a parte restante do cinto do sistema «Top Tether» num saco de tecido, que se encontra na cadeira de criança.

Avisos de condução

Técnica Inteligente

Programa Electrónico de Estabilidade (ESP)

Generalidades

Fig. 150 Sistema ESP: Botão para o Sistema de Controlo de Tracção (ASR)

Com o auxílio do Programa Electrónico de Estabilidade (ESP), é maior o controlo do veículo em situações limite da dinâmica de condução como, p. ex., entrada numa curva a excessiva velocidade. Em função das condições do piso, o risco de derrapagem diminui e, por conseguinte, a estabilidade do veículo aumenta. O sistema funciona a qualquer velocidade.

No Programa Electrónico de Estabilidade estão integrados os seguintes sistemas:

- Bloqueio Electrónico do Diferencial (EDS),
- Sistema de Controlo de Tracção (ASR),
- Driver Steering Recommendation (DSR),
- Sistema de Travagem Antibloqueio (ABS),
- Assistência de travagem,
- Assistência ao arranque em subida.

O sistema ESP não pode ser desligado com o botão ⇒ fig. 150, apenas o sistema ASR será desligado e a luz de controlo no painel de instrumentos acende-se.

Modo de funcionamento

O ESP entra automaticamente em funcionamento quando o motor começa a trabalhar e efectua um auto-teste. A unidade de controlo do ESP processa os dados de cada sistema. Além disso, processa as medições fornecidas por sensores extremamente sensíveis: a velocidade de rotação do veículo em torno do seu eixo vertical, a aceleração transversal do veículo, a pressão de travagem e o ângulo de viragem.

O diâmetro de viragem e a velocidade do veículo permitem determinar a direcção pretendida pelo condutor, que é constantemente comparada com o comportamento real do veículo. Em caso de diferença (p. ex., se o veículo começar a derrapar), o ESP trava automaticamente a roda na iminência de derrapagem.

As forças exercidas sobre a roda durante a travagem permitem estabilizar o veículo. Em caso de condução demasiado rápida do veículo (com tendência de derrapagem da traseira), a travagem ocorre sobretudo na roda dianteira do lado exterior à curva; se a condução do veículo for demasiado lenta (com tendência para derrapar em curva), a travagem actua na roda traseira do lado interior à curva. Esta travagem é acompanhada de ruído.

Durante uma intervenção do sistema, a luz de controlo pisca no painel de instrumentos ⇒ página 31.

O ESP funciona em conjunto com o ABS ⇒ página 163, «Sistema de Travagem Antibloqueio (ABS)». Em caso de avaria do ABS, a função ESP falha também.

Se houver uma avaria no ESP, a luz de controlo do ESP acende-se no painel de instrumentos ⇒ página 31.

 ATENÇÃO!

O ESP não consegue ultrapassar os limites impostos pelas leis da física. Embora disponha de um veículo equipado com ESP, deve adaptar sempre o seu estilo de condução ao estado do piso e às condições de circulação. Isto aplica-se especialmente se o piso estiver escorregadio e húmido. O facto de dispor de maior segurança não deve ser tomado como um convite a que corra mais riscos - Perigo de acidente!

 Nota

- Para garantir um funcionamento perfeito do ESP, é necessário que as quatro rodas estejam equipadas com pneus idênticos. A diferença entre as circunferências das bandas de rolamento dos pneus pode provocar uma redução inesperada da potência motriz.

● As modificações no veículo (p. ex. no motor, nos travões, no chassis ou uma outra combinação de pneus e jantes) podem influenciar o funcionamento do ESP ⇒ página 213, «Acessórios, modificações e substituição de peças». ■

Bloqueio Electrónico do Diferencial (EDS)

O Bloqueio Electrónico do Diferencial evita a patinagem individual de cada roda.

Generalidades

Quando o piso está em más condições, o Bloqueio Electrónico do Diferencial (EDS) facilita consideravelmente ou torna mesmo possível o arranque, a aceleração e a condução em subida.

Modo de funcionamento

O EDS actua automaticamente, sem que o condutor tenha de intervir. O sistema controla a velocidade de rotação das rodas motrizes, através dos sensores de ABS. Se, em piso escorregadio, apenas **uma** roda patinar, constata-se uma diferença entre as velocidades de rotação das rodas motrizes. O EDS trava a roda que patina e o diferencial transmite maior potência de arrasto à outra roda motriz. Este processo de regulação é acompanhado de ruído.

Sobreaquecimento dos travões

O EDS desliga-se automaticamente em caso de solicitação excessiva, para que o travão de disco da roda travada não aqueça demasiado. O veículo pode, no entanto, ser conduzido normalmente e comporta-se como se não estivesse equipado com EDS.

O EDS reactiva-se automaticamente, logo que o travão arrefeça.

EDS Modo fora de estrada (Offroad)

Depois de ligar o Modo fora de estrada (Offroad) ⇒ página 166, o EDS Offroad é activado.

O EDS Offroad auxilia a tracção do veículo ao circular sobre piso pouco firme.

No Modo fora de estrada (Offroad), o EDS é activado mais cedo do que no modo normal. A pressão do travão actua mais rapidamente na roda que patina de um dos eixos, assim como na diagonal.

 ATENÇÃO!

● Acelere com prudência, quando conduzir sobre um piso uniformemente escorregadio, p. ex. com gelo e neve. As rodas motrizes podem patinar, apesar da intervenção do EDS, afectando assim a estabilidade - Perigo de acidente!

● Mesmo nos veículos com EDS, adapte sempre o seu estilo de condução ao estado do piso e às condições de circulação. O facto de dispor de maior segurança não deve ser tomado como um convite a que corra mais riscos - Perigo de acidente!

 Nota

● Também pode significar que há uma deficiência no EDS, se a luz de controlo de ABS ou ESP se acender. Dirija-se, o quanto antes, a uma oficina especializada.

● As modificações no veículo (p. ex. no motor, nos travões, no chassis ou uma outra combinação de pneus e jantes) podem influenciar o funcionamento do EDS ⇒ página 213, «Acessórios, modificações e substituição de peças». ■

Sistema de Controlo de Tracção (ASR)

O Sistema de Controlo de Tracção evita que as rodas motrizes patinem durante a aceleração.

Fig. 151 Interruptor do ASR

Generalidades

Quando o piso está em más condições, o Sistema de Controlo de Tracção (ASR) facilita consideravelmente ou torna mesmo possível o arranque, a aceleração e a condução em subida. ▶

Modo de funcionamento

O ASR entra automaticamente em funcionamento quando o motor começa a trabalhar e efectua um auto-teste. O sistema controla a velocidade de rotação das rodas motrizes, através dos sensores de ABS. Se as rodas patinarem, o regime do motor é automaticamente reduzido de modo a adaptar a motricidade do veículo às condições do piso. O sistema funciona a qualquer velocidade.

O ASR funciona em conjunto com o ABS ⇒ página 163, «Sistema de Travagem Anti-bloqueio (ABS)». Em caso de avaria do ABS, o ASR falha também.

Se houver uma avaria no ASR, a luz de controlo do ASR acende-se no painel de instrumentos ⇒ página 31.

Durante uma intervenção do sistema, a luz de controlo pisca no painel de instrumentos ⇒ página 31.

Desactivação

Pode desactivar o sistema ASR, se necessário, com o botão ⇒ página 160, fig. 151, e/ou nos veículos com ESP, com o botão ⇒ página 159, fig. 150. Com o ASR desactivado, a luz de controlo acende-se no painel de instrumentos.

Normalmente, o ASR deve estar sempre activado. Apenas em certas situações excepcionais, em que seja pretendida a patinagem, poderá ser conveniente desligar o sistema.

Exemplos:

- em condução com correntes de neve
- em condução sobre neve profunda ou em piso pouco firme
- para libertar o veículo atolado.

De seguida, deve voltar a activar o ASR.

ASR Modo fora de estrada (Offroad)

Depois de ligar o Modo fora de estrada (Offroad) ⇒ página 166, o ASR Offroad é activado.

O ASR Offroad auxilia, de forma mais eficaz, a aceleração do veículo em piso pouco firme, uma vez que permite às rodas que patinam uma maior motricidade.

O sistema funciona no arranque ou a baixa velocidade.

ATENÇÃO!

O estilo de condução deve ser sempre adaptado ao estado do piso e às condições de circulação. O facto de dispor de maior segurança não deve ser tomado como um convite a que corra mais riscos - Perigo de acidente!

Nota

- Para garantir um funcionamento perfeito do ASR, é necessário que as quatro rodas estejam equipadas com pneus idênticos. A diferença entre as circunferências das bandas de rolamento dos pneus pode provocar uma redução inesperada da potência motriz.
- As modificações no veículo (p. ex. no motor, nos travões, no chassis ou uma outra combinação de pneus e jantes) podem influenciar o funcionamento do ASR ⇒ página 213, «Acessórios, modificações e substituição de peças». ■

Driver Steering Recommendation (DSR)

Esta função dá ao condutor, em situações críticas, uma recomendação de direcção para estabilizar o veículo. O Driver Steering Recommendation (DSR) é activado, p. ex. em caso de travagens a fundo em pisos assimétricos dos lados direito e esquerdo do veículo.

ATENÇÃO!

Esta função sozinha não conduz o veículo! O condutor continua a ser responsável pela direcção do veículo! ■

Travões

O que influencia negativamente a eficácia dos travões?

Desgaste

O desgaste das guarnições de travões depende muito das condições de utilização e do estilo de condução. Se utilizar o seu veículo sobretudo na cidade, ou em pequenos trajectos, ou se o seu estilo de condução for muito desportivo, deverá mandar verificar a espessura das pastilhas de travões, mesmo entre os intervalos indicados no Plano de Serviço, numa oficina especializada.

Piso húmido ou com sal para degelo

Em determinadas situações como, p. ex., após a passagem sobre poças de água, em caso de forte chuva ou depois da lavagem do veículo, os travões podem reagir com algum atraso, devido à presença de humidade nos discos e nas pastilhas, que, no Inverno, também podem congelar. Deve proceder de forma a que os travões sequem o mais rapidamente possível, travando várias vezes. ▶

A acção dos travões também pode ocorrer com atraso em estradas tratadas com sal para degelo, se o condutor não tiver travado há algum tempo. O sal acumulado nos discos e nas pastilhas deve ser primeiro removido por atrito, travando.

Corrosão

Longos períodos de imobilização do veículo e uma fraca quilometragem favorecem a corrosão dos discos de travão e a sujidade das pastilhas.

Se o sistema de travagem for pouco utilizado e se se constatar a presença de corrosão, recomendamos-lhe que limpe os discos de travão, travando fortemente várias vezes e conduzindo a grande velocidade ⇒ ⚠.

Anomalia no sistema de travagem

É possível que um dos dois circuitos de travagem esteja avariado, se constatar que a distância de travagem aumentou subitamente e se for necessário pressionar mais profundamente o pedal de travão para obter o mesmo resultado. Dirija-se imediatamente à oficina especializada mais próxima para mandar efectuar a reparação. Até lá, conduza com velocidade reduzida e tenha em conta que necessita de pressionar mais fortemente o pedal do travão.

Nível do líquido de travões baixo

Se o nível do líquido de travões for demasiado baixo, podem surgir avarias no sistema de travagem. O nível do líquido de travões é controlado electronicamente ⇒ página 33, «Sistema de travagem (!)».

⚠ ATENÇÃO!

- **Trave para secar os travões e limpar os discos de travão apenas quando as condições de circulação o permitirem. Os outros utilizadores da estrada não devem ser colocados em perigo.**
- **Em caso de montagem posterior de um spoiler dianteiro, de tampões integrais das rodas, etc., deve assegurar-se de que a entrada de ar para os travões das rodas dianteiras não é afectada, caso contrário, o sistema de travagem poderia aquecer excessivamente.**
- **Tenha em atenção que as guarnições de travões novas não permitem ainda travagens totalmente eficazes, durante os primeiros 200 km, aproximadamente. As guarnições de travões têm primeiro de ser ««rodadas»», antes de desenvolverem a sua máxima força de fricção. A força de travagem, ainda ligeiramente reduzida, pode ser compensada por uma maior pressão no pedal do travão. Este aviso também se aplica em caso de substituição posterior das guarnições de travões.**

Cuidado!

- Nunca faça patinar os travões, pressionando ligeiramente o pedal, se não necessitar de travar. Isso provoca um sobreaquecimento dos travões, de que resultará uma distância de travagem mais longa e um maior desgaste.
- Antes de iniciar uma descida longa e com forte inclinação, reduza a velocidade e engrene uma velocidade baixa (caixa de velocidades manual) e/ou seleccione uma gama de velocidade inferior (caixa de velocidades automática). Deste modo, beneficiará do efeito de travagem do motor e solicitará menos os travões. Se ainda assim tiver de travar, não o faça de modo contínuo, mas sim com intervalos.

Nota

Durante uma travagem de emergência a uma velocidade superior a 60 km/h e/ou com intervenção do ABS durante mais de 1,5 segundos, a luz dos travões pisca automaticamente. Quando a velocidade for inferior a 10 km/h ou depois de parar o veículo, a luz dos travões deixa de piscar e as luzes de emergência acendem-se. Depois de voltar a acelerar ou de recomeçar o andamento, as luzes de emergência apagam-se automaticamente. ■

Servofreio

O servofreio multiplica a pressão gerada quando o condutor carrega no pedal do travão. A pressão necessária só é fornecida se o motor estiver a trabalhar.

ATENÇÃO!

- **Nunca desligue o motor antes de o veículo estar parado.**
- **O servofreio só funciona se o motor estiver a trabalhar. Com o motor desligado, tem de exercer mais força para travar. Neste caso, não poderá travar como habitualmente, o que poderá levar a um acidente e provocar ferimentos graves.**
- **Durante o processo de paragem e de travagem com um motor a gasolina e caixa manual no intervalo de baixo regime, carregue no pedal da embraiagem. Caso contrário, podem ocorrer limitações de funcionamento do servofreio. Tem de exercer mais força no pedal do travão do que o habitual - Perigo de acidente! ■**

Sistema de Travagem Antibloqueio (ABS)

O ABS evita que as rodas se bloqueiem ao travar.

Generalidades

O ABS contribui significativamente para aumentar a segurança activa. A vantagem decisiva do sistema de travagem ABS, relativamente a veículos sem este equipamento, reside no facto de o condutor manter um controlo perfeito do veículo, mesmo em caso de travagem a fundo em piso escorregadio, pois as rodas não se bloqueiam.

No entanto, não espere que o ABS diminua a distância de travagem em todas as circunstâncias. A distância de travagem pode ser um pouco mais longa, p. ex. sobre gravilha ou neve fresca, condições em que deverá conduzir lentamente e com maior precaução.

Modo de funcionamento

Se uma roda atingir uma velocidade circunferencial demasiado baixa para a velocidade do veículo e tender a bloquear-se, a pressão de travagem diminuirá nessa roda. Esse processo de regulação manifesta-se por **vibrações do pedal do travão** associadas a certos ruídos. Deste modo, o condutor sabe que as rodas estão no limite de bloqueio (intervalo de regulação do ABS). Para que o ABS possa proceder, neste intervalo de intervenção, à regulação ideal, é necessário que o condutor mantenha o pedal do travão totalmente carregado. Nunca interrompa uma travagem!

Ao atingir uma velocidade de cerca de 20 km/h, ocorre automaticamente um processo de verificação durante o qual se pode ouvir, durante aproximadamente 1 segundo, ruídos de bombagem.

ABS Modo fora de estrada (Offroad)

Depois de ligar o Modo fora de estrada (Offroad) ⇒ página 166, o ABS Offroad é activado.

O ABS Offroad aumenta o efeito de travagem do veículo em piso pouco firme, uma vez que as rodas são mantidas bloqueadas por mais tempo em travagem com efeito de derrapagem. O sistema não está disponível, se as rodas dianteiras estiverem direitas.

O sistema funciona a velocidades até 50 km/h.

 ATENÇÃO!

- **Nem mesmo o ABS pode ultrapassar os limites impostos pelas leis da física. Lembre-se disso especialmente se o piso estiver escorregadio ou molhado. Adapte imediatamente a sua velocidade às condições do piso e de circulação,**

 ATENÇÃO! Continuação

logo que o ABS intervenha. O facto de dispor de maior segurança com o ABS não deve ser tomado como um convite a que corra mais riscos - Perigo de acidente!

- **No caso de deficiência no ABS, apenas o sistema de travagem normal estará operacional. Dirija-se imediatamente a uma oficina especializada e adapte o seu estilo de condução à anomalia do ABS, pois não conhece a extensão dos danos e as limitações provocadas no efeito de travagem.**

 Nota

- Uma anomalia no ABS é indicada por uma luz de controlo (ABS) ⇒ página 32.
- As modificações no veículo (p. ex. no motor, nos travões, no chassis ou uma outra combinação de pneus e jantes) podem influenciar o funcionamento do ABS ⇒ página 213, «Acessórios, modificações e substituição de peças». ■

Assistência de travagem

A assistência de travagem aumenta a força de travagem, em caso de forte desaceleração (p. ex. em caso de perigo), e faz com que a pressão necessária aumente rapidamente no sistema de travagem.

A maioria dos condutores trava atempadamente em situações de perigo, mas não acciona o pedal do travão com força suficiente. Deste modo, a desaceleração máxima possível não é atingida e o veículo percorre ainda uma distância desnecessária.

O assistência de travagem é activada ao accionar-se rapidamente o pedal do travão. A pressão de travagem é, então, muito maior e superior à normal. Desta forma obtém-se, mesmo com uma resistência relativamente fraca do pedal do travão e num período de tempo extremamente curto, uma pressão suficiente para atingir o máximo abrandamento. Para percorrer uma distância de travagem tão curta quanto possível, o condutor deve continuar a accionar fortemente o pedal do travão.

Em situações de emergência, a assistência de travagem ajuda-o a reduzir a distância de travagem, fazendo subir rapidamente a pressão no sistema. O sistema explora totalmente as vantagens do ABS. A função da assistência de travagem é automaticamente desligada e os travões funcionam de modo normal, logo que se larga o pedal do travão.

A assistência de travagem é parte integrante do sistema ESP. Em caso de avaria no ESP, a assistência de travagem falha também. Outras informações sobre o ESP ⇒ página 159. ▶

ATENÇÃO!

- **Nem mesmo a assistência de travagem pode ultrapassar os limites impostos pelas leis da física relativamente à distância de travagem.**
- **Adapte a velocidade de condução ao estado do piso e às condições de circulação.**
- **A maior segurança proporcionada pela assistência de travagem não deve ser interpretada como um convite a que corra mais riscos.**

Assistência ao arranque em subida

A assistência ao arranque em subida facilita o arranque em subida. O sistema auxilia o arranque, mantendo a pressão de travagem gerada pelo accionamento do pedal do travão durante 2 segundos depois de largar o pedal. O condutor pode assim retirar o pé do pedal do travão e colocá-lo no acelerador para arrancar em subida, sem ter de accionar o travão de mão. A pressão do travão diminui gradualmente de modo inversamente proporcional à aceleração. Se não arrancar dentro de 2 segundos, o veículo começará a deslizar para trás.

A assistência ao arranque em subida é activada em subidas com 3% de inclinação, se a porta do condutor estiver fechada. O sistema só se activa em marcha para a frente ou em marcha-atrás, em subida. Nas descidas está desactivado.

Direcção assistida electromecânica

A direcção assistida permite ao condutor manobrar o volante com menos força.

Na direcção assistida electromecânica, a assistência da direcção é ajustada automaticamente à velocidade e à posição do volante.

Em caso de falha da direcção assistida ou com o motor parado (reboque), o veículo continua a poder ser dirigido. A condução exige, no entanto, maior força.

Em caso de avaria na direcção assistida, acende-se a luz de controlo ! e/ou ! no painel de instrumentos ⇒ página 29.

ATENÇÃO!

Se a direcção assistida estiver avariada, dirija-se a uma oficina especializada.

Monitorização da pressão de ar dos pneus

Fig. 152 Botão para ajustar o valor de controlo da pressão de ar dos pneus

A monitorização da pressão de ar dos pneus compara, com a ajuda dos sensores de ABS, as rotações e, consequentemente, a circunferência da banda de rolamento de cada roda. Se houver modificação na circunferência da banda de rolamento de uma roda, a luz de controlo acende-se (!) no painel de instrumentos ⇒ página 32 e é emitido um sinal acústico. A circunferência da banda de rolamento de uma roda pode modificar-se se:

- a pressão de ar dos pneus for demasiado fraca,
- a estrutura dos pneus estiver danificada,
- o veículo estiver carregado só de um lado,
- as rodas de um eixo estiverem mais sobrecarregadas do que as do outro (p. ex. com serviço de reboque ou em caminhos montanhosos),
- estiverem montadas correntes de neve,
- estiver montada a roda sobressalente,
- uma roda foi alterada num eixo.

Configuração básica do sistema

Após a alteração das pressões de ar dos pneus ou após a substituição de uma ou mais rodas, alteração da posição de uma roda no veículo (p. ex. troca de rodas entre os eixos) ou ao acender-se a luz de controlo durante a viagem, deve proceder-se a uma configuração básica do sistema do modo a seguir indicado.

- Encha todos os pneus à pressão predefinida ⇒ página 207.
- Ligue a ignição.
- Prima o botão SET (!) ⇒ fig. 152 mais de 2 segundos. Enquanto prime o botão, a luz de controlo (!) acende-se. Ao mesmo tempo, a memória do sistema é apagada e iniciada a nova equilibragem, o que será confirmado por um sinal acústico e, por fim, a luz de controlo (!) apaga-se.

● Se a luz de controlo (!) não se apagar após a configuração básica, isso significa que há uma avaria no sistema. Dirija-se à oficina especializada mais próxima.

A luz de controlo (!) está acesa

Se a pressão de ar de pelo menos uma roda for consideravelmente inferior ao valor base memorizado, a luz de controlo (!) ⇒ ⚠ acende-se.

A luz de controlo (!) pisca

Se a luz de controlo piscar, isso significa que há uma avaria no sistema. Dirija-se à oficina especializada mais próxima.

⚠ ATENÇÃO!

● Se a luz de controlo (!) se acender, reduza imediatamente a velocidade e evite manobras e travagens bruscas. Logo que possível, pare o veículo e verifique imediatamente os pneus e a respectiva pressão de ar.

● O condutor é responsável pelo correcto enchimento de ar dos pneus. Por isso, a pressão de ar dos pneus deve ser verificada regularmente.

● Em determinadas condições (p. ex. condução desportiva, estradas não alcatroadas ou no Inverno), a luz de controlo (!) pode não acender ou acender-se com atraso.

● A monitorização da pressão de ar dos pneus não liberta o condutor da responsabilidade pela pressão de ar correcta nos pneus.

Nota

A monitorização da pressão de ar nos pneus:

● não substitui a verificação regular da pressão de ar dos pneus, pois o sistema não reconhece uma perda uniforme da pressão;

● não pode alertar para uma perda rápida da pressão de ar dos pneus, p. ex. se o pneu se danificar subitamente. Neste caso, tente parar o veículo com precaução sem fortes movimentos da direcção e sem travar fortemente.

● Para garantir um funcionamento correcto do sistema de controlo da pressão de ar dos pneus, é necessário realizar todos os 10 000 km ou 1 vez por ano, de novo, a configuração básica. ■

Filtro de partículas de gasóleo (motor diesel)

No filtro de partículas de gasóleo são recolhidas e queimadas as partículas de fuligem que se formam na carburação do gasóleo.

Fig. 153 Placa de identificação do veículo

Poderá saber se o seu veículo está equipado com um filtro de partículas de gasóleo através do Código **7GG**, **7MB** ou **7MG** que figura na placa de identificação do veículo, ver ⇒ fig. 153. A placa de identificação do veículo encontra-se no piso da bagageira e está também colada no Plano de Serviço.

O filtro de partículas de gasóleo filtra quase na totalidade as partículas de fuligem dos gases de escape. A fuligem deposita-se no filtro de partículas de gasóleo e é carburada regularmente. Para favorecer este processo, recomendamos que evite os trajectos continuamente curtos.

Um filtro de partículas de gasóleo cheio ou com deficiência é sinalizado pela luz de controlo .

ATENÇÃO!

● O filtro de partículas de gasóleo atinge temperaturas muito elevadas. Por isso, não estacione em locais onde o filtro quente possa entrar em contacto com relva seca ou outros materiais inflamáveis - Perigo de incêndio!

● Nunca utilize um revestimento de protecção adicional da parte inferior do automóvel ou produtos anticorrosivos para tubos de escape, catalisadores, filtros de partículas de gasóleo ou blindagens térmicos. Quando o motor atingir a sua temperatura de funcionamento, estas substâncias poderão inflamar-se - Perigo de incêndio!

Nota

A utilização de gasóleo com grande teor de enxofre pode reduzir significativamente a duração da vida útil do filtro de partículas de gasóleo. Numa oficina especializada, pode informar-se sobre os países onde é utilizado gasóleo com elevado teor de enxofre. ■

Offroad

Generalidades

Fig. 154 Interruptor Offroad

O Modo fora de estrada (Offroad) inclui funções que auxiliam a condução em terra batida.

No Modo fora de Estrada (Offroad) estão integradas as seguintes funções:

- Assistente de arranque ⇒ página 166,
- Assistente em descidas montanhosas ⇒ página 167,
- EDS Modo fora de estrada (Offroad) ⇒ página 160,
- ASR Modo fora de estrada (Offroad) ⇒ página 160,
- ABS Modo fora de estrada (Offroad) ⇒ página 162.

Ligar o Modo fora de estrada (Offroad)

Para ligar o Modo fora de estrada (Offroad), premir o botão ⇒ fig. 154. A luz de controlo acende-se no botão. Se o sistema estiver ligado, a luz de controlo ⇒ página 34 acende-se no painel de instrumentos.

Desligar o Modo fora de estrada (Offroad)

Se carregar repetidamente no botão, o Modo fora de estrada (Offroad) é desligado. A luz de controlo integrada no botão apaga-se. Ao desligar a ignição, também o Modo fora de estrada (Offroad) é desligado e deve ser novamente ligado depois de ligar a ignição, se necessário. Se o motor for desligado inadvertidamente e ligado novamente dentro de 30 segundos, o Modo fora de estrada (Offroad) permanece ligado.

Para garantir um funcionamento correcto do Modo fora de estrada (Offroad), é necessário que as quatro rodas estejam equipadas com pneus idênticos. A diferença entre as circunferências das bandas de rolamento dos pneus pode provocar uma redução inesperada da potência motriz.

ATENÇÃO!

- **Adapte sempre a sua velocidade às condições meteorológicas, às condições da estrada e às condições de circulação. O facto de dispor de maior segurança não deve ser tomado como um convite a que corra mais riscos - Perigo de acidente!**
- **Nem mesmo o equipamento Offroad pode ultrapassar os limites impostos pelas leis da física.**
- **A eficácia do equipamento Offroad também depende dos pneus.**
- **O equipamento Offroad não está previsto para utilização em estradas comuns.** ■

Assistente de arranque

O assistente de arranque é uma ajuda à condução de conforto que pode ser utilizada aquando do arranque, sobretudo em subida. A activação ocorre depois de ligar o botão do Modo fora de estrada (Offroad), ⇒ fig. 154 se o veículo estiver parado.

Modo de funcionamento

No processo de arranque do veículo parado, as rotações do motor são limitadas com o pedal do acelerador totalmente carregado. A limitação das rotações é desactivada automaticamente depois de concluído o processo de arranque. Parte do assistente é uma característica ajustada do pedal do acelerador que facilita o arranque em piso escorregadio e pouco firme. ■

Assistente em descidas montanhosas

Modo de funcionamento

O assistente em descidas montanhosas mantém uma velocidade constante numa descida íngreme em marcha para a frente e para trás, graças a uma força de travagem automática aplicada em todas as rodas. Evita o bloqueio das rodas, uma vez que o ABS permanece activo. A operacionalidade do assistente em descidas montanhosas é indicada pela luz de controlo no painel de instrumentos ⇒ página 34.

A velocidade do veículo, que o assistente manterá constante, é seleccionada pelo condutor no momento em que ocorre a primeira intervenção do assistente e/ou o condutor deve controlar a velocidade do veículo antes de entrar na inclinação, até que o assistente intervenha pela primeira vez. As intervenções do assistente são sinalizadas pela intermitência da luz de controlo e/ou por vibrações do pedal do travão, semelhante à intervenção do ABS.

Accionando o pedal do acelerador ou do travão pode aumentar ou reduzir a velocidade e isso também ocorre ainda que não esteja engrenada uma velocidade. Desta forma, a função é sempre interrompida e depois activada de novo.

O assistente em descidas montanhosas activa-se automaticamente se estiverem cumpridas as seguintes condições:

- o Modo fora de estrada (Offroad) está ligado e a luz de controlo no painel de instrumentos acende-se,
- o motor do veículo estiver a trabalhar e quer esteja engrenada a 1.ª, a 2.ª, a 3.ª, a marcha-atrás ou nenhuma velocidade.
- o motor do veículo estiver a trabalhar, a alavanca selectora da caixa de velocidades automática estiver na posição R, N, D, S ou Tiptronic,
- a velocidade for inferior a 30 km/h,
- a inclinação for, no mínimo, de 10% (na transposição de lombas, o limite pode descer temporariamente para 8 %),
- não forem accionados nem o pedal do acelerador nem o do travão.

Condição prévia é, porém, que o piso apresente aderência suficiente. Por razões físicas, o assistente em descidas montanhosas não consegue cumprir correctamente a sua função num piso sujo (gelo ou lama).

O assistente em descidas montanhosas é desactivado, se travar ou acelerar ou se a inclinação for inferior a 8%.

Caixa de velocidades manual

A velocidade do veículo, regulada constantemente pelo assistente, depende da caixa de velocidades e/ou da motorização:

- 1. velocidade - aprox. 8[14] - 30 km/h
- 2. velocidade - aprox. 13[14] - 30 km/h
- 3. velocidade - aprox. 22[14] - 30 km/h
- Marcha-atrás - aprox. 9[14] - 30 km/h
- Ponto morto para marcha para a frente e marcha-atrás - aprox. 2[14] - 30 km/h

Caixa de velocidades automática

- Alavanca selectora na posição D, S ou Tiptronic (para a 1.ª, 2.ª e 3.ª velocidades) para marcha para a frente - aprox. 2 - 30 km/h
- Alavanca selectora na posição R para a marcha-atrás - aprox. 2 - 30 km/h
- Alavanca selectora na posição N para a marcha para a frente e marcha-trás - aprox. 2 - 30 km/h

Nota

- Durante uma intervenção do assistente em descidas montanhosas, as luzes dos travões não se acendem.
- Não desligue o Modo fora de estrada (Offroad) durante uma intervenção do assistente. ■

[14] Os valores indicados apresentam a média dos limiares de velocidade inferiores com velocidade engrenada (consoante o tipo da caixa de velocidades e/ou da motorização).

Condução e meio ambiente

Os primeiros 1 500 quilómetros e seguintes

Motor novo

Nos primeiros 1 500 quilómetros, é necessário fazer a rodagem do motor.

Até aos 1000 quilómetros

- Não ultrapasse da velocidade máxima da relação de caixa engrenada, ou seja, do regime máximo autorizado do motor.
- Não acelere a fundo.
- Não submeta o motor a altas rotações.
- Não conduza com reboque.

Entre os 1000 e os 1500 quilómetros

- Acelere **progressivamente** até à velocidade máxima da velocidade engrenada, ou seja, até ao regime máximo autorizado do motor.

Durante as primeiras horas de funcionamento, o motor é sujeito a fricções internas mais elevadas do que mais tarde, quando todas as peças móveis já estiverem rodadas. O estilo de condução durante os primeiros 1 500 quilómetros, aprox., é decisivo para a qualidade da rodagem.

Após o período de rodagem, deve continuar a evitar **regimes elevados do motor** quando for desnecessário. O regime máximo autorizado do motor é marcado pela zona vermelha na escala do conta-rotações. Nos veículos com caixa de velocidades manual deve engrenar a velocidade imediatamente superior, pelo menos, quando o ponteiro atingir o início da zona vermelha. Regimes de motor **extremamente** elevados são automaticamente limitados, mas o motor não está protegido contra altas rotações provocadas pelo engrenamento inadequado de uma velocidade mais baixa. Esta acção pode levar a um aumento súbito das rotações do motor acima do admissível que poderá danificar o motor.

Uma regra também válida para os veículos com caixa de velocidades manual: não conduza a um regime de motor demasiado **baixo**. Engrene uma velocidade mais baixa, logo que o motor comece a trabalhar aos «soluços».

Cuidado!

Todas as indicações sobre velocidades e rotações do motor são válidas apenas quando este estiver à sua temperatura de normal funcionamento. Nunca acelere o motor frio a altas rotações - quer o veículo esteja parado ou em andamento, seja qual for a velocidade engrenada.

Nota sobre o impacte ambiental

Não conduza desnecessariamente a altas rotações do motor. O engrenamento atempado de uma relação de caixa mais alta permite economizar combustível, diminui os ruídos de funcionamento e protege o ambiente. ■

Pneus novos

Os pneus novos «devem ser «rodados»», porque inicialmente a sua aderência não está optimizada. É por esta razão que, nos primeiros 500 km, deve conduzir com especial cuidado. ■

Guarnições de travões novas

Tenha em atenção que as guarnições de travões novas não permitem ainda travagens totalmente eficazes, durante os primeiros 200 km, aproximadamente. As guarnições de travões têm primeiro de ser ««rodadas»», antes de desenvolverem a sua máxima força de fricção. A força de travagem, ainda ligeiramente reduzida, pode ser compensada por uma maior pressão no pedal do travão.

Este aviso também se aplica em caso de substituição posterior das guarnições de travões.

Durante o período de rodagem, deve evitar solicitar excessivamente os travões. Isto refere-se, por exemplo, a travagens muito bruscas, especialmente em circulação a alta velocidade, e a descidas muito acentuadas. ■

Catalisador

O funcionamento perfeito do sistema de depuração dos gases de escape (catalisador) é de grande importância para que o veículo funcione de modo ecológico.

Por favor, respeite os seguintes avisos:

- Em veículos com motor a gasolina, encha o depósito apenas com gasolina sem chumbo ⇒ página 193, «Combustível».
- Nunca deixe esvaziar totalmente o depósito.
- Nunca desligue a ignição durante a condução.
- Não ultrapasse o nível máximo do óleo do motor ⇒ página 199, «Abastecimento de óleo de motor».

Se tiver de circular num país onde não haja gasolina sem chumbo, terá de substituir o catalisador quando voltar a conduzir o veículo num país onde o catalisador seja obrigatório por lei.

ATENÇÃO!

- **Devido às altas temperaturas que podem desenvolver-se ao nível do catalisador, não estacione em locais onde matérias combustíveis possam entrar em contacto com o catalisador - Perigo de incêndio!**
- **Nunca aplique revestimentos de protecção adicional da parte inferior da carroçaria ou produtos anticorrosão para tubos de escape, catalisadores ou blindagens térmicas. Estas substâncias podem inflamar-se durante a condução - Perigo de incêndio!**

Cuidado!

- Em veículos com catalisador, o depósito de combustível nunca deve estar completamente vazio. Uma alimentação irregular de combustível pode causar falhas de ignição. O combustível não queimado pode infiltrar-se no sistema de escape e danificar o catalisador.
- Mesmo um só abastecimento do depósito com gasolina com chumbo poderá provocar a destruição do catalisador.
- Se, durante a condução, constatar falhas de ignição, perda de potência ou irregularidades no funcionamento do motor, abrande imediatamente e mande verificar o veículo na oficina especializada mais próxima. Os sintomas descritos podem ser causados por uma avaria no sistema de ignição. O combustível não queimado pode infiltrar-se no sistema de escape e danificar o catalisador.

Nota sobre o impacte ambiental

Ainda que o sistema de escape desempenhe bem a sua função, em determinadas condições de funcionamento do motor, podem formar-se gases de escape com forte odor a enxofre. Isto depende do teor de enxofre contido no combustível. Por vezes, é suficiente abastecer o depósito com gasolina super sem chumbo de uma outra marca ou de uma outra estação de serviço. ■

Condução económica e ecológica

Generalidades

O estilo de condução é um dos factores mais importantes.

O consumo de combustível, a poluição ambiental e o desgaste do motor, dos travões e dos pneus dependem essencialmente de três factores:

- estilo de condução pessoal,
- condições de utilização do veículo,
- requisitos técnicos.

Com um estilo de condução prudente e económico, pode reduzir facilmente o consumo de combustível em 10 - 15%. Este capítulo contém algumas informações que ajudam a preservar o ambiente e a economizar combustível.

Naturalmente, o consumo de combustível também é influenciado por factores sobre os quais o condutor não tem qualquer influência. Por exemplo, é normal que o consumo aumente no Inverno ou sob condições de circulação desfavoráveis, com estradas em mau estado, utilização de reboque, etc.

Em fábrica, o veículo foi dotado de requisitos técnicos que visam um consumo económico e uma boa rentabilidade. Foi dada especial atenção a uma poluição ambiental mínima. Para que estas propriedades sejam utilizadas e preservadas da melhor forma possível, é necessário respeitar os avisos mencionados neste capítulo.

O regime do motor mais adequado deve ser mantido ao acelerar para evitar um maior consumo de combustível e o aparecimento de ressonâncias do veículo. ■

Condução prudente

O consumo é mais elevado aquando das acelerações.

Evite acelerações e travagens desnecessárias. Se conduzir com prudência, não necessita de travar tantas vezes e assim também não necessita de acelerar com tanta frequência. Além disso, deixe o veículo andar por inércia, por exemplo, se observar com antecedência que o próximo semáforo está vermelho. ■

Engrenagem das velocidades de modo económico

Ao engrenar atempadamente a velocidade seguinte, economiza combustível.

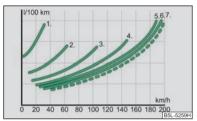



Fig. 155 Consumo de combustível em l/100 km e velocidade em km/h

Caixa de velocidades manual

- Com a primeira velocidade engrenada, conduza apenas a distância equivalente ao comprimento do veículo.
- Engrene a velocidade imediatamente superior ao atingir aprox. 2000-2500 rotações.

Uma forma eficaz de economizar combustível consiste em engrenar a velocidade superior **a tempo**. Se não proceder assim, consome combustível desnecessariamente.

Caixa de velocidades automática

- Accione **lentamente** o pedal do acelerador. No entanto, não o accione até ao ponto de kick-down.

Se, na caixa de velocidades automática, accionar lentamente o pedal do acelerador, é seleccionado automaticamente um programa económico. O consumo de combustível manter-se-á tão baixo quanto possível, se engrenar atempadamente as velocidades, quer em sentido ascendente como descendente.

Generalidades

A ⇒ fig. 155 ilustra a relação entre o consumo de combustível e a velocidade em cada relação de caixa. O consumo na 1.ª velocidade é o mais elevado e na 5.ª e/ou na 6.ª velocidades o mais baixo.

Nota

Tenha também em atenção as indicações do visor multifunções ⇒ página 19. ■

Evite acelerar a fundo

Conduzir lentamente significa economia de combustível.

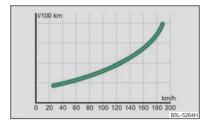



Fig. 156 Consumo de combustível em l/100 km e velocidade em km/h

Acelerações moderadas não só reduzem substancialmente o consumo de combustível como também diminuem a poluição ambiental e o desgaste do seu veículo.

Dentro do possível, nunca circule à velocidade máxima do seu veículo. O consumo de combustível, a emissão de poluentes e os ruídos aumentam de forma exponencial a alta velocidade.

A ⇒ fig. 156 mostra a relação entre o consumo de combustível e a velocidade. Se utilizar apenas da velocidade máxima do seu veículo, o consumo de combustível baixa para metade. ■

Redução do funcionamento ao ralenti

O funcionamento ao ralenti também consome combustível.

Nos engarrafamentos, nas passagens de nível e em caso de "sinal vermelho" demorado, merece a pena desligar o motor. Após um período de 30 a 40 segundos, a quantidade de combustível economizada é superior à que será necessária para o próximo arranque do motor.

Ao ralenti, o motor necessita de muito tempo para atingir a sua temperatura de funcionamento. No entanto, o desgaste e a emissão de poluentes são particularmente elevados na fase de aquecimento. Por isso, comece a andar imediatamente após o arranque do motor. Contudo, evite as altas rotações! ■

Manutenção regular

Um motor mal afinado consome desnecessariamente muito combustível.

A manutenção regular numa oficina especializada é já uma condição prévia para economizar combustível **antes** de iniciar a viagem. O estado de manutenção do seu veículo tem um efeito positivo não só na segurança em estrada e na conservação do seu valor, como também no **consumo de combustível**.

Um motor mal afinado pode consumir até 10% mais do que o normal!

Os trabalhos de manutenção previstos devem ser feitos numa oficina especializada seguindo exactamente o Plano de Serviço.

Verifique também o **nível de óleo** depois de abastecer. O **consumo de óleo** depende muito da carga do veículo e das rotações do motor. Consoante o estilo de condução, o consumo de óleo pode atingir os 0,5 l/1000 km.

É normal que o consumo de óleo de um motor novo atinja o seu valor mais baixo somente depois de algum tempo. Por conseguinte, o consumo de óleo de um veículo novo só pode ser avaliado depois de percorridos cerca de 5000 km.

Nota sobre o impacte ambiental

- Pode reduzir ainda mais o consumo, utilizando óleos sintéticos de baixa viscosidade.
- Para detectar atempadamente eventuais fugas, observe regularmente o piso sob o veículo. Se encontrar manchas de óleo ou de outros líquidos, mande verificar o seu veículo numa oficina especializada. ■

Evite os percursos curtos

Os percursos curtos implicam um consumo relativamente significativo de combustível.

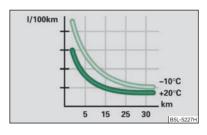



Fig. 157 Consumo de combustível em l/100 km a diversas temperaturas

– Com o motor frio, evite os percursos inferiores a 4 km.

O motor e o catalisador devem atingir as respectivas **temperaturas de funcionamento** optimizadas, para reduzir eficazmente o consumo e a emissão de poluentes.

Ao arrancar, um motor frio consome directamente aprox. 15-20 l/100 km de combustível. Após um quilómetro, o consumo diminui para aprox. 10 l/100 km. Só depois de aprox. **4 a 10** quilómetros, o motor atinge a sua temperatura de funcionamento (consoante as temperaturas exterior e do motor) e o consumo se normaliza. É por esta razão que deve evitar os percursos curtos.

Outro factor decisivo neste contexto é a **temperatura ambiente**. A ⇒ fig. 157 mostra os diferentes consumos de combustível para o mesmo percurso, uma vez a +20°C e a outra a -10°C. O seu veículo consome mais combustível no Inverno do que no Verão. ■

Verifique a pressão de ar dos pneus

A pressão correcta dos pneus economiza combustível.

Assegure-se sempre de que os pneus estão à pressão correcta. Uma pressão demasiado baixa aumenta a resistência dos pneus ao rolamento. Neste caso, constata-se um aumento do consumo de combustível e do desgaste dos pneus, para além de uma degradação do comportamento em estrada do veículo.

A pressão deve ser sempre verificada com os pneus **frios**.

Não conduza todo o ano com **pneus de Inverno**, pois estes consomem até mais de 10% de combustível. Além disso, emitem mais ruído. ■

Evite as cargas desnecessárias

O transporte de cargas consome combustível.

Uma vez que cada quilograma de **peso** suplementar aumenta o consumo de combustível, merece a pena verificar se são transportadas na bagageira cargas desnecessárias.

O peso do veículo influencia sobretudo o consumo de combustível em circuito urbano, onde é necessário acelerar com mais frequência. É aceite como regra geral que, por cada 100 kg de peso, o consumo aumenta aprox. 1 l/100 km.

Por motivos de comodidade, acontece frequentemente que o **porta-bagagem de tejadilho** não é desmontado, mesmo quando já não é necessário. Devido ao aumento da resistência ao vento, o seu veículo consome, com o porta-bagagem de tejadilho vazio e a uma velocidade de 100 - 120 km/h, aprox. mais 10 % de combustível do que normalmente. ■

Economia de corrente

A produção de corrente consome combustível.

– Desligue os consumidores eléctricos que não sejam necessários.

A corrente é gerada e fornecida pelo alternador enquanto o motor está a trabalhar. Quanto maior for o número de consumidores eléctricos ligados à rede de bordo, maior é a quantidade de combustível necessária para o funcionamento do alternador. ■

Controlo escrito do consumo de combustível

Se quiser controlar o **consumo de combustível,** deverá ter um livro de registo de bordo. Este registo exige pouco tempo e é útil. Pode verificar imediatamente uma alteração (positiva e negativa) e, se necessário, tomar as medidas necessárias para a eliminar.

Se constatar um consumo demasiado alto, veja como, onde e em que condições conduziu desde o último atesto do depósito. ■

Impacto ambiental

A protecção do ambiente teve um papel muito importante na concepção, na escolha dos materiais e no fabrico do seu novo Škoda. Entre outros, foram tidos em consideração os seguintes pontos:

Medidas de concepção

- Design estudado para facilitar a desmontagem das ligações.
- Concepção por módulos para simplificar a desmontagem.
- Maior pureza dos materiais.
- Marcação de todas as peças plásticas, segundo a recomendação VDA 260 (associação da indústria automóvel alemã).
- Redução do consumo de combustível e da emissão de gases de escape CO_2.
- Minimização das fugas de combustível em caso de acidente.
- Diminuição dos ruídos.

Escolha dos materiais

- Sempre que possível, utilização de materiais recicláveis.
- Ar condicionado com fluido refrigerante sem CFC.
- Sem cádmio.
- Sem amianto.
- Redução da «libertação de odores» dos materiais plásticos.

Fabrico

- Protecção dos corpos ocos sem solventes.
- Protecção sem solventes para o transporte do veículo entre o construtor e o cliente.
- Utilização de colas sem solventes.
- Eliminação do CFC na produção.
- Não utilização de mercúrio.
- Utilização de tintas solúveis em água.

Retoma e reciclagem de veículos usados

A Škoda Auto vai ao encontro das exigências feitas à marca e aos seus produtos no que diz respeito à protecção do ambiente e dos recursos. Todos os veículos Škoda novos são recicláveis em 95%, podendo ser geralmente[15)] devolvidos. Em muitos países, estão a ser desenvolvidos sistemas alargados de retoma de veículos. Após a devolução, receberá uma confirmação relativamente a um reaproveitamento ecológico. ▶

15) Sujeito ao cumprimento das disposições legais nacionais.

Veículos com componentes suplementares ou de concepção especiais

A documentação técnica sobre as modificações feitas no veículo deve ser guardada pelo seu proprietário e, mais tarde, entregue no centro de desmantelamento de veículos usados. Deste modo, assegura-se uma reutilização ecológica.

Nota

Poderá obter informações mais detalhadas relativamente à retoma e à reciclagem de veículos usados junto de um concessionário Škoda autorizado. ■

Viagens ao estrangeiro

Generalidades

As circunstâncias podem ser diferentes no estrangeiro.

Em alguns países, a rede de concessionários Škoda pode ser limitada ou nem sequer existir. Por esta razão, o aprovisionamento de peças sobressalentes é um pouco complicado, o que limita as possibilidades de execução dos trabalhos de reparação pelo pessoal das oficinas especializadas. A Škoda Auto na República Checa e os seus importadores estrangeiros dar-lhe-ão, com todo o gosto, informações sobre os aspectos técnicos do seu veículo, os trabalhos de manutenção necessários e as possibilidades de reparação. ■

Gasolina sem chumbo

Os veículos com motor a gasolina só devem ser abastecidos com gasolina sem chumbo ⇒ página 169. Informações sobre a rede de estações de serviço com gasolina sem chumbo podem ser prestadas, p. ex., pelos Clubes de Automóveis. ■

Faróis

As luzes de médios estão ajustadas de forma assimétrica. Iluminam com maior intensidade a berma da faixa de rodagem. Nos países onde a circulação se processe pelo lado contrário à do país de registo do veículo, as suas luzes encandearão os automobilistas que circulam em sentido oposto.

Para evitar o encandeamento dos automobilistas que circulam em sentido contrário, é necessário que mande fazer a adaptação dos faróis numa oficina especializada.

A adaptação dos faróis com com lâmpadas de xénon (válido para os veículos com volante à direita ou à esquerda) é feita no menu **Settings (Configurações)**, **Travel mode (Modo de viagem)** do visor de informações ⇒ página 22. ■

Evitar danos no veículo

Em estradas e caminhos em más condições, bem como subir passeios, rampas muito inclinadas etc., deve ter cuidado para que as peças rebaixadas, como sejam o spoiler e o tubo de escape, não toquem no chão e se danifiquem.

Isto é especialmente válido para os veículos com chassis rebaixado (chassis desportivo) e se o veículo estiver completamente carregado. ■

Condução com água na estrada

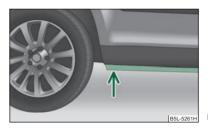



Fig. 158 Passagem por poças de água

Para não danificar o veículo ao passar sobre água (p. ex. estradas inundadas), proceda da seguinte forma:

- Antes de atravessar poças de água, verifique a sua profundidade. A água só pode chegar, no máximo, à parte inferior da embaladeira do veículo ⇒ fig. 158.
- Conduza, no máximo, a velocidade moderada. Em caso de velocidade mais alta, pode formar-se uma onda à frente do veículo que poderá provocar a entrada de água no sistema de aspiração de ar do motor ou noutras partes do veículo.
- Nunca fique parado sobre água abundante, nunca conduza em marcha-atrás e não desligue o motor.

ATENÇÃO!

- **A condução sobre água, lama, lodo, etc. pode diminuir a eficácia dos travões e prolongar a distância de travagem - Perigo de acidente!**
- **Evite travagens súbitas e fortes depois de ter atravessado poças de água.**
- **Depois de atravessar poças de água, os travões devem ser limpos e secos tão depressa quanto possível, através de sucessivas travagens. Trave para secar os travões e limpar os discos de travão apenas quando as condições de circulação o permitirem. Os outros utilizadores da estrada não devem ser colocados em perigo.**

Cuidado!

- A passagem por poças de água pode danificar fortemente algumas partes do veículo (p. ex. motor, caixa de velocidades, catalisador, chassis ou o sistema eléctrico).
- Os veículos que circulam em sentido contrário produzem ondas, cuja altura pode ultrapassar a altura de água admissível para o seu veículo.
- Sob a água podem estar escondidos buracos, lama ou pedras que podem dificultar ou não permitir a passagem do veículo pela água.
- Nunca atravesse água salgada. O sal pode provocar corrosões. Lave imediatamente com água doce todas as peças do veículo que tenham estado em contacto com a água salgada.

Nota

Após uma passagem por poças de água, recomendamos que mande verificar o veículo numa oficina especializada. ■

Condução em terra batida

Avisos importantes

ATENÇÃO!

- **Nunca conduza em excesso de velocidade, especialmente nas curvas, e nunca realize outras manobras extremas.**
- **Adapte a velocidade e o modo de condução às condições da estrada, do terreno, do trânsito e climatéricas.**

ATENÇÃO! Continuação

- **Caso o veículo se encontre muito inclinado num declive, não saia do veículo no sentido descendente do declive. Nestas condições, o centro de gravidade global pode deslocar-se, provocando uma inclinação do veículo e a deslocação no sentido do declive - Perigo de morte! Abandone o veículo sempre cuidadosamente pelo lado voltado para o topo do declive ⇒ página 180.**
- **A falta de experiência e de conhecimentos podem provocar situações críticas e ferimentos graves em circulação em terra batida.**
- **Nunca seleccione um trajecto perigoso e nunca corra riscos que possam ameaçar a sua segurança e a dos outros passageiros. Caso não possa prosseguir ou tenha dúvidas acerca da segurança do trajecto, volte atrás e seleccione um outro percurso. Mesmo um terreno que pareça inofensivo, pode ser complicado e perigoso, colocando-o a si e aos outros passageiros numa situação crítica.**
- **Caso tenha colocado os cintos de segurança incorrectamente, ou não os tenha colocado, ou segure o volante numa posição incorrecta ao circular sobre terra batida, aumenta o risco de ferimentos graves ou fatais. Cintos de segurança correctamente colocados reduzem o risco de ferimentos graves em caso de manobras de travagem repentinas e de acidente. Enquanto o veículo estiver em movimento, o condutor e os seus passageiros devem manter sempre os cintos colocados. Retire os seus polegares do volante, quando circular em terra batida. Caso se formem resistências em frente às rodas, o volante pode, repentina e inesperadamente, fugir ao seu controlo e feri-lo. Segure sempre o volante com ambas as mãos, lateralmente e pelo lado exterior (nas posições de 9 e 3 horas).**
- **Caso tenha colocado os cintos de segurança incorrectamente, não os tenha colocado ou segure o volante numa posição incorrecta ao circular sobre terra batida, aumenta o risco de ferimentos graves ou fatais.**
- **Cintos de segurança correctamente colocados podem reduzir o risco de ferimentos graves em caso de manobras de travagem repentinas e de acidente. Por este motivo, o condutor e os seus passageiros devem sempre colocar correctamente o cinto de segurança, desde que o veículo esteja em movimento.**
- **Retire os seus polegares do volante, quando viajar em terra batida. Caso as rodas se deparem com um obstáculo, o volante pode, repentina e inesperadamente, fugir ao seu controlo e feri-lo.**
- **Em terra batida, nunca utilize o sistema de regulação da velocidade. A utilização do sistema de regulação da velocidade em terra batida é inadequada, podendo mesmo ser perigosa.**
- **Não suba ladeiras, rampas ou declives a uma velocidade excessiva. Isto pode provocar a elevação do veículo, de tal modo que deixe de ser possível dirigi-lo e leve à perda de controlo.**

ATENÇÃO! Continuação

- **Caso as rodas percam o contacto com o piso, por ex. por ressalto do veículo ao passar sobre lombas, endireite as rodas. Se as rodas estiverem viradas no contacto seguinte com o piso, o veículo pode capotar.**
- **Se tiver colocado pedras, mato, blocos de madeira ou outros objectos sob as rodas para obter uma melhor tracção do veículo sobre piso arenoso ou escorregadio, nunca deverão permanecer pessoas à frente ou atrás do veículo. A rotação das rodas pode transformar estes objectos em perigosos «projécteis» – Perigo de morte!** ■

Aviso de capotamento

Os veículos deste modelo possuem um centro de gravidade mais elevado do que os veículos ligeiros de passageiros normais. Este facto aumenta o risco de capotamento em estrada e em terra batida. Por este motivo, respeite sempre as indicações de segurança contidas no manual de instruções.

ATENÇÃO!

- **Em caso de capotamento, um ocupante sem o cinto colocado está mais exposto ao risco de ferimentos do que uma pessoa com o cinto colocado.**
- **A bagagem e outros objectos transportados no tejadilho do veículo aumentam ainda mais o centro de gravidade e, consequentemente, o perigo de um capotamento.**
- **Evite deslocar-se na diagonal em piso inclinado ⇒ página 180.**
- **Respeite os avisos importantes ⇒ página 174.** ■

Informações importantes

As viagens em terra batida exigem uma atenção redobrada. Crianças pequenas, mulheres grávidas e pessoas idosas ou com deficiência física são especialmente colocadas em risco, se a viagem for difícil e a possível ajuda estiver distante.

Deve dar sempre prioridade à **segurança**.

Nunca sobrevalorize as suas próprias capacidades e nunca subestime as dificuldades que a condução em terra batida acarreta.

Neste manual, não é possível abordar todas as possíveis situações de condução, pois existem muitos tipos de terreno que podem esconder diferentes riscos e perigos. Os exemplos contidos neste manual são regras gerais para uma condução segura em terra batida. Todavia, não é possível prever se estas regras se aplicam a todas as situações que possam surgir. Por este motivo, antes de se aventurar em terrenos desconhecidos, é importante que avalie o que o espera. Deste modo, poderá antecipar potenciais perigos.

Nota sobre o impacte ambiental

Ao circular em terra batida, tenha em consideração o ambiente e a sua conservação para futuras gerações. ■

Antes da primeira viagem em terra batida

Antes de conduzir em terra batida, recomendamos que participe numa formação para condutores Off-Road. Isto é especialmente importante, se tiver pouca ou nenhuma experiência em condução em terra batida. Numa formação de condução, poderá aprender como conduzir o veículo numa grande diversidade de tipos de piso e como fazê-lo em segurança em terrenos difíceis.

A condução em terra batida exige do condutor capacidades e um comportamento totalmente diferentes dos que devem ser aplicados na condução em estrada. A sua segurança e a dos outros passageiros depende de si, das suas capacidades e da sua prudência.

Não conduza em terrenos que não sejam adequados ao seu veículo ou que representem desafios excessivos para si. Apesar de o seu veículo conseguir funcionar em terra batida, ele não se destina a viagens com carácter de expedição.

Antes de cada viagem em terra batida, certifique-se de que o veículo dispõe do equipamento adequado para a viagem planeada ⇒ página 176. O equipamento de série do seu veículo pode não ser suficiente para a sua viagem. Com os pneus de série, pode atravessar terrenos fáceis, como por ex. trilhos florestais planos, prados e campos. Lembre-se, no entanto, que a tracção do veículo fica limitada em pisos difíceis, lamacentos e arenosos e a aderência dos pneus de série ao piso é reduzida em terra batida. Caso planeie viagens em terra batida mais prolongadas ou mais complicadas, recomendamos que utilize pneus todo-o-terreno adequados.

ATENÇÃO!

Respeite os avisos importantes ⇒ página 174. ■

Regras de comportamento para condução responsável em terra batida

Durante a condução em terra batida, respeite as disposições legais nacionais aplicáveis. ■

Esclarecimento de termos técnicos

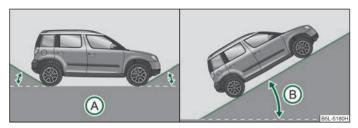



Fig. 159 Ângulo de declive / Ângulo de subida

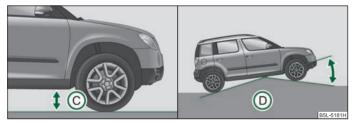



Fig. 160 Altura do chassis / Ângulo da rampa

Os dados técnicos ⇒ página 237, «Ângulo (em graus)» referem-se às condições ideais. Os valores poderão divergir em função da carga e das características do piso e ambientais. O condutor é responsável por decidir se um veículo pode ultrapassar uma determinada situação.

Ângulo de declive (dianteiro e traseiro) Ⓐ
Transição de um plano horizontal para uma subida ou de um piso inclinado para um plano. Indicação do ângulo até ao qual o veículo é capaz de vencer um declive a uma velocidade lenta, sem arrastar o pára-choques ou a parte inferior da carroçaria no solo.

Ângulo de subida Ⓑ
A altitude em metros (subida) percorrida num trajecto de 100 m é indicada em percentagem ou graus. Indicação até à qual o veículo pode vencer uma subida pela sua própria força (depende, entre outros factores, do tipo do piso e da potência do motor).

Altura do chassis Ⓒ
A distância entre o solo e o ponto mais baixo da parte inferior do veículo.

Ângulo da rampa Ⓓ
Indicação do ângulo até ao qual o veículo pode subir uma rampa a uma velocidade lenta, sem arrastar a parte inferior da carroçaria na superfície da rampa.

⚠ ATENÇÃO!

Ultrapassar o valor máximo na tabela ⇒ página 237, «Ângulo (em graus)» pode provocar ferimentos graves e/ou danos no veículo. Todos os dados foram calculados considerando pavimentos planos, estáveis e não derrapantes, bem como sob condições climatéricas secas. Em terra batida, não se aplicam as condições ideais. Por este motivo, nunca atinja totalmente os valores máximos; mantenha sempre uma margem de segurança. ■

Utensílios úteis

Há muitos objectos que podem ser muito úteis em viagens em terra batida, por ex.:

- bússola e mapas,
- lanterna de bolso e pilhas sobressalentes,
- telemóvel ou rádio de comunicação,
- barra de reboque ou cabo de reboque com suficiente resistência à ruptura,
- bomba de ar eléctrica para ligação à tomada de 12 volts do veículo,
- uma manta e galochas,
- correntes de neve,
- uma tábua de madeira com aprox. 4 cm de espessura e cerca de 1 metro de comprimento, que pode servir para ajudar ao arranque de um veículo atascado ou de base ao macaco,
- ferramenta adicional e uma régua articulada ou uma fita métrica,
- roda sobressalente e kit de reparação de pneus,

▶

- pá. ■

Condução segura em terra batida

Sente-se numa posição correcta e coloque sempre o cinto de segurança correctamente. Certifique-se de que os outros passageiros também têm sempre o cinto correctamente colocado.

Para a condução em terra batida poderá ser conveniente uma posição um pouco diferente. Em função do terreno, poderá ser necessária uma maior força para a direcção do veículo, pois são transferidas forças das rodas dianteiras para o volante. Sente-se de modo a ter uma boa visão para a frente, sobretudo em subidas ou descidas. Nunca se sente de modo que a distância entre o esterno e o centro da cobertura do airbag seja inferior a **25 cm**⇒ página 144.

Em terra batida, nunca deverá conduzir de modo algum com sapatos de salto alto, calçado derrapante ou solto. Calce sapatos que assentem bem nos seus pés e lhe permitam manter um contacto sensível com os pedais.

 ATENÇÃO!

Respeite os avisos importantes ⇒ página 174. ■

Antes da viagem em terra batida

- Verifique se os pneus são suficientes para a viagem todo-o-terreno planeada. Antes de se deslocar para um terreno complicado, equipe o veículo com pneus todo-o-terreno.
- Ateste o depósito. Em terra batida, o veículo tem um consumo de combustível consideravelmente superior ao que regista em estrada.
- Antes da condução em terra batida, monte o anel de reboque dianteiro ou traseiro. Com o veículo atolado, nem sempre é possível montar o anel de reboque.
- Verifique a pressão dos pneus em todos os pneus e corrija-a, se necessário.
- Verifique a ferramenta de bordo e complemente-a de acordo com as suas necessidades.
- Abasteça o óleo do motor até ao traço Ⓐ, para que o motor seja suficientemente abastecido de óleo do motor mesmo em posições inclinadas ⇒ página 198, «Verificação do nível de óleo do motor».
- Abasteça o reservatório do líquido de lava-vidros.
- Arrume a carga tão ao fundo do veículo quanto possível e fixe todos os objectos soltos. ■

Condução em terra batida

- Nunca viaje sozinho em terra batida, pois pode deparar-se com situações inesperadas. Viaje, no mínimo, com outros dois veículos todo-o-terreno. Recomenda-se especialmente um equipamento que lhe permita pedir auxílio, em caso de emergência.
- Conduza lentamente em terrenos com pouca visibilidade.
- Pare antes de passagens críticas e explore a continuação do trajecto a pé. Caso não possa prosseguir ou tenha dúvidas acerca da segurança do trajecto, regresse e seleccione um outro percurso.
- Atravesse elevações lentamente. Certifique-se de que o veículo não se eleva, pois poderá ser seriamente danificado e tornar-se impossível de manobrar.
- Conduza lentamente ao longo de troços complicados. Em caso de piso escorregadio, engrene uma velocidade superior e certifique-se de que o veículo permanece sempre em movimento. Não conduza com demasiada velocidade, para não perder o controlo do veículo.
- Caso o seu veículo fique atolado em areia, neve ou lama, a utilização da marcha-atrás poderá ser mais eficaz do que insistir na marcha para a frente.
- Coloque pedras, tapetes ou blocos de madeira sob as rodas que patinam para obter tracção em pisos arenosos ou derrapantes.
- Pare antes de passar sobre água e leia o que deve ter em consideração ⇒ página 173.
- Mantenha, mesmo a velocidades reduzidas, uma distância suficiente em relação aos outros veículos. Caso o primeiro veículo se atole repentinamente, o veículo seguinte poderá parar atempadamente sem ficar, por sua vez, também atolado.
- Não planeie etapas diárias demasiado extensas.
- Não utilize o sistema de regulação da velocidade em viagens em terra batida. Este foi concebido apenas para a condução em estrada.

ATENÇÃO!

- **A tecnologia inteligente do seu veículo não pode ultrapassar os limites impostos pelas leis da física.**
- **Conduza em terra batida com especial consciência e prudência. O excesso de velocidade ou uma manobra incorrecta pode provocar danos no veículo e ferimentos graves.**
- **Respeite os avisos importantes ⇒ página 174.**

▶

Cuidado!

- Tenha em atenção a altura do chassis do veículo! Se a parte inferior do veículo tocar no solo, poderá ficar seriamente danificada e impossibilitar as manobras.
- Nunca conduza com um depósito de combustível praticamente vazio em terra batida. Poderá verificar-se o corte da chegada do combustível ao motor e, deste modo, danificar o catalisador.
- Durante a viagem em terra batida, não deixe a embraiagem patinar, nem mantenha o pé no pedal da embraiagem. Caso contrário, em terreno irregular, poderia inadvertidamente carregar na embraiagem, o que poderia conduzir à perda de controlo do veículo. Além disso, a tracção entre o motor e a caixa de velocidades perder-se-ia. Além disso, a condução com patinagem da embraiagem provoca um rápido desgaste dos elementos da embraiagem.

 Nota

O consumo de combustível é superior em terra batida, especialmente em terrenos complicados, do que em estradas convencionais. Aquando da preparação da viagem, conte com um maior consumo de combustível; a estação de serviço mais próxima poderá estar distante. ■

Comutar correctamente as velocidades

O modo como deverá comutar as velocidades depende do terreno. A selecção da velocidade correcta contribui para uma viagem segura. Sobretudo se não tiver muita experiência de condução em terra batida, é sempre preferível parar antes de entrar num troço complicado do trajecto e decidir qual a velocidade a engrenar. Com a prática, aprenderá qual a velocidade mais adequada para determinados troços de trajecto.

Como princípio básico aplica-se:

- Se a velocidade ou gama de velocidades forem correctamente seleccionadas, a travagem do veículo com o pedal do travão é praticamente desnecessária em terra batida, visto que o efeito do travão-motor é suficiente na grande maioria dos casos.
- Acelere sempre apenas o necessário. Uma aceleração excessiva pode fazer com que as rodas patinem e, deste modo, conduzir à perda de controlo do veículo.

Caixa de velocidades manual

- Caso conduza em terrenos complicados, **nunca** carregue na embraiagem ou mude de velocidade. Devido à maior aderência de todos os pneus, o veículo pode parar caso carregue na embraiagem (por ex. sobre lama, areia profunda ou numa subida). Nestas condições, o arranque poderia ser complicado ou totalmente impossível.
- Em caso de descidas acentuadas ou grandes subidas, engrene a primeira ou a segunda velocidade.
- Em caso de pisos moles ou escorregadios, conduza à velocidade adequada e na relação de caixa mais elevada possível.

Caixa de velocidades automática

- Seleccione a posição da alavanca selectora Ⓓ em trajectos de terra batida normais e planos ⇒ página 118.
- Em modo Tiptronic, seleccione a posição da alavanca selectora ③ ou ②, se conduzir sobre lama, areia, água ou troços de terreno irregulares ⇒ página 120.
- Em caso de descidas acentuadas ou grandes subidas, em modo Tiptronic, seleccione a posição da alavanca selectora ①.
- Em caso de pisos moles ou escorregadios, conduza à velocidade adequada e na relação de caixa mais elevada possível. ■

Condução por montes e vales

Fig. 161 Tenha em atenção a altura do chassis

– Ligue o modo Offroad ⇒ página 166.

– Conduza a uma velocidade moderada ao passar sobre piso rochoso.

– Caso não seja possível contornar uma pedra, suba a pedra cuidadosamente com uma das rodas dianteiras e passe lentamente sobre ela.

 ATENÇÃO!

Respeite os avisos importantes ⇒ página 174.

Cuidado!

- Nunca passe sobre o centro ou uma das extremidades de grandes objectos (por ex. fragmentos de rocha ou troncos de árvores). Objectos maiores do que a altura do chassis podem danificar o chassis e os seus componentes, se passar sobre eles. Poderá ter uma avaria, longe de qualquer ajuda.
- Mesmo objectos mais pequenos do que a altura do chassis disponível, podem entrar em contacto com a parte inferior da carroçaria e provocar danos, bem como avarias no veículo. Isto aplica-se especialmente se, à frente ou atrás do objecto, se encontrar uma cavidade ou uma superfície mole, ou caso passe com excessiva velocidade sobre o objecto e o veículo se desvie.

 Nota sobre o impacte ambiental

Uma fuga de óleo do motor e de líquido dos travões poluem o ambiente e contaminam os cursos de água. A eliminação por ex. de terra embebida com óleo do motor pode ser cara. ■

Passagem por poças de água

Caso passe sobre água, é necessário especial atenção ⇒ página 173. ■

Condução em terrenos com neve

– Antes de conduzir em terrenos com neve, monte as correntes de neve nas rodas dianteiras e também nas rodas traseiras ⇒ página 211, «Correntes de neve» para obter a melhor tracção possível.
– Ligue o modo Offroad ⇒ página 166.

Mesmo troços de terreno aparentemente inofensivos podem ser perigosos. Isto aplica-se especialmente a troços nos quais não estejam visíveis rastos de rodas ou outras faixas de rodagem.

 ATENÇÃO!

- **A condução em terrenos com neve alberga perigos especiais. Nunca seleccione um trajecto perigoso e nunca um risco que possa ameaçar a sua segurança e a dos outros passageiros. Caso não possa prosseguir ou tenha dúvidas acerca da segurança do trajecto, regresse e seleccione um outro percurso.**
- **Buracos, cavidades, valetas, precipícios, camadas de gelo ou outro tipo de obstáculos são frequentemente total ou parcialmente cobertos pela neve.**

ATENÇÃO! Continuação

- **Os perigos escondidos na neve podem conduzir a acidentes, ferimentos graves ou a avarias sob condições climatéricas extremas.** ■

Condução em terrenos íngremes

Subidas ou descidas

– Antes de iniciar uma subida ou uma descida, pare, saia do veículo e faça um reconhecimento da situação.
– Percorra o trajecto e verifique a resistência do piso e tenha em atenção obstáculos ou outros perigos ocultos.
– Examine como continua o caminho para além da subida.
– Ligue o modo Offroad ⇒ página 166.
– Suba ou desça o declive lenta e constantemente por caminhos rectos.
– Não pare no declive, nem procure fazer inversão de marcha.
– Evite deixar o motor ir-se abaixo.

Subir o declive

– Antes de passar sobre o cume de uma montanha, verifique como o caminho continua do outro lado. Caso a subida seja íngreme, o veículo ficará voltado para o céu e não conseguirá ver o que se encontra imediatamente em frente ao veículo.
– Ligue o modo Offroad ⇒ página 166.
– Não mude de relação de caixa, nem accione a embraiagem durante a fase de subida.
– Acelere apenas tanto quanto o necessário para superar a subida.

Caso não seja possível prosseguir numa subida

– Nunca procure fazer inversão de marcha numa subida.
– Se o motor se for abaixo, accione o pedal do travão e ligue novamente o motor.
– Engrene a marcha-atrás e retroceda seguindo os seus próprios rastos.
– Utilize o pedal do travão para manter a velocidade constante. ▶

Descer o declive

- Ligue o modo Offroad ⇒ página 166.
- Desça declives íngremes em primeira velocidade, ou na primeira gama de velocidades no modo Tiptronic, para poder utilizar plenamente o assistente em descidas montanhosas.
- Utilize o pedal do travão com precaução para não perder o controlo do veículo.
- Caso seja possível e não seja perigoso, desça em linha recta (descida máxima).
- Não accione a embraiagem, nem comute para ponto-morto.

ATENÇÃO!

- **Nunca procure iniciar uma subida ou descida demasiado íngreme para o seu veículo. O veículo poderia deslizar ou capotar - Perigo de acidente!**
- **Nunca procure fazer inversão de marcha numa subida. O veículo poderia inclinar-se ou capotar. Poderia causar acidentes graves.**
- **Se o motor falhar numa subida ou não for possível prosseguir por qualquer outro motivo, pare o veículo!**
- **Não deixe, de modo algum, o veículo deslizar pelo declive abaixo. Poderá perder o controlo do veículo.**
- **Caso o motor se desligue, accione o pedal do travão e ligue novamente o motor. Engrene a marcha-atrás e retroceda nos seus próprios rastos. Utilize o efeito de travão-motor e o pedal do travão para manter uma velocidade lenta e constante.**
- **Respeite os avisos importantes ⇒ página 174.** ■

Condução na diagonal em declives

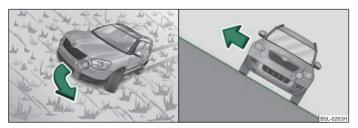



Fig. 162 Manobrar para a perpendicular / direcção para sair do veículo - subida

A condução na diagonal em declives é uma das situações mais perigosas na condução em terra batida. Pode aparentar ser inofensiva, mas nunca subestime as dificuldades e os perigos da condução na diagonal em declive. Por princípio, deve evitar colocar o seu veículo numa posição lateral em relação ao declive. O veículo pode, sob determinadas circunstâncias, deslocar-se descontroladamente ou capotar.

Antes de conduzir para uma posição diagonal, verifique se não haverá um outro trajecto mais seguro. Caso necessite de conduzir para uma posição diagonal, o piso deverá ser tão estável e regular quanto possível. Lembre-se que, em pisos escorregadios ou moles, o veículo pode deslizar lateralmente ou submergir e perder o controlo sobre ele. Certifique-se de que a inclinação não é muito grande ao passar sobre irregularidades do solo. Caso contrário, o veículo pode capotar e deslizar pelo declive abaixo.

Caso o veículo se encontre numa posição muito inclinada, as rodas situadas no plano mais baixo não devem encontrar-se em depressões ou cavidades e as rodas do plano superior não devem encontrar-se sobre elevações, como sejam pedras, troncos de árvores ou outros obstáculos.

Caso haja o risco de perder o controlo, rode o volante imediatamente no sentido da descida ⇒ fig. 162 e acelere um pouco. O centro de gravidade do veículo deve encontrar-se tão baixo quanto possível. Distribua o peso de todos os passageiros uniformemente pelo veículo. Pessoas mais corpolentas ou mais pesadas devem sentar-se no lado superior do veículo. A bagagem do tejadilho deve ser retirada e protegida, visto que se as peças de bagagem escorregarem repentinamente podem provocar a perda de controlo do veículo.

Um passageiro do banco traseiro deve manter-se, durante estas viagens, sempre sentado no seu lugar, do lado voltado para a subida. Em casos extremos, o passageiro deve abandonar o veículo pelo lado correspondente, até que o declive seja ultrapassado com segurança.

Sair do veículo em declives

Caso o veículo fique imobilizado numa posição muito inclinada no declive e o condutor e os seus passageiros tenham de abandonar o veículo, todos os ocupantes devem fazê-lo pelo lado do veículo voltado para a subida do declive ⇒ fig. 162 à direita

 ATENÇÃO!

- **Nunca procure iniciar uma subida ou descida demasiado íngreme para o seu veículo. O veículo poderia deslizar, inclinar-se ou capotar - Perigo de acidente!**
- **Em caso de condução na diagonal em declives, o veículo poderá perder a tracção e deslizar lateralmente. O veículo poderia inclinar-se, ou capotar, e deslizar pelo declive abaixo. Isto pode levar a ferimentos graves.**

ATENÇÃO! Continuação

- **Lembre-se que, caso o veículo se enconte numa posição inclinada, as rodas situadas no plano mais baixo não devem encontrar-se em depressões ou cavidades e as rodas do plano superior não devem encontrar-se sobre elevações, como sejam pedras, troncos de árvores ou outros obstáculos.**
- **Antes de conduzir na diagonal em declives ⇒ fig. 162, certifique-se de que consegue manobrar para uma posição perpendicular. Caso não seja possível, escolha outro caminho. Caso conduza na diagonal em declives e haja risco de perder o controlo do veículo, rode o volante imediatamente no sentido da descida na perpendicular e acelere um pouco.**
- **Caso o veículo apresente uma grande inclinação lateral no declive, evite movimentos bruscos e descontrolados dentro do veículo. O veículo pode capotar e deslizar pelo declive abaixo. Isto pode conduzir a ferimentos graves.**
- **Caso o veículo apresente uma grande inclinação lateral no declive, nunca saia do veículo, nem deixe que os outros passageiros o façam, pelas portas voltadas no sentido da descida. Isso poderia provocar um deslocamento do centro de gravidade global. O veículo poderia inclinar-se ou capotar e deslizar pelo declive abaixo. Isto pode conduzir a ferimentos graves. Para evitar que isto aconteça, o condutor e os seus passageiros devem sair do veículo apenas pelo lado voltado para o sentido da subida.⇒ página 180, fig. 162.**
- **Ao sair, certifique-se sempre de que a porta aberta do lado da subida não se fecha pelo seu próprio peso ou por descuido - Perigo de ferimentos!**
- **Respeite os avisos importantes ⇒ página 174.**

Condução em rastos de rodas e sulcos

Em trilhos florestais, prados e campos húmidos ou em trajectos de terra batida com sulcos, terá sempre de lidar com rastos de rodas.

Caso os rastos de rodas e sulcos sejam firmes e superficiais, pode simplesmente segui-los.

Não conduza sobre rastos de rodas e sulcos demasiado profundos. Caso não seja possível evitá-los, é preferível que retroceda.

Cuidado!

Caso os rastos de rodas ou sulcos sejam demasiado profundos, a parte inferior da carroçaria do veículo pode arrastar-se pelo solo, danificando-a. Por este motivo, evite deslocar-se sobre rastos de rodas e sulcos profundos.

Atravessar valetas

Se possível, atravesse as valetas em ângulo agudo. Certifique-se de que o ângulo de inclinação não aumenta excessivamente durante a passagem.

ATENÇÃO!

Nunca procure atravessar uma valeta cujo declive seja demasiado íngreme. O veículo poderia deslizar, inclinar-se ou capotar - Perigo de acidente!

Cuidado!

Caso entre na valeta em ângulo recto, as rodas dianteiras ficarão atoladas. Existe também o risco de raspar a parte inferior da carroçaria no solo, o que a poderá danificar. Por este motivo, raramente é possível (mesmo com tracção às quatro rodas) sair da valeta.

Condução sobre areia e lama

Se possível, deve conduzir sempre a uma velocidade constante sobre areia ou lama e não efectuar processos de comutação de velocidades ou de gamas de velocidades.

- Ligue o modo Offroad ⇒ página 166.
- Seleccione uma velocidade ou uma gama de velocidades adequada e mantenha a velocidade ou a gama de velocidades.
- Mantenha o seu veículo constantemente em movimento e não o pare até alcançar piso firme.

Nunca conduza a uma velocidade excessiva, pois, caso contrário, as rodas podem patinar e o veículo atolar-se. Caso sinta que os pneus já não têm aderência, rode o volante rapidamente de um lado para o outro. Deste modo, obtém uma melhor aderência dos pneus das rodas dianteiras a curto prazo.

Condução sobre areia

Não reduza a pressão de ar dos pneus. Se, no entanto, a pressão baixar, não se esqueça de corrigir a pressão de ar dos pneus antes de prosseguir viagem. A condução com baixa pressão de ar dos pneus aumenta o risco de perda de controlo do veículo e de este capotar.

Condução sobre lama

Não altere nem a velocidade, nem a direcção, ao conduzir sobre lama. Os pneus podem perder a sua aderência na lama. Caso o veículo deslize, rode o volante no respectivo sentido, para recuperar o controlo do veículo.

ATENÇÃO!

- **A condução sobre lama pode ser perigosa. O veículo pode deslizar descontroladamente, pelo que existe um maior perigo de ferimentos. Conduza com especial precaução. Respeite as informações e indicações de aviso.**
- **Uma pressão de ar dos pneus incorrecta pode causar um acidente grave ou mesmo fatal! Uma pressão de ar dos pneus incorrecta pode provocar o rebentamento de um pneu, fazendo-o perder o controlo do veículo.**
- **Respeite os avisos importantes ⇒ página 174.** ■

Veículo atolado

Caso não seja possível avançar...

- Desenterre cuidadosamente todas as rodas e certifique-se de que nenhuma outra peça do veículo se encontra enterrada na areia.
- Engrene a marcha-atrás.
- Acelere com precaução e procure retroceder pelo seu próprio rasto.
- Coloque mato, tapetes ou um saco de serapilheira imediatamente em frente aos pneus para obter a aderência ao solo e, por conseguinte, uma melhor tracção para sair.

Desatascar veículo

- Desligue o ASR ⇒ página 161..
- Mantenha o volante direito.
- Retroceda até que as rodas consigam começar a girar.
- Engrene rapidamente a primeira velocidade e desloque-se para a frente, até que as rodas comecem a girar.
- Repita estes movimentos para um lado e para o outro, até que o balanço lhe permita libertar-se.
- Ligue o ASR.

Algumas dicas

- Assegure-se de que o modo Offroad está ligado ⇒ página 166.
- Evite uma rotação mais prolongada das rodas, pois, caso contrário, o veículo apenas se afundará mais.
- Remova a lama, a sujidade e as pedras dos seus sulcos.

Para desatascar o veículo, necessita de formação e de sensibilidade. Caso cometa um erro, o veículo pode voltar a afundar-se e apenas com ajuda externa poderá prosseguir viagem.

ATENÇÃO!

Respeite os avisos importantes ⇒ página 174. ■

Após uma viagem todo-o-terreno

Após uma viagem em terra batida, verifique o veículo quanto a danos - especialmente na parte inferior do veículo.

- Desligue o modo Offroad ⇒ página 166.
- Verifique os pneus e os eixos, quanto a danos, e remova a maior parte da sujidade, das pedras e de corpos estranhos que se encontre nos sulcos do pneu.
- Limpe os pisca-piscas, os faróis, as placas de matrícula e os vidros.
- Verifique a parte inferior da carroçaria do veículo e remova objectos presos, como por ex. mato ou lascas de madeira.
- Caso detecte danos, dirija-se a uma oficina especializada.
- Remova a maior parte da sujidade da grelha do radiador, do compartimento do motor e da parte inferior da carroçaria do veículo.

ATENÇÃO!

- **Materiais inflamáveis presos sob a parte inferior do veículo podem ser perigosos. Podem prejudicar a segurança da condução e de todos os passageiros do veículo. Após uma viagem todo-o-terreno, examine sempre a parte inferior do veículo e remova objectos presos.**
- **Nunca prossiga viagem, caso estejam presos objectos sob o veículo. Pode danificar os tubos de combustível, o sistema de travagem, juntas e outras peças do veículo.**

ATENÇÃO! Continuação

- **Objectos inflamáveis, como por ex. folhas secas ou ramos, podem inflamar-se em contacto com as peças quentes do veículo. Um incêndio do veículo pode também provocar ferimentos sérios.**
- **Respeite os avisos importantes** **⇒ página 174.** ■

Conduzir com reboque

Serviço de reboque

Requisitos técnicos

O seu veículo está previsto especialmente para o transporte de pessoas e de bagagem. No entanto, pode também ser utilizado para puxar um reboque, com o correspondente equipamento técnico.

Se o seu veículo estiver já equipado **de fábrica** com um dispositivo de reboque ou um dispositivo de reboque da gama de Acessórios Originais Škoda, este cumpre todos os requisitos técnicos e legais.

Para a ligação eléctrica entre o veículo e o reboque, o seu veículo possui uma tomada de 13 pinos. Se o reboque a puxar tiver uma **tomada de 7 pinos** poderá utilizar um adaptador correspondente da gama de Acessórios Originais Škoda.

A montagem posterior de um dispositivo de reboque deve ser realizada de acordo com as indicações do fabricante.

As particularidades sobre a montagem posterior de um dispositivo de reboque e relativas às modificações eventualmente necessárias do sistema de refrigeração são-lhe fornecidas pelos concessionários Škoda autorizados.

ATENÇÃO!

Recomendamos-lhe que mande realizar a montagem do dispositivo de reboque, da gama de Acessórios Originais Škoda, num concessionário Škoda autorizado. Estes profissionais conhecem todos os detalhes relativos à montagem posterior. Há perigo de acidente em caso de montagem incorrecta! ■

Avisos de funcionamento

Carga do reboque

A carga rebocável admitida nunca deve ser excedida.

Se não utilizar totalmente a carga rebocável admitida, poderá conduzir em subidas de inclinação proporcionalmente mais elevada.

As cargas de reboque indicadas são válidas apenas para **altitudes** até 1 000 m acima do nível do mar. Com o aumento da altitude e a consequente diminuição da densidade do ar, a potência do motor diminui e, com ela, também a capacidade de subida do veículo. Por esta razão, o peso total deve ser reduzido em 10% por cada 1 000 m de altitude. O peso total corresponde ao peso do veículo (carregado) e do reboque (carregado) em conjunto. Este facto deve ser tomado em consideração, antes de iniciar uma viagem para locais de maior altitude.

As indicações da carga de reboque e de apoio, constantes na placa do modelo do dispositivo de reboque, são apenas valores de ensaio do dispositivo. Os valores relativos ao veículo, que, frequentemente, são inferiores a estes, poderão ser encontrados na documentação do seu veículo.

Distribuição da carga

Distribua a carga no reboque, de modo que os objectos pesados fiquem o mais próximo possível do eixo. Assegure-se de que os objectos não deslizam.

Valores de pressão de ar dos pneus

Corrija a pressão de ar dos pneus do seu veículo para «carga completa» ⇒ página 207. A pressão de ar dos pneus do reboque rege-se pela recomendação do fabricante.

Espelhos retrovisores exteriores

Se, com os espelhos retrovisores de série, não tiver visibilidade para trás do reboque, deverá mandar montar espelhos retrovisores exteriores adicionais. Ambos os espelhos retrovisores exteriores deverão estar montados em braços retrácteis. Ajuste-os, de forma a obter a melhor visibilidade para a traseira do veículo.

Faróis

Verifique também a regulação dos faróis, antes de iniciar uma viagem com o reboque acoplado. Se necessário, corrija-a com o auxílio da regulação do alcance dos faróis ⇒ página 54.

Gancho de reboque removível

O gancho de reboque pode ser removido nos veículos com dispositivo de reboque e pode ser adquirido da gama de Acessórios Originais Škoda. Encontra-se no alojamento da roda sobressalente, na bagageira do veículo, juntamente com um manual separado de montagem.

Nota

- Se o reboque for frequentemente utilizado, recomendamos que mande verificar o seu veículo também entre os prazos de manutenção.
- Ao acoplar e desacoplar o reboque, o travão de mão do veículo tractor deve estar accionado. ■

Avisos de condução

- Se possível, não conduza com o veículo vazio e o reboque carregado.
- Não conduza à velocidade máxima prevista por lei. Isto é especialmente válido para descidas acentuadas.
- Trave atempadamente.
- Dê especial atenção ao indicador da temperatura do líquido de refrigeração, quando a temperatura exterior for elevada.

Distribuição do peso

Com o veículo vazio e o reboque carregado, a distribuição do peso é desvantajosa. Se tiver de conduzir nesta combinação, faça-o especialmente devagar.

Velocidade de condução

Por razões de segurança, não deve conduzir a uma velocidade superior a 80 km/h. Isto também se aplica à condução nos países onde são permitidas velocidades mais elevadas.

À medida que a velocidade aumenta, a estabilidade do conjunto do veículo e do reboque diminui. Por isso, não conduza à velocidade máxima prevista por lei, sobretudo se as condições da estrada, do tempo e do vento forem desfavoráveis.

De qualquer modo, deve reduzir imediatamente a velocidade, logo que sinta o mínimo **movimento de guinada do reboque**. Nunca tente compensar esse «movimento» acelerando.

Trave atempadamente! Com um reboque com **travões de inércia,** trave primeiro suavemente e, depois, com mais força. Desta forma, evitará esticões de travagem devidos ao bloqueio das rodas do reboque. Antes de entrar numa descida acentuada, engrene atempadamente uma relação de velocidade mais baixa, para poder beneficiar da acção do travão-motor.

Sobreaquecimento do motor

Se, com temperaturas exteriores elevadas, tiver de conduzir numa subida prolongada a baixa velocidade com altas rotações do motor, deverá dar especial atenção ao indicador da temperatura do líquido de refrigeração ⇒ página 16, «Indicador da temperatura do líquido de refrigeração».

Se o ponteiro do indicador da temperatura do líquido de refrigeração passar para a zona direita da escala ou chegar mesmo a entrar na zona vermelha, reduza imediatamente a velocidade. Se a luz de controlo piscar no painel de instrumentos, pare e desligue o motor. Espere alguns minutos e verifique o nível do líquido de refrigeração no respectivo vaso de expansão ⇒ página 200, «Verificação do nível do líquido de refrigeração».

Por favor, respeite os seguintes avisos ⇒ página 30, «Temperatura/nível do líquido de refrigeração».

O líquido de refrigeração pode ser arrefecido, ligando o aquecimento.

Não é possível aumentar o efeito de arrefecimento do ventilador do radiador, diminuindo ou aumentando o regime do motor - a velocidade de rotação do ventilador é independente das rotações do motor. Também no serviço de reboque, não deve reduzir o regime de motor, enquanto este for capaz de subir sem grande perda de velocidade. ■

Avisos de funcionamento

Manutenção e limpeza do veículo

Generalidades

Uma manutenção cuidada preserva o valor do veículo.

A manutenção regular e especializada destina-se a **conservar o valor** do seu veículo. Além disso, pode ser também uma condição prévia para fazer valer a garantia, em caso de carroçaria danificada pela corrosão e defeitos de pintura.

Recomendamos que utilize os produtos de manutenção para o seu veículo da gama de Acessórios Originais Škoda, que podem ser adquiridos nos concessionários Škoda autorizados. Respeite as instruções de aplicação inscritas na embalagem.

ATENÇÃO!

- **Em caso de utilização incorrecta, os produtos de manutenção podem ser prejudiciais à saúde.**
- **Guarde sempre os produtos de manutenção com segurança, especialmente fora do alcance das crianças - Perigo de intoxicação!**

Nota sobre o impacte ambiental

- Ao comprar produtos de manutenção para o seu veículo, dê preferência a produtos não prejudiciais ao meio ambiente.
- As embalagens com resíduos de produtos de manutenção não devem ser depositadas no lixo doméstico. ■

Manutenção exterior do veículo

Lavagem do veículo

A lavagem frequente protege o veículo.

A melhor protecção contra as influências nocivas do meio ambiente para o seu veículo é a lavagem **frequente** e a manutenção. A frequência com que deve lavar o seu veículo depende de muitos factores, tais como p. ex.:

- a frequência de utilização;
- as condições do estacionamento (garagem, sob árvores, etc.);
- a estação do ano;
- as condições climatéricas;
- as influências do meio ambiente.

Quanto mais tempo os resíduos de insectos, excrementos de aves, resina das árvores, poeira da estrada e industrial, alcatrão, partículas de ferrugem, sais para degelo e outros depósitos agressivos permanecerem colados à pintura do veículo, mais persistentes serão os seus efeitos nocivos. As temperaturas elevadas, p. ex. devido a exposição solar, aumentam o efeito corrosivo.

Deste modo, sob determinadas circunstâncias, poderá ser necessária uma lavagem **semanal**. Mas também é possível que seja suficiente uma lavagem **mensal** com a subsequente aplicação de um produto de manutenção.

Após o final do Inverno, é imprescindível lavar também a **parte inferior do veículo**.

ATENÇÃO!

Ao lavar o veículo no Inverno: a humidade e o gelo no sistema de travagem podem influenciar negativamente a eficácia dos travões - Perigo de acidente! ■

Estações de lavagem automática

A pintura do veículo é tão resistente que este poderá ser lavado normalmente e sem problemas numa estação de lavagem automática. No entanto, o desgaste efectivo da pintura depende muito do tipo de construção da estação de lavagem, da filtragem da água e do tipo de detergentes e de produtos de manutenção. Se a pintura ficar com um aspecto baço ou até apresentar riscos, deverá chamar imediatamente a atenção do responsável da estação de lavagem. Se for necessário, mude de estação de lavagem.

Antes de lavar o veículo numa estação de lavagem automática, não deve ter qualquer preocupação especial para além das medidas habituais (fechar os vidros inclusive o tecto de correr/de abrir, retirar a antena exterior, etc.). ▶

Caso o seu veículo disponha de determinados acessórios - como p. ex. spoiler, porta-bagagem de tejadilho, antenas de rádio - será aconselhável chamar a atenção do responsável da estação de lavagem para esse facto.

Depois da lavagem automática com aplicação de produto de manutenção, a lâmina das borrachas do limpa-vidros dianteiro deve ser desengordurada. ■

Lavagem manual

Para a lavagem manual, em primeiro lugar amoleça a sujidade com água abundante, removendo-a tanto quanto possível.

De seguida, limpe o veículo com uma **esponja macia**, uma **luva** ou **escova**, exercendo pouca pressão. Trabalhe de cima para baixo - começando pelo tejadilho. Limpe as superfícies pintadas do veículo, exercendo apenas uma ligeira pressão. Utilize um **champô para automóveis** apenas em caso de sujidade persistente.

Enxagúe bem a esponja ou a luva em intervalos regulares.

Limpe por último as rodas, embaladeiras e semelhantes. Para isso, utilize uma segunda esponja.

Enxagúe bem o veículo com água limpa abundante e, de seguida, seque-o com uma camurça para vidros.

ATENÇÃO!

- **Lave o seu veículo apenas com a ignição desligada - Perigo de acidente!**
- **Proteja os seus braços e mãos de peças metálicas afiadas, quando limpar a parte inferior da carroçaria, o interior das cavas das rodas ou os tampões das rodas - Perigo de cortes.**

Cuidado!

- O veículo não deve ser lavado sob sol intenso - Perigo de danificar a pintura.
- Se, no Inverno, lavar o veículo com uma mangueira, certifique-se de que não dirige o jacto de água directamente para os canhões das fechaduras ou para as juntas das portas ou tampas - Perigo de congelamento.
- Não utilize esponjas para remover resíduos de insectos, esponjas de cozinha ásperas ou semelhantes sobre as superfícies pintadas - Perigo de danificar a superfície da pintura.

Nota sobre o impacte ambiental

Lave o seu veículo só em locais especialmente previstos para esse fim. Desta forma, a água suja, eventualmente contaminada com óleo, não se infiltrará nos esgotos da rede pública. Em determinadas regiões, a lavagem de veículos fora desses locais é mesmo proibida. ■

Lavagem com aparelho de limpeza a alta pressão

Ao lavar o veículo com um aparelho de limpeza a alta pressão é absolutamente indispensável que respeite os avisos de utilização do aparelho. Isto é especialmente importante para a **pressão** e a **distância de aplicação**do jacto. Mantenha uma distância suficientemente grande em relação a materiais macios, tais como tubos de borracha ou material amortecedor.

Nunca utilize **jactos rotativos** ou as chamadas **fresadoras de sujidade**!

ATENÇÃO!

Os pneus, em particular, nunca devem ser limpos com jactos rotativos. Mesmo a uma distância relativamente grande e durante um tempo de acção muito breve podem ocorrer danos visíveis mas também invisíveis nos pneus - Perigo de acidente!

Cuidado!

A temperatura da água de lavagem deve ser no máximo de 60 °C, caso contrário o veículo pode ser danificado. ■

Manutenção

Uma boa manutenção protege a pintura do veículo tanto quanto possível das influências do meio ambiente e de efeitos mecânicos ligeiros.

O veículo deve então ser tratado com um produto de conservação à base de cera para automóvel de alta qualidade, quando já não se formarem gotas na pintura limpa.

Depois de seco, pode aplicar-se uma nova camada de um produto de conservação à base de cera para automóvel de alta qualidade na área pintada limpa. Mesmo que se utilize regularmente um produto de conservação de lavagem, recomendamos a aplicação de cera para automóvel pelo menos duas vezes por ano.

Cuidado!

Nunca aplique cera nos vidros. ■

Polimento

Só quando a pintura do seu veículo tiver perdido o brilho e este for já irrecuperável pela aplicação de produtos de conservação, será necessário efectuar um polimento.

Se o polimento utilizado não contiver substâncias de conservação, a pintura deve ainda ser submetida a manutenção ⇒ página 188.

Recomendamos que utilize os produtos de manutenção da gama de Acessórios Originais Škoda.

Cuidado!

- Não deve tratar as peças pintadas não brilhantes ou as peças plásticas com um produto para polir ou com cera para automóvel.
- Não pode polir a pintura do veículo num ambiente poeirento, caso contrário pode riscar a pintura. ■

Peças cromadas

Limpe as peças cromadas primeiro com um pano húmido e, depois, deve poli-las com um pano seco e macio. Se as peças cromadas não ficarem totalmente limpas, utilize produtos de conservação de cromados específicos.

Cuidado!

Não deve polir as peças cromadas num ambiente poeirento, caso contrário pode riscar a pintura. ■

Danos na pintura

Pequenos danos na pintura, tais como arranhões ou danos provocados por pedras, devem ser imediatamente cobertos com tinta (caneta de tinta Škoda) **antes** de começar a formar-se ferrugem. Naturalmente que estes trabalhos podem ser efectuados também em concessionários Škoda autorizados.

Para isso, existem à venda nos concessionários Škoda autorizados **canetas de tinta** ou **latas de spray** da cor do seu veículo.

O número da tinta da pintura original do seu veículo encontra-se na placa de identificação do veículo ⇒ página 236.

Se entretanto se tiver formado já alguma corrosão, deve eliminá-la cuidadosamente. Aplique nesses locais um **primário anticorrosivo** e depois a tinta. Naturalmente que estes trabalhos podem ser efectuados também em concessionários Škoda autorizados. ■

Peças plásticas

As peças plásticas exteriores são limpas por lavagem normal. Se, todavia, isso não for suficiente, as peças plásticas podem também ser tratadas com **produtos especiais de limpeza para plásticos sem solventes**. Os produtos de manutenção da pintura não são adequados para as peças plásticas.

Cuidado!

Os detergentes com solventes prejudicam o material e podem danificá-lo. ■

Vidros das janelas

Para remover a neve e o gelo dos vidros e dos espelhos, recorra apenas a um raspador para gelo de plástico. Para não danificar a superfície dos vidros, não movimente o raspador para a frente e para trás, mas sim numa única direcção.

Os resíduos de borracha, óleo, gordura, cera ou silicone devem ser removidos com um produto de limpeza para vidros especial e/ou com um produto especial para remover silicone.

Os vidros das janelas devem também ser limpos regularmente pela face interior.

Para secar os vidros, depois de lavar o veículo, não utilize a mesma camurça que utilizou para polir a carroçaria. Pois esta poderia conter resíduos dos produtos de conservação e sujar os vidros, de que resultaria má visibilidade.

Não deve colar qualquer autocolante na face interior do vidro traseiro, para não danificar os **filamentos da rede de aquecimento do vidro traseiro**.

Cuidado!

- Nunca retire neve ou gelo das superfícies de vidro com água morna ou quente - Perigo de aparecimento de fissuras no vidro!
- Certifique-se de que, ao retirar a neve e o gelo dos vidros e dos espelhos, não danifica a pintura do veículo. ■

Vidros dos faróis

Para limpar os faróis dianteiros, não utilize nenhum produto de limpeza ou solventes químicos agressivos - Perigo de danificar os vidros sintéticos. **Utilize** sabão e água quente limpa.

Cuidado!

Nunca seque os faróis com um pano e não utilize para a limpeza dos vidros sintéticos objectos afiados - isso poderia danificar o verniz de protecção e, consequentemente, dar origem ao aparecimento de fissuras nos vidros dos faróis, p. ex. pela influência de produtos químicos. ■

Juntas de vedação

As juntas de borracha das portas, das tampas e dos vidros das janelas e do tecto mantêm-se mais flexíveis e duram mais tempo, se forem tratadas de vez em quando com um produto de manutenção da borracha (p. ex. um spray com óleo isento de silicone). Além disso, evita um desgaste prematuro das juntas e diminui as fugas. As portas abrem-se mais facilmente. A manutenção correcta das juntas de vedação evita o congelamento no Inverno. ■

Canhão de fechadura

Para descongelar os canhões das fechaduras utilize especialmente produtos específicos.

Nota

Certifique-se de que a entrada de água nos canhões das fechaduras é a mínima possível durante a lavagem do veículo. ■

Rodas

Rodas de aço

As jantes e os tampões das rodas deverão ser bem lavados durante as lavagens regulares do seu veículo. Isso impedirá a acumulação de pó dos travões, de sujidade e do sal para degelo. Os resíduos mais persistentes poderão ser eliminados com um produto de limpeza industrial. Os danos na pintura das jantes deverão ser eliminados antes de se formar ferrugem.

Jantes de liga leve

Para que o aspecto decorativo das jantes de liga leve se mantenha durante muito tempo, a manutenção deve ser regular. O mais importante será remover os sais utilizados para degelo e o pó dos travões, caso contrário a liga leve será danificada. Após a lavagem, as jantes deverão ser limpas com um produto especial sem componentes de teor ácido para jantes de liga leve. Recomendamos a aplicação de uma camada de cera para automóvel nas jantes, de três em três meses. Para conservar as jantes, não deve utilizar produtos que provoquem atrito. Uma eventual deterioração da camada de verniz das jantes deve ser imediatamente reparada.

ATENÇÃO!

Ao limpar as rodas, lembre-se que a humidade, o gelo e o sal para degelo podem influenciar negativamente a potência de travagem - Perigo de acidente!

Nota

Se as rodas estiverem muito sujas, isso poderá ter um efeito de desequilíbrio das rodas. A consequência pode ser uma vibração que se transmite ao volante e que, em determinadas condições, pode causar o desgaste prematuro da direcção. Por isso, é necessário remover esta sujidade. ■

Protecção da parte inferior do veículo

A parte inferior do veículo encontra-se protegida contra as influências mecânicas e químicas.

Mas, dado que durante a condução, não podem ser excluídos danos na **camada protectora**, recomendamos que verifique a camada protectora da parte inferior do veículo e do chassis a intervalos regulares - de preferência antes do início e no final do Inverno - e, se for necessário, a repare.

Os concessionários Škoda autorizados dispõem de **sprays** adequados e dos equipamentos necessários, para além de conhecerem as aplicações. Por esse motivo, recomendamos que os trabalhos de reparação ou de protecção adicional anticorrosão sejam executados por um concessionário Škoda autorizado.

ATENÇÃO!

Nunca utilize um revestimento de protecção adicional da parte inferior do automóvel ou produtos anticorrosivos para tubos de escape, catalisadores, filtros de partículas de gasóleo ou blindagens térmicos. Quando o motor atingir a sua temperatura de funcionamento, estas substâncias poderão inflamar-se - Perigo de incêndio! ■

Manutenção dos corpos ocos

Todas as partes ocas da carroçaria expostas ao perigo de corrosão são protegidas, em fábrica, com uma **cera de conservação**.

Esta conservação não necessita de ser verificada nem tratada posteriormente. Se, com temperaturas elevadas, escorrer um pouco de cera dos corpos ocos, remova-a com um raspador plástico e limpe as manchas com benzina.

ATENÇÃO!

Se utilizar benzina para retirar a cera, respeite as prescrições de segurança e de protecção do meio ambiente - Perigo de incêndio! ■

Manutenção do interior do veículo

Peças plásticas, couro sintético e tecidos

As peças plásticas e o couro sintético podem ser limpos com um pano húmido. Se isso não for suficiente, essas peças deverão ser limpas apenas com **produtos especiais de limpeza e manutenção sem solventes**.

Os estofos e os painéis de tecido das portas, a cobertura da bagageira, o tecto, etc. devem ser tratados com um produto de limpeza especial e, se for necessário, com **espuma seca** e uma esponja ou escova macia.

Cuidado!

Os detergentes com solventes prejudicam o material e podem danificá-lo. ■

Revestimento de tecido dos bancos com aquecimento eléctrico

Limpe o revestimento dos bancos **a seco**, pois a água poderia danificar o sistema de aquecimento dos bancos.

Limpe os revestimentos com produtos especiais, p. ex. espuma seca, etc. ■

Couro natural

O couro natural exige uma atenção e manutenção muito especiais.

O couro, dependendo da utilização, deve ser tratado, de tempos a tempos, de acordo com as seguintes instruções.

Limpeza normal

– Limpe as superfícies de couro sujas com um pano de algodão ou de lã ligeiramente humedecido.

Sujidade mais forte

– Limpe os pontos mais sujos com um pano embebido numa solução de água e sabão (2 colheres de sopa de sabão neutro diluídas num litro de água).

– Certifique-se de que o couro não fica molhado em nenhum ponto e de que a água não se infiltra nas costuras.

– Seque o couro com um pano seco e macio.

Remoção de nódoas

– Remova nódoas recentes à **base de água** (p. ex. café, chá, sumos, sangue, etc.) com um pano absorvente ou papel de cozinha e/ou, se a nódoa já estiver seca, utilize o produto de limpeza contido no conjunto de manutenção.

– Remova nódoas recentes à **base de gordura** (p. ex. manteiga, maionese, chocolate, etc.) com um pano absorvente ou papel de cozinha e/ou com o produto de limpeza do conjunto de manutenção, caso a nódoa não se tenha ainda infiltrado na superfície.

– Utilize um spray para dissolver a gordura, se as **nódoas já estiverem secas**.

– Elimine **nódoas especiais** (p. ex. esferográfica, caneta de feltro, verniz para as unhas, tinta de dispersão, graxa de calçado, etc.) com um tira-nódoas especial apropriado para couro.

Manutenção do couro

– Trate o couro semestralmente com um produto especial de manutenção de couro.

– Aplique apenas um pouco de produto de manutenção.

– Seque o couro com um pano macio.

Cuidado!

- Nunca deve tratar o couro com solventes (p. ex. gasolina, terpentina), cera de soalhos, graxa de calçado e produtos semelhantes.
- Evite longos períodos de imobilização sob sol intenso, para evitar que o couro perca a cor. Em caso de maiores períodos de imobilização ao ar livre, tape os bancos para evitar a exposição directa ao sol.
- Os objectos cortantes em peças de vestuário, tais como fechos, rebites, cintos com arestas afiadas, podem provocar riscos ou vestígios de fissuras na superfície.

Nota

- Utilize regularmente e depois de cada limpeza um creme de manutenção com factor de protecção solar e efeito de impregnação. O creme nutre o couro, promovendo a sua respiração activa, conferindo-lhe suavidade e restituindo-lhe a humidade. Ao mesmo tempo forma uma protecção da superfície.
- Limpe o couro a intervalos de 2 a 3 meses e remova sujidade recente quando necessário.
- Elimine, assim que possível, nódoas frescas, como p. ex. de esferográfica, tinta, batom, graxa de calçado, etc.
- Conserve também a cor do couro. Retoque pontos descolorados, à medida que for sendo necessário, com um creme colorido especial para couro.
- O couro é um material natural com características específicas. Durante a utilização do veículo, podem surgir pequenas modificações no aspecto dos revestimentos de couro (p. ex. pregas ou rugas devido ao desgaste dos revestimentos). ■

Cintos de segurança

– Mantenha os cintos de segurança limpos!

– Lave os cintos de segurança sujos com uma solução de sabão suave.

– Verifique regularmente o estado dos seus cintos de segurança.

Se as correias dos cintos estiverem muito sujas, isso poderá prejudicar o enrolamento automático do cinto.

ATENÇÃO!

- **Os cintos de segurança não devem ser desmontados para serem limpos.**

ATENÇÃO! Continuação

- **Nunca limpe os cintos de segurança a seco, pois os produtos de limpeza químicos podem danificar o tecido. Os cintos de segurança também não devem entrar em contacto com líquidos corrosivos (ácidos ou semelhantes).**
- **A parte de tecido e as uniões dos cintos, o sistema automático de enrolamento ou os fechos danificados devem ser substituídos numa oficina especializada.**
- **Antes de serem enrolados, os cintos automáticos devem estar completamente secos.** ■

Combustível

Gasolina

Gasolina sem chumbo

O seu veículo só pode trabalhar com **gasolina sem chumbo**, correspondente à norma **EN 228** (na Alemanha, também **DIN 51626 - 1** e/ou **E10** para gasolina sem chumbo com um índice de **octanas 95** ROZ e **91** ROZ ou **DIN 51626 - 2** e/ou **E5** para gasolina sem chumbo com um índice de **octanas 98**). A informação sobre o ROZ adequado para o seu motor encontra-se na face interior da tampa do depósito de combustível ⇒ página 194, fig. 163 - à direita.

Combustível recomendado - gasolina sem chumbo 95/91 ROZ

Utilize gasolina sem chumbo com um índice de **octanas 95** ROZ. Pode também utilizar gasolina sem chumbo **91** ROZ. No entanto, isso provocará uma ligeira perda de potência.

Se, em caso de emergência, tiver de reabastecer com gasolina cujo índice de octanas é inferior ao recomendado, deve circular a um regime médio e a uma potência motriz inferior. As altas rotações do motor ou uma forte solicitação do motor pode danificá-lo gravemente! Logo que possível, reabasteça com gasolina cujo índice de octanas corresponda ao recomendado.

Combustível recomendado - gasolina sem chumbo 95 ROZ, no mínimo

Utilize gasolina sem chumbo com um índice de **octanas 95** ROZ.

Se não tiver disponível gasolina com um índice de **octanas 95** ROZ, pode também utilizar gasolina com um índice de **octanas 91** ROZ, em caso de emergência. Deve prosseguir a viagem a um regime médio e com fraca solicitação do motor. As altas rotações do motor ou uma forte solicitação do motor pode danificá-lo gravemente! Logo que possível, reabasteça com gasolina cujo índice de octanas corresponda ao recomendado.

Nem mesmo em caso de emergência deverá utilizar gasolina com um índice de octanas inferior a **91**; caso contrário, o motor será gravemente danificado!

Poderá obter mais informações sobre o abastecimento em ⇒ página 194, «Abastecimento».

Gasolina sem chumbo com índice de octanas mais elevado

A gasolina sem chumbo com um índice de octanas mais elevado do que o recomendado pode ser utilizada sem restrições.

Nos veículos para os quais é recomendada gasolina sem chumbo **95/91** ROZ, a utilização de gasolina com um índice de octanas superior a **95** ROZ não aumentará o rendimento do motor nem reduzirá o consumo de combustível.

Nos veículos para os quais é recomendada gasolina sem chumbo**, no mín. 95** ROZ, a utilização de gasolina com um índice de octanas superior a **95** ROZ poderá aumentar o rendimento do motor e diminuir o consumo de combustível.

Combustível recomendado - gasolina sem chumbo 98/95 ROZ

Utilize gasolina sem chumbo com um índice de **octanas 98** ROZ. Pode também utilizar gasolina sem chumbo **95** ROZ. No entanto, isso provocará uma ligeira perda de potência.

Se não tiver disponível gasolina com um índice de **octanas 98** ROZ ou de **95 octanas** ROZ, pode também utilizar gasolina com um índice de **octanas 91** ROZ, em caso de emergência. Deve prosseguir a viagem a um regime médio e com fraca solicitação do motor. As altas rotações do motor ou uma forte solicitação do motor pode danificá-lo gravemente! Logo que possível, reabasteça com gasolina cujo índice de octanas corresponda ao recomendado.

Nem mesmo em caso de emergência deverá utilizar gasolina com um índice de octanas inferior a **91**; caso contrário, o motor será gravemente danificado!

Cuidado!

- Todos os veículos Škoda com motores a gasolina estão equipados com um catalisador e, por isso, só devem ser abastecidos com gasolina sem chumbo. Mesmo um só abastecimento do depósito com gasolina com chumbo poderá provocar a destruição do catalisador!
- Utilize apenas gasolina sem chumbo correspondente à norma **EN 228** (na Alemanha, também **DIN 51626 - 1** e/ou **E10** para gasolina sem chumbo com um índice de **octanas 95** ROZ e **91 octanas** ROZ ou **DIN 51626 - 2** e/ou **E5** para gasolina sem chumbo com um índice de **octanas 98**).
- Se utilizar gasolina com um índice de octanas inferior ao recomendado, o motor poderá ser gravemente danificado! ■

Gasóleo

Combustível Gasóleo

O seu veículo só pode trabalhar com **gasóleo** correspondente à norma **EN 590** (na Alemanha, também **DIN 51628**; na Áustria, também **ÖNORM C 1590**; na Rússia, também **GOST R 52368-2005 / EN 590:2004**).

Aditivos de combustível

Os aditivos de combustível, denominados «fluidificantes» (gasolina e produtos semelhantes), não devem ser misturados no gasóleo.

Poderá obter informações sobre o abastecimento em ⇒ página 194, «Abastecimento».

 Cuidado!

- O seu veículo só pode trabalhar com gasóleo correspondente à norma **EN 590** (na Alemanha, também **DIN 51628**; na Áustria, também **ÖNORM C 1590**; na Rússia, também **GOST R 52368-2005 / EN 590:2004**). Mesmo um só abastecimento do depósito com gasóleo que não corresponda à norma poderá provocar danos em partes do motor, nos sistemas de lubrificação, de alimentação de combustível e de escape.
- Se, inadvertidamente, tiver abastecido com um combustível diferente do gasóleo correspondente às normas supracitadas (p. ex. gasolina), não ponha o motor a trabalhar nem ligue a ignição! Pode danificar gravemente o motor! Contacte uma oficina especializada, que realizará a limpeza do sistema de combustível do motor.
- A acumulação de água no filtro de combustível pode provocar avarias no motor.
- O seu veículo não está adaptado à utilização de biocombustível (RME); por isso, não deve utilizar este combustível para abastecer. A utilização do biocombustível (RME) poderá provocar danos no motor ou no sistema de combustível. ■

Modo de Inverno

Gasóleo de Inverno

O gasóleo vendido no Inverno nas estações de serviço é diferente do que é comercializado no Verão. Se utilizar «gasóleo de Verão» com temperaturas inferiores a 0 °C, o motor pode ter problemas porque o gasóleo se torna demasiado espesso devido à cristalização da parafina.

Por esta razão, a classe de gasóleo recomendada, de acordo com a norma **EN 590** (na Alemanha, também **DIN 51628**; na Áustria, também **ÖNORM C 1590**; na Rússia, também **GOST R 52368-2005 / EN 590:2004**), para cada estação do ano é vendida durante a estação correspondente. O «gasóleo de Inverno» pode ainda ser utilizado sem receios com -20 °C.

Em países com outros climas, são frequentemente comercializados gasóleos caracterizados por um comportamento térmico diferente. Os concessionários Škoda autorizados e as estações de serviço do respectivo país fornecer-lhe-ão informações sobre os gasóleos disponíveis no país.

Pré-aquecimento do filtro de combustível

O sistema de pré-aquecimento está equipado com um filtro de combustível. Por esta razão, a qualidade de funcionamento do gasóleo está assegurada até temperaturas ambientes de, aproximadamente, -25 °C.

 Cuidado!

Há diversos aditivos, incluindo a gasolina, que não deverão ser misturados no gasóleo para o fluidificar. ■

Abastecimento

Fig. 163 Lado traseiro direito do veículo: Abrir tampa do depósito / Tampa do depósito com tampão de desapertar

A tampa do depósito é trancada ou destrancada automaticamente com o fecho centralizado.

Abertura do tampão do depósito

– Carregue no centro da zona esquerda da tampa do depósito, no sentido da seta ① ⇒ fig. 163.

– Segure o tampão do bocal de abastecimento de combustível com uma mão e destranque-o com a chave do veículo, rodando-a para a esquerda (válido para os veículos sem destrancamento automático da tampa do depósito).

– Desaperte o tampão do depósito para a esquerda e encaixe-o na parte superior da tampa do depósito ⇒ página 194, fig. 163 - à direita.

Feche o tampão do depósito

– Rode o tampão do depósito para a direita, até que encaixe audivelmente.

– Segure o tampão do bocal de abastecimento de combustível com uma mão e tranque-o com a chave do veículo, rodando-a para a direita (válido para os veículos sem trancamento automático da tampa do depósito).

– Feche a tampa do depósito até encaixar.

Na face interior da tampa do depósito de combustível poderá encontrar o tipo de combustível correcto para o seu veículo, assim como as dimensões dos pneus e a pressão de ar dos pneus. Outros avisos sobre o combustível ⇒ página 193.

O volume do depósito é de aprox. 60 litros.

⚠ ATENÇÃO!

Se transportar no veículo um bidão de combustível de reserva, deve respeitar as disposições legais. Por razões de segurança, recomendamos que não transporte um bidão. Em caso de acidente, o bidão pode ser danificado e derramar combustível.

Cuidado!

● Antes do reabastecimento, é necessário desligar o aquecimento auxiliar (aquecimento e ventilação estacionário).

● Limpe, imediatamente, o combustível derramado sobre a pintura do veículo - Perigo de danos na pintura!

● Em veículos com catalisador, o depósito de combustível nunca deve estar completamente vazio. Devido à alimentação irregular de combustível, podem surgir falhas de ignição e o combustível ainda não queimado pode infiltrar-se no sistema de escape, de que poderia resultar um sobreaquecimento e eventuais danos do catalisador.

● Logo que a pistola de abastecimento automática, devidamente accionada, pare a primeira vez, significa que o depósito está cheio. Não prossiga o abastecimento - caso contrário, encherá o volume de dilatação.

Nota

A capacidade do depósito é de cerca de **60 litros**, dos quais **10,5 litros** correspondem à reserva. ■

Verificações e reposição dos níveis

Compartimento do motor

Destrancamento do capot

Fig. 164 Alavanca de destrancamento do capot

Desbloqueio do capot

- Puxe a alavanca de destrancamento, sob o painel de bordo, do lado esquerdo ⇒ fig. 164.

O capot desbloqueia-se por acção de uma mola. ■

Abrir e fechar o capot

Fig. 165 Grelha do radiador: Alavanca de segurança / Segurança do capot com a vareta de apoio

Abrir o capot

- Desbloquear o capot ⇒ fig. 164.
- Assegure-se de que, **antes da abertura** do capot, os braços do limpa-vidros não estão afastados do pára-brisas, caso contrário a pintura pode ser danificada.
- Pressione a alavanca de segurança, no sentido da seta ① ⇒ fig. 165, o capot é desbloqueado.
- Segure na parte dianteira do capot, por baixo do friso cromado.
- Retire a vareta de apoio, no sentido da seta ②, do respectivo suporte e fixe o capot aberto, na medida em que coloca a extremidade do apoio na abertura ③ prevista para esse efeito ⇒ fig. 165.

Fechar o capot

- Levante um pouco o capot e desencaixe a vareta de apoio. Pressione a vareta de apoio para dentro do suporte previsto para esse efeito.
- Deixe «cair» o capot de uma altura de aprox. 20 cm no bloqueio - **não carregue depois** no capot!
- Verifique se o capot está bem fechado.

⚠ ATENÇÃO!

- **Nunca abra o capot, se vir que sai vapor ou líquido de refrigeração do compartimento do motor - Perigo de se escaldar! Espere até que deixe de sair vapor ou líquido de refrigeração.**
- **Por motivos de segurança, o capot tem de estar sempre fechado em andamento. Por isso, depois de o fechar, deve verificar sempre se está realmente bem fechado e se o fecho se encaixou.**
- **Se, em andamento, verificar que o capot está aberto, pare imediatamente e feche-o - Perigo de acidente! ■**

Trabalhos no compartimento do motor

É exigida especial precaução em todos os trabalhos no compartimento do motor!

Em trabalhos no compartimento do motor, p. ex. para verificar e repor os líquidos ao nível, existe o perigo de ferimentos, queimadura, acidente e incêndio. Por isso, ▶

as indicações de aviso indicadas em seguida e as regras de segurança gerais vigentes devem ser impreterivelmente respeitadas. O compartimento do motor do veículo é uma zona perigosa ⇒ ⚠.

⚠ ATENÇÃO!

- Nunca abra o capot, se vir que sai vapor ou líquido de refrigeração do compartimento do motor - Perigo de se escaldar! Espere até que deixe de sair vapor ou líquido de refrigeração.
- Desligue o motor e tire a chave da ignição.
- Puxe totalmente o travão de mão.
- Nos veículos com caixa de velocidades manual deve colocar a alavanca selectora em posição de ponto morto; nos veículos com caixa de velocidades automática, coloque a alavanca selectora na posição P.
- Deixe arrefecer o motor.
- Mantenha as crianças afastadas do compartimento do motor.
- Não toque em nenhuma peça quente do motor - Perigo de queimaduras!
- Nunca deite líquidos de serviço sobre o motor quente. Estes líquidos (p. ex. o anticongelante contido no radiador) podem inflamar-se!
- Evite curto-circuitos na instalação eléctrica - especialmente na bateria.
- Nunca toque no ventilador do radiador, enquanto o motor estiver quente. O ventilador poderia ligar-se subitamente!
- Nunca abra a tampa do vaso de expansão do líquido de refrigeração, enquanto o motor estiver quente. O sistema de refrigeração está sob pressão!
- Para proteger a cara, as mãos e os braços do vapor quente ou do líquido de refrigeração quente, cubra a tampa do vaso de expansão do líquido de refrigeração com um pano grande antes de o abrir.
- Não deixe objectos no compartimento do motor, como p. ex. panos de limpeza ou ferramentas.
- Caso seja necessário trabalhar sob o veículo, este deve ser protegido contra deslocamento e deve ser apoiado em cavaletes adequados, o macaco não é suficiente - Perigo de ferimentos!
- Se for necessário realizar trabalhos de verificação com o motor em funcionamento, pode haver perigo causado pelas peças em movimento (p. ex. correias trapezoidais ranhuradas, alternador, ventilador do líquido de refrigeração) e pelo sistema de ignição de alta tensão. Dê atenção ainda ao seguinte:
  – Nunca toque nos cabos eléctricos do sistema de ignição.
  – Evite impreterivelmente ficar muito próximo de peças rotativas do motor se usar, p. ex., jóias, roupas soltas ou tiver o cabelo comprido - Perigo de vida!

⚠ ATENÇÃO! Continuação

Por isso, retire previamente os adornos, prenda o cabelo e utilize apenas vestuário justo.

- Respeite as indicações de aviso adicionais a seguir mencionadas, se for necessário efectuar trabalhos no sistema de combustível ou na instalação eléctrica:
  – Desligue sempre a bateria do veículo da rede de bordo.
  – Não fume.
  – Nunca trabalhe nas proximidades de chamas vivas.
  – Mantenha um extintor de incêndio operacional e sempre disponível.

Cuidado!

Ao repor os líquidos ao nível, tenha o cuidado de não os trocar. Caso contrário, poderia provocar graves falhas de funcionamento e danos no veículo! ■

Visão geral do compartimento do motor

Os pontos de controlo mais importantes.

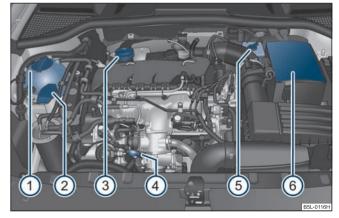



Fig. 166 Motor a gasolina 1,8 l/118 kW TSI

① Vaso de expansão do líquido de refrigeração 200
② Reservatório lava-vidros 206
③ Abertura para enchimento do óleo do motor 199
④ Vareta de medição do nível de óleo do motor 198
⑤ Reservatório do líquido de travões 202
⑥ Bateria (sob uma tampa) 202

Nota

A disposição no compartimento do motor é praticamente idêntica em todos os motores a gasolina e diesel. ■

Óleo do motor

Verificação do nível de óleo do motor

A vareta de medição do nível de óleo mostra o nível de óleo do motor.

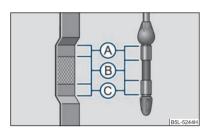



Fig. 167 Vareta de medição do nível de óleo

Verificação do nível de óleo

– Assegure-se de que o veículo se encontra numa superfície horizontal e que o motor atinge a sua temperatura de funcionamento.

– Desligue o motor.

– Abra o capot ⇒ ⚠ no «Trabalhos no compartimento do motor» na página 196.

– Espere alguns minutos até que o óleo do motor retorne ao cárter do óleo e retire a vareta de medição do nível de óleo.

– Limpe a vareta de medição do nível de óleo com um pano limpo e introduza-a, de novo, na abertura até ao batente.

– Retire novamente a vareta de medição do nível de óleo e veja o nível de óleo na vareta.

Nível de óleo na zona Ⓐ

– Não deve adicionar **qualquer** quantidade de óleo.

Nível de óleo na zona Ⓑ

– **Pode** adicionar óleo. É possível que o nível de óleo atinja, então, a zona Ⓐ.

Nível de óleo na zona Ⓒ

– **Tem** de adicionar óleo ⇒ página 199. É suficiente que o nível de óleo fique na zona Ⓑ.

É normal que o motor consuma óleo. Consoante o estilo de condução e das condições de utilização, o consumo do óleo pode ir até 0,5 l/1 000 km. Nos primeiros 5000 quilómetros, o consumo pode até ser mais elevado.

Por isso, o nível de óleo deve ser verificado a intervalos regulares, de preferência depois de cada abastecimento de combustível ou antes de viagens longas.

Em caso de elevado esforço do motor como, por exemplo, longas viagens em auto-estrada no Verão, em serviço de reboque ou em desfiladeiros de altas montanhas, recomendamos que mantenha o nível de óleo na zona Ⓐ - **mas não para além** desta zona.

Um nível de óleo demasiado baixo é assinalado pela luz de controlo no painel de instrumentos ⇒ página 29. Neste caso, verifique o nível de óleo logo que possível. Adicione a quantidade de óleo necessária.

Cuidado!

- O nível de óleo nunca deve estar acima da zona Ⓐ. Perigo de danificar o catalisador.
- Se, devido a condições particulares, não for possível adicionar óleo de motor, **não prossiga viagem**. **Desligue o motor** e solicite auxílio especializado numa oficina especializada, caso contrário o motor pode sofrer danos graves.

Nota

Especificações do óleo de motor ⇒ página 235, «Dados Técnicos». ■

Abastecimento de óleo de motor

- Verifique o nível de óleo do motor ⇒ página 198.
- Desenrosque a tampa do orifício de enchimento do óleo do motor.
- Adicione o óleo adequado em porções de 0,5 litros ⇒ página 238, «Especificações do óleo de motor».
- Controle o nível de óleo ⇒ página 198.
- Com cuidado, volte a apertar a tampa do orifício de enchimento e empurre a vareta de medição do nível de óleo para dentro, até ao batente.

ATENÇÃO!

- **Ao reabastecer, nunca deve cair óleo sobre as peças quentes do motor - Perigo de incêndio!**
- **Leia e respeite os avisos, antes de qualquer trabalho no compartimento do motor ⇒ página 196, «Trabalhos no compartimento do motor».**

Nota sobre o impacte ambiental

O nível de óleo nunca deve estar acima da zona Ⓐ ⇒ página 198. Caso contrário, o óleo é aspirado pelo respiro do bloco de motor e escapar-se para a atmosfera através do sistema de escape. O óleo pode queimar no catalisador e danificá-lo. ■

Substituição do óleo do motor

O óleo do motor deve ser substituído nos intervalos indicados no Pano de Serviço ou segundo a indicação da periodicidade de manutenção ⇒ página 17, «Indicação da periodicidade de manutenção».

ATENÇÃO!

- **Efectue a substituição do óleo do motor pessoalmente, apenas se tiver os conhecimentos técnicos necessários!**
- **Leia e respeite os avisos, antes de qualquer trabalho no compartimento do motor ⇒ página 196, «Trabalhos no compartimento do motor».**
- **Deixe primeiro arrefecer o motor, coloque óculos de protecção e luvas - Perigo de queimaduras com o óleo quente.**

Cuidado!

Não deve misturar aditivos no óleo - Perigo de danificar o motor! Os danos resultantes da utilização desses produtos não estão abrangidos pela garantia.

Nota sobre o impacte ambiental

- O óleo nunca deve infiltrar-se na rede de esgotos ou no solo.
- Tendo em conta os problemas relativos à eliminação do óleo, das ferramentas especiais necessárias e dos conhecimentos necessários, a substituição do óleo e do filtro do óleo deverá ser realizada num concessionário Škoda autorizado.

Nota

Se a sua pele entrar em contacto com o óleo, lave-a bem e de imediato. ■

Sistema de refrigeração

Líquido de refrigeração

O líquido de refrigeração é necessário para o arrefecimento do motor.

Em condições normais de utilização, o sistema de refrigeração não requer praticamente qualquer manutenção. O líquido de refrigeração é composto por água e 40% de aditivo de refrigeração. Esta mistura garante não só uma protecção anticongelante até -25 °C, mas protege também o sistema de refrigeração e de aquecimento contra a corrosão. Além disso, diminui substancialmente a formação de calcário e aumenta o ponto de ebulição do líquido de refrigeração.

No Verão e/ou em países de clima quente, a concentração do líquido de refrigeração não deve, por este motivo, ser diminuída reabastecendo só com água. **A percentagem de aditivo no líquido de refrigeração deve ser de, pelo menos, 40%.**

Se, por razões climáticas, for necessário uma maior protecção anticongelante, pode aumentar a percentagem de aditivo de líquido de refrigeração, mas só até 60% (protecção anticongelante até aprox. -40 °C). Para além deste valor, reduziria a protecção anticongelante novamente.

Os veículos destinados a países com clima frio (p. ex. Suécia, Noruega, Finlândia) são abastecidos, à saída de fábrica, com um líquido de refrigeração com uma protecção anticongelante até aprox. -35 °C. Nestes países, a percentagem de aditivo de líquido de refrigeração deve ser de, pelo menos, 50%. ▶

Líquido de refrigeração

O sistema de refrigeração foi abastecido, à saída de fábrica, com líquido de refrigeração (cor lilás), que corresponde à especificação TL-VW 774 G.

Para o reabastecimento, recomendamos que utilize apenas o anticongelante, cuja designação encontra no vaso de expansão do líquido de refrigeração.

Dirija-se a um concessionário Škoda autorizado, no caso de quaisquer questões relacionadas com o líquido de refrigeração ou se pretender utilizar um outro líquido de refrigeração.

Pode adquirir o aditivo correcto para o líquido de refrigeração num concessionário Škoda autorizado.

Quantidade de enchimento do líquido de refrigeração

Motores a gasolina	Quantidades de enchimento (em litros)
1,2 l/77 kW TSI - EU 5	7,7
1,4 l/90 kW TSI - EU5	7,7
1,8 l/118 kW TSI - EU5, EU2 (1,8 l/112 kW TSI - EU5)	8,6

Motores diesel	Quantidades de enchimento (em litros)
1,6 l/77 kW TDI CR - EU5	8,4
2,0 l/81 kW TDI CR - EU 5	8,6
2,0 l/103 kW TDI CR - EU 5	8,7
2,0 l/125 kW TDI CR - EU 5	8,4

Cuidado!

- **Outros aditivos do líquido de refrigeração podem sobretudo diminuir, consideravelmente, o efeito de protecção anticorrosão.**
- **As avarias causadas pela corrosão podem implicar a perda de líquido de refrigeração e, consequentemente, graves danos no motor.**

Nota

Nos veículos equipados com aquecimento e ventilação adicionais independentes, o volume do líquido de refrigeração é superior em cerca de 1 litro. ■

Verificação do nível do líquido de refrigeração

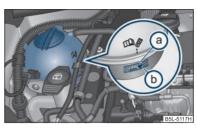



Fig. 168 Compartimento do motor: Vaso de expansão do líquido de refrigeração

O vaso de expansão do líquido de refrigeração encontra-se no compartimento do motor, do lado direito.

- Desligue o motor.
- Abra o capot ⇒ página 196.
- Verifique o nível do líquido de refrigeração no vaso de expansão do líquido de refrigeração ⇒ fig. 168. Com o motor frio, o nível do líquido de refrigeração deve situar-se entre as marcas ⓐ e ⓑ. Com o motor quente, o nível pode estar um pouco acima da marca ⓐ (MAX).

Se o nível do líquido de refrigeração no vaso de expansão for muito baixo, será indicado pela luz de controlo no painel de instrumentos ⇒ página 30, «Temperatura/nível do líquido de refrigeração». No entanto, recomendamos que verifique o nível do líquido de refrigeração de forma regular directamente no vaso de expansão.

Perda de líquido de refrigeração

A perda de líquido de refrigeração é principalmente **causada por fugas**. Não se limite a reabastecer o líquido de refrigeração. O sistema de refrigeração deve ser imediatamente verificado numa oficina especializada.

Se o sistema de refrigeração estiver bem vedado, só podem surgir fugas devido ao sobreaquecimento do líquido de refrigeração e à válvula de sobrepressão na tampa do vaso de expansão do líquido de refrigeração.

ATENÇÃO!

Leia e respeite os avisos, antes de qualquer trabalho no compartimento do motor ⇒ página 196, «Trabalhos no compartimento do motor».

▶

Cuidado!

Se não for possível localizar e eliminar a causa do sobreaquecimento, deve dirigir-se a uma oficina especializada assim que possível, caso contrário podem surgir danos graves no motor. ■

Adicionar líquido de refrigeração

- Desligue o motor.
- Deixe arrefecer o motor.
- Coloque um pano sobre a tampa do vaso de expansão do líquido de refrigeração ⇒ página 200, fig. 168 e desaperte **cuidadosamente** a tampa para a esquerda ⇒ ⚠.
- Reabasteça com líquido de refrigeração.
- Aperte a tampa, até que ouça o ruído característico de encaixe.

O líquido de refrigeração, com que reabastece, deve corresponder a uma determinada especificação ⇒ página 199. Se, em situação de emergência, o aditivo do líquido de refrigeração prescrito não estiver disponível, não utilize nenhum outro aditivo. Neste caso, utilize apenas água e restabeleça de novo a proporção correcta da mistura entre água e aditivo do líquido de refrigeração, assim que possível, numa oficina especializada.

Para o reabastecimento, utilize apenas líquido de refrigeração novo.

Abasteça o líquido de refrigeração apenas até à marca ⓐ (max.) ⇒ página 200, fig. 168! O líquido de refrigeração em excesso é expelido pelo sistema de refrigeração com o aquecimento através da válvula de sobrepressão na tampa do vaso de expansão do líquido de refrigeração.

Em caso de maior perda do líquido de refrigeração, abasteça apenas líquido de refrigeração com o motor frio. Desta forma, evita danificar o motor.

⚠ ATENÇÃO!

- **O sistema de refrigeração está sob pressão! Não abra a tampa do vaso de expansão do líquido de refrigeração com o motor quente - Perigo de se escaldar!**
- **O aditivo do líquido de refrigeração e, portanto, todo o líquido de refrigeração são prejudiciais à saúde. Evite o contacto com o líquido de refrigeração. Os vapores do líquido de refrigeração também são prejudiciais à saúde. Po isso, guarde sempre o aditivo de refrigeração com segurança na embalagem original, especialmente fora do alcance de crianças - Perigo de intoxicação!**

ATENÇÃO! Continuação

- **Caso salpicos de líquido de refrigeração entrem em contacto com os seus olhos, lave-os imediatamente com água limpa e consulte rapidamente um médico.**
- **Consulte também imediatamente um médico, caso inadvertidamente tenha ingerido líquido de refrigeração.**

Cuidado!

Se, devido a condições particulares, não for possível reabastecer o líquido de refrigeração, **não prossiga viagem. Desligue o motor** e solicite auxílio numa oficina especializada, caso contrário o motor pode danificar-se gravemente.

Nota sobre o impacte ambiental

Se for necessário drenar o líquido de refrigeração, este não deverá ser reutilizado. Deverá ser recolhido e eliminado, respeitando as prescrições de protecção do meio ambiente. ■

Ventilador do radiador

O ventilador do radiador pode ligar-se repentinamente.

O ventilador do radiador é accionado por um motor eléctrico e comandado em função da temperatura do líquido de refrigeração.

Depois de desligado o motor, o ventilador do radiador pode continuar a funcionar - mesmo com a ignição desligada - até 10 minutos. Pode também ligar-se repentinamente depois de algum tempo, caso

- a temperatura do líquido de refrigeração tenha subido devido à acumulação de calor, ou
- o compartimento do motor tenha sido sobreaquecido devido a forte exposição solar.

ATENÇÃO!

Em trabalhos no compartimento do motor, deverá ter em conta que o ventilador do radiador se pode ligar repentinamente - Perigo de ferimentos! ■

Líquido de travões

Verificação do nível do líquido de travões

Fig. 169 Compartimento do motor: Reservatório do líquido de travões

O reservatório do líquido de travões encontra-se no compartimento do motor, do lado esquerdo. Nos veículos com volante à direita, o reservatório encontra-se no lado oposto, no compartimento do motor.

– Desligue o motor.

– Abra o capot ⇒ página 196.

– Verifique o nível do líquido de travões no reservatório ⇒ fig. 169. O nível deve estar entre as marcas «MIN» e «MAX».

Uma ligeira redução do nível do líquido surge durante a condução devido ao desgaste e à recuperação automática das guarnições de travões e é, por isso, normal.

No entanto, se o nível baixar muito num curto período de tempo ou se descer abaixo da marca «MIN», é possível que o sistema de travagem tenha fuga. Se o nível do líquido de travões estiver demasiado baixo, será assinalado pela luz de controlo que se acende no painel de instrumentos ⇒ página 33, «Sistema de travagem (!)». Neste caso, **pare imediatamente e não prossiga viagem! Solicite auxílio especializado.**

ATENÇÃO!

- **Leia e respeite os avisos, antes de qualquer trabalho no compartimento do motor ⇒ página 196, «Trabalhos no compartimento do motor».**
- **Se o nível do líquido estiver abaixo da marca MIN, não prossiga viagem - Perigo de acidente! Solicite auxílio especializado.** ■

Substituição do líquido de travões

O líquido de travões é higroscópico. Por isso, depois de um determinado tempo, o líquido absorve a humidade do ar ambiente. Se o teor de água no líquido de travões for demasiado alto, pode ser causa de corrosão no sistema de travagem. Além disso, o teor de água diminui o ponto de ebulição do líquido de travões.

Só deve ser utilizado líquido de travões original novo homologado pela Škoda Auto. O líquido de travões deve corresponder a uma das seguintes normas e/ou especificações:

- VW 50114,
- FMVSS 116 DOT4,
- DIN ISO 4925 CLASS 4

Recomendamos que a substituição do líquido de travões seja realizada, aquando dos trabalhos de inspecção, pelo **concessionário Škoda autorizado**.

ATENÇÃO!

Se for utilizado líquido de travões antigo, podem formar-se bolhas de vapor no sistema de travagem, em caso de forte solicitação dos travões. Nesse caso, a eficácia dos travões e, portanto, a segurança de condução seriam seriamente prejudicadas.

Cuidado!

O líquido de travões danifica a pintura do veículo.

Nota sobre o impacte ambiental

Devido a problemas com a eliminação, a necessidade de ferramentas especiais e de conhecimentos técnicos, recomendamos que a substituição do líquido de travões seja realizada por um **concessionário Škoda autorizado.**. ■

Bateria

Avisos gerais

Podem ocorrer danos na manipulação incorrecta da bateria do veículo. Por isso, recomendamos que mande executar todos os trabalhos na bateria do veículo num concessionário Škoda autorizado. ▶

Em trabalhos na bateria e na instalação eléctrica, existe o perigo de ferimentos, queimadura, acidente e incêndio. Por isso, as indicações de aviso mencionadas de seguida e as regras de segurança ⇒ ⚠ gerais vigentes devem ser impreterivelmente respeitadas.

⚠ ATENÇÃO!

- **O ácido da bateria é altamente corrosivo, pelo que deve ser tratado com o máximo cuidado. Ao manusear baterias, utilize luvas de protecção, óculos de protecção e protecção para a pele. Os vapores corrosivos no ar irritam as vias respiratórias e provocam conjuntivites e inflamações das vias respiratórias. O ácido da bateria corrói o esmalte dos dentes; se houver contacto com a pele surgem ferimentos profundos que demoram muito tempo a curar. O contacto repetido com ácidos diluídos provoca doenças dermatológicas (inflamações, tumores, fissuras na pele). Os ácidos diluem-se ao entrar em contacto com a água, libertando uma quantidade elevada de calor.**
- **Não vire a bateria, porque pode sair ácido pelos orifícios de desgaseificação da bateria. Proteja os olhos com óculos de protecção ou com uma viseira de protecção! Perigo de cegueira! Se houver contacto dos olhos com o ácido, lave-os imediatamente durante alguns minutos com água limpa. Depois, consulte imediatamente um médico.**
- **Neutralize os salpicos de ácido na pele ou na roupa com água e sabão, o quanto antes, e depois enxagúe com água abundante. Se o ácido for ingerido, consulte imediatamente um médico.**
- **Mantenha as crianças afastadas da bateria.**
- **Ao carregar baterias, liberta-se hidrogénio que forma uma mistura de gás detonante altamente explosiva. Uma explosão pode também ser originada por faíscas resultantes da desconexão dos cabos com a ignição ligada.**
- **Há risco de curto-circuito se os bornes da bateria forem ligados em ponte (ou seja, com objectos de metal, cabos). Eventuais resultados de um curto-circuito: Fusão das placas de chumbo, explosão e incêndio da bateria, salpicos de ácido.**
- **É proibido o manuseamento de chamas e luz, enquanto está a fumar e durante actividades das quais possam surgir faíscas. Evitar a formação de faíscas ao manusear os cabos e aparelhos eléctricos. Em caso de faíscas fortes, há perigo de ferimentos.**
- **Antes de qualquer trabalho na instalação eléctrica, desligue o motor, a ignição e todos os consumidores eléctricos e desligue o borne negativo (-) da bateria. Se pretender substituir as lâmpadas incandescentes, é suficiente desligar a respectiva luz.**
- **Nunca carregue uma bateria congelada ou descongelada - Perigo de explosão e de queimaduras químicas/corrosão! Substitua uma bateria congelada.**

⚠ ATENÇÃO! Continuação

- **Nunca use o auxílio de arranque em baterias com um nível de electrólito demasiado baixo - Perigo de explosão e de queimaduras químicas/corrosão!**
- **Nunca utilize uma bateria danificada - Perigo de explosão! Substitua imediatamente uma bateria danificada.**

Cuidado!

- Só deve desligar a bateria com a ignição desligada, caso contrário pode danificar a instalação eléctrica (peças electrónicas) do veículo. Ao desligar a bateria da rede de bordo, desligue primeiro o borne negativo (-). Só depois deve desligar o borne positivo (+).
- Ao ligar a bateria, coloque primeiro o borne positivo (+) e só depois o borne negativo (-). Nunca troque os cabos de ligação - Perigo de incêndio dos cabos.
- Certifique-se de que o ácido da bateria não entra em contacto com a carroçaria, pois pode danificar a pintura.
- Para proteger a bateria dos raios ultravioletas, evite a exposição solar directa.
- Se o veículo não for utilizado durante 3 a 4 semanas, a bateria do veículo pode descarregar-se. Isto ocorre, porque alguns aparelhos consomem electricidade mesmo em repouso (p. ex. aparelhos de comando). Pode evitar que a bateria se descarregue, desligando o borne negativo (-) da bateria ou carregando continuamente a bateria com uma corrente de carga baixa.

Nota sobre o impacte ambiental

Uma bateria gasta é um resíduo tóxico nocivo ao ambiente - dirija-se a uma oficina especializada, caso pretenda eliminar uma bateria.

Nota

- Respeite os avisos, mesmo depois de ligar a bateria ⇒ página 205.
- As baterias com mais de 5 anos devem ser substituídas. ■

Tampa da bateria

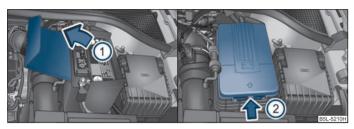



Fig. 170 Compartimento do motor: Tampa de poliéster da bateria do veículo / Tampa plástica da bateria do veículo

A bateria encontra-se no compartimento do motor, sob uma tampa de poliéster ⇒ fig. 170 - à esquerda e/ou uma tampa plástica ⇒ fig. 170 - à direita.

– Abra a tampa da bateria, no sentido da seta (1), e/ou carregue nos encaixes laterais da tampa da bateria, no sentido da seta (2) ⇒ fig. 170, rode a tampa para cima e retire-a.

– A montagem da tampa da bateria é feita pela ordem inversa.

Em caso de trabalhos na bateria, o bordo da tampa de poliéster ⇒ fig. 170 -à esquerda é inserido entre a bateria e a parede lateral da tampa da bateria. ■

Controlo da bateria

Fig. 171 Bateria: Indicação do nível de electrólito

Em condições normais de utilização, a bateria quase não requer **manutenção**.

Recomendamos a verificação regular do nível de electrólito numa oficina especializada, especialmente nos seguintes casos.

- Em caso de elevada temperatura exterior.
- Em longas viagens diárias.
- Depois de cada carregamento ⇒ página 205.

Nos veículos equipados com uma bateria de veículo de indicação colorida, também conhecido por "olho mágico" ⇒ fig. 171, o nível de electrólito é verificado em função da cor.

As bolhas de ar podem influenciar a cor da indicação. Por isso, antes da verificação dê uma pequena pancada com cuidado na indicação.

- Cor preta - o electrólito está ao nível.
- Sem cor ou cor amarela clara - o nível de electrólito está demasiado baixo; a bateria tem de ser substituída.

Nota

- O nível de electrólito da bateria é também verificado, regularmente, aquando dos trabalhos de inspecção num concessionário Škoda autorizado.
- Nas baterias de veículo com a designação «AGM» o nível de electrólito não pode ser controlado por motivos técnicos.
- Os veículos com o sistema de «START-STOP» estão equipados com um aparelho de comando da bateria para controlo do nível da energia do arranque periódico do motor. ■

Modo de Inverno

A bateria é sujeita a um esforço extra no Inverno. Além disso, o rendimento de uma bateria diminui com temperaturas baixas.

Uma bateria descarregada pode congelar mesmo com temperaturas pouco inferiores a 0 °C.

Recomendamos, por isso, que a bateria seja verificada no início da estação fria numa oficina especializada e, se necessário, carregada.

ATENÇÃO!

Nunca carregue uma bateria congelada ou descongelada - Perigo de explosão e de queimaduras químicas/corrosão! Substitua uma bateria congelada. ■

Carregamento da bateria

Uma bateria carregada é condição prévia para um bom comportamento do arranque do motor.

- Leia as indicações de aviso ⇒ ⚠ no «Avisos gerais» na página 202 e ⇒ ⚠.
- Desligue a ignição e todos os consumidores de corrente.
- Só no «carregamento rápido»: Desligue ambos os bornes de ligação (primeiro o «negativo» depois o «positivo») .
- Ligue as pinças de pólos do aparelho de carga aos bornes da bateria (vermelho = «positivo», preto = «negativo»).
- Encaixe, depois, o cabo de alimentação do aparelho de carga na tomada e ligue o aparelho.
- No fim do processo de carga: Desligue o aparelho de carga e retire o cabo de alimentação da tomada.
- Retire agora as pinças dos pólos do aparelho de carga.
- Ligue, se necessário, os cabos de ligação à bateria (primeiro o «positivo», depois o «negativo»).

Ao carregar com uma corrente fraca (p. ex. com um **aparelho de carga pequeno**) não é normalmente necessário retirar os cabos de ligação da bateria. Em todo o caso, respeite os avisos do fabricante do aparelho de carga.

Até à carga completa da bateria, deve ajustar-se uma corrente de carga de 0,1 à capacidade da bateria (ou inferior).

Antes de se carregar com correntes fortes, o chamado «**carregamento rápido**», ambos os cabos de ligação devem, no entanto, estar desligados.

O «carregamento rápido» de uma bateria é **perigoso** ⇒ ⚠ no «Avisos gerais» na página 202. É necessário um aparelho de carga especial e conhecimentos técnicos. Recomendamos-lhe que mande fazer o carregamento rápido de baterias de veículo numa oficina especializada.

Uma bateria descarregada pode **congelar** mesmo com temperaturas pouco inferiores a 0 °C ⇒ ⚠. Recomendamos que não continue a utilizar uma bateria que congelou, pois a formação de gelo pode ter provocado o aparecimento de fendas na caixa da bateria, permitindo o derrame do ácido da bateria.

Ao carregar a bateria, os bujões da bateria não devem ser abertos.

ATENÇÃO!

- **Nunca carregue uma bateria congelada ou descongelada - Perigo de explosão e de queimaduras químicas/corrosão! Substitua uma bateria congelada.**
- **Nunca carregue uma bateria com um nível de electrólito demasiado baixo - Perigo de explosão e de queimaduras químicas/corrosão.**

Cuidado!

Em veículos com o sistema «START-STOP», o borne do pólo do aparelho de carga não deve ser ligado directamente ao borne negativo da bateria do veículo, mas sim à massa do motor ⇒ página 224, fig. 186. ■

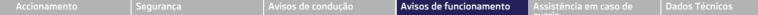
Desligar e/ou ligar a bateria

Depois de desligar e voltar a ligar a bateria, as seguintes funções ficam inoperacionais e/ou não podem ser mais accionadas sem avarias:

Função	Colocação em funcionamento
Elevadores eléctricos de vidros (avarias de funcionamento)	⇒ página 45
Auto-rádio e/ou sistema de radionavegação - Introdução do número do código	ver Manual de Instruções do auto-rádio e/ou do sistema de radionavegação
Acertar as horas	⇒ página 18
Os dados da indicação multifunções são apagados	⇒ página 19

Recomendamos que o veículo seja verificado num concessionário Škoda autorizado, para que fique garantida a total operacionalidade de todos os sistemas eléctricos. ■

Substituição da bateria

Quando a bateria for substituída, a nova bateria tem de ter a mesma capacidade, tensão (12 V), corrente e tamanho. Pode adquirir os tipos de baterias de veículos apropriados num concessionário Škoda autorizado. ▶

Recomendamos que a substituição da bateria seja realizada num concessionário Škoda autorizado, onde a nova bateria é correctamente montada e a original reciclada, de acordo com as prescrições.

Cuidado!

Os veículos com o sistema de «START-STOP»estão equipados com um tipo de bateria especial, que permite ao aparelho de comando da bateria controlar o nível da energia do arranque periódico do motor. Esta bateria de veículo só pode ser substituída por uma bateria de veículo do mesmo tipo.

Nota sobre o impacte ambiental

As baterias contém substâncias tóxicas, tais como ácido de enxofre e chumbo. Por isso, devem ser eliminadas de acordo com os regulamentos para a protecção do ambiente e nunca devem ser depositadas no lixo doméstico. ■

Sistema lava-vidros

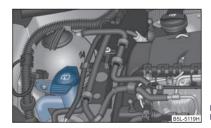



Fig. 172 Compartimento do motor: Reservatório lava-vidros

O reservatório lava-vidros contém o líquido de limpeza para o pára-brisas e/ou para o vidro traseiro e para o sistema lava-faróis. O reservatório encontra-se no compartimento do motor, à frente, do lado direito ⇒ fig. 172.

A **capacidade** do reservatório é de aprox. 3 litros; nos veículos com sistema lava-faróis é de aprox. 5,5 litros.

A água limpa não é suficiente para limpar intensivamente os vidros e os faróis. Por isso, recomendamos que utilize água limpa com um produto de limpeza para vidros da gama de Acessórios Originais Škoda (no Inverno com protecção anticongelante), que elimine a sujidade mais difícil. Ao utilizar o detergente, respeite as instruções de aplicação na embalagem.

Mesmo que o seu veículo esteja equipado com ejectores aquecidos do lava-vidros, no Inverno, misture sempre uma protecção anticongelante na água.

Caso não tenha à disposição um detergente com protecção anticongelante, pode utilizar também álcool etílico. A percentagem de álcool etílico não deve, no entanto, ser superior a 15%. Recordamos-lhe que, com esta concentração, a protecção anticongelante só é garantida até aos -5 C.

ATENÇÃO!

Leia e respeite os avisos, antes de qualquer trabalho no compartimento do motor ⇒ página 196, «Trabalhos no compartimento do motor».

Cuidado!

- Nunca deve misturar na água de lava-vidros protecção anticongelante do radiador ou outros aditivos.
- Se o veículo estiver equipado com um sistema lava-faróis, deve misturar na água de lava-vidros apenas detergentes que não prejudiquem o revestimento de policarbonato dos faróis. Dirija-se a um concessionário Škoda autorizado que o ajudará na selecção do detergente apropriado. ■

Rodas e Pneus

Rodas

Avisos gerais

- No início, a aderência dos pneus novos não está optimizada. Nos primeiros 500 km, é necessário conduzir a velocidade moderada e com cuidado. Este procedimento contribui também para aumentar a longevidade dos pneus.
- Devido às características construtivas e ao desenho do perfil, a profundidade dos sulcos dos pneus novos pode variar (em função do modelo e do fabricante).
- Para evitar danos nos pneus e nas jantes, suba passeios ou obstáculos semelhantes lentamente e, se possível, com as rodas direitas.
- Recomendamos que verifique, regularmente, se os pneus e as jantes apresentam danos (perfurações, fissuras, mossas, deformações, etc.) Remova os corpos estranhos que possam encontrar-se nos sulcos dos pneus.
- Os danos nos pneus nem sempre são visíveis. Vibrações anormais ou se o veículo se desviar para um dos lados podem ser indícios de danos num pneu. **Se suspeitar de que um dos pneus pode estar danificado, reduza imediatamente a velocidade e pare!** Verifique se os pneus apresentam danos (deformações, fissuras, etc.). Se não detectar quaisquer danos exteriores, conduza lenta e cuidadosamente até à próxima oficina especializada e solicite um controlo do seu veículo.
- Proceda de forma a que os pneus não entrem em contacto com óleo, gordura e combustível.
- Substitua, imediatamente, os pipos válvulas que se tenham perdido.
- Se forem desmontadas, as rodas devem ser previamente marcadas para que a sua posição no veículo possa ser respeitada, quando forem montadas de novo.
- As rodas e/ou os pneus desmontados devem ser sempre armazenados em local fresco, seco e, de preferência, em zona de penumbra. Os pneus, que não estejam montados nas jantes, devem ser guardados na vertical.

Pneus unidireccionais

O sentido de rotação está identificado por setas inscritas no flanco do pneu. É imperativo respeitar este sentido de rotação. Apenas desta forma será possível beneficiar totalmente das características destes pneus, em termos de aderência, de ruído de rolamento, desgaste por atrito e aquaplaning.

Outros avisos sobre a utilização de pneus unidireccionais ⇒ página 211.

ATENÇÃO!

- **Durante os primeiros 500 km, aproximadamente, os pneus novos ainda não beneficiam da sua capacidade máxima de aderência. Por isso, conduza com cuidado - Perigo de acidente!**
- **Nunca circule com pneus danificados - Perigo de acidente!**

Nota

Tenha em atenção as disposições legais nacionais divergentes em relação aos pneus. ■

Longevidade dos pneus

Fig. 173 Tampa do depósito aberta com uma tabela com as dimensões e os valores de pressão de ar dos pneus.

A longevidade dos pneus depende, principalmente, dos seguintes pontos:

Valores de pressão de ar dos pneus

Uma pressão demasiado baixa ou demasiado alta prejudica significativamente a sua longevidade e o comportamento em estrada do veículo.

A pressão de ar dos pneus tem especial importância em condução a **alta velocidade**. Por isso, verifique a pressão de ar dos pneus, incluindo a da roda sobressalente, no mínimo, uma vez por mês e, adicionalmente, antes de uma viagem mais longa.

Os valores da pressão de ar para os **pneus de Verão** encontram-se na face interior da tampa do depósito de combustível ⇒ fig. 173. Os valores para os **pneus de Inverno** são 20 kPa (0,2 bar) superiores aos valores dos pneus de Verão ⇒ página 210.

O valor da pressão de ar para pneus 205/50 R17, e/ou 205/55 R16, destinado à utilização de correntes de neve, é o mesmo para pneus 225/45 R17, e/ou 215/60 R16, ver ⇒ página 207, fig. 173.

A pressão de ar do pneu da roda sobressalente deve corresponder à pressão máxima prevista para o veículo.

Controle sempre a pressão de ar com os pneus frios. Não reduza a pressão lida enquanto os pneus estiverem quentes. Adapte a pressão de ar dos pneus em caso de modificação significativa da carga do veículo.

Estilo de condução

Curvas realizadas a alta velocidade, fortes acelerações e travagens bruscas (com pneus a chiar) aumentam o desgaste dos pneus.

Equilibragem das rodas

As rodas de um veículo novo estão equilibradas. No entanto, durante a condução podem surgir desequilíbrios devidos a vários factores que se manifestam por oscilações na direcção.

Visto que um desequilíbrio também aumenta o desgaste da direcção, da suspensão das rodas e dos pneus, deve proceder-se a uma nova equilibragem das rodas. Além disso, é necessário proceder a uma nova equilibragem em caso de montagem de um pneu novo e após qualquer reparação dos pneus.

Alinhamento incorrecto das rodas

Um alinhamento incorrecto das rodas dianteiras e/ou traseiras provoca um maior desgaste dos pneus, frequentemente apenas de um lado, influenciando também negativamente a segurança em estrada. Em caso de desgaste excepcional dos pneus, dirija-se a uma oficina especializada.

ATENÇÃO!

- **Com uma pressão de ar demasiado baixa, o trabalho de flexão do pneu é muito maior. Consequentemente, o pneu aquece muito a alta velocidade. Isto pode provocar o deslocamento da banda de rolamento ou até o rebentamento do pneu.**
- **As jantes ou os pneus danificados devem ser imediatamente substituídos.**
- **Os pneus com mais de 6 anos só devem ser utilizados em caso de emergência e com uma condução muito cuidadosa.**

Nota sobre o impacte ambiental

Uma pressão demasiado baixa dos pneus aumenta o consumo de combustível. ■

Indicadores de desgaste

Fig. 174 Indicadores de desgaste integrados nos sulcos do pneu

Na base dos sulcos dos pneus originais encontram-se, em posição transversal ao sentido de marcha, indicadores de desgaste com uma altura de 1,6 mm. Estes indicadores de desgaste estão distribuídos, consoante o modelo, 6 a 8 vezes pela superfície de rolamento, com igual distância entre si ⇒ fig. 174. A localização dos indicadores de desgaste é identificada por marcas nos flancos dos pneus, p. ex. as letras «TWI», símbolos em forma de triângulo e/ou outros.

Quando a profundidade dos sulcos - medida nas ranhuras junto dos indicadores de desgaste - é apenas de 1,6 mm, significa que foi atingida a profundidade mínima autorizada por lei (em alguns países podem ser válidos outros valores).

 ATENÇÃO!

- **Os pneus têm de ser obrigatoriamente substituídos, logo que estejam gastos até ao nível dos indicadores de desgaste. A profundidade mínima dos sulcos autorizada por lei deve ser respeitada.**
- **Os pneus gastos prejudicam a aderência ao piso, sobretudo a alta velocidade em piso molhado. Podem surgir situações de «aquaplaning» (movimento descontrolado do veículo - «derrapagem» em piso molhado).** ■

Troca de rodas

Fig. 175 Troca de rodas

Se os pneus das rodas dianteiras estiverem nitidamente mais gastos, recomendamos que troque as rodas dianteiras pelas traseiras, de acordo com o esquema ⇒ fig. 175. Desta forma, os pneus terão, aproximadamente, a mesma longevidade.

Em caso de sinais de desgaste irregulares na banda de rolamento do pneu, pode ser vantajoso trocar as rodas «em cruz» (mas não em caso de pneus unidireccionais). Recomendamos que se dirija a um concessionário Škoda autorizado. Os concessionários conhecem profundamente as possibilidades de combinação.

Para um desgaste uniforme de todos os pneus e para manter a longevidade ideal, recomendamos uma troca de rodas a cada 10 000 km. ■

Rodas e/ou pneus novos

Os pneus e as jantes são elementos de construção importantes. Por isso, devem utilizar-se jantes e pneus autorizados pela Škoda Auto. Estes são adaptados exactamente aos modelos dos veículos e contribuem, assim, para uma boa estabilidade e características rodoviárias seguras ⇒ ⚠.

Utilize, nas 4 rodas, apenas pneus radiais do mesmo modelo, dimensões (perímetro de rolamento) e com o mesmo perfil num mesmo eixo.

Os concessionários Škoda autorizados dispõem de informações actualizadas sobre as marcas de pneus homologadas para o seu veículo.

Recomendamos que mande executar todos os trabalhos nos pneus e nas rodas num **concessionário Škoda autorizado**. Os concessionários Škoda autorizados estão equipados com as ferramentas especiais e as peças sobressalentes necessárias, possuem os conhecimentos técnicos indispensáveis e estão preparados para a eliminação correcta dos pneus velhos. Muitos dos concessionários Škoda autorizados têm, além disso, uma oferta atractiva de pneus e jantes.

As combinações de pneus/jantes autorizadas para o seu veículo estão descritas na documentação do veículo. A conformidade depende da legislação em vigor em cada país.

O conhecimento dos dados técnicos dos pneus facilita a selecção correcta. Os pneus têm, p. ex. nos flancos, a seguinte **inscrição**:

225 / 50R 17 91 T

Isto significa:

225	Largura do pneu em mm
50	Relação altura/largura em %
R	Letra característica do tipo de pneu - **R**adial
17	Diâmetro da jante em polegadas
91	Índice de carga
T	Símbolo de velocidade

Os pneus estão sujeitos aos seguintes **limites de velocidade**:

Símbolo de velocidade	Velocidade máxima autorizada
S	180 km/h
T	190 km/h
U	200 km/h
H	210 km/h
V	240 km/h
W	270 km/h
Y	300 km/h

A **data de fabrico** também está indicada no flanco do pneu (eventualmente, apenas no lado *interior* da roda):

DOT ... 20 11...

significa, por exemplo, que o pneu foi fabricado na 20.ª semana do ano 2011.

Se o modelo do **pneu da roda sobressalente** for diferente do das restantes rodas (p. ex. pneus de Inverno ou pneus largos), só pode utilizar a roda sobressalente em

caso de furo, durante um curto período de tempo, conduzindo com especial cuidado. Esta deve ser substituída o quanto antes por uma roda normal.

ATENÇÃO!

- **Utilize exclusivamente jantes ou pneus autorizados pela Škoda Auto para o modelo do seu veículo. Caso contrário, a segurança em estrada poderá ser prejudicada - Perigo de acidente! Além disso, esse facto poderá levar à perda de validade da licença de circulação do veículo.**
- **A velocidade máxima autorizada dos seus pneus nunca deve ser ultrapassada - Perigo de acidente devido a danos nos pneus e, consequentemente, à perda de controlo do veículo.**
- **Os pneus com mais de 6 anos só devem ser utilizados em caso de emergência e com uma condução muito cuidadosa.**
- **Nunca utilize pneus usados, se não estiver informado sobre a sua utilização anterior. Os pneus envelhecem mesmo que não tenham sido utilizados ou mesmo pouco utilizados. Um pneu usado só pode ser utilizado na roda sobressalente em caso de emergência e, neste caso, a condução deve ser extremamente cuidadosa.**
- **Por motivos de segurança na condução, não deve substituir apenas um pneu mas, pelo menos, os dois de cada eixo. Os pneus com a maior profundidade de sulcos devem ser sempre montados nas rodas dianteiras.**

Nota sobre o impacte ambiental

Os pneus velhos devem ser eliminados de acordo com as disposições legais.

Nota

Por razões de ordem técnica, normalmente não podem ser montadas jantes de outros veículos. Em determinadas circunstâncias, isto é válido também para jantes do mesmo tipo de veículo. ■

Parafusos de rodas

As jantes e os **parafusos de rodas** foram concebidos para formarem um conjunto. Sempre que haja substituição das jantes - p. ex. jantes de liga leve ou rodas com pneus de Inverno - devem ser utilizados os respectivos parafusos de rodas, com o comprimento e a forma de calota adequados. O aperto correcto das rodas e o funcionamento do sistema de travagem dependem disso.

Se montar (mandar montar) posteriormente **tampões de roda**, tenha o cuidado de verificar que fica assegurada uma entrada de ar suficiente para a refrigeração do sistema de travagem.

Os concessionários Škoda autorizados têm conhecimento das possibilidades técnicas de modificação dos pneus, das jantes e dos tampões de roda.

ATENÇÃO!

- **Se os parafusos das rodas não forem correctamente aplicados, a roda pode soltar-se durante a condução - Perigo de acidente!**
- **Os parafusos das rodas têm de estar limpos e rodar facilmente. Todavia, não devem ser tratados com massa lubrificante ou óleo.**
- **Se os parafusos das rodas forem apertados com um binário de aperto demasiado fraco, as jantes podem soltar-se durante a condução - Perigo de acidente! Um binário de aperto demasiado elevado pode danificar os parafusos e as roscas e pode provocar uma deformação permanente dos planos de junta nas jantes.**

Cuidado!

O binário preconizado para o aperto dos parafusos das rodas é de 120 Nm em caso de jantes de aço e de liga leve. ■

Pneus Inverno

No Inverno, as qualidades rodoviárias do veículo são substancialmente melhoradas devido aos pneus de Inverno. Os pneus de Verão são menos aderentes em caso de gelo, neve e com temperaturas inferiores a 7°C devido à sua construção (largura, mistura de borracha, desenho dos sulcos). Isto é especialmente válido para os veículos equipados com **pneus largos** e/ou **pneus para alta velocidade** (letra de identificação H ou V inscrita no flanco do pneu).

Para obter o melhor comportamento rodoviário, devem estar montados pneus de Inverno nas quatro rodas.

Só deve utilizar pneus de Inverno autorizados para o seu veículo. A **dimensão dos pneus de Inverno** autorizada está indicada na documentação do seu veículo. Estas autorizações dependem também da legislação do respectivo país.

Tenha em consideração que a pressão de ar dos pneus deve ser 20 kPa (0,2 bar) superior à pressão dos pneus de Verão ⇒ página 207.

Os pneus de Inverno perdem, em grande parte, a sua eficácia, se a profundidade dos seus **sulcos** for inferior a 4 mm. ▶

Os pneus de Inverno também perdem a sua eficácia devido ao **envelhecimento**, mesmo quando a profundidade dos sulcos é ainda muito superior a 4 mm.

Para os pneus de Inverno, são válidos os mesmos **limites de velocidade** aplicados para os pneus de Verão ⇒ página 209, ⇒ ⚠.

Pode utilizar pneus de Inverno de categoria de velocidade inferior, na condição de nunca ultrapassar a velocidade máxima autorizada destes pneus, mesmo que a velocidade máxima possível do veículo seja superior. Se a velocidade máxima autorizada para a categoria do pneu for ultrapassada, os pneus podem sofrer danos.

Se utilizar pneus de Inverno, respeite por favor os avisos ⇒ página 207.

Em vez de pneus de Inverno, pode também utilizar os chamados «pneus todas as estações».

Em caso de dúvida, dirija-se a uma oficina especializada, onde lhe indicarão a velocidade máxima dos seus pneus.

ATENÇÃO!

A velocidade máxima autorizada dos seus pneus de Inverno nunca deve ser ultrapassada - Perigo de acidente devido a danos nos pneus e, consequentemente, à perda de controlo do veículo.

Nota sobre o impacte ambiental

Volte a montar, atempadamente, os seus pneus de Verão, dado que, em estradas sem neve nem gelo e em caso de temperaturas superiores a 7°C, as qualidades rodoviárias dos pneus de Verão são melhores - a distância de travagem é mais curta, os ruídos de rolamento são inferiores, o desgaste dos pneus é menor e o consumo de combustível é mais baixo.

Nota

Tenha em atenção as disposições legais nacionais divergentes em relação aos pneus. ■

Pneus unidireccionais

O sentido de rotação está identificado por **setas inscritas no flanco do pneu**. É imperativo respeitar este sentido de rotação. Só assim será possível beneficiar totalmente das características destes pneus, em termos de aderência, de ruído de rolamento, desgaste por atrito e aquaplaning.

Se, em caso de furo, tiver de montar uma roda sobressalente sem sentido de rotação indicado ou com sentido de rotação inverso, conduza com cuidado, dado que não são utilizadas as características óptimas do pneu. Isto é especialmente importante em condução com o piso molhado. Respeite os avisos adicionais ⇒ página 216, «Roda sobressalente».

O pneu com defeito deve ser substituído logo que possível, de modo a que todos os pneus rodem novamente no sentido de rotação correcto. ■

Correntes de neve

Em estrada, no Inverno, as correntes de neve não só melhoram a tracção, como também o comportamento de travagem.

A utilização de correntes de neve em veículos com tracção dianteira e veículos com tracção às quatro rodas é diferente.

Válido para veículos com tracção dianteira

As correntes de neve só podem ser montadas nas rodas dianteiras.

Por razões técnicas, a utilização de correntes de neve só é admitida nas seguintes combinações de jantes/pneus:

Dimensão das jantes	Profundidade de inserção (ET)	Dimensão dos pneus
6J x 16	50 mm	205/55
7J x 16	45 mm	205/55
6J x 17	45 mm	205/50

Válido para veículos com tracção às quatro rodas

As correntes de neve podem ser utilizadas nas rodas dianteiras, como nos veículos com tracção dianteira. ⇒ página 211, «Válido para veículos com tracção dianteira».

Para aumentar a tracção (características de arranque), a utilização de correntes de neve também é admitida, a nível técnico, no eixo traseiro (isto é, simultaneamente nos eixos dianteiro e traseiro) nas seguintes combinações de jantes/pneus:

Dimensão das jantes	Profundidade de inserção (ET)	Dimensão dos pneus
6J x 16	50 mm	205/55
7J x 16	45 mm	205/55
6J x 17	45 mm	205/50

A utilização de correntes de neve só é admitida, a nível técnico, no eixo traseiro nas seguintes combinações de jantes/pneus de série:

Dimensão das jantes	Profundidade de inserção (ET)	Dimensão dos pneus
7J x 16	45 mm	215/60
7J x 17	45 mm	225/50

Em caso de utilização simultânea de correntes de neve nos eixos dianteiro e traseiro, a velocidade máxima é limitada a **50 km/h**.

Utilize apenas correntes de neve cujos elos e fechos não sejam superiores a **12 mm**.

Antes de montar correntes de neve, retire os **tampões integrais das rodas**.

Tenha em atenção as disposições legais nacionais divergentes em relação à utilização de correntes de neve e à velocidade máxima de condução com correntes de neve.

ATENÇÃO!

Por favor, respeite as indicações das instruções de montagem fornecidas pelo fabricante das correntes de neve.

Cuidado!

As correntes têm de ser retiradas em percursos sem neve. Caso contrário, poderiam prejudicar as qualidades rodoviárias do veículo, danificar os pneus e torná-los rapidamente inutilizáveis.

Nota

Recomendamos a utilização de correntes de neve da gama de Acessórios Originais Škoda. ■

Acessórios, modificações e substituição de peças

Generalidades

Os veículos da Škoda são construídos de acordo com as mais recentes inovações em matéria de segurança. Para que permaneça assim no futuro, o estado de entrega à saída de fábrica não deve ser modificado de forma irreflectida.

Se o veículo tiver de ser posteriormente equipado com acessórios; tiver sido substituída uma peça do veículo por uma nova ou tiverem de ser feitas alterações técnicas, devem ser respeitados os seguintes avisos:

- **Antes** de adquirir um acessório ou peças e **antes de** proceder a modificações técnicas, deverá aconselhar-se sempre num concessionário Škoda autorizado ⇒ ⚠.
- Se tiver de proceder a modificações técnicas no seu veículo, devem ser seguidas as directivas e os avisos prescritos pela empresa Škoda Auto.

O veículo não sofrerá danos se forem respeitados os modos de procedimento prescritos. As suas medidas de segurança relativas ao funcionamento e à circulação são mantidas. Mesmo depois de feitas alterações, o veículo corresponderá às disposições vigentes do StVZO (Regulamento relativo à colocação em circulação dos veículos automóveis). Poderá obter informações mais detalhadas junto de um concessionário Škoda autorizado que também realizará todos os trabalhos necessários de forma profissional.

As intervenções realizadas nos componentes electrónicos e nos respectivos software podem levar a maus funcionamentos. Devido à interligação dos componentes electrónicos, estes maus funcionamentos podem influenciar também sistemas não directamente relacionados. Isto significa que a segurança rodoviária do veículo pode ficar comprometida, podendo levar a um aumento do desgaste das peças.

Os danos resultantes de modificações técnicas efectuadas sem o consentimento da Škoda Auto estão excluídos da garantia - ver o certificado de garantia.

⚠ ATENÇÃO!

- **As modificações ou os trabalhos indevidamente realizados no seu veículo podem provocar maus funcionamentos - Perigo de acidente!**
- **No seu próprio interesse, recomendamos-lhe expressamente que utilize apenas Acessórios Originais homologados Škoda e Peças Originais Škoda. A fiabilidade, a segurança e a qualidade destas Peças Originais Škoda foram comprovadas.**

⚠ ATENÇÃO! Continuação

- **Noutros produtos, não poderemos, apesar da contínua vigilância do mercado, avaliar nem garantir a sua aplicabilidade no seu veículo, embora em casos particulares se possa tratar de produtos que possuem uma licença de exploração ou autorizados pelo Instituto de Ensaio estatal.**

Nota

- Os Acessórios Originais Škoda e as Peças Originais Škoda podem ser adquiridos em concessionários Škoda autorizados, que realizarão também a montagem profissional das peças adquiridas.
- Por este motivo, recomendamos que todos os trabalhos sejam realizados em concessionários Škoda autorizados.
- Todos os Acessórios Škoda Originais do catálogo de acessórios originais, como p. ex. dispositivo de reboque, cadeiras de criança, etc. encontram-se autorizados.
- Recomendamos que adquira e mande realizar a montagem também de auto-rádios, antenas e outros acessórios eléctricos junto de um concessionário Škoda autorizado. ■

Assistência em caso de avaria

Assistência em caso de avaria

Espaço para caixa de primeiros socorros e triângulo de sinalização

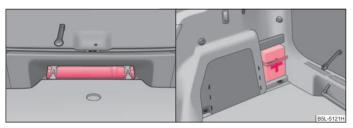



Fig. 176 Localização do triângulo de sinalização / Localização da caixa de primeiros socorros

Pode fixar o triângulo de sinalização no revestimento da parede traseira por meio de cintas elásticas ⇒ fig. 176 - à esquerda.

Nos veículos com roda sobressalente, o triângulo de sinalização pode ser arrumado numa caixa amovível à direita, do lado da roda sobressalente ⇒ página 78.

A caixa de primeiros socorros pode ser fixa do lado direito da bagageira, com a ajuda de uma fita ⇒ fig. 176 - à direita.

Se pretender equipar o seu veículo, adicionalmente, com um triângulo de sinalização e/ou uma caixa de primeiros socorros, dirija-se a uma oficina especializada.

Nota

Esteja atento ao prazo de validade do conteúdo da sua caixa de primeiros socorros. ■

Extintor de incêndio

O extintor de incêndio está fixo por cintas num suporte, por baixo do banco do condutor.

Leia cuidadosamente as instruções, que se encontram no extintor de incêndio.

O extintor de incêndio tem de ser inspeccionado uma vez por ano, por uma entidade autorizada (preste atenção às disposições legais divergentes).

ATENÇÃO!

Se o extintor de incêndio não estiver correctamente fixado, este pode «ser projectado dentro do habitáculo» em caso de acidente ou de manobras bruscas, podendo lesionar os ocupantes que se encontrem no veículo.

Nota

- O extintor de incêndio deve corresponder aos respectivos requisitos legais em vigor.
- Preste atenção ao prazo de validade do extintor de incêndio. Se o extintor de incêndio for utilizado fora do prazo de validade, o seu bom funcionamento deixa de estar garantido.
- Em alguns países, o extintor de incêndio faz parte do volume de entrega. ■

Ferramentas de bordo

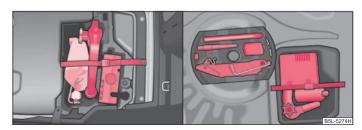



Fig. 177 Bagageira: Exemplo de localização das ferramentas de bordo

As ferramentas de bordo e o macaco com uma placa encontram-se numa caixa na bagageira ⇒ página 215, fig. 177; aqui também há lugar para o gancho de reboque amovível do dispositivo de reboque. A caixa está segura com a fita. A localização das ferramentas de bordo pode variar, consoante o equipamento do veículo.

As ferramentas de bordo incluem as seguintes peças (consoante o equipamento):

- Kit de reparação de pneus
- gancho de desmontagem dos tampões integrais das rodas,
- chave de rodas,
- anel de reboque,
- adaptador para os parafusos de segurança das rodas,
- conjunto de lâmpadas sobressalentes,
- Chave de fendas Torx.

Antes de voltar a arrumar o macaco no seu lugar, enrosque completamente o braço do macaco.

⚠ ATENÇÃO!

- **O macaco fornecido de fábrica está previsto apenas para o modelo do seu veículo. Nunca o utilize para levantar outros veículos mais pesados ou outras cargas - Perigo de ferimentos!**
- **Certifique-se de que as ferramentas de bordo estão bem seguras na bagageira.**

Nota

Certifique-se de que a caixa está sempre segura com a fita. ■

Roda sobressalente

Fig. 178 Bagageira: roda sobressalente

A roda sobressalente encontra-se na área sob o piso de carga variável na bagageira e está fixada com um parafuso especial ⇒ fig. 178.

É importante controlar a pressão de ar da roda sobressalente (de preferência, em cada controlo da pressão de ar dos pneus – veja a placa na tampa do depósito ⇒ página 207), para que a roda sobressalente esteja sempre pronta a ser utilizada.

Roda sobressalente

A roda sobressalente está identificada com um autocolante de aviso amarelo aplicado na jante.

Em condução com a roda sobressalente, por favor respeite os seguintes avisos:

- Depois da montagem da roda, o autocolante de aviso não pode ficar coberto.
- Com esta roda sobressalente, não circule a uma velocidade superior a 80 km/h e tenha especial cuidado durante a viagem. Evite fortes acelerações, travar a fundo e conduzir a alta velocidade em curva.
- A pressão de ar desta roda sobressalente é idêntica à pressão máxima de ar dos pneus standard.
- Utilize esta roda sobressalente só até à próxima oficina especializada, visto não se destinar a uma utilização permanente. ■

Substituição da roda

Preparativos

Antes de substituir a roda, deve efectuar os seguintes trabalhos:

▶

- Em caso de um furo no pneu, estacione o veículo o mais longe possível da zona de circulação. Essa superfície deve ser **horizontal**.
- Peça a **todos os passageiros que saiam do veículo.** Durante a substituição da roda, os passageiros não devem permanecer na estrada (de preferência, p. ex. atrás dos rails de protecção).
- Puxe bem o **travão de mão**.
- Engrene a **1.ª velocidade**. Nos veículos com caixa de velocidades automática, coloque a **alavanca selectora na posição P**.
- Se estiver um reboque acoplado, separe-o do veículo.
- Retire as **ferramentas de bordo** ⇒ página 215 e a **roda sobressalente** ⇒ página 216 da bagageira.

ATENÇÃO!

- **Se se encontrar numa estrada, ligue as luzes de emergência e coloque o triângulo de sinalização à distância prescrita! Respeite as disposições legais nacionais. Desta forma, protege-se a si próprio e também os outros condutores.**
- **Nunca deixar o motor ligado com o veículo levantado - Perigo de ferimentos!**

Cuidado!

Se tiver de substituir a roda em piso inclinado, trave a roda do lado oposto com uma pedra ou um objecto equivalente, para que o veículo não se desloque inesperadamente.

Nota

Preste atenção às disposições legais nacionais. ■

Substituição da roda

Sempre que possível, proceda à substituição da roda numa superfície horizontal.

- Retire o tampão integral da roda ⇒ página 218 e/ou o tampão embelezador da roda ⇒ página 218 e/ou as capas dos parafusos ⇒ página 218.
- Em caso de jantes de liga leve, retire o tampão embelezador da roda ⇒ página 218.
- Desaperte primeiro o parafuso de segurança da roda e depois os restantes parafusos ⇒ página 219.
- Levante o veículo, até que a roda a substituir não toque no chão ⇒ página 219.
- Desaperte os parafusos da roda e coloque-os sobre uma superfície limpa (pano, papel, etc.).
- Retire a roda.
- Coloque a roda sobressalente e aperte ligeiramente os parafusos da roda.
- Baixe o veículo.
- Com a chave de rodas, aperte os parafusos da roda alternadamente numa sequência em cruz (alternando o parafuso de um lado com o parafuso do lado oposto) e, por último, o parafuso de segurança ⇒ página 219.
- Monte o tampão integral/tampão decorativo da roda ou as capas.

Nota

- Todos os parafusos devem estar limpos e enroscar-se facilmente.
- Nunca deve aplicar massa lubrificante ou óleo nos parafusos da roda!
- Ao montar pneus unidireccionais, tenha em atenção o sentido de rotação ⇒ página 207. ■

Trabalhos posteriores

Depois de substituir a roda, tem ainda de efectuar os seguintes trabalhos.

- Arrume e fixe a roda substituída com um parafuso especial no alojamento da roda sobressalente ⇒ página 216, fig. 178.
- Guarde as ferramentas de bordo no lugar previsto.
- **Verifique**, o quanto antes, a **pressão de ar** da roda sobressalente montada.
- Mande **verificar**, o quanto antes, o **binário de aperto** dos parafusos da roda, utilizando uma chave dinamométrica. As jantes de aço e de liga leve devem ser apertadas a um binário de **120 Nm**.
- Substitua o pneu danificado ou informe-se numa oficina especializada sobre as possibilidades de reparação.

ATENÇÃO!

No caso de o veículo ser posteriormente equipado com pneus diferentes dos montados de fábrica, é imprescindível que respeite os avisos indicados em ⇒ página 209.

Nota

- Se, aquando da substituição da roda, reparar que os parafusos da roda estão corroídos e que é difícil apertá-los/desapertá-los, substitua-os antes de verificar o binário de aperto.
- Até ter verificado o binário de aperto, conduza com cuidado e apenas a velocidade moderada. ■

Tampão integral da roda

Desmontagem

– Encaixe o gancho, que faz parte das ferramentas de bordo, no bordo reforçado do tampão integral da roda.

– Passe a chave de rodas pelo gancho, apoie a chave no pneu e puxe o tampão para fora.

Montagem

– Para colocar o tampão integral na jante, encaixe-o primeiro na abertura prevista para a válvula. De seguida, pressione o tampão integral da roda contra a jante, de modo que o tampão encaixe correctamente a todo o diâmetro.

Cuidado!

- Utilize apenas a força da mão. Não bata no tampão integral da roda! Ao bater grosseiramente no tampão integral da roda, especialmente nos pontos onde este ainda não estiver encaixado na jante, pode provocar danos nos respectivos elementos guia e de centragem.
- Antes de montar o tampão integral numa jante de aço fixada com um parafuso de segurança, certifique-se de que o parafuso de segurança se encontra no orifício na zona da válvula ⇒ página 220. ■

Parafusos das rodas com capas

Fig. 179 Retirar a capa

Desmontagem

– Empurre o gancho plástico na capa, até que os encaixes internos do gancho fiquem no bordo da capa, e retire-a.

Montagem

– Empurre as capas até ao batente nos parafusos das rodas.

As capas encontram-se na concavidade da bagageira. ■

Tampões embelezadores das rodas

Fig. 180 Retirar o tampão embelezador da roda em jantes de liga leve

Desmontagem

– Desmonte cuidadosamente o tampão embelezador da roda com a ajuda do gancho ⇒ fig. 180. ■

Aliviar e apertar os parafusos das rodas

Antes de levantar o veículo, alivie um pouco os parafusos da roda.

Fig. 181 Substituição da roda: Alivie os parafusos da roda

Alivie os parafusos da roda

– Coloque a chave de rodas até ao batente no parafuso da roda [16].

– Com a ponta da chave, rode o parafuso aprox. **uma** volta para a esquerda ⇒ fig. 181.

Apertar os parafusos da roda

– Coloque a chave de rodas até ao batente no parafuso da roda [16].

– Com a ponta da chave, rode o parafuso para a direita, até ficar fixo.

ATENÇÃO!

Alivie os parafusos da roda apenas um pouco (mais ou menos uma volta), enquanto o veículo não estiver levantado com o macaco - Perigo de acidente!

Nota

Se não for possível aliviar os parafusos, pode forçar cuidadosamente a ponta da chave com o **pé**. Para tal, apoie-se no veículo e tenha cuidado para não cair. ■

[16] Para aliviar e apertar os parafusos de segurança das rodas, utilize o adaptador correspondente ⇒ página 220.

Levantamento do veículo

Para poder desmontar a roda, tem de levantar o veículo com o macaco.

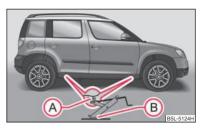



Fig. 182 Substituição da roda: pontos de aplicação do macaco

Escolha o ponto de aplicação do macaco mais próximo da roda com defeito ⇒ fig. 182. O ponto de aplicação do macaco encontra-se directamente sob a marcação na protecção plástica da parte inferior da embaladeira.

– Com a ajuda da manivela, eleve o macaco sob o ponto de aplicação, até que a sua garra fique directamente por baixo do perfil vertical da parte inferior da embaladeira.

– Coloque o macaco de modo a que a sua garra (A) abranja todo o perfil à altura da marcação na protecção plástica da parte inferior da embaladeira e que a base (B) fique completamente apoiada sobre um piso estável.

– Levante mais o macaco, até que a roda fique um pouco levantada do chão.

Um piso **mole e escorregadio**, por baixo do macaco, pode provocar um escorregamento do veículo. Por isso, coloque o macaco sempre sobre um piso estável ou utilize uma base ampla e estável. Em **pisos lisos**, como p. ex. pisos em paralelepípedos, pavimento de azulejos, etc., utilize sempre uma base antiderrapante (p. ex. um tapete de borracha).

ATENÇÃO!

- **Levante o veículo sempre com as portas fechadas - Perigo de ferimentos!**
- **Aplique as medidas adequadas para evitar que o pé do macaco escorregue - Perigo de ferimentos!**

ATENÇÃO! Continuação

- **Se não colocar o macaco nos pontos previstos, pode provocar danos no veículo. Além disso, o macaco pode escorregar se o apoio no veículo não for suficiente - Perigo de ferimentos!**
- **No caso de trabalhos por baixo do veículo levantado, este deve estar devidamente apoiado em cavaletes adequados - Perigo de ferimentos!** ■

Segurança das rodas anti-roubo

Para aliviar os parafusos de segurança das rodas é necessário um adaptador especial.

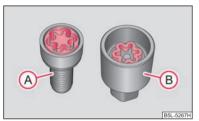



Fig. 183 Ilustração: Parafuso de segurança da roda com adaptador

– Retire o tampão integral/tampão decorativo da jante ou a capa do parafuso de segurança da roda.

– Coloque o adaptador (B) com o lado dentado virado para o dentado interior da cabeça do parafuso de segurança da roda (A) ⇒ fig. 183.

– Coloque a chave de rodas até ao batente no adaptador (B).

– Solte o parafuso da roda ou aperte-o bem ⇒ página 219.

– Depois de retirar o adaptador, volte a montar o tampão integral/tampão decorativo da roda e/ou volte a colocar a capa no parafuso de segurança da roda.

– Mande**verificar** o **binário de aperto**, o quanto antes, com a ajuda de uma chave dinamométrica. As jantes de aço e de liga leve devem ser apertadas a um binário de **120 Nm**.

Nos veículos com parafusos de segurança das rodas (um parafuso de segurança por cada roda), estes parafusos só podem ser desapertados ou apertados com o adaptador fornecido.

Recomendamos que tome nota do número de código gravado no lado frontal do adaptador ou do parafuso de segurança da roda. Através deste número pode adquirir um adaptador sobressalente num concessionário Škoda autorizado, se necessário.

Recomendamos que tenha sempre no veículo o adaptador para os parafusos das rodas. Este deve ser guardado nas ferramentas de bordo.

Cuidado!

Um aperto excessivo do parafuso de segurança da roda pode provocar danos do parafuso de segurança e do adaptador.

Nota

O kit de parafusos de segurança das rodas pode ser adquirido num concessionário Škoda autorizado. ■

Kit de reparação de pneus

Avisos gerais

O kit de reparação de pneus encontra-se numa caixa, sob o tapete da bagageira.

Recorrendo ao kit de reparação de pneus, é possível reparar de modo fiável danos nos pneus causados por um corpo estranho ou um furo até 4 mm de diâmetro. Os corpos estranhos, por ex. parafusos ou pregos, não podem ser removidos do pneu!

A reparação pode ser efectuada directamente no veículo.

A reparação com o kit de reparação de pneus **nunca substitui** a reparação duradoura dos pneus; o objectivo desta reparação é apenas permitir-lhe deslocar-se até à oficina especializada mais próxima.

O kit de reparação de pneus não pode ser utilizado:

- em caso de danos na jante,
- em caso de temperatura exterior inferior a -20 °C (-4 °F),
- em caso de cortes ou furos com mais de 4 mm,
- em caso de danos no flanco do pneu,
- para uma viagem com uma pressão dos pneus muito reduzida ou com um pneu vazio,
- caso a data de validade (ver garrafa de enchimento) tenha expirado.

⚠ ATENÇÃO!

- Se se encontrar numa estrada, ligue as luzes de emergência e coloque o triângulo de sinalização à distância prescrita! Respeite as disposições legais nacionais. Desta forma, protege-se a si próprio e também os outros condutores.
- Em caso de furo num pneu, estacione o veículo o mais longe possível da zona de circulação. O local deverá dispor, se possível, de uma superfície plana e estável.
- Um pneu cheio com produto vedante não tem as mesmas propriedades que um pneu comum.
- Não ultrapasse os 80 km/h ou 50 mph.
- Evite fortes acelerações, travar a fundo e conduzir a alta velocidade em curva.
- Verifique a pressão de ar dos pneus após 10 minutos de viagem!
- O produto vedante é nocivo à saúde e deve ser imediatamente eliminado, em caso de contacto com a pele.

Nota sobre o impacte ambiental

Produtos vedantes usados ou cuja data de validade tenha expirado devem ser eliminados, respeitando as prescrições de protecção do meio ambiente

Nota

- Respeite as instruções do fabricante do kit de reparação de pneus.
- Poderá encomendar uma nova garrafa de produto vedante da gama de Acessórios Originais Škoda.
- Substitua de imediato o pneu reparado com o kit de reparação de pneus ou informe-se numa oficina especializada sobre as possibilidades de reparação. ■

Componentes do kit de reparação de pneus

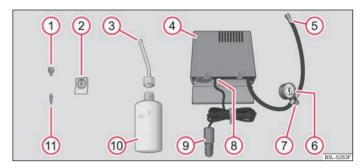



Fig. 184 Componentes do kit de reparação de pneus

O kit de reparação de pneus é composto pelos seguintes elementos:

① chave de núcleo de válvula
② autocolante com indicação da velocidade «máx. 80 km/h» ou «máx. 50 mph»
③ mangueira de enchimento com bujão
④ compressor
⑤ mangueira de enchimento dos pneus
⑥ indicação de pressão do ar dos pneus
⑦ parafuso de purga de ar
⑧ interruptor LIGAR e DESLIGAR
⑨ conector de cabo de 12 volts ⇒ página 82
⑩ garrafa de enchimento de pneus com produto vedante
⑪ núcleo de válvula sobressalente

A chave de núcleo de válvula ① tem uma fenda na extremidade inferior que lhe permite adaptar-se ao núcleo da válvula. Apenas deste modo é possível retirar e voltar a inserir o núcleo da válvula do pneu. Isto aplica-se também ao núcleo de válvula sobressalente ⑪. ■

Preparativos para a utilização do kit de reparação de pneus

Antes da utilização do kit de reparação de pneus, deve proceder aos seguintes preparativos: ▶

- Em caso de furo num pneu, estacione o veículo o mais longe possível da zona de circulação. O local deverá dispor, se possível, de uma superfície plana e estável.
- Peça a **todos os passageiros que saiam do veículo.** Durante a substituição da roda, os passageiros não devem permanecer na estrada (de preferência, p. ex. atrás dos rails de protecção).
- Desligue o motor e engrene a **1.ª velocidade**. Nos veículos com caixa de velocidades automática, coloque a **alavanca selectora na posição P**.
- Puxe bem o **travão de mão**.
- Verifique se a reparação é possível, recorrendo ao kit de reparação de pneus ⇒ página 220, «Avisos gerais».
- Se estiver um reboque acoplado, separe-o do veículo.
- Retire o **kit de reparação de pneus** da bagageira.
- Cole o autocolante (2) ⇒ página 221, fig. 184 no painel de bordo, dentro do campo de visão do condutor.
- Não remova corpos estranhos, por ex. parafuso ou prego, do pneu.
- Desaperte a tampa da válvula.
- Desaperte o núcleo da válvula, utilizando a chave de núcleo de válvula (1), e coloque-o sobre uma superfície limpa. ■

Vedar e encher pneus

Vedar pneus

- Agite a garrafa de enchimento de pneus (10) ⇒ página 221, fig. 184 algumas vezes vigorosamente.
- Aperte a mangueira de enchimento (3) no sentido dos ponteiros do relógio na garrafa de enchimento de pneus (10). A película no fecho é automaticamente perfurada.
- Remova o bujão da mangueira de enchimento (3) e insira totalmente a extremidade aberta na válvula do pneu.
- Segure a garrafa (10) com o fundo voltado para cima e encha o pneu com todo o produto vedante da garrafa de enchimento do pneu.
- Retire a garrafa de enchimento do pneu da válvula.
- Aparafuse novamente o núcleo da válvula com a chave de núcleo de válvula (1) na válvula do pneu.

Encher pneus

- Aperte a mangueira de enchimento do pneu (5) ⇒ página 221, fig. 184 do compressor de ar na válvula do pneu.
- Verifique se o parafuso de purga de ar (7) está fechado.
- Nos veículos com caixa de velocidades manual, coloque a alavanca selectora em posição de ponto morto.
- Arranque o motor do veículo e deixe-o funcionar.
- Insira o conector (9) na tomada de 12 volts ⇒ página 82.
- Ligue o compressor de ar com o interruptor LIGAR e DESLIGAR (8).
- Deixe o compressor de ar funcionar até que atinja os 2,0 – 2,5 bar. Tempo máximo de funcionamento de 8 minutos ⇒ (!)!
- Desligue o compressor de ar com o interruptor LIGAR e DESLIGAR.
- Se não for possível atingir a pressão de ar de 2,0 – 2,5 bar, desaperte a mangueira de enchimento de pneus (5) da válvula do pneu.
- Faça deslocar o veículo aprox. 10 metros para a frente ou para trás, para que o produto vedante se distribua pelo pneu.
- Aperte novamente a mangueira de enchimento do pneu do compressor de ar (5) na válvula do pneu e repita o processo de enchimento.
- Se ainda assim a pressão de ar dos pneus necessária não for atingida, isso significa que o pneu deve estar demasiado danificado. Já não é possível vedar o pneu com o kit de reparação de pneus ⇒ ⚠.
- Desligue o compressor de ar com o interruptor LIGAR e DESLIGAR.
- Desaperte a mangueira de enchimento do pneu (5) da válvula do pneu.

Se o pneu tiver atingido uma pressão de 2,0 – 2,5 bar, poderá prosseguir a viagem a uma velocidade máx. de 80 km/h ou 50 mph.

Verifique a pressão de ar dos pneus após 10 minutos de viagem ⇒ página 223, «Controlo após 10 minutos de viagem».

⚠ ATENÇÃO!

- **A mangueira de enchimento dos pneus e o compressor de ar podem ficar quentes durante o enchimento - Perigo de ferimentos!**
- **Não colocar a mangueira de enchimento dos pneus quente, nem o compressor de ar quente sobre materiais inflamáveis - Perigo de incêndio!**

▶

ATENÇÃO! Continuação

- **Se a pressão do pneu não atingir pelo menos 2,0 bar, isso significa que o dano é demasiado extenso. O produto vedante não é suficiente para reparar o pneu. Não prosseguir viagem. Recorra a ajuda especializada.**

Cuidado!

Desligue o compressor de ar no máximo após 8 minutos de funcionamento - Perigo de sobreaquecimento! Antes de cada nova activação, deixe o compressor de ar arrefecer durante alguns minutos. ■

Controlo após 10 minutos de viagem

Verifique a pressão de ar dos pneus após 10 minutos de viagem!

Caso a pressão de ar dos pneus seja 1,3 bar ou inferior:

– **Não prosseguir viagem!** Já não é possível vedar suficientemente o pneu com o kit de reparação de pneus.

– Solicite auxílio especializado.

Caso a pressão de ar dos pneus seja 1,3 bar ou superior:

– Corrija a pressão de ar dos pneus novamente para o valor correcto (ver no interior da tampa do depósito de combustível).

– Prossiga a viagem cuidadosamente até à oficina especializada mais próxima à velocidade máxima de 80 km/h ou 50 mph. ■

Auxílio de arranque

Preparação

Se o motor não pegar porque a bateria do veículo está descarregada, pode utilizar a bateria de um outro veículo para accionar o motor. Para esse efeito, necessita de um cabo auxiliar de arranque.

Ambas as baterias têm de ter uma tensão nominal de 12 V. A **capacidade** (Ah) da bateria fornecedora de corrente não deve ser muito inferior à capacidade da bateria descarregada.

Cabo auxiliar de arranque

Utilize somente cabos auxiliares de arranque com uma secção transversal suficientemente grande e com pinças isoladas. Por favor, respeite os avisos do fabricante.

Cabo positivo - a cor de identificação é, na maioria dos casos, vermelha.

Cabo negativo - a cor de identificação é, na maioria dos casos, preta.

ATENÇÃO!

- **Uma bateria descarregada pode congelar mesmo com temperaturas pouco inferiores a 0 °C. Caso a bateria esteja congelada, não efectue um auxílio de arranque - Perigo de explosão!**
- **Por favor, respeite os avisos em caso de intervenções no compartimento do motor** **⇒ página 196, «Trabalhos no compartimento do motor».**

Nota

- Não pode haver qualquer contacto entre os dois veículos, dado que poderia haver um curto-circuito ao ligar os bornes positivos.
- A bateria descarregada deve estar devidamente ligada à rede de bordo.
- Desligue o telefone do automóvel e, neste caso, respeite as instruções de utilização deste equipamento.
- Recomenda-se que adquira os cabos auxiliares de arranque num revendedor de baterias para automóvel. ■

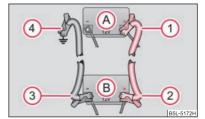



Fig. 185 Auxílio de arranque com a bateria de outro veículo: A - bateria do veículo descarregada, B - bateria fornecedora de corrente

É absolutamente necessário ligar os cabos auxiliares de arranque pela seguinte ordem:

Ligar os bornes positivos

– Fixe uma extremidade ① ao borne positivo ⇒ página 223, fig. 185 da bateria descarregada Ⓐ.

– Fixe a outra extremidade ② ao borne positivo da bateria fornecedora de corrente Ⓑ.

Ligação do borne negativo e do bloco do motor

– Fixe uma extremidade ③ ao borne negativo da bateria fornecedora de corrente Ⓑ.

– Fixe a outra extremidade ④ a uma peça de metal maciça ligada ao bloco do motor ou directamente ao bloco do motor.

– Accione o motor do veículo fornecedor de corrente e deixe-o trabalhar ao ralenti.

– Em seguida, ponha a trabalhar o motor do veículo com a bateria descarregada.

– Se o motor não pegar, interrompa o processo de arranque ao fim de 10 segundos e repita-o depois de aprox. meio minuto.

– Retire os cabos auxiliares de arranque do motor, pela ordem exactamente **inversa**.

⚠ ATENÇÃO!

- **Nunca toque nas partes das pinças que não estejam isoladas. Além disso, o cabo auxiliar de arranque ligado ao borne positivo da bateria não pode tocar em peças do veículo condutoras de electricidade - Perigo de curto-circuito!**
- **Não ligue o cabo auxiliar de arranque ao borne negativo da bateria descarregada. Através da formação de faíscas aquando do arranque, o gás detonante que sai da bateria poderia inflamar-se.**
- **Coloque os cabos auxiliares de arranque de modo a não interferirem com peças rotativas no compartimento do motor.**
- **Não se dobre por cima da bateria - Perigo de queimaduras químicas/corrosão!**
- **Os parafusos de fecho das células da bateria devem estar bem apertados.**
- **Mantenha fontes de ignição longe da bateria (chamas abertas, cigarros acesos, etc.) - Perigo de explosão!**
- **Nunca use o auxílio de arranque em baterias com um nível de electrólito demasiado baixo - Perigo de explosão e de queimaduras químicas/corrosão!** ■

Auxílio de arranque em veículos com sistema «START-STOP»

Fig. 186 Auxílio de arranque em veículos com sistema START-STOP

Nos veículos com o sistema «START-STOP», o cabo de ligação negativo do aparelho de carga não deve ser ligado directamente ao borne negativo da bateria do veículo, mas sim à massa do motor ⇒ fig. 186. ■

Rebocar o veículo

Generalidades

Os veículos com caixa de velocidades manual podem ser rebocados com um cabo de reboque e/ou uma barra de reboque ou com o eixo dianteiro ou traseiro levantado.

Os veículos com caixa de velocidades automática podem ser rebocados com um cabo de reboque e/ou uma barra de reboque ou com o eixo dianteiro levantado. Se o veículo for levantado na parte traseira, a caixa de velocidades automática será danificada!

Os veículos com tracção às quatro rodas podem ser rebocados com um cabo de reboque e/ou uma barra de reboque ou com o trem dianteiro levantado.

O melhor e o mais seguro é utilizar uma **barra** de reboque. Apenas no caso de não dispor de uma barra de reboque adequada deverá utilizar um **cabo** de reboque.

Em caso de reboque respeite os seguintes avisos:

Condutor do veículo rebocador

– Ao arrancar, carregue suavemente na embraiagem ou acelere cuidadosamente, em caso de caixa de velocidades automática. ▶

– Nos veículos com caixa de velocidades manual, em primeiro lugar acelere, ao arrancar, caso o cabo esteja esticado.

A velocidade máxima de reboque é de **50 km/h**.

Condutor do veículo a rebocar

– Ligue a ignição para que o volante não fique bloqueado e para que os pisca-piscas, a buzina, o limpa-vidros e o sistema de lava-vidros possam ser ligados.

– Coloque a alavanca de velocidades em ponto-morto ou, em caso de caixas de velocidades automática, coloque a alavanca selectora na posição **N**.

Tenha em atenção que tanto o servofreio como a direcção assistida só funcionam com o motor a trabalhar. Com o motor parado, tem de carregar no pedal do travão com muito mais força e necessita de mais força também para accionar o volante.

Ao utilizar um cabo de reboque, tenha cuidado para que o cabo esteja sempre bem esticado.

Cuidado!

● Durante o reboque, não ligue o motor - Perigo de danificar o motor. Em veículos com catalisador, o combustível não queimado poderia entrar no catalisador e inflamar-se aí. Isso levaria à danificação e à destruição do catalisador. Pode tentar pô-lo a trabalhar com o auxílio da bateria de outro veículo ⇒ página 223, «Auxílio de arranque».

● Caso o seu veículo não tenha óleo devido a uma avaria da caixa de velocidades, só é permitido rebocá-lo com as rodas motrizes levantadas, com a ajuda de um veículo especial ou de um pronto-socorro.

● Se não for possível um processo de reboque normal ou quando o percurso de reboque for superior a 50 km, o veículo tem de ser transportado num veículo especial ou sobre um pronto-socorro.

● Em caso de arranque por reboque e reboque, o cabo de reboque deverá ser elástico, para que ambos os veículos sejam preservados. Por isso, só devem ser utilizados cabos de fibras sintéticas ou de material elástico semelhante.

● Deve ter-se cuidado para que não surjam forças de tracção inadmissíveis nem cargas repentinas. Em manobras de reboque em estradas não alcatroadas, há sempre o perigo de que as peças de fixação sejam sobrecarregadas e danificadas.

● Fixe o cabo de reboque ou a barra de reboque exclusivamente nos **anéis de reboque** previstos para esse fim ⇒ página 225, «Anel de reboque dianteiro», ou ⇒ página 226, «Anel de reboque traseiro»

Nota

● O processo de reboque exige uma certa experiência. Ambos os condutores devem estar familiarizados com as particularidades do processo de reboque. Os condutores com pouca experiência não devem rebocar nem ser rebocados.

● Para o reboque, respeite as disposições legais nacionais, especialmente as relativas à matrícula do veículo de reboque ou rebocado.

● O cabo de reboque não deve estar torcido, porque, em determinadas circunstâncias, poderia provocar o desaperto do anel de reboque dianteiro no seu veículo. ■

Anel de reboque dianteiro

O anel de reboque encontra-se na caixa de ferramentas de bordo.

Fig. 187 Pára-choques dianteiro: Desmontagem da tampa / montagem do anel de reboque

– Carregue na metade superior da tampa, no sentido da seta ① ⇒ fig. 187.

– Retire a tampa situada no pára-choques dianteiro.

– Enrosque o anel de reboque para a esquerda, até ao batente ⇒ fig. 187 - à direita, e aperte-o tanto quanto possível. Para o aperto, recomendamos que utilize p. ex. a chave de rodas, o anel de fixação de outro veículo ou um objecto semelhante, que possa passar pelo anel.

– Para voltar a montar a tampa, depois de desapertar o anel de reboque, coloque-a primeiro a parte superior e, de seguida, a parte inferior. A tampa deve encaixar de forma segura.

Cuidado!

O anel de reboque deve ser sempre enroscado até ao batente e ficar bem apertado. Caso contrário, poderá soltar-se durante o processo de reboque (arranque por reboque ou ao rebocar um outro veículo). ■

Anel de reboque traseiro

Fig. 188 Pára-choques traseiro: Desmontagem da tampa / montagem do anel de reboque

- Carregue na metade superior da tampa, no sentido da seta (1) ⇒ fig. 188.
- Retire a tampa situada no pára-choques traseiro ⇒ fig. 188 - à esquerda.
- Enrosque o anel de reboque para a esquerda, até ao batente ⇒ fig. 188 - à direita, e aperte-o tanto quanto possível. Para o aperto, recomendamos que utilize p. ex. a chave de rodas, o anel de fixação de outro veículo ou um objecto semelhante, que possa passar pelo anel.
- Para voltar a montar a tampa, depois de desapertar o anel de reboque, coloque-a primeiro a parte superior e, de seguida, a parte inferior. A tampa deve encaixar de forma segura.

Cuidado!

O anel de reboque deve ser sempre enroscado até ao batente e ficar bem apertado. Caso contrário, poderá soltar-se durante o processo de reboque (arranque por reboque ou ao rebocar um outro veículo). ■

Fusíveis e lâmpadas incandescentes

Fusíveis eléctricos

Substituição dos fusíveis

Os fusíveis fundidos têm de ser substituídos.

Fig. 189 Tampa dos fusíveis: lado esquerdo do painel de bordo

Os circuitos eléctricos individuais estão protegidos por fusíveis. Os fusíveis encontram-se no lado esquerdo do painel de bordo, por trás da tampa dos fusíveis, e debaixo da tampa no compartimento do motor, do lado esquerdo.

- Desligue a ignição e o consumidor de corrente afectado.
- Introduza uma chave na abertura no lado inferior do painel de bordo⇒ fig. 189 e retire a tampa lateral e/ou a tampa no compartimento do motor ⇒ página 228.
- Verifique qual é o fusível correspondente ao consumidor que não funciona ⇒ página 229, «Afectação dos fusíveis no painel de bordo», ⇒ página 228, «Afectação dos fusíveis no compartimento do motor».
- Retire a pinça plástica do respectivo suporte na tampa dos fusíveis, encaixe-a no fusível em causa e retire-o.
- Os fusíveis fundidos são identificáveis pelas lâminas de metal derretidas. Substitua o fusível fundido por um novo com a **mesma** amperagem.
- Volte a colocar a tampa dos fusíveis.

Recomendamos que tenha sempre no veículo uma caixa de fusíveis de reserva. Os fusíveis de reserva podem ser adquiridos da gama de Peças Originais Škoda ou numa oficina especializada.

Cores de identificação dos fusíveis

Cor	Potência máx. em amperes
castanho claro	5
castanho	7,5
vermelho	10
azul	15
amarelo	20
branco	25
verde	30
cor-de-laranja	40
vermelho	50

Cuidado!

- Não «repare» os fusíveis e não os substitua por outros mais potentes - Perigo de incêndio! Além disso, podem surgir danos num outro ponto da instalação eléctrica.
- Se um fusível novo se fundir após pouco tempo, a instalação eléctrica deve ser examinada o mais rapidamente possível numa oficina especializada. ■

Tampa dos fusíveis no compartimento do motor

Existem dois modelos diferentes de caixa de fusíveis no compartimento do motor. Pode verificar qual o modelo de que dispõe o seu veículo depois de desmontar a tampa dos fusíveis e com base na disposição dos fusíveis.

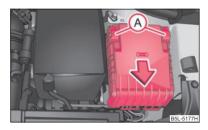



Fig. 190 Tampa dos fusíveis no compartimento do motor

Em alguns veículos, é necessário desmontar a tampa da bateria para desmontar a tampa dos fusíveis ⇒ página 204.

Desmontar a tampa dos fusíveis

– Desloque o gancho de segurança Ⓐ ⇒ fig. 190 até ao batente (o símbolo aparece atrás do gancho de segurança) e retire a tampa.

Montar a tampa dos fusíveis

– Coloque a tampa dos fusíveis na caixa de fusíveis e desloque o gancho de segurança Ⓐ até ao batente - atrás do gancho fica visível o símbolo.

Cuidado!

- Ao desbloquear e bloquear a tampa dos fusíveis, esta deve ser pressionada nas laterais para a caixa para evitar danos no mecanismo de segurança.
- Coloque a tampa dos fusíveis, com o máximo cuidado, no compartimento do motor. Se a tampa não for correctamente colocada, pode entrar água para a zona dos fusíveis e, consequentemente, danificar o veículo! ■

Afectação dos fusíveis no compartimento do motor

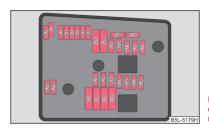



Fig. 191 Apresentação esquemática da caixa de fusíveis no compartimento do motor - Modelo 2

Alguns dos consumidores indicados pertencem, de série, somente a determinados modelos ou podem ser fornecidos apenas para determinados modelos como equipamento adicional.

N.º	Consumidor
F1	Não afectado
F2	Aparelho de comando para caixa de velocidades automática DQ 200
F3	Linha de medição
F4	Aparelho de comando para ABS
F5	Aparelho de comando para caixa de velocidades automática
F6	Painel de instrumentos, alavanca do limpa-vidros e alavanca dos pisca-piscas
F7	Alimentação de corrente borne 15, motor de arranque
F8	Rádio
F9	Telefone
F10	Aparelho de comando do motor, relé principal
F11	Aparelho de comando para aquecimento auxiliar
F12	Aparelho de comando para CAN-BUS
F13	Aparelho de comando do motor
F14	Ignição

N.º	Consumidor
F15	Sonda Lambda, relé da bomba de combustível Relé do sistema de pré-aquecimento
F16	Aparelho de comando central, farol principal direito, unidade de luzes traseiras direita
F17	Buzina
F18	Amplificador para processador de som digital
F19	Limpa-vidros dianteiro
F20	Válvula reguladora da pressão de combustível
F21	Sonda Lambda
F22	Contactor do pedal da embraiagem, contactor do pedal do travão
F23	Bomba do líquido de refrigeração Válvula magnética de limitação da pressão de carga, válvula de comutação do radiador Bomba de alta pressão de combustível
F24	Filtro de carvão activo, válvula para retorno dos gases de escape
F25	Aparelho de comando para ABS
F26	Aparelho de comando central, farol principal esquerdo, unidade de luzes traseiras esquerda
F27	Sistema de pré-aquecimento
F28	Aquecimento do pára-brisas
F29	Alimentação de corrente do habitáculo
F30	Borne X[a]

[a] Para não esforçar desnecessariamente a bateria ao fazer o arranque do motor, os consumidores de corrente deste borne são automaticamente desligados.

Afectação dos fusíveis no painel de bordo

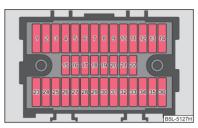



Fig. 192 Apresentação esquemática da placa de fusíveis no painel de bordo

Alguns dos consumidores indicados pertencem, de série, somente a determinados modelos ou podem ser fornecidos apenas para determinados modelos como equipamento adicional.

N.º	Consumidor
1	Aquecimento da ventilação da caixa de velocidades (motor diesel) Aparelho de comando para caixa de velocidades automática DQ200
2	Dispositivo de reboque
3	Dispositivo de reboque
4	Painel de instrumentos, alavanca do limpa-vidros, alavanca dos pisca-piscas
5	Ventilador para aquecimento, ventilador do radiador, ar condicionado, Climatronic
6	Limpa-vidros traseiro
7	Telefone
8	Dispositivo de reboque
9	Aparelho de comando central - Iluminação interior Luz do farol de nevoeiro traseiro
10	Sensor de chuva, interruptor de luzes, ligação de diagnóstico
11	Iluminação em curva, lado esquerdo
12	Iluminação em curva, lado direito

N.º	Consumidor
13	Rádio, carregador para navegação móvel
14	Dispositivo de reboque
15	Interruptor de luzes
16	Ejectores aquecidos do lava-vidros
17	Aparelho de comando para regulação do alcance dos faróis e oscilação de faróis
18	Ligação de diagnóstico, aparelho de comando do motor, sensor de travagem
19	Aparelho de comando para ABS, ESP, interruptor para o controlo da pressão de ar dos pneus, aparelho de comando para assistência ao estacionamento, interruptor para Modo fora de estrada (Offroad), botão Start-Stop
20	Interruptor e aparelho de comando do airbag
21	WIV, luzes traseiras, espelhos antiencandeamento, sensor de pressão, pré-instalação de telefone, medidor da massa de ar
22	Painel de instrumentos, aparelho de comando para direcção assistida electro-mecânica, Haldex
23	Fecho centralizado e tampa da bagageira
24	Elevador de vidros traseiro
25	Aquecimento do vidro traseiro Aquecimento do vidro traseiro, aquecimento auxiliar (aquecimento e ventilação estacionários)
26	Tomada na bagageira
27	Tecto eléctrico de correr/de abrir, cortina eléctrica deslizante
28	Relé da bomba de combustível, aparelho de comando para bomba de combustível, válvulas de injecção
29	Elevador de vidros dianteiro
30	Isqueiro dianteiro e traseiro
31	Sistema lava-faróis
32	Aquecimento dos bancos dianteiros, regulador do aquecimento dos bancos
33	Aquecimento, ar condicionado, Climatronic
34	Alarme, buzina adicional
35	Aparelho de comando para caixa de velocidades automática DQ200
36	Leitor de DVD

Para consumidores eléctricos (p. ex. auto-rádio) que podem funcionar com a ignição desligada, enquanto a chave de ignição não for retirada.

Os bancos com regulação eléctrica estão protegidos através de **corta-circuitos automáticos**, os quais se voltam a ligar automaticamente alguns segundos depois de se ter eliminado a sobrecarga. ■

Lâmpadas incandescentes

Substituir as lâmpadas incandescentes

Antes de substituir uma lâmpada incandescente, desligue sempre primeiro a respectiva luz.

As lâmpadas incandescentes fundidas só devem ser substituídas por outras semelhantes. A designação encontra-se no casquilho da lâmpada e/ou na parte de vidro.

A substituição de algumas lâmpadas incandescentes só deve ser efectuada por um especialista e, por conseguinte, não por si. O problema é que a substituição pode exigir a desmontagem de outras peças do veículo, para que as lâmpadas incandescentes fiquem acessíveis. Isto é especialmente válido para as lâmpadas incandescentes que só podem ser alcançadas através do compartimento do motor.

Por isso, recomendamos que a substituição destas lâmpadas seja efectuada por um concessionário Škoda autorizado ou, em caso de emergência, peça ajuda especializada.

Tenha em atenção que o compartimento do motor é uma zona perigosa ⇒ página 196, «Trabalhos no compartimento do motor».

Recomendamos que tenha sempre no veículo uma caixa de lâmpadas de reserva. As lâmpadas sobressalentes podem ser adquiridas da gama de Acessórios Originais Škoda [17].

[17] Em alguns países, a pequena caixa com as lâmpadas de reserva faz parte do equipamento de base.

O kit de lâmpadas incandescentes pode ser arrumado na caixa da bagageira.

Veículos com luz de xénon

Em veículos com luz de xénon, a substituição das lâmpadas (médios, mínimos e máximos) deve ser feita numa oficina especializada.

Visão geral das lâmpadas

Faróis dianteiros	Faróis de halogéneo	Faróis de xénon
Médios	H4	D1S
Máximos	H4	D1S
Mínimos	W5W	W5W BL
Luz circ.diur.	P13W	
Pisca-piscas	HPC24WY	
Faróis de nevoeiro	H7	

Unidade de luzes traseiras	Lâmpada
Faróis de marcha-atrás, luz de travão e luz do farol de nevoeiro traseiro	P21W
Pisca-piscas	PY21W
Mínimos	W5W

Outros	Lâmpada
Luz da chapa de matrícula	C5W
3. luz de travão	LED
Iluminação da área de entrada	W5W
Iluminação interior dianteira	W5W
Luzes de leitura	W5W
Iluminação interior traseira	C5W
Luz da bagageira	W5W
Luz de aviso da porta	W5W
Luz no porta-luvas do lado do passageiro dianteiro	C3W

ATENÇÃO!

- **As lâmpadas incandescentes H7 e H4 estão sob pressão e podem rebentar ao serem substituídas - Perigo de ferimentos!**
- **Para fazer a substituição, recomendamos o uso de luvas e óculos de protecção.**
- **Em caso de lâmpadas de descarga de gás (lâmpada de xénon), deve ter-se cuidado ao manusear a parte de alta tensão - Perigo de vida!**

Cuidado!

Não é permitido pegar na parte de vidro da lâmpada incandescente com os dedos desprotegidos (mesmo a menor sujidade irá diminuir a vida útil da lâmpada). Utilize um pano limpo, guardanapo ou algo semelhante.

Nota

Este Manual de Instruções descreve apenas processos simples de substituição de lâmpadas. As outras lâmpadas incandescentes devem ser substituídas numa oficina especializada. ■

Faróis dianteiros

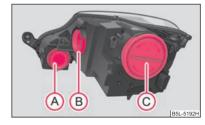



Fig. 193 Faróis dianteiros: Posição de montagem das lâmpadas

Posições das lâmpadas incandescentes nos faróis dianteiros ⇒ fig. 193.

Ⓐ - Faróis de nevoeiro e luzes de circulação diurna

Ⓑ - Mínimos (faróis de xénon)

Ⓒ - Mínimos (faróis de halogéneo), médios e máximos ■

Mínimos dianteiros

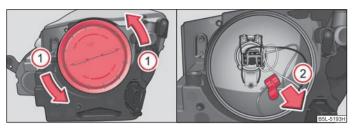



Fig. 194 Retirar a capa / Desmontagem do porta-lâmpada de mínimos (faróis de halogéneo)

Fig. 195 Desmontagem do porta-lâmpada de mínimos (faróis de xénon)

Desmontagem da lâmpada incandescente de mínimos (faróis de halogéneo)

- Desligue a ignição e todas as luzes.
- Rode a tampa de protecção no sentido da seta ① **OPEN (abrir)** e retire-a ⇒ fig. 194.
- Puxe o porta-lâmpada no sentido da seta ② para fora ⇒ fig. 194.
- Retire a lâmpada fundida do porta-lâmpada e coloque uma nova.
- Coloque a tampa de protecção.

Desmontagem da lâmpada incandescente de mínimos (faróis de xénon)

- Desligue a ignição e todas as luzes.
- Retire a tampa de protecção de borracha Ⓑ ⇒ página 231, fig. 193.
- Puxe o porta-lâmpada no sentido da seta ③ para fora ⇒ fig. 195.
- Retire a lâmpada fundida do porta-lâmpada e coloque uma nova.
- Coloque a tampa de protecção.

Nota

- Para facilitar a remoção do porta-lâmpada com a lâmpada de mínimos (faróis de halogéneo), recomendamos que desmonte primeiro o conector da lâmpada de médios.
- Depois de substituir uma lâmpada incandescente, recomendamos que a regulação dos faróis seja controlada por um concessionário Škoda. ■

Máximos e médios

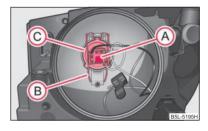



Fig. 196 Desmontagem da lâmpada de máximos e médios

- Desligue a ignição e todas as luzes.
- Rode a tampa de protecção no sentido da seta **OPEN (abrir)** ⇒ fig. 194 e retire-a.
- Retire o conector Ⓐ.
- Pressione as hastes metálicas Ⓑ para baixo, até que se soltem da posição protegida.
- Retire a lâmpada incandescente Ⓒ e coloque uma nova, de modo que as saliências de fixação do casquilho da lâmpada incandescente encaixem nos entalhes do reflector.

A montagem é efectuada pela ordem inversa.

Nota

Depois de substituir uma lâmpada incandescente, recomendamos que a regulação dos faróis seja controlada por um concessionário Škoda. ■

Faróis de nevoeiro

Fig. 197 Desmontagem da lâmpada dos faróis de nevoeiro

Desmontagem da lâmpada dos faróis de nevoeiro

- Desligue a ignição e todas as luzes.
- Retire a tampa de protecção de borracha Ⓐ ⇒ página 231, fig. 193.
- Retire o conector ①.
- Prima o casquilho da lâmpada para baixo, para retirar a lâmpada fundida do porta-lâmpada ②, e coloque uma nova.
- Coloque a tampa de protecção. ■

Luz circ.diur.

Fig. 198 Desmontagem da lâmpada das luzes de circulação diurna

Desmontagem da lâmpada das luzes de circulação diurna

- Desligue a ignição e todas as luzes.
- Retire a tampa de protecção de borracha Ⓐ ⇒ página 231, fig. 193.
- Retire o conector ①.
- Retire a lâmpada fundida, rodando o porta-lâmpada no sentido da seta ②, e coloque uma nova pela ordem inversa.
- Coloque a tampa de protecção. ■

Unidade de luzes traseiras

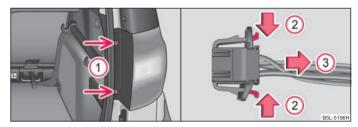



Fig. 199 Desmontagem da unidade de luzes traseiras / Separação da união de encaixe

- Abra a tampa da bagageira.
- Desaperte a lâmpada com a ajuda da chave Torx incluída nas ferramentas de bordo. O lado mais curto da chave serve para desapertar os parafusos e o lado mais comprido para desaparafusar completamente os parafusos ① ⇒ fig. 199.
- Pegue na lâmpada pelas zonas superior e inferior e puxe-a ligeiramente para trás.
- Ao carregar nas saliências de encaixe, no sentido da seta ②, e ao puxar no sentido da seta ③ separa a união de encaixe ⇒ fig. 199. ■

Substituição das lâmpadas incandescentes na unidade de luzes traseiras

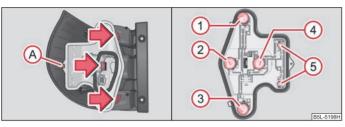



Fig. 200 Desmontagem da parte central das lâmpadas / unidade de luzes traseiras: Posição de montagem das lâmpadas

- Para aceder às lâmpadas, desaperte o parafuso de segurança com a chave Torx Ⓐ e carregue nas três saliências de encaixe, no sentido da seta ⇒ fig. 200.
- Retire o suporte de lâmpada plástico.
- Substitua a lâmpada incandescente com defeito.
- Para substituir uma lâmpada dos travões, de marcha-atrás, do farol de nevoeiro traseiro e de pisca-pissca, rode o porta-lâmpada para a esquerda até ao batente e retire a lâmpada da caixa e/ou retire a lâmpada de mínimos do porta-lâmpada ⇒ fig. 200.
- Substitua a lâmpada. Volte a colocar o porta-lâmpada com a lâmpada na caixa e rode-o para a direita até ao batente e/ou encaixe-o.
- Coloque o suporte de lâmpada plástico na unidade de luzes, até se ouvir o sinal característico de encaixe, e aperte o parafuso de segurança com a chave Torx ⇒ fig. 200.
- Volte a estabelecer a união de encaixe e coloque a lâmpada na posição original.
- Aperte a lâmpada ⇒ página 233, fig. 199 - à esquerda.

Posição de montagem das lâmpadas incandescentes na unidade de luzes traseiras ⇒ fig. 200.

① - Luz de travão

② - Luzes de marcha-atrás

③ - Luz do farol de nevoeiro traseiro

④ - Pisca-pisca

⑤ - Mínimos ■

Luz da chapa de matrícula

Fig. 201 Luz da chapa de matrícula

- Desaperte a tampa de vidro da lâmpada ⇒ fig. 201.
- Retire a lâmpada fundida do suporte e coloque uma nova.
- Volte a colocar a tampa de vidro da lâmpada e pressione-a até ao batente - tenha em atenção a posição de montagem correcta da tampa de vidro.
- Aperte bem a tampa de vidro. ■

Dados Técnicos

Dados Técnicos

Avisos gerais

As indicações dadas na documentação oficial do veículo têm sempre prioridade sobre as indicações dadas neste Manual de Instruções. Na documentação oficial, está indicado o tipo de motor que equipa o seu veículo ou esta informação poderá ser obtida numa oficina especializada. ■

Abreviaturas utilizadas

Abreviatura	Significado
kW	Quilowatt, unidade de medida da potência do motor
rpm	Rotações do motor por minuto
Nm	Newton-metro, unidade de medida do binário do motor
CO_2 em g/km	Quantidade de dióxido de carbono emitida por quilómetro percorrido, expressa em grama
TSI	Motor a gasolina com turbocompressor e sistema de injecção directa de combustível
TDI CR	Motor diesel com turbocompressor e sistema de injecção Common-Rail
M5/M6	Caixa de 5 / 6 velocidades
DQ6/DQ7	Caixa de 6 / 7 velocidades automática DSG
N1	Os veículos desta categoria foram concebidos e fabricados para transportar mercadorias com o peso máximo de 3,5 toneladas.
DPF	Filtro de partículas de gasóleo

■

Desempenhos

Os valores de desempenho indicados foram apurados sem os equipamentos que diminuem o rendimento, tais como o sistema de ar condicionado. ■

Peso

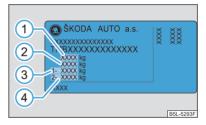



Fig. 202 Placa de características

O peso em vazio indicado é apenas um valor orientativo. Este corresponde à variante do equipamento de base sem outros equipamentos especiais e acessórios.

A tara inclui também 75 kg como peso do condutor e o depósito de combustível cheio até 90 %.

É possível calcular a carga útil aproximada da diferença obtida entre o peso total admissível e o peso em vazio.

Na carga útil é necessário incluir:

- os passageiros,
- todas as peças de bagagem e outras cargas,
- cargas no tejadilho incl. porta-bagagem de tejadilho,
- na utilização do dispositivo de reboque, a respectiva carga de apoio (máx. 80 kg).

São apresentadas as seguintes indicações na placa de características ⇒ fig. 202:

1. Peso total admissível
2. O peso total admissível do conjunto do veículo e do reboque, caso o veículo seja conduzido com um reboque
3. Carga máxima admissível no eixo dianteiro
4. Carga máxima admissível no eixo traseiro

A placa de características encontra-se na parte inferior da coluna entre as portas dianteiras e traseiras, do lado do passageiro dianteiro.

ATENÇÃO!

Não é permitido ultrapassar o peso total admissível - Perigo de acidente e de danos!

Dados de identificação

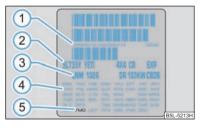



Fig. 203 Placa de identificação do veículo

Placa de identificação do veículo

A placa de identificação do veículo ⇒ fig. 203 encontra-se no piso da bagageira e está também colada no Plano de Serviço.

A placa de identificação do veículo contém os seguintes dados:

1. Número de identificação do veículo (VIN)
2. Tipo de veículo
3. Letra de identificação da caixa de velocidade, número da pintura, número do equipamento interior, potência do motor, letra de identificação do motor
4. Descrição parcial do veículo
5. 7GG, 7MB, 7MG - Veículos com DPF (filtro de partículas de gasóleo) ⇒ página 165

Número de identificação do veículo (VIN)

O número de identificação do veículo - VIN (número da carroçaria) está gravado no compartimento do motor, na parte superior do amortecedor direito. Este número encontra-se também numa placa situada no canto inferior esquerdo, sob o pára-brisas.

Número do motor

O número do motor está gravado no bloco do motor.

Autocolante na tampa do depósito de combustível

Os autocolantes encontram-se na face interior da tampa do depósito de combustível e contêm as seguintes informações:

- tipo de combustível preconizado,
- dimensão dos pneus,
- valores da pressão de ar dos pneus.

Consumo de combustível, de acordo com as disposições ECE e directivas da UE

Em função do volume do equipamento especial, do estilo de condução, das condições rodoviárias e meteorológicas e ainda do estado do veículo, os valores de consumo durante a utilização prática do veículo podem ser diferentes dos indicados.

Em circuito urbano

A medição do consumo em circuito urbano começa com o arranque do motor frio. Depois, é simulado o circuito urbano normal.

Em circuito extra-urbano

Na medição do consumo em circuito extra-urbano, o veículo é acelerado e travado em todas as velocidades, tal como em utilização diária. A velocidade de circulação varia entre 0 e 120 km/h.

Em circuito misto

O valor do consumo em circuito misto é composto em 37% de circuito urbano e 63% de circuito extra-urbano.

Nota

- Tenha em consideração que as **indicações mencionadas na documentação oficial do veículo** têm sempre prioridade.

Dimensões

Dimensões (em mm)

Comprimento	4223
Largura	1793
Largura incluindo os espelhos retrovisores exteriores	1956
Altura	1691
Distância ao solo	180 (155[a])
Distância entre eixos	2578
Largura da via dianteira/traseira	1541/1537

[a] GreenLine

Outras indicações

Ângulo (em graus)

Ângulo de declive, à frente		19
Ângulo de declive, atrás		26,7
Ângulo da rampa		19,4
Ângulo de subida (°)/ Capacidade de subida (%)	1,2 l/77 kW TSI - M6	24/45
	1,4 l/90 kW TSI - M6	27/50
	1,8 l/118 kW TSI - M6 4x4	29/55
	1,6 l/77 kW TDI CR - M5	29/55
	2,0 l/81 kW TDI CR - M5	29/55
	2,0 l/81 kW TDI CR - M6 4x4	31/60
	2,0 l/103 kW TDI CR - M6 4x4	31/60
	2,0 l/125 kW TDI CR - M6 4x4	31/60

Especificações do óleo de motor

O tipo de óleo de motor rege-se por especificações muito rigorosas.

O óleo de motor utilizado, em fábrica, é de elevada qualidade e pode utilizá-lo durante todo o ano, excepto em zonas climáticas extremas.

Aquando das reposições ao nível, pode misturar óleos diferentes entre si. Isto não é válido para os veículos com periodicidade de manutenção flexível (QG1).

Os óleos de motor são, naturalmente, objecto de evoluções constantes. Por isso, as indicações dadas neste Manual de Instruções correspondem à definição técnica válida no momento da sua edição.

As oficinas especializadas estão informadas sobre as modificações introduzidas pela empresa Škoda Auto a.s. Recomendamos-lhe que mande fazer a mudança de óleo numa oficina especializada.

As especificações (normas VW) a seguir indicadas devem constar da embalagem do óleo, individual ou em conjunto com outras especificações.

Especificações do óleo de motor para os veículos com periodicidade de manutenção flexível (QG1)

Motores a gasolina	Especificação	Quantidade[a)]
1,2 l/77 kW TSI - EU5	VW 504 00	3,6
1,4 l/90 kW TSI - EU5	VW 503 00, VW 504 00	3,6
1,8 l/118 kW TSI - EU2, EU5 1,8 l/112 kW TSI - EU5	VW 504 00	4,6

a) Quantidade de óleo com mudança do filtro de óleo. Durante o enchimento, verifique o nível de óleo para não encher demasiado. O nível de óleo deve situar-se entre as marcas ⇒ página 198, «Verificação do nível de óleo do motor».

Motores diesel	Especificação	Quantidade
1,6 l/77 kW TDI CR - EU5	VW 507 00	4,3
2,0 l/81 kW TDI CR DPF - EU5	VW 507 00	4,3
2,0 l/103 kW TDI CR DPF - EU4, EU5	VW 507 00	4,3
2,0 l/125 kW TDI CR DPF - EU5	VW 507 00	4,3

Especificações do óleo de motor para veículos com periodicidade de manutenção fixa (QG2)

Motores a gasolina	Especificação	Quantidade
1,2 l/77 kW TSI - EU5	VW 502 00	3,6
1,4 l/90 kW TSI - EU5	VW 501 01, VW 502 00	3,6
1,8 l/118 kW TSI - EU2, EU5 1,8 l/112 kW TSI - EU5	VW 502 00	4,6

Se os óleos acima indicados não estiverem disponíveis, podem ser utilizados, excepcionalmente, óleos de norma ACEA A2 ou ACEA A3 para a reposição ao nível.

Motores diesel	Especificação	Quantidade
1,6 l/77 kW TDI CR - EU5	VW 507 00	4,3
2,0 l/81 kW TDI CR DPF - EU5	VW 507 00	4,3
2,0 l/103 kW TDI CR DPF - EU4, EU5	VW 507 00	4,3
2,0 l/125 kW TDI CR DPF - EU5	VW 507 00	4,3

Se os óleos acima indicados não estiverem disponíveis, podem ser utilizados, excepcionalmente, óleos de norma ACEA B3 ou ACEA B4 para a reposição ao nível.

Cuidado!

Para os veículos com periodicidade de manutenção flexível (QG1), só deve utilizar os óleos acima indicados. Para conservar as propriedades do óleo de motor, recomendamos que efectue a reposição ao nível com óleo da mesma especificação. Em casos excepcionais, deve utilizar uma única vez o máximo 0,5 l de óleo da especificação VW 502 00 (apenas motores a gasolina) ou da especificação VW 505 01 (apenas motores diesel) Não deve utilizar nenhum outro tipo de óleo de motor - Perigo de danificar o motor!

Nota

- Antes de iniciar uma longa viagem, recomendamos-lhe que adquira, e leve consigo, óleo de motor conforme à especificação correspondente ao seu veículo. Desta forma, terá sempre disponível o óleo de motor mais adequado.
- Recomendamos a utilização de óleos da gama de Peças Originais Škoda.

- Outras informações - ver o Plano de Serviço.

Motor 1,2 l/77 kW TSI - EU5

Potência (kW/rpm)	Binário máximo do motor (Nm/rpm)	Número de cilindros/cilindrada (cm^3)
77/5000	175/1550-4100	4/1197

Desempenhos	M6	DQ7
Velocidade máxima (km/h)	175	173
Aceleração 0 - 100 km/h (s)	11,8	12,0
Consumo de combustível (em l/100 km) e emissão de CO_2 (em g/km)		
Circuito urbano	7,6	7,8[a)]/8,0[b)]
Circuito extra-urbano	5,9	5,7[a)]/5,8[b)]
Circuito misto	6,4	6,4[a)]/6,6[b)]
Emissão de CO_2 - em circuito misto	149	149[a)]/154[b)]
Pesos (em kg)		
Peso total admissível	1885/1940[c)]	1915/1970[c)]
Peso em vazio, com condutor	1340	1370
Carga admissível no gancho de reboque, reboque com travões	1200	
Carga admissível no gancho de reboque, reboque sem travões	600	

a) No caso de peso em vazio com equipamento especial até 1.505 kg.
b) No caso de peso em vazio com equipamento especial superior a 1.505 kg.
c) Veículos do grupo N1.

Motor 1,4 l/90 kW TSI - EU5

Potência (kW/rpm)	Binário máximo do motor (Nm/rpm)	Número de cilindros/cilindrada (cm^3)
90/5000	200/1500-4000	4/1390

Desempenhos	**M6**
Velocidade máxima (km/h)	185
Aceleração 0 - 100 km/h (s)	10,5
Consumo de combustível (em l/100 km) e emissão de CO_2 (em g/km)	
Circuito urbano	8,9
Circuito extra-urbano	5,9
Circuito misto	6,8
Emissão de CO_2 - em circuito misto	159
Pesos (em kg)	
Peso total admissível	1920/1975[a]
Peso em vazio, com condutor	1375
Carga admissível no gancho de reboque, reboque com travões	1300
Carga admissível no gancho de reboque, reboque sem travões	650

[a] Veículos do grupo N1.

Motor 1,8 l/118 kW TSI - EU2, EU5 (1,8 l/112 kW TSI - EU5)

Potência (kW/rpm)	Binário máximo do motor (Nm/rpm)	Número de cilindros/cilindrada (cm^3)
118/4500-6200 (112/4300 - 6200)[a]	250/1500-4500 (250/1500 - 4200)[a]	4/1798

a) 1,8 l/112 kW TSI

Desempenhos	M6 4x4	DQ6[a]
Velocidade máxima (km/h)	200 (196)[a]	192
Aceleração 0 - 100 km/h (s)	8,4 (8,7)[a]	9,0
Consumo de combustível (em l/100 km) e emissão de CO_2 (em g/km)		
Circuito urbano	10,1	10,6
Circuito extra-urbano	6,9	6,8
Circuito misto	8,0	8,0
Emissão de CO_2 - em circuito misto	189	
Pesos (em kg)		
Peso total admissível	2050/2105[b]	2085/2140[b]
Peso em vazio, com condutor	1505	1540
Carga admissível no gancho de reboque, reboque com travões	1800	
Carga admissível no gancho de reboque, reboque sem travões	700	

a) 1,8 l/112 kW TSI
b) Veículos do grupo N1.

Motor 1,6 l/77 kW TDI CR - EU5

Potência (kW/rpm)	Binário máximo do motor (Nm/rpm)	Número de cilindros/cilindrada (cm^3)
77/4400	250/1500-2500	4/1598

Desempenhos	**M6**
Velocidade máxima (km/h)	176
Aceleração 0 - 100 km/h (s)	12,1
Consumo de combustível (em l/100 km) e emissão de CO_2 (em g/km)	
Circuito urbano	5,2
Circuito extra-urbano	4,2
Circuito misto	4,6
Emissão de CO_2 - em circuito misto	119
Pesos (em kg)	
Peso total admissível	1955/2010[a]
Peso em vazio, com condutor	1410
Carga admissível no gancho de reboque, reboque com travões	1400
Carga admissível no gancho de reboque, reboque sem travões	650

[a] Veículos do grupo N1.

Motor 2,0 l/81 kW TDI CR - EU5

	Potência (kW/rpm)	Binário máximo do motor (Nm/rpm)	Número de cilindros/cilindrada (cm^3)
M5	81/4200	250/1750-2500	4/1968
M6 4x4		280/1750-2750	

Desempenhos	**M5**	**M6 4x4**
Velocidade máxima (km/h)	177	174
Aceleração 0 - 100 km/h (s)	11,6	12,2
Consumo de combustível (em l/100 km) e emissão de CO_2 (em g/km)		
Circuito urbano	6,6	7,5
Circuito extra-urbano	4,7	5,3
Circuito misto	5,4	6,1
Emissão de CO_2 - em circuito misto	140	159
Pesos (em kg)		
Peso total admissível	1960/2015[a]	2070/2125[a]
Peso em vazio, com condutor	1415	1525
Carga admissível no gancho de reboque, reboque com travões	1500	1800
Carga admissível no gancho de reboque, reboque sem travões	650	700

a) Veículos do grupo N1.

Motor 2,0 l/103 kW TDI CR - EU4, EU5

Potência (kW/rpm)	Binário máximo do motor (Nm/rpm)	Número de cilindros/cilindrada (cm^3)
103/4200	320/1750-2500	4/1968

Desempenhos	**M6 4x4**	**DQ6 4x4**
Velocidade máxima (km/h)	190	187
Aceleração 0 - 100 km/h (s)	9,9	10,2
Consumo de combustível (em l/100 km) e emissão de CO_2 (em g/km)		
Circuito urbano	7,1	7,6
Circuito extra-urbano	5,3	5,8
Circuito misto	6,0	6,5
Emissão de CO_2 - em circuito misto	157	169
Pesos (em kg)		
Peso total admissível	2075/2130[a]	2100/2155[a]
Peso em vazio, com condutor	1530	1555
Carga admissível no gancho de reboque, reboque com travões	2000	
Carga admissível no gancho de reboque, reboque sem travões	700	

[a] Veículos do grupo N1.

Motor 2,0 l/125 kW TDI CR - EU5

Potência (kW/rpm)	Binário máximo do motor (Nm/rpm)	Número de cilindros/cilindrada (cm^3)
125/4200	350/1750-2500	4/1968

Desempenhos	**M6 4x4**
Velocidade máxima (km/h)	201
Aceleração 0 - 100 km/h (s)	8,4
Consumo de combustível (em l/100 km) e emissão de CO_2 (em g/km)	
Circuito urbano	6,9
Circuito extra-urbano	5,3
Circuito misto	5,9
Emissão de CO_2 - em circuito misto	155
Pesos (em kg)	
Peso total admissível	2080/2135[a]
Peso em vazio, com condutor	1535
Carga admissível no gancho de reboque, reboque com travões	2000
Carga admissível no gancho de reboque, reboque sem travões	700

[a] Veículos do grupo N1.

Índice remissivo

A

B

C

D

E

F

O

P

Q

R

S

T

V

A Škoda Auto trabalha continuamente no desenvolvimento de todos os tipos e modelos. Pedimos a sua compreensão para o facto de, por esse motivo, ser possível proceder à introdução de alterações em qualquer ocasião, no que respeita ao fornecimento, equipamento e técnica. As indicações sobre o alcance de fornecimento, aparência, rendimentos, medidas, pesos, consumo de combustível, normas e funções do veículo correspondem ao nível de informações existente aquando da data-limite da redacção. Alguns equipamentos são instalados somente mais tarde (as informações são dadas pelos concessionários locais Škoda) ou propostos apenas em determinados mercados. Com base nas indicações, ilustrações e descrições deste manual não poderão ser feitas quaisquer exigências.

Editado por: ŠKODA AUTO a.s.

Minimização do consumo de combustível e das emissões de CO_2

- Sistema Start-Stop*
- Recuperação*
- Indicação da velocidade engrenada e recomendada*

Redução do peso

- Optimização da elevada resistência das chapas,
- Redução da espessura das chapas e outros materiais
- Substituição da roda sobressalente pelo kit de reparação de pneus

Redução do consumo de energia

- Utilização do comando electromecânico economizador em vez do hidráulico
- Optimização do grau de eficácia dos alternadores
- Optimização do consumo de funcionamento e do consumo de energia eléctrica

Optimização da resistência aerodinâmica e ao rolamento

- Spoilers aerodinâmicos adicionais*
- Tampas adicionais na estrutura (tampas CW)*
- Refrigeração optimizada (grelha de entrada, estanqueidade adicional)*
- Rebaixamento da estrutura em 15 mm*
- Pneus Ro-Wi (pneus com baixa resistência ao rolamento)*

* realizados na série Greenline 2

Reciclagem

- actualmente, todos os modelos são fabricados em conformidade com as exigências da homologação de reciclagem (Directiva 2005/64/CE)
- Utilização de materiais recicláveis e amigos do ambiente
- utilização preferencial de materiais recicláveis com os parâmetros do novo material
- Marcação dos materiais com o objectivo de simplificar a selecção

Assim, você ajuda a preservar o meio-ambiente!

O consumo de combustível do seu Škoda - bem como a quantidade de gases nocivos contida na emissão de escape - depende também do seu estilo de condução.

Também o nível de ruídos e o desgaste são influenciados pela sua maneira pessoal de lidar com o vehículo.

A forma de utilizar o seu Škoda de maneira não prejudicial para o meio-ambiente - e ao mesmo tempo poupando dinheiro - é o que pode aprender nestas instruções de servoço.

Além disso, dê também atenção a todos os textos identificados com uma ♻ nestas instruções.

Colaborate connosco - por amor ao meio-ambiente!

www.skoda-auto.com

Návod k obsluze
Yeti portugalsky 05.11
S90.5610.04.65
5L0 012 003 ED